CONTRIBUIÇÃO PARA UMA METOLOGIA DE PROJETO E DOCUMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE LINGUAGEM FORMALIZÁVEL

Ernani Deschamps Cavalcanti

TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS (M.Sc.).

Aprovada por:

Luiz Roberto Barboza de Oliveira
(Presidente)

José Lucas Mourão Rangel Netto

Tercio Pacitti

Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Março de 1981

CAVALCANTI, ERNANI DESCHAMPS

Contribuição para uma Metodologia de Projeto e Documentação de Sistemas de Informação através de Linguagem Formalizável. (Rio de Janeiro) - 1981

IX, 432 p. 29,7cm (COPPE-UFRJ, M.Sc., Sistemas e Computação, 1981)

Tese - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

1. Sistemas de Informação

I - COPPE-UFRJ II - Título (série)

À

Minha mulher

AGRADECIMENTO

Agradeço ao Comando da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército por haver permitido que freqüentasse a COPPE nos anos de 1976/1977 e utilizasse seus meios auxiliares.

Ao Professor Luiz Roberto Barbosa de Oliveira da UFRJ, agradeço a orientação sábia, profunda e segura que me proporcionou, ao estímulo recebido em todos os momentos de dúvidas e incertezas e também as horas de lazer a mim dedicadas. A atmosfera profissional aberta, o desejo de progresso e contínuo aperfeiçoamento, que sempre pautaram nossos contatos, foram pontos marcantes , que possibilitaram a realização deste trabalho.

Ao Professor José Lucas Mourão Rangel Neto, agradeço pela coorientação que me prestou em todos os momentos, por sua interferência nos assuntos ligados à área administrativa da COPPE e pelas palavras de estímulo que me dispensou em nossos encontros.

Ao Professor Tércio Pacitti agradeço o incentivo recebido para que cursasse a COPPE e, pelo interesse e dedicação que demonstrou, visando auxiliar-me na conclusão desta tese.

Ao Ten Cel Rubem Augusto Taveira, agradeço o auxílio que prestou na concepção do caso esquemático.

Ao 2º Sgt José Gonçalves Lima, que foi auxiliar importante, trabalhando com dedicação e interesse na parte de datilografia.

Finalmente, a desenhista Maria de Lourdes Moreira Flintz, ao funcionário Waldemar Furtado de Oliveira, da ECEME e a datilógrafa Magda da Silva da COPPE/UFRJ, que contribuiram executando as partes de desenho, reprografia e datilografia.

S I N O P S E

O objetivo deste trabalho é esboçar uma metologia para descrever e projetar sistemas de processamento de informações.

Analisou-se para este fim, diversas metodologias existentes, e em particular o PSL/PSA, em desenvolvimento pelo projeto ISDOS (Michigan, USA). Do esforço adaptativo realizado, resultou uma linguagem dita LIDEPS (Linguagem de Descrição e Especificação de Projetos de Sistemas) com as seguintes características: (a) é uma sublinguagem da linguagem coloquial, facilitando a intercomunicação entre analistas de sistemas e pessoal não especializado (cliente, usuários, interfaces); (b) a descrição do sistema de processamento de informações, feita através de sentenças sintaticamente corretas nesta linguagem e colecionadas em formulários próprios, de fácil preenchimento e de imediato entendimento, facilita a intercomunicação entre especialistas, permitindo, destarte, a integração das diversas equipes de projeto e desenvolvimento; (c) é uma linguagem formalizável, no sentido de permitir, em uma etapa futura, o desenvolvimento de "softwares" que a entendam e a analisem, perfazendo automaticamente os testes de completitude e consistência de cada projeto de sistemas nela descritos e gerando, automáticamente, toda a documentação pertinente.

ABSTRACT

The objective of this work is to sketch a methodology to describe and project systems of information processing.

To reach this objective, we analysed several methodologies, especially the PSL/PSA, that is being developed by the project ISDOS (Michigan, USA). As a result of the adaptive effort performed, a new language, called LIDEPS (Language for the Description and Specification of System Projects) was created. This language has the following characteristics: a) it is a sublanguage of the colloquial language, which makes intercommunication between system analysts and nonspecialized people (clients, users, interfaces) easier; b) the description of the data processing systems done through sentences that are sintactically correct in this language and collected in its own forms that are easily filled and immediately understood, helps the intercommunication among specialists, and, consequently, it allows the integration of the several project and developing teams; c) it is a language that can be formalized so that in a future step, softwares that understand and analyse it can be developed to accomplish automatically the completion and consistence tests of each system project that it describes and to generate automatically the pertinent documentation.

ÍNDICE

CAPÍTULO I -	SISTEMÁTICA E METODOLOGIA DA LIDEPS (Linguagem de Descrição e Especificação de Projetos de Sistemas)	1
1.1	Introdução	1
1.2	Conceituações Básicas	2
1.3	Estrutura Geral da LIDEPS	7
1.4	Metodologia	17
1.4.1	Descrição Geral do Sistema	18
1.4.2	Descrição dos Objetos do Sistema	18
1.5	Testes de Consistência e de Completitude	19
1.5.1	Matriz Fluxo do Sistema	19
1.5.2	Matriz Estrutura de Dados (Arquivos)	20
1.5.3	Matriz Estrutura de Dados (Grupos e Elementos)	22
1.5.4	Matriz Estrutura de Dados (Relações)	23
1.5.5	Matriz Derivação de Dados	24
1.5.6	Matriz Dinâmica do Sistema	26
1.5.7	Matriz Objetos do Sistema	27
1.6	Conclusões	28
ANEXO	FORMULÁRIOS E MATRIZES DE TESTES DA LIDEPS E FOLHA DE ENTRADA DIÁRIA	31

CAPÍTULO II - UM EXEMPLO DE APLICAÇÃO 69

2.1 Introdução 69

2.2 Subsistema de Pessoal Existente 74

2.2.1 Organização 74

2.2.2 Documentos de Informações (Entradas no Sistema) 75

2.3 O Sistema Proposto (Sistema de Informações Operacionais - SIOP) 76

2.3.1 Finalidades 76

2.3.2 Definição do Sistema 76

2.3.3 Estrutura do Sistema 77

2.4 Estudo do Subsistema de Pessoal do SIOP 83

2.4.1 Considerações 83

2.4.2 Fluxo Geral do Subsistema de Pessoal 85

2.4.3 Tipos de Arquivos Utilizados 87

2.4.4 Inicialização do Sistema 88

2.4.5 Funcionamento Geral do Subsistema de Pessoal para Pedidos Eventuais 88

2.4.6 Programação Necessária 90

2.5 Simplificações feitas para a aplicação da Metodologia (LIDEPS) 90

CAPÍTULO III - DESCRIÇÃO DO SSISPETO PELA LIDEPS 92

3.1 Modelo do Subsistema de Pessoal no TO 93

3.2 Descrição Geral do Sistema 94

Estrutura

- Seção Interfaces 95
- Seção Entradas 97
- Seção Saídas 99
- Seção Arquivo 103
- Seção Processamento 111

Estrutura dos Dados

- Descrição dos Dados e Resumo dos Arquivos 125
- Dicionário de Códigos 128
- Descrição das Entradas 134
- Descrição das Saídas 138
- Leiautes de Entradas e Saídas 143

Dinâmica do Sistema 157

3.3 Descrição dos Objetos do Sistema 162

- Seção Interface 163
- Seção Entrada/Saída 175
- Seção Registro 217
- Seção Arquivo 229
- Seção Relação 233
- Seção Grupo/Elemento 247
- Seção Processo 323
- Seção Intervalo,Analista Responsável e Memo 335
- Seção Condição 367
- Seção Evento 397

BIBLIOGRAFIA 429

CAPITULO I

SISTEMÁTICA E METODOLOGIA DA LIDEPS (Linguagem de Descrição e Especificação de Projetos de Sistemas)

1.1 - INTRODUÇÃO

Há muitos anos que várias organizações que projetam sistemas procuram uma metologia pela qual a descrição do sistema e seu respectivo projeto possam ser compreendidos, tanto pelo cliente (interessado) - normalmente leigo na terminologia sistêmica - como também ser implementado com FACILIDADE e EFICIÊNCIA, reduzindo os custos resultantes da grande quantidade de testes e alterações realizadas no sistema projetado.

O objetivo do presente trabalho é, através de pesquisas realizadas sobre técnicas existentes, criar uma metodologia que suprisse as necessidades e reduzisse as dificuldades apresentadas no parágrafo anterior.

A metologia desenvolvida é baseada nas seguintes técnicas , algumas ainda em desenvolvimento:

- SOP - Study Organization Plan (IBM)
- ADS - Accurately Defined System (NCR)
- Uma técnica Semi-Formal de Documentação para Especificação de Sistemas de Processamento de Informação - Romeu Delaroli - (Tese de Mestrado - PUC - 1976).
- PSL/PSA - Problem Statement Language
  Problem Statement Analyser
  (Michigan University)

- ISDOS PROJECT - Information System Design and Optimization System.
(Michigan University)

Das técnicas acima, a que melhor descreve o sistema,mostrando suas relações e seus estágios (estático e dinâmico)é a PSL / PSA.

Considerando que o PSA, nada mais é do que um "Software"que testa se o sistema descrito na linguagem PSL está consistente e completo (" fecha") em todos os seus aspectos, e que no Brasil,no momento, ainda não existe o PSA disponível para a maioria dos usuários, é que foi concebida e ajustada, neste trabalho, uma Sistemática de Descrição, Projeto e Testes de Sistemas, calcada numa linguagem semi-formal, tributária da PSL.

Esta linguagem chama-se de LIDEPS (Linguagem de Descrição e Especificação de Projetos de Sistemas).

A LIDEPS possui em suas relações alguns termos originais em língua inglesa, retirados da PSL/PSA, para que no caso deste "Software" estar disponível, (o que não parece possível a curto prazo) ser facilmente utilizado, com pequenas adaptações.

Para realizar as funções de análise do PSA, foram elaboradas Matrizes de Testes.

1.2 - CONCEITUAÇÕES BÁSICAS

Para que se possa prosseguir o trabalho, explicando a metodologia desenvolvida dentro do contexto de um Sistema de Informações, é necessário que fixemos alguns conceitos retirados da bibliografia consultada.

a) Um SISTEMA é um conjunto de elementos (não necessariamen

te homogêneos), todos relacionados entre si.

b) Via de regra, um sistema constitui a SOLUÇÃO de um PROBLEMA SISTÊMICO, quando ele atende a especificações funcionais e de performance previamente dadas. Definir um problema sistêmico consiste pois, em estabelecer,com clareza, as ESPECIFICAÇÕES FUNCIONAIS e de PERFORMANCE que uma solução, se existir, deve atender.

c) Chama-se AMBIÊNCIA DE UM SISTEMA ao conjunto de elementos (e de suas propriedades relevantes) que, embora não pertençam ao sistema, são susceptíveis de com ele interagir.

d) FRONTEIRA de um SISTEMA é a linha divisória imaginária entre o sistema e sua ambiência.

e) Chama-se ORGANIZAÇÃO a um sistema no qual os elementos são pessoas e recursos com o propósito de realizar objetivos comuns.

f) INFORMAÇÃO é a representação de fato ou idéia capaz de reduzir a incerteza sobre um evento futuro.

g) SISTEMA DE INFORMAÇÃO (SI) é um subsistema da organização afeito a coleta,registro, armazenamento, fluxo, processamento e fornecimento de informações. Este trabalho é voltado particularmente para os sistemas de informação apoiados por computador.

h) SUBSISTEMA DE PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO (SPI) é um subsistema do sistema de informação, no qual as operações sobre a informação são realizadas pelo sistema de computação.

i) SISTEMA DE COMPUTAÇÃO é um sistema no qual os elementos, são equipamentos e dispositivos de "hardware" interconec

tados para prover entradas, saídas, transmissão, aritmética e controle da informação.

j) SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO (software) é um subsistema do SPI no qual os elementos básicos são programas de computador.

l) Chama-se PROGRAMA DE COMPUTADOR (ou simplesmente programa) a uma seqüência de instruções codificáveis em linguagens inteligíveis por sistemas de computação para transformar ou usar informações.

m) Entende-se CICLO DE VIDA de um SISTEMA o processo histórico que vai de sua criação até sua desativação. O ciclo de vida de sistemas de informação (SI) pode ser, para efeito de abordagem, subdividido em fases como se segue:

FASE I - Definição do Problema

FASE II - Concepção da (de) solução (ões)e estudos de viabilidade técnica e econômica.

FASE III - Projeto Lógico

FASE IV - Projeto Físico do Sistema

FASE V - Operação e Manutenção do Sistema

n) Entende-se por DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO o registro estruturado e sistemático de todos os fatos e resultados relevantes produzidos durante o trabalho de projeto de um sistema. Esta documentação conterá, conforme o caso, as especificações funcionais e de performance; a especificação do sistema; a especificação de "hardware" e de "software básico"; a especificação dos testes do sistema; e a especificação de educação e treinamento relativo ao pessoal de operação, manutenção e uso (interfaces)do sis

tema. A documentação de projeto visa:

- permitir o gerenciamento (controle,acompanhamento,coordenação) do desenvolvimento do projeto;
- propiciar, de uma forma eficaz, a intercomunicação sincrônica entre os membros da(s) equipe(s) envolvidos concomitantemente no projeto;
- propiciar, de uma forma eficaz a intercomunicação diacrônica entre equipes envolvidas em diversas fases do projeto;
- permitir verificações parciais ou final do sistema quanto ao atendimento às especificações funcionais e de performance e quanto a sua consistência e completitude lógicas;
- servir de base à confecção da documentação do sistema.

MODELO GERAL DE SPI PARA EFEITO DE DESCRIÇÃO GERAL DE SISTEMA

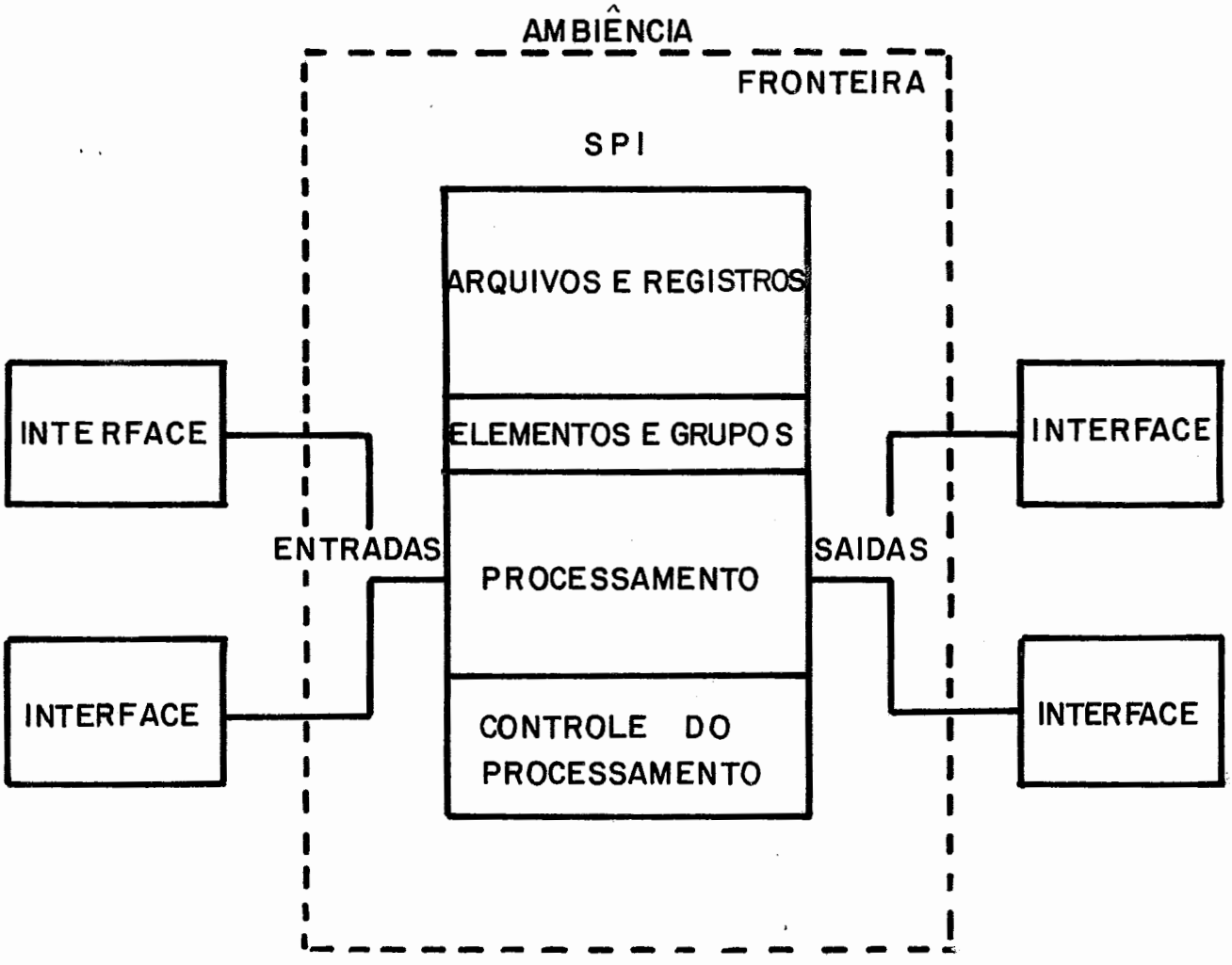


GRÁFICO (I-1)

Aborda-se neste trabalho apenas a FASE

III- Projeto Lógico — (da letra m) item 1.2

1.3 - ESTRUTURA GERAL DA LIDEPS

a) Todos os elementos do SPI são grupados em Categorias chamadas em LIDEPS de Objetos. Todos os Objetos devem estar associados a um Único Nome, até o final da descrição do sistema.

Objetos existentes:

1) Interface (INTF)
2) Saída (SAI)
3) Entrada (ENT)
4) Processo (PRC)
5) Arquivo (ARQ)
6) Registro (REG)
7) Grupo (GR)
8) Elemento (ELE)
9) Evento (EVT)
10) Condição (COND)
11) Intervalo (ITV)
12) Memo (ME)
13) Parâmetro (SP)
14) Relação (REL)
15) Atributos (ATR)
16) Sinônimos (SIN)
17) Palavra Chave (PC)
18) Divisão Lógica (SSCN)
19) Fonte (FON)
20) Segurança (SEG)
21) Analista Responsável (RESP)
22) Endereço Postal (END)

23) Módulos de Processo (MOD)

b) A LIDEPS é uma sublinguagem da liguagem coloquial, possibilitando a formação de Sentenças, onde figuram os elementos do SPI e de sua ambiência. Sempre um Objeto está ligado a um Verbo , esteja ou não este Verbo relacionando o primeiro Objeto a outro (s).

As Sentenças formadas são agrupadas em Seções da LIDEPS,que podem conter uma ou várias categorias de objetos.

São as seguintes as Seções da LIDEPS:

1) Interface (INTF)
2) Entradas e Sáidas (ENT/SAI)
3) Registro (REG)
4) Arquivos (ARQ)
5) Relação (REL)
6) Grupo/Elemento (GR/ELE)
7) Processo (PRC)
8) Intervalo, Analista Responsável e Memo (INT,RESP,ME)
9) Condição (COND)
10) Evento (EVT)

As Tabelas 1 a 9 a seguir, especificam as Relações Permitidas em cada Seção LIDEPS.

SEÇÃO INTERFACE

RELAÇÕES PERMITIDAS
RCVS - Recebe (Receives) {SAI(saída/s)}
GENS - Gera (Generates) {ENT (Entrada/s)}
RESP - Responsável pelo (Responsible){ARQ(arquivo/s)}
PART - É parte de {INTF(Interface/s)}
SUBP - Subparte - Tem como parte {INTF(Interface/s)}

TABELA (I-1)

SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

RELAÇÕES PERMITIDAS
GEND - Gerado (Generated) { INTF (Interface/s) no caso de entrada PRC (Processo/s) no casa de saída }
RCVD - Recebido (Received) { PRC (Processo/s) no caso de entrada INTF (Interface/s) no caso de saída }
PART - É parte de { ENT (Entrada/s) e/ou SAI (Saída/s) }
SUBP - Subparte, tem como parte { ENT (Entrada/s), SAI (saída/s) }
CNDT - Está contido (contained) { ARQ (Arquivo/s) }
CSTS - Consiste (consists) { GR (Grupo/s) ELE (Elemento/s) - só para saídas e entradas terminais }
USED - Usado pelo { PRC (Processo/s) } DRV - para derivar (to derive) { ELE (Elemento/s) G R (Grupo/s) REG (Registro/s) ARQ (Arquivo/s) SAI (Saída/s)-somente para DRV } UPD - para atualizar (to update)
DRV - Derivado (derived) pelo { PRC (Processo/s) } usando (using) { G R (Grupo/s) ELE (Elemento/s) REG (Registro/s) ARQ (Arquivo/s) ENT (Entrada/s) } (somente para saída)

TABELA (I-2)

SEÇÃO REGISTRO

RELAÇÕES PERMITIDAS
CNTD - CONTIDO (Contained) { ARQ (Arquivo/s) }
CSTS - CONSISTE (Consists) { GR (Grupo/s), ELE (Elemento/s) }
IDD - IDENTIFICADO POR (Identifies) { GR (Grupo/s), ELE (Elemento/s) }
REL - RELACIONADO (Related) { REG (Registro/s) } via { REL (Relação/s) }
USED - UTILIZADO PELO { PRC (Processo/s) } DRV - Para derivar (to derive) / UPD - Para atualizar (to update) { ELE (Elemento/s), G R (Grupo/s), REG (Registro/s), ARQ (Arquivo/s), SAI (Saída/s)- somente para DRV }
DRV - DERIVADO (Derived) / UPDD - ATUALIZADO (Update) pelo { PRC (Processo/s) } Usando (using) { ELE (Elemento/s), G R (Grupo/s), REG (Registro/s), ARQ (Arquivo/s) }

TABELA (I-3)

SEÇÃO ARQUIVO

RELAÇÕES PERMITIDAS
RINT - Interface Responsável (Responsable-Interface) { INTF (Interface/s) }
SST - É parte de (SUBSET) { ARQ (Arquivo/s) }
SSTS - Tem como parte (SUBSETS) { ARQ (Arquivo/s) }
SSCA - Divisão Lógica (Subseting-criteria) { GR (Grupo/s), ELE (Elemento/s) }
CSTS - Consiste (consists) { REG (Registro/s) ou ENT (Entrada/s) ou SAI (Saída/s) }
USED - Utilizado pelo { PRC (Processo/s) } DRV - para derivar (to derive) / UPD - para atualizar (to update) { ELE (Elemento/s), G R (Grupo/s), REG (Registro/s), ARQ (Arquivo/s) }
DRV - Derivado (derived) / UPDD - Atualizado (updated) pelo { PRC (Processo/s) } usando (using) { ELE (Elemento/s), G R (Grupo/s), REG (Registro/s), ARQ (Arquivo/s), ENT (Entrada/s) }

TABELA (I-4)

SEÇÃO RELAÇÃO

RELAÇÕES PERMITIDAS
MNTD - MANTIDA (Maintained) { PRC (Processo/s) }
BTWN - ENTRE (Between) { REG_1 / REG_2 }
ASOD - DADO ASSOCIADO (Associated-data) { G R (Grupo/s) / ELE (Elemento/s) }

TABELA (I-5)

SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

RELAÇÕES PERMITIDAS
SSCN - Grupo/Elemento Lógico (Subseting-criterion) { ARQ (Arquivo/s) }
CNTD - Está contido (contained) { G R (Grupo/s), ELE (Elemento/s), REG (Registro/s), ENT (Entrada/s), SAI (Saída/s) }
CSTS - Consiste (consists) { GR (Grupo/s), ELE (Elemento/s) }
ASDO - Associado (associated) { REL (Relação/s) }
IDS - Identifica (identifies) { REG (Registro/s) }
DRVD - Derivado (Derived) / UPDD - Atualizado (Update) pelo { PRC (Processo/s) } Usando (using) { ELE (Elemento/s), G R (Grupo/s), ARQ (Arquivo/s), ENT (Entrada/s) }
USED - Usado pelo { PRC (Processo/s) } DRV - Para derivar (to derive) / UPD - Para atualizar (to updated) { ELE (Elemento/s), G R (Grupo/s), REG (Registro/s), ARQ (Arquivo/s), ENT (Entrada/s) }

TABELA (I-6)

SEÇÃO PROCESSO

RELAÇÕES PERMITIDAS
RCVS - Recebe (Receives) { ENT (Entrada/s) }
GENS - GERA (Generates) { SAI (Saída/s) }
PART - É parte { PRC (Processo/s)}
SUBT - SUBPARTE - Tem como partes { PRC (Processo/s) }
USES - Usa { ARQ (Arquivo/s), ENT (Entrada/s), REG (Registro/s), G R (Grupo/s), ELE (Elementos/s) } DRV - para derivar; UPD - para atualizar { ARQ (Arquivo/s), REG (Registro/s), G R (Grupo/s), ELE (Elemento/s), SAI (Saída/s) - só para DRV }
DRVS - DERIVA (Derived) / UPDS -ATUALIZA (Uptaded) { ARQ (Arquivo/s), REG (Registro/s), G R (Grupo/s), ELE (Elemento/s), SAI (Saída/s) - só para DRVS } USANDO (Using) { ARQ (Arquivo/s), ENT (Entrada/s), REG (Registro/s), G R (Grupo/s), ELE (Elemento/s) }
MTNS - Mantém (Mantains) { REL (Relação) e SSCN (Divisão lógica) }
TRGD - Desencadeia (Trigger { EVT (Evento/s) }
INCC - Gera no início (Inception-cause) { EVT (Evento/s) }
TERC - Termination - cause (Gera no fim) { EVT (Evento/s) }
UTLD - Utilizado (Utilized) / UTLS - Utiliza (Utilizes) { PRC (Processo/s) }

TABELA (I-7)

SEÇÃO INTERVALO/ANALISTA RESPONSÁVEL/MEMO

	RELAÇÕES PERMITIDAS
SEÇÃO INTERVALO	CSTS - CONSISTE (Consists) { INT (Intervalo/s) menores }
SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL	RESP - Responsável (Responsible) { SEC (Seção/s) e/ou OBJ (Objetivo/s) }
	END - Endereço (Mailbox) { END (Endereço) }
SEÇÃO MEMO	APP - Aplica-se (Applies) { Nome(s) LIDEPS (Seção/s, Objeto/s }

TABELA (I-8)

SEÇÃO CONDIÇÃO/EVENTO

	RELAÇÕES PERMITIDAS
SEÇÃO CONDIÇÃO	BTC - Tornando-se verdadeira gera (Become True Called) BFC - Tornando-se falsa gera (Becoming False Called) { EVT (Evento/s) }
SEÇÃO EVENTO	INCP - Ocorre com o início (On Inception) TERM - Ocorre com o final (Ontermination) do { PRC (Processo/s) } TRGD - Desencadeia (Trigger) { PRC (Processo/s) }

TABELA (I-9)

c) A descrição do sistema é dividida em aspectos dentro das Seções, seguindo a ordem abaixo, como se fossem subseções.

Aspectos:

1. Fluxo do Sistema
2. Estrutura do Sistema
3. Estrutura de Dados
4. Derivação de Dados
5. Tamanho do Sistema
6. Dinâmica do Sistema
7. Analista Responsável
8. Propriedades do Sistema

Nem todas as Seções LIDEPS possuem necessariamente todos os aspectos.

Os formulários (anexo I modelos 7 a 16) explicitam tanto os Verbos que podem ser utilizados nas sentenças LIDEPS, como também os Aspectos que são permitidos para cada uma das Seções.

1.4 - METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida neste trabalho, apoiada pela LIDEPS, visa principalmente simplificar e facilitar a Descrição e o Projeto Lógico de sistemas. Em consequência, foram criados Formulários Auto-Explicativos que permitem, de forma rápida e simples, o seu preenchimento, apoiados apenas quando necessário nas tabelas 1 a 9, evitando manuseios demorados em manuais de linguagem.

É organizada em três partes, abaixo discriminadas, que embora com finalidades diferentes, se complementam.

1.4.1 - Descrição Geral do Sistema

Visa dar ao usuário (cliente) uma idéia do sistema, tanto na fase Estática como na sua Dinâmica.

a) Estrutura

Permite uma macro-visão do sistema, por intermédio de ávores de Interface, Saída, Entrada, Redes de Arquivos e Arvore e Redes de Processos, acompanhados de uma descrição (ver anexo I , Mod. 1 e 2).

b) Estrutura dos Dados

Permite uma visão mais minuciosa do sistema,fase à descrição dos dados feita na fase anterior - Estrutura a).

São descritos os Arquivos com seus componentes , os Registros, as Entradas e Saídas. Nesta parte são feitos os Leiautes das Entradas e Saídas e diversos Dicionários (Códigos,Abreviaturas etc), que se tornarem necessários (ver anexo I , Mod 3,4, 5A, 5B).

c) Dinâmica do Sistema

Fornece uma descrição do funcionamento do sistema desde sua ativação até o seu término. Explicita quais as Condições que geram os Eventos, que desencadeiam ou terminam um Processo. (ver anexo I , Mod. 6)

1.4.2 - Descrição dos Objetos do Sistema

Voltada para especialistas, é dividida em Seções LIDEPS, contendo cada uma, um formulário referente a Descrição da Seção Respectiva.

É nesta etapa, utilizando os formulários acima citados, que a metodologia faz uso da LIDEPS, formando as sentenças

que detalham, de forma técnica, semi-formal, o sistema mostrado na parte da Descrição Geral do Sistema. (1.4.1)

Os Formulários de Descrição de Seção - (ver anexo I, Mod. 7 a 16) que são auto-explicativos, separam as sentenças dentro dos Aspectos pertinentes às Seções. (ver item 1.3.3)

São os seguintes os Formulários associados às Seções da LIDEPS (ver anexo I).

- Seção Interface (Mod.7)
- Seção Entradas e Saídas (Mod.8)
- Seção de Registros (Mod.9)
- Seção de Arquivos (Mod. 10)
- Seção Relação (Mod.11)
- Seção Grupo/Elemento (Mod.12)
- Seção Processo (Mod.13)
- Seção Intervalo, Analista Responsável e Memo (Mod.14)
- Seção Condição (Mod.15)
- Seção Evento (Mod.16)

1.5 - TESTES DE CONSISTÊNCIA E DE COMPLETITUDE

Para que seja possível testar se o sistema está consistente e completo, dentro da descrição em LIDEPS, foram concebidas sete Matrizes que são preenchidas com informações retiradas dos formulários do anexo I (Mod. 1 a 16) relatadas com os respectivos testes que realizam (Anexo I, Mod. 17 a 23).

1.5.1 - Matriz Fluxo do Sistema

a) Testes:

- Cada Entrada é gerada por ao menos um Interfa-

ce e recebida por ao menos um Processo.

- Cada Saída deve ser recebida por menos um Interface e gerada por ao menos um Processo.
- Cada Arquivo é de responsabilidade de um Interface.

b) Preenchimento da Matriz

- Transcreve-se nas linhas da esquerda os nomes das Entradas, das Saídas e dos Arquivos, dentro das posições fixadas pelo modelo.
- Nas colunas superiores, coloca-se os nomes dos Processos e das Interfaces.
- De acordo com os testes citados na letra a) coloca-se nos cruzamentos entre linhas de Entrada, Saídas e Arquivos e as colunas dos Processo e Interfaces, quando houver correspondência, as seguintes convenções:

  G (gerado), R (recebido), RP (responsabilidade).

c) Exemplo: (Mod. I-17)

- A Entrada-1 é gerada pelo Interface-1 e recebida pelo Processo-1.
- A Saída-2 é recebido pelo Interface-2 e gerado pelo Processo-1.
- O Arquivo-1 é de responsabilidade do Interface-2.

1.5.2 - Matriz Estrutura de Dados (Arquivos)

a) Testes:

- Todo Arquivo que corresponde a um nó terminal

da rede de arquivos deve consistir de Entradas, Saídas ou Registros separadamente.

- Todo Arquivo deve ter um comando Cometário relativo a Volatilidade do Arquivo e de seus Componentes.
- Todo Arquivo deve ter uma e apenas uma Cardinalidade (tamanho).

b) Preenchimento da Matriz

- Transcreve-se, nas linhas da esquerda os nomes dos Arquivos, de acordo com o modelo.
- Nas colunas superiores são transcritos os nomes das Entradas, Saídas e Registros.
- De acordo com os testes citados na letra a) acima, coloca-se nos cruzamentos entre as linhas de Arquivos e as colunas de Entradas, Saídas, Registros Cardinalidade e Volatilidade do Arquivo, quando houver correspondência, as seguintes convenções:

  C (consiste) e X no que concerne a Cardinalidade e Volatilidade do arquivo, quando existir no modelo Nr 10.

  O mesmo X. é colocado nas mesmas condições na ultima linha da matriz, para mostrar a existência de um comentário de Volatilidade no modelo 10, para os Componentes do Arquivo (Entradas, Saídas e Registros)

c) Exemplos: (Mod.I-18)

- O Arquivo-1 consiste de dois registros:

Registro-1 e Registro-2

- O arquivo-1 só é alterado mensalmente
- O Registro-1 alterado semanalmente e o Registro-2 mensalmente.
- O arquivo-1 possui um tamanho de 80 objetos.

1.5.3 - Matriz Estrutura de Dados (Grupos/Elementos)

a) Testes:

- Todo Registro, Entrada ou Saída consiste de Grupos e/ou Elementos.
- Todo Grupo subdivide-se em Elementos.
- Todo Grupo e/ou Elemento deve estar contido em um Registro, Saída ou Entrada.

b) Preenchimento da Matriz

- Transcreve-se nas linhas da esquerda os nomes dos Grupos e Elementos, de acordo com o modelo.
- Nas colunas superiores são transcritos os nomes dos Registros, Entradas, Saídas e Grupos.
- De acordo com os testes citados na letra a) acima, coloca-se nos cruzamentos entre as linhas dos Grupos e Elementos e as colunas dos Registros, Entradas, Saídas e Grupos, quando houver correspondência, as seguintes convenções:

  C(consiste), CT(contido) SD(subdivide-se)

c) Exemplo: Mod. (I-19)

- O Registro-1 consiste do Grupo-1, do Grupo-2 e do Elemento-1.
- O Grupo-1 consiste de dois elementos: Elemento-2 e Elemento-3

- O Grupo -2 consiste de três elementos: Elemento-4 , Elemento-5 e Elemento-6.

1.5.4 - Matriz Estrutura de Dados (Relações)

a) Testes:

- Cada Relação relaciona dois e apenas dois Registros entre si.
- Cada Relação é mantida por ao menos um Processo.
- Cada Relação deve ter uma Conectividade.
- Cada Relação admite uma e apenas uma Cardinalidade.
- Cada Relação tem Grupos ou Elementos como dados associados.

b) Preenchimento da Matriz

- Transcreve-se nas linhas da esquerda o nome das Relações existentes entre os Registros, de acordo com o modelo
- Transcreve-se nas colunas superiores correspondentes a Registros e Processos o nome dos mesmos.
- De acordo com os testes citados na letra a) acima, coloca-se nos cruzamentos entre as linhas das Relações e as colunas de Registros e de Processos, quando houver correspondência, as seguintes convenções:

  R_N (relaciona), M (mantida), e um X quando houver um Dado Associado, uma Conectividade e uma Cardinalidade.

c) Exemplo: Mod.(I-20)

- A Relação Número-Aluno relaciona dois registros (Registro-1, Registro-2).
- O Processo-1 mantem esta Relação.
- O Elemento MATRÍCULA é o dado que associa os Registros 1 e 2.
- A relação Número-Aluno, relaciona apenas o Registro-1 com o Registro-2.

1.5.5 - Matriz Derivação de Dados

a) Testes:

- Cada Processo deve usar ou atualizar Arquivos, Registros, Grupos e ou Elementos.
- Cada Processo deve derivar ou atualizar um Arquivo, Saída, Registro, Grupo ou Elemento.
- Cada Arquivo deve ser usado, atualizado ou derivado por algum Processo.
- Cada Elemento de um Registro de servir para:
  . Indentificar um Registro (chave).
  . Ser usado, atualizado ou derivado por um Processo.
- Cada Elemento de uma Entrada deve ser usado em ao menos um Processo.
- Cada Elemento de Saída deve ser derivado por algum Processo.
- Cada vez que um Processo deriva, usa ou atualiza um Arquivo, Entrada, Saída, Registro ou Grupo, ao menos um Elemento deve ser usado.
- Cada Elemento usado em um Processo provêm de:
  . Uma Entrada

. derivado de algum outro Processo;

. um Registro.

- Um Elemento só pode ser derivado uma única vez.

b) Preenchimento da Matriz

- Nas colunas superiores, inferiores e lateriais da direita, com o título Processos, são transcritos seus nomes
- Nas linhas da esquerda, são transcritos o nome dos Arquivos, Registros, Entradas, Saídas, Grupos e Elementos, de acordo com o modelo.
- Nas colunas superiores abaixo dos títulos Grupos e Elementos, o nome destes objetos são repetidos.
- Os Processos constantes das colunas da direita, referem-se aos Arquivos, Registros, Entradas , Saídas, Grupos e Elementos, discriminados nas linhas do lado esquerdo da Matriz.
- Os Processos citados na parte superior e na inferior da matriz, referem-se aos Grupos e Elementos constantes das colunas superiores.
- De acordo com os testes citados na letra a) acima, colocam-se nos cruzamentos entre as linhas e colunas, quando houver correspondência, e segundo as normas dos dois itens anteriores, as seguintes convenções:

  US(usar/usado), DV(derivar), AT(atualizar) e ID(identificar)

c) Exemplo: Mod. (I-21)

- O Processo-1 usa a Entrada-1, o Registro-1, o Grupo-1 e o Arquivo-1; atualiza o Arquivo-2 ; e deriva a Saída-1.
- O Elemento-1 pertencente ao Regsitro-1 identifica o citado registro.
- O Processo-1 usa o Elemento-1 e o Elemento-2.
- O Processo-3 deriva o Elemento-3 que é usado pelo Processo-1.
- O Processo-2 usa o Elemento 4 e o Elemento 5.

1.5.6 - Matriz Dinâmica do Sistema

a) Testes:

- Todo Evento deve desencadear pelo menos um Processo.
- Todos Eventos devem ter origem:
  . Numa Condição, ao tornar-se falsa ou verdadeira;
  . No início de um Processo;
  . No término de um Processo.
- Todos Processos devem ser iniciados de alguma maneira, ao menos por um Evento.
- Toda Condição deve estar associada a pelo menos um Evento.

b) Preenchimento da Matriz

- Transcreve-se nas linhas da esquerda os EVENTOS.
- Na primeira coluna da direita (Inicia Processo) escreve-se correspondendo aos EVENTOS, os Processos que estes iniciam.
- De acordo com os testes citados na letra a) acima, coloca-se no cruzamento das linhas dos

EVENTOS, com as colunas Condição V/F, Processo (inicio), Processo(Fim), um x quando existirem essas ocorrências.

c) Exemplo: Mod. (I-22)

- O Evento-1 inicia o Processo-1
- O Evento-1 é iniciado quando a condição-1 for verdadeira.
- O Evento-2 ocorre quando inicia o Processo-2
- O Evento-3 ocorre quando termina o Processo-3.

1.5.7 - Matriz Objetos do Sistema

a) Testes:

- Toda Chave, Atributo, Memo, Fonte e Segurança, deve ser aplicado pelo menos a um objeto (que não seja similar)
- Cada Analista de ser responsável pelo menos por um objeto.
- Cada objeto deve ter um e somente um Analista Responsável.
- Cada Endereço Postal deve referir-se a pelo menos um Analista Responsável.
- Cada Analista Responsável deve ter um e sómente um Endereço Postal

b) Preenchimento da Matriz

- Coloca-se nas colunas superiores o nome das seções LIDEPS.
- De acordo com os testes citados na letra a) anterior, coloca-se no cruzamento entre as linhas dos nomes dos Objetos do Sistema, catalogadas

pelo modelo como Propriedades do Sistema, e as colunas correspondentes às Seções, quando existirem ocorrências, um X.

c) Exemplo: Mod. (I-23)

- A seção Interface possui Sinônimos, Chave, Atributo, Fonte, Segurança e Analista Responsável com Endereço.

1.6 - CONCLUSÕES

Acredita-se que este trabalho venha a servir como contribuição para o desenvolvimento de outras técnicas de descrição de Sistemas de Informações.

A metodologia apresentada aglutinou aspectos de outras já existentes, permitindo maior facilidade, agilização e completitude nos Projetos de Sistemas.

Como foi dito, é uma metodologia calcada numa linguagem formalizável tributária do PSL/PSA.

Com efeito, segundo a filosofia do projeto ISDOS na qual o PSL/PSA se insere, projetar e descrever sistemas, hoje, constitui-se uma tarefa suficientemente complexa para que se justifique apoiá-la por computador. Ora, o apoio computacional às tarefas de projeto e descrição de sistemas computacionais passa, certamente, pela formalização de uma linguagem de descrição de sistemas, que possa ser interpretada automaticamente.

A linguagem formalizável aqui trabalhada pretende ser uma contribuição neste sentido. A partir dela, poder-se-á, em uma etapa futura, construir um "software" que realize, em modo conversacio -

nal e iterativo, as funções do PSA. Um tal "software", voltado para processamento em minicomputadores nacionais, poderá desempenhar um papel unificador de inestimável valia, tanto a nível de documentação de programas aplicativos dos próprios fabricantes de equipamentos, como a nível da documentação de sistemas em geral, e da engenharia de"software" no Brasil.

Em consequência do Trabalho exposto, cita-se algumas das vantagens da LIDEPS:

a) Coloquial, de fácil compreensão, formando sentenças, dispensando a utilização de Manuais de Linguagem.

b) Codificada por intermédio de formulários auto-explicativos.

c) Possui uma sintaxe bastante simples, consubstânciada em 9 (nove) Tabelas.

d) É formalizável, podendo facilmente vir a ser computarizada no sentido acima explicitado.

e) Há um entrelaçamento entre os objetos do sistema, permitindo de forma fácil, verificar o "fechamento" do sistema em todos os sentidos.

f) As Matrizes de Testes realizam de forma manual e simples os testes de completitude feitos pelo PSA (quando disponível).

g) Reduz os custos operacionais, pois quando o sistema começa a ser implementado, o percentual de falhas existentes é desprezível , reduzindo, em consequência o número de correções realizadas durante a implantação.

h) Permite uma visão completa do sistema tanto no seu aspecto estático como dinâmico.

i) Permite ao usuário, mesmo sendo leigo em sistemas, uma rápida compreensão de que o sistema que está sendo projetado atende realmente o que deseja. Em consequência facilita o dialogo do usuário com o técnico.

j) Mostra as ligações entre o SPI e as Interfaces (Fronteira entre a Ambiência e o SPI)

l) Embora a metodologia desenvolvida neste trabalho seja aplicada num exemplo militar (ver Capítulo II), poderá ser empregada, também, para projetar e documentar qualquer tipo de sistemas de informação.

A N E X O

FORMULÁRIOS , MATRIZES

DE TESTES DA LIDEPS

E FOLHA DE ENTRADA DIÁRIA

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 1)

CLIENTE:	SISTEMA:	SEÇÃO	FI
		INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO:	An Resp:		

NIVEL	FORMATO
1	$N_1 . 0$
2	$N_1 . N_2$
3	$N_1 . N_2 . N_3$
n	$N_1 . N_2 . N_3 . N_n$

NIVEL

DESCRICAO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE:	SISTEMA:	SECAO PROCESSO	FI
		INICIO	TERMINO
CODIGO:	An Resp:		

SAIDAS

PROCESSAMENTO

ENTRADAS

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DOS DADOS) (MOD 3)

— DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

— RESUMO DOS ARQUIVOS

CLIENTE:	SISTEMA:	SECAO: DADOS	FI
CÓDIGO:	Ao Resp:	INICIO	TERMINO

DADOS								REGISTROS	ARQUIVOS
Nr	NOME	DESCRIÇÃO	LIMITES VALORES	TESTE CONSISTÊNCIA N/A/AN	Nr CARACTERES ENTRADA	SAIDA	ARMAZENADO		

FINALIDADE DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES	ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES

ALTERAÇÃO DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS)
DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

(MOD 4)

FI

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA / INTERVALO	INTERFACE (ENTREGA/ RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					

FOLHA DE ENTRADA DIÁRIA (MOD 5A)

1. ENQUADRAMENTO

OM:	
Bda:	
DE:	Ex:
GU/GC:	
DATA: /	(1800 D-1 / 1800 D)

2. EFETIVO PREVISTO

3. PERDAS

3.1 - POR MORTE

EM COMBATE

FORA COMBATE

3.2 - POR FERIMENTO/DOENÇA

EM COMBATE

FORA COMBATE

3.3 POR EXTRAVIO

EM COMBATE

FORA COMBATE

3.4 - CAPTURADO

3.5 - ADMINISTRATIVA

3.5.1 - TRANSFERÊNCIAS

3.5.2 - RESERVAS

3.5.3 - OUTRAS

4 - INCLUSÕES

4.1 - POR RECUPERAÇÃO

DE FERIMENTO/DOENÇA

DE EXTRAVIO

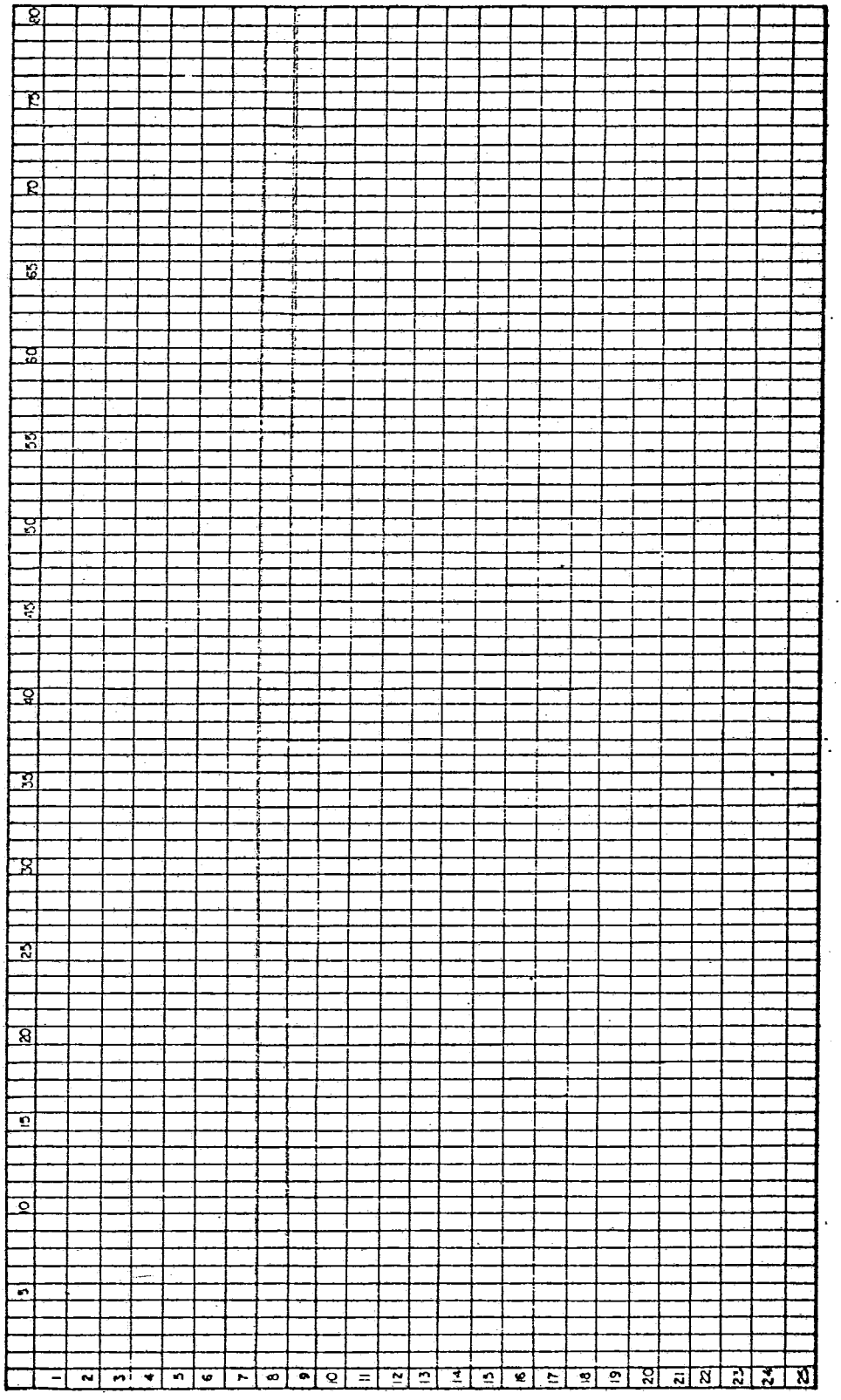
DE CAPTURA

4.2 - POR RECOMPLETAMENTO

5 - OBSERVAÇÕES

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO) (MOD 5 B)

CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S		FI
		INÍCIO	TÉRMINO	
TÍTULO E/S	An Resp			



Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código					

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

(MOD 6)

CLIENTE :	SISTEMA :	FI	SEÇÃO DINÂMICA DO SISTEMA	
CÓDIGO :	An Resp:		INÍCIO	TÉRMINO

CONDIÇÃO	EVENTO	PARTIDA	PROCESSO (SP/UT)	I F	PARTIDA	EVENTO (SP/UT)	CONDIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES		
								PCE	SINÔNIMO	DESCRIÇÃO

LEGENDA: SP/UP - Número de ocorrências por unidade de Tempo
I/F - Início ou FIM

DESCRIÇÃO SEÇÃO INTERFACE

(MOD 7)

1. CLIENTE

2. SISTEMA

FI

3. NOME INTERFACE

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL

6.

INÍCIO	TÉRMNO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS, RESP	TIPO SAI, ENT, ARQ	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDO	NOME
PA, SUBP	INTERFACE

9. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

CÓDIGO	SIGINIFICADO
RCVS	RECEBE (RECEIVES)
GENS	GERA (GENERATES)
RESP	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
PART	É PARTE DE
SUBP	TEM COMO PARTE (SUBPARTS)

DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE

2. SISTEMA

FI

3. NOME ENTRADA / SAÍDA

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)

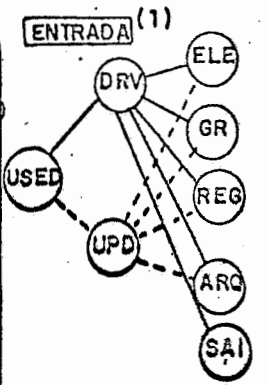
12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

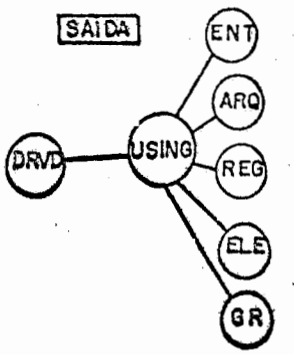
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND – GERADO POR (GENERATED BY)	PA – É PARTE DE (PART	CSTS – CONSISTE (CONSISTS)
RCVD – RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP – SUBPARTE – TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR – GRUPO
INTF – INTERFACE	CNTD – ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE – ELEMENTO
PRC – PROCESSO (PROCESS)	ENT – ENTRADA (INPUT)	DRV – GERA (DERIVE)
	ARQ – ARQUIVO (SET)	UPT – ATUALIZA (UPDATE)
		REG – REGISTRO (ENTY)
		HAP – OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO REGISTRO (MOD 9)

1. CLIENTE
2. SISTEMA
3. NOME REGISTRO
4. CÓDIGO
5. ANALISTA RESPONSÁVEL

INÍCIO	TERMINO PREVISTO	TERMINO EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

CONTIDO NO ARQ (CNTD)

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A					B
COMANDO	PARÂMETRO	OBJETO		RELACIONADO C/ REG (REL)	VIA RELAÇÃO
CSTS/ IDD		TIPO GR/ ELE	NOME		

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

COMANDO		RELAÇÕES	OBJETO	
USED/ DRVD/ UPDD	PRC	DRV/ UPD/ USING	TIPO GR,ELE ARQ,ENT, REG,SAI	NOME

10. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA (CARDINALIDADE/CARD)

DIÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA-COMENTÁRIO)-VOL

12.

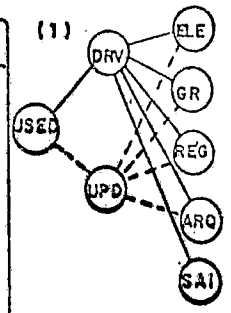
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

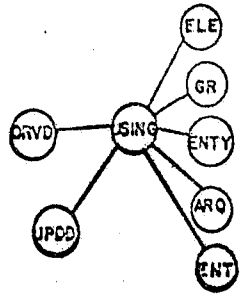
DESCRIÇÃO

LEGENDA

ESTRUTURA SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA E OCORRÊNCIA DO SISTEMA
CNTD - CONTIDO (CONTAIDED) CSTS - CONSISTE (CONSISTS) IDD - IDENTIFICA (IDENTIFIES) GR - GRUPO ELE - ELEMENTO REG - REGISTRO REL - RELACIONADO (RELATED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED) UPDD - ATUALIZADO (UPDATED) DRV - DERIVA (DERIVE) UPD - ATUALIZA (UPDATE) ARQ - ARQUIVO SAI - SAÍDA PRC - PROCESSO (PROCESS) USED - USADO USING - USANDO	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY) VOL - PERMANÊNCIA (VOLATILITY)

(1)





(MOD 10)

DESCRIÇÃO SEÇÃO ARQUIVO

1. CLIENTE
2. SISTEMA — FI
3. NOME ARQUIVO
4. CÓDIGO
5. ANALISTA RESPONSÁVEL

6.

INICIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

FLUXO DO SISTEMA
INTERFACES RESPONSÁVEL RINT

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO SST / SSTS	ARQ	DIVISÃO LÓGICA (SSCA)	
		TIPO SSCA / GR/ ELE	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE (CSTS) PARÂMETRO	OBJETO	
	TIPO REG ENT/SAI	NOME

10. DERIVACAO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD UPDD	PRC	RELAÇÃO DRV, UPP, USING	OBJETOS		COMENTÁRIO
			TIPO GR,ELE,ARQ, REG, ENT	NOME	

11. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA DE OBJETOS (CARDINALIDADE / CARD)

12.

DINÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA - COMENTÁRIO - VOL)	
ARQUIVO(ARQ)	COMPONENTES (MEMBER)

13.

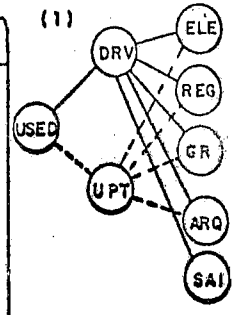
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALAO DE ACESSO	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

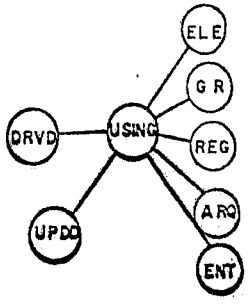
DESCRIÇÃO

LEGENDA

FLUXO E ESTRUTURA DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS E TAMANHO SISTEMA
INT-RESPONSABLE-INTERFACE	USED - UTILIZADO
SST - É PARTE (SUBSET)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
SSTS - PARTES, TEM COMO PARTES (SUBSETS)	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
ARQ - ARQUIVO (SET)	PRC - PROCESSO (PROCESS)
GR - GRUPO	DRV - DERIVAR (DERIVE)
CSTS - CONSISTE (CONSISTS)	UPP - ATUALIZAR (UPDATE)
REG - REGISTRO	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)
ENT - ENTRADA	
SAI - SAÍDA	

(1)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

(MOD 11)

1. CLIENTE
2. SISTEMA — FI
3. NOME RELAÇÃO
4. CÓDIGO — ANALISTA RESPONSÁVEL

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA)
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1.

2.

FI

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3.

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5.

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO	PRC	RELAÇÕES	OBJETO	NOME
USED, DRUD, UPDD		USING, DRV, UPP	GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO

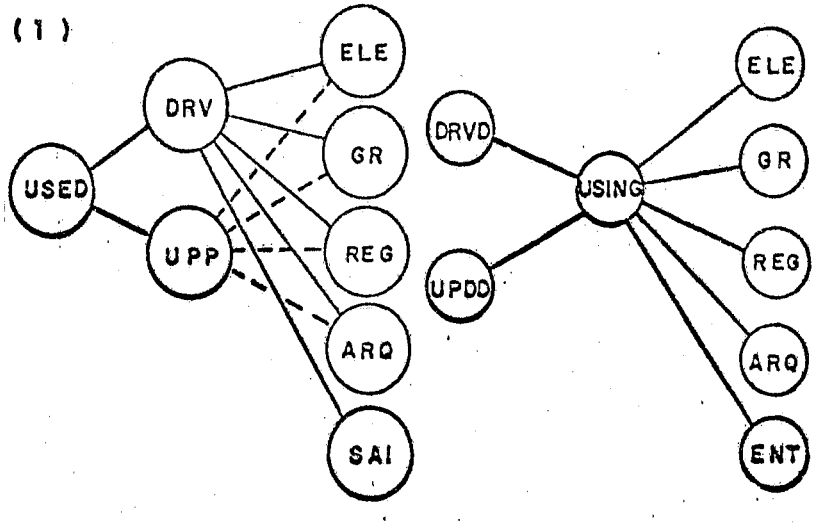
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO PROCESSO (MOD 13)

1. CLIENTE
2. SISTEMA — FI
3. NOME DO PROCESSO
4. CÓDIGO
5. ANALISTA RESPONSÁVEL

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS	TIPO ENT,SAI	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A			B		
COMANDO	PROCESSO(PRC) / MODULO (MOD)		COMANDO	PROCESSO	
PART, SUBP	TIPO	NOME	UTLD,UTLS	TIPO	NOME

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

C						D	
COMANDO	OBJETOS		RELAÇÕES	OBJETOS		MANTEM (MTNS) OBJETO	
UPDS, USES, DRVS	TIPO ARQ,REG,GR ELE,SAI, ENT	NOME	UPD,DRV, USING	TIPO ARQ,ENT, REG,SAI, GR, ELE	NOME	TIPO REL,SSCN	NOME

10.

PROCEDIMENTOS (PRCD)
VER MODELO 2

11.

TAMANHO DO SISTEMA	
Nr OCORRÊNCIAS	INTERVALOS DE TEMPO

12.

DINÂMICA DO SISTEMA	
COMANDO	EVENTO
TRGD, INCC, TERC	

13.

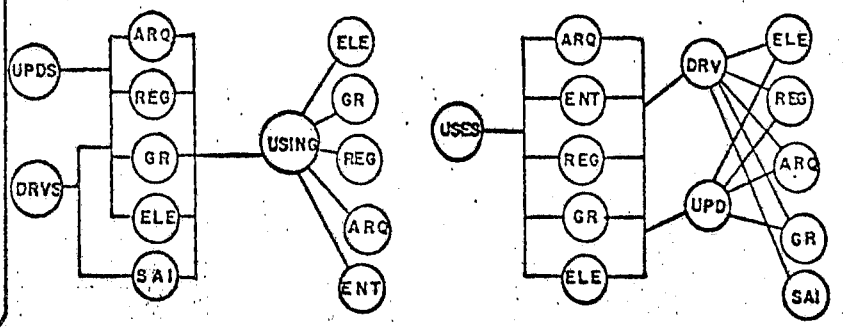
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO de ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA DO SISTEMA
RCVS-RECEBE (RECEIVES)	USES - USA	TRGD-INICIA - (TRIGGERED)
GENS-PRODUZ (GENERATES)	DRVS -DERIVA (DERIVES)	INCC- OCORRE COM O INÍCIO (INCEPTION CAUSES)
ESTRUTURA DO SISTEMA	UPDS-ATUALIZA (UPDATES)	TERC- OCORRE COM O FINAL (TERMINATION CAUSES)
PART - É PARTE	GR - GRUPO	
SUBP - SUBPARTES (SUBPARTS)	ELE- ELEMENTO	
UTLD - UTILIZADO (UTILIZED)	SAI- SAÍDA	
UTLS -UTILIZA (UTILIZES)	USING-USANDO	
	DRV - PARA DERIVAR	
	UPDS-PARA ATUALIZAR	
	REL - RELAÇÃO	
	SSCN-SUBSTING CRITÉRION	

(1)



DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO, ANALISTA RESP, MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE

2. SISTEMA

FI

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA	
CONSISTE (C STS)	
INTERVALOS MENORES	
PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO	
RESPONSÁVEL POR (RESP)	
SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA								
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE
2. SISTEMA [F]
3. NOME DA CONDIÇÃO
4. CÓDIGO
5. ANALISTA RESPONSÁVEL
6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO (MOD 16)

1. CLIENTE
2. SISTEMA
FI
3. NOME EVENTO
4. CÓDIGO
5. ANALISTA RESPONSÁVEL

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

	A		B		C	
QUANDO	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DICIONÁRIO DE (MOD S/N)

FI

CLIENTE:	SISTEMA:	INICIO	TERMINO
CODIGO:	An Resp:		

Nr ORDEM	CÓDIGO	NOME	DESCRIÇÃO

MATRIZ FLUXO DO SISTEMA

		PROCESSOS					INTERFACES				
		PROCESSO 1					INTERFACE 1	INTERFACE 2			
ENTRADAS	ENTRADA -1	R					G				
SAIDAS	SAIDA - 2	G						R			
ARQUIVOS	ARQUIVO-1							R P			

MODELO (I-17)

MATRIZ ESTRUTURA DE DADOS — ARQUIVOS

		ENTRADAS			SAIDAS			REGISTROS		CARDINALIDADE	VOLATILIDADE DO ARQUIVO
								REGISTRO 1	REGISTRO 2		
ARQUIVOS	ARQUIVO 1							C	C	X	X
	VOLATILIDADE DOS COMPONENTES							X	X		

MODELO (I - 18)

MATRIZ ESTRUTURA DE DADOS-GRUPOS/ELEMENTOS

		REGISTROS				ENTRADAS				SAIDAS				GRUPOS			
		REGISTRO 1												GRUPO-1	GRUPO-2		
GRUPOS	GRUPO - 1	C / CT															
	GRUPO - 2	C / CT															
ELEMENTOS	ELEMENTO — 1	C															
	ELEMENTO- 2	C T												C			
	ELEMENTO- 3	C T												C			
	ELEMENTO- 4	C T													C		
	ELEMENTO- 5	C T													C		
	ELEMENTO - 6	C T													C		

MODELO (I-19)

MATRIZ ESTRUTURA DE DADOS-RELAÇÕES

RELAÇÕES	REGISTROS				(MANTIDO) PROCESSO				DADO ASSOCIADO (GRIELE)	CONECTIVIDADE	CARDINALIDADE
	REGISTRO 1	REGISTRO 2			PROCESSO 1						
NUMERO-ALUNO	R_1	R_1			M				X	X	X

MODELO (I-20)

MATRIZ DERIVAÇÃO DE DADOS

		PROCESSOS											
						PROCESSO 1		PROCESSO 3					
		GRUPO				ELEMENTO					PROCESSOS		
						ELEMENTO 1	ELEMENTO 2	ELEMENTO 3	ELEMENTO 4	ELEMENTO 5	PROCESSO 1		
ELEMENTO													
GRUPO	GRUPO 1						US				US		
SAIDA	SAIDA1							US/DV			DV		
ENTRADA	ENTRADA 1								US		US		
REGISTRO	REGISTRO 1					ID/US					US		
ARQUIVO	ARQUIVO 1									US	US		
	ARQUIVO 2									US	AT		
						PROCESSO 1	PROCESSO 1	PROCESSO 1	PROCESSO 2	PROCESSO 2			
		PROCESSOS											

MODELO (I-21)

MATRIZ DINÂMICA DO SISTEMA

EVENTO	INICIA PROCESSO	ORIGEM DO EVENTO		
		CONDIÇÃO V / F	PROCESSO (INÍCIO)	PROCESSO (FIM)
EVENTO — 1	PROCESSO-1	X		
EVENTO - 2			X	
EVENTO — 3				X

MODELO (I-22)

MATRIZ OBJETOS DO SISTEMA

PROPRIEDADES DO SISTEMA	SEÇÕES LIDEPS				
	INTERFACE				
SINÔNIMOS	X				
CHAVE	X				
MEMO					
ATRIBUTO	X				
FONTE	X				
SEGURANÇA	X				
ANALISTA RESPONSÁVEL (NOME)	X				
ANALISTA RESPONSÁVEL (ENDEREÇO)	X				

MOD(I-23)

CAPÍTULO II

UM EXEMPLO DE APLICAÇÃO

2.1 - INTRODUÇÃO

Este Capítulo destina-se a especificar as características de um Subsistema de Informação de Pessoal Militar, num Teatro de Operações, que será descrito pela LIDEPS no Capítulo III.

Visando o entendimento daqueles leitores não acostumados a terminologia militar, serão citadas a seguir algumas conceituações doutrinárias, necessárias à compreensão do exemplo de aplicação.

a) Estudo de Situação

Processo lógico e continuado de raciocínio, pelo qual um comandante, ou um oficial de estado-maior considera todas as circunstâncias que possam afetar a situação militar para chegar a uma decisão, que objetive o cumprimento de uma missão.

b) Estado-Maior

Órgão composto do pessoal militar qualificado, que tem por finalidade assessorar o comandante no exercício do comando.

Normalmente o EM é composto de 4 (quatro) seções:

1ª - Pessoal

2ª - Informações

3ª - Operações

4ª - Logística

Em escalões mais elevados existe a 5ª seção (Assuntos Civis e Governo Militar), que para fins de simplificação, não será incluída em nosso sistema.

c) Fatores de Decisão

Fatores básicos que devem ser analisados durante todos os Estudos de Situação:

- Missão
- Terreno
- Inimigo
- Meios

d) Teatro de Guerra (TG)

Todo o espaço geográfico-terrestre, marítimo e aéreo - que estiver ou possa ser diretamente envolvido nas operações militares de uma guerra.

e) Zona do Interior (ZI)

Parte do território nacional não incluído no teatro de operações.

f) Teatro de Operações (TO)

Parte do teatro de guerra necessária à condução de operações militares para o cumprimento de determinada missão e para o seu consequente apoio administrativo.

g) Força Terrestre do Teatro de Operações (FTTO)

Componente básico das forças do Exército atribuídas a um teatro de operações, compreendendo comando, organizações, unidades e instalações e que é capaz de planejar e executar operações estratégicas e táticas, bem como executar algumas atividades administrativas.

h) Comandos Subordinados a FTTO

- Exército de Campanha (ExCmp)

É o grande comando operacional e administrativo que executa operações estratégicas, conduz operações táticas dos seus elementos subordinados e provê o apoio administrativo das unidades que lhe são orgânicas ou que o integram.

É constituído de um comando de tropas orgânicas e enquadra um número variável de divisões de exército (DE), brigadas (Bda) e unidades de combate (UCmb) de apoio ao combate e de apoio administrativo.

Quando no TO somente existe 1 (um) ExCmp o comando da FTTO passará a ser exercido pelo ExCmp.

- Divisão de Exército (DE)

É a organização da força terrestre constituída de um número variável de Brigadas, não necessariamente idênticas, e por tropas divisionárias, que compreendem unidades de combate, apoio ao combate e apoio administrativo.

- Brigada (Bda)

É a grande unidade (GU) básica de combinação de armas, cuja constituição lhe confere a capacidade de atuar independentemente e de durar na ação.

Integram-na, num conjunto equilibrado, unidades de combate, de apoio ao combate e de apoio administrativo.

- Unidades (Btl e Cia)

São as forças básicas que formam as brigadas. Os batalhões (Btl) enquadram companhias (Cia).

- Zona de Administração (ZA)

É a área do teatro de operações onde se desdobram as principais instalações, as unidades e os órgãos necessários ao apoio administrativo do conjunto das forças em campanha.

A ZA tem, normalmente, um comando diretamente subordinado ao comando do TO, com os seguintes encargos principais:

- provimento, coordenação e controle do apoio administrativo às forças singulares naval, terrestre e aérea do TO;
- responsabilidade territorial.

- Comando de Apoio Administrativo da FTTO (CAATER)

É uma organização militar destinada a executar, no nível TO, o apoio administrativo às forças terrestes integrantes do TO e, conforme determinado, a outras forças e à população civil. Além disso, quando lhe for atribuído o comando da ZA, exercerá o comando territorial dessa zona, o que acontecerá também, quando organizado o comando combinado da ZA, se tal missão territorial lhe for atribuída.

- Comando de Pessoal da FTTO (COPES)

É uma organização militar destinada a executar, no nível TO, e no campo de pessoal, o apoio administrativo às forças terrestres integrantes do TO e à outras forças, conforme determinado.

i) A Administração Central do Exército Brasileiro (ACEB)

Generalidades

A ACEB pode ser conceituada como o conjunto de atividades de direção geral e especializada do nível Ministério do Exército, que fixa a política administrativa do Exército, gere

seus recursos financeiros, organiza, sistematiza e estabelece normas para a produção, obtenção e utilização dos meios destinados a mobilizar, equipar, adestrar e movimentar as forças terrestres, tanto na paz como na guerra.

É portanto, o conjunto de atividades que, basicamente administra a produção de recursos e a mobilização para as forças terrestres, proporcionando-lhes condições de apoio em quaisquer das situações em que se possam encontrar.

A ACEB, com seu planejamento, atividades e instalações, constitui a estrutura do componente terrestre da Zona do Interior, para o apoio aos Teatros de Operações que venham a ser ativados.

Nessas condições, deverá haver um Sistema de Apoio Administrativo, em todos os escalões, de forma a permitir a aplicação do Poder Militar terrestre em toda sua capacidade e amplitude. Face ao exposto, pode-se conceituar o Sistema de Apoio Administrativo do Exército Brasileiro, como o "conjunto de atividades administrativas que visa a dar condições de vida às organizações militares, em qualquer situação, nos campos de Pessoal, Logística e Assuntos Civis". Os Campos componentes do Sistema de Apoio Administrativo formam subsistemas.

O Sistema de Apoio Administrativo do Exército Brasileiro, foi concebido em bases nacionais, como uma tentativa de adaptar sistemas utilizados por outros países, com experiência de guerra, visando uma provável operação num teatro de operações sul-americanos, cujas principais características são:

- grandes espaços fracamente humanizados;
- falta de recursos locais.

Face a amplitude do sistema de apoio administrativo no Teatro de Operações, nos três campos de atividade, o exemplo de

aplicação será fixado no presente trabalho, no subsistema de Pessoal, que é atribuição da 1ª Seção do Estado-Maior.

2.2 - SUBSISTEMA DE PESSOAL EXISTENTE

2.2.1 - Organização

O subsistema de Pessoal é composto das seguintes áreas funcionais:

- Controle de Efetivo
- Controle de Pessoal
- Obtenção e Distribuição dos Recursos Humanos
- Desenvolvimento e Manutenção o Moral
- Disciplina, Lei e Ordens
- Administração dos Quartéis Generais
- Diversos

O Chefe da 1ª Seção do Estado-Maior é o responsável,perante o Comandante, pelo provimento de dados referentes ao efetivo das organizações e pelas atividades necessárias à manutenção desse efetivo.

A 1ª Seção EM mantém atualizado estimativas de perdas, compara-as com os efetivos recebidos e conclui as necessidades atuais e futuras em efetivos. Esta estimativa, em nossos dias, torna-se difícil considerando que as perdas consequentes de armas nucleares e de agentes químicos e biológicos não podem ser previstas com exatidão. No caso Sul-Americano, existe outro fator que dificulta ainda mais essa previsão, ou seja, a falta de dados calcados em experiências anteriores, já que o último conflito em Teatro de Operações Sul-Americano foi o evento da Guerra do Paraguai em 1865. Naquela época, além dos

meios bélicos serem totalmente primitivos, com limitado poder de destruição, não havia a menor preocupação em colecionar dados para fins de estudos particulares.

Em consequência, as previsões de perdas realizadas são baseadas em dados colhidos durante a 2ª Guerra Mundial. Esses dados serão atualizados com as experiências colhidas em combate.

É interessante salientar que a atividade de Recompletamento destina-se a centralizar o controle do recompletamento e alcançar um elevado grau de atendimento das necessidades operacionais, sendo essas missões de responsabilidade da 1ª Seção do Estado-Maior.

2.2.2. - Documentos de Informações (Entradas no Sistema)

Os dados são remetidos dos escalões de comando por intermédio de Registros e Relatórios, cujos principais são:

a) Registros

- Caderno de Trabalho da 1ª Seção EM
- Tabelas de Coeficientes de Perdas de Pessoal
- Pedido de Recompletamento
- Recompletamentos Atendidos

b) Relatórios

- Sumário Diário de Pessoal
- Relatório Periódico de Pessoal

No sistema atual, todo o processamento é feito de forma manual e, as informações são encaminhadas via rádio ou por estafetas.

Em consequência, as decisões são mais demoradas, dificultando os Comandantes as tomarem em tempo hábil e com maior grau de acerto.

2.3. - O SISTEMA PROPOSTO (SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS (SIOP)

2.3.1. - Finalidade

O SIOP visa a prover o comandante de elementos, sempre que possíveis quantificados, para decidir em curto espaço de tempo sob os mais variados tipos de tensões.

Em consequência, o SIOP irá fornecer informações às seções de estado-maior para que estas possam elaborar a(s) linha(s) de ação que será(ão) levada(s) à consideração do comandante.

2.3.2. - Definição do Sistema

- É um sistema "on-line" processando informações em "real-time", auxiliando o comandante na condução das operações.

- Será composto de computadores (hardware e software), meios convencionais de comunicações e outros procedimentos que evitem a interrupção do fluxo de informações.

- Face à grande mobilidade dos menores escalões (Batalhões, Companhias etc.), somente os escalões do nível Brigada para cima, terão comunicação "on-line". Os demais níveis de comando, receberão e difundirão informações empregando os meios convencionais (rádio, telegrafia, telefone de campanha, mensageiros etc.).

- Em virtude de não termos no Brasil computadores com suficiente grau de rusticidade que permita o seu constante deslocamento através do campo, o computador ficaria instalado no comando do TO de menor mobilidade, na Zona de Administração(ZA), mais particularmente no COPES. Os demais escalões integrantes do sistema (até Bda inclusive) possuiriam terminais. Seria recomendável que fossem desenvolvidas pesquisas no sentido de se produzir no Brasil um computador com as características do L-3050 - "Computer Exclusively for real-time tactical command and control" - usado pelo Exército dos EUA, que possui um razoável desempenho em qualquer terreno, temperatura e em variados tipos de operações de bastante mobilidade.

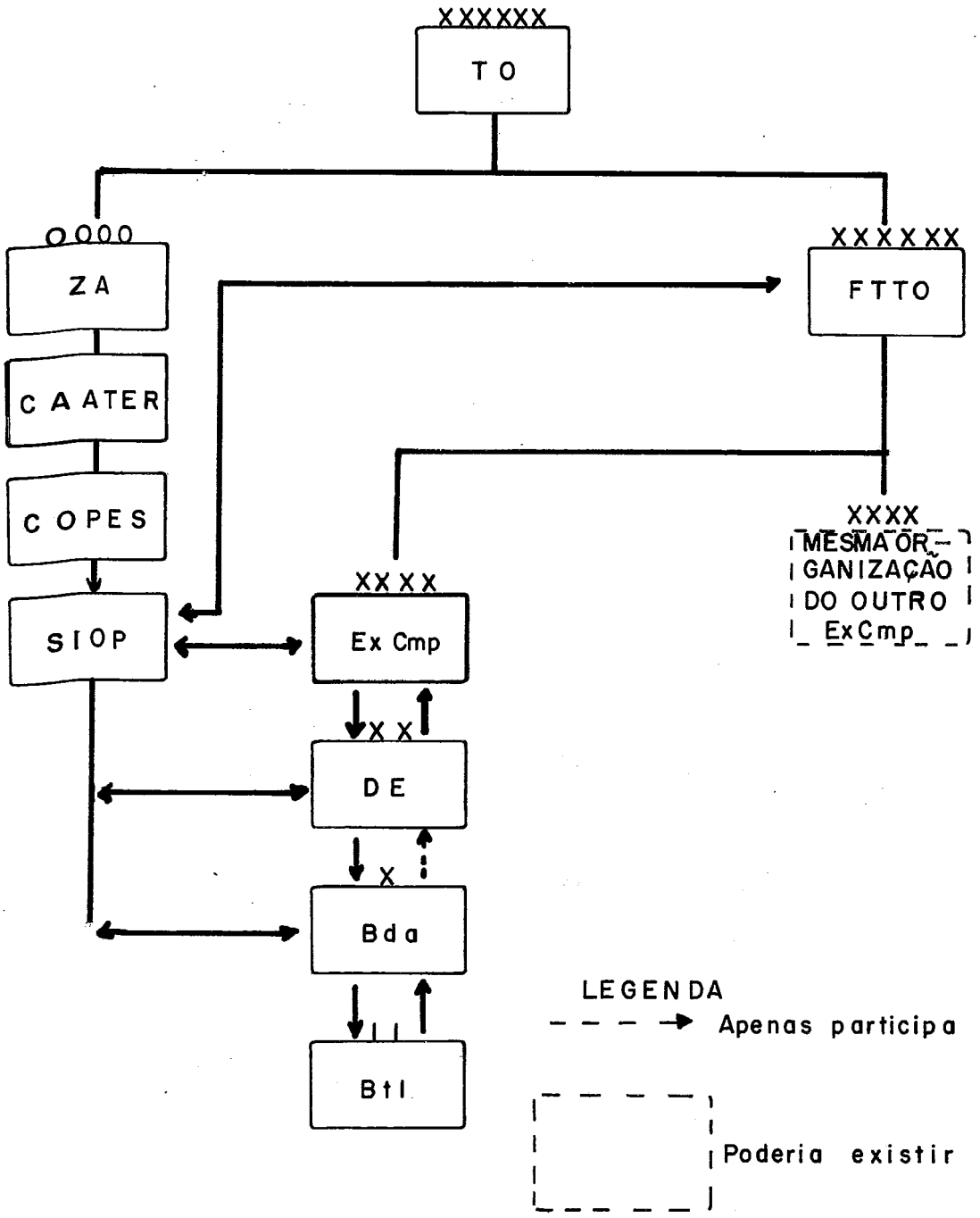
2.3.3 - Estrutura do Sistema

a) Organização Geral

O SIOP engloba quatro subsistemas que iriam produzir, processar e difundir informações referentes a pessoal, informações de combate, operações e logística. Cada subsistema corresponderia a uma seção de Estado-Maior.

Este sistema estaria em condições de fornecer e processar informações em "real-time" desde o Cmdo do TO até o escalão Brigada.

b) FLUXO GERAL DE INFORMAÇÕES DO APOIO ADMINISTRATIVO NO TO



OBS: O FLUXO GERAL É O RESUMO DO SISTEMA ATUAL, VARIANDO APENAS COM A CRIAÇÃO DO SIOP

c) Fluxo Geral do SIOP

O SIOP tem seu funcionamento ativado após a análise da missão recebida do comandante do escalão superior.

Esta análise, que compreende, basicamente, levantar a (s) ação(ões) juntamente com uma diretriz, é entregue ao seu EM para estudo.

Após concluir o seu estudo, o EM leva à consideração do Cmt as linhas de ação, com vantagens e desvantagens referentes a pessoal, situação do inimigo, ponto de vista operacional, administrativo etc..

Caberá então ao Cmt com os dados que lhe são expostos, escolher a melhor linha de ação.

Apenas como exemplificação, vamos dar um exemplo de análise de missão.

MISSÃO DA 13ª DIVISÃO DE EXÉRCITO

"Conquistar as passagens sobre o Rio Bicho-Magro nas Rv 2 e 3 a fim de atacar às 0600 horas de 12 de junho para assegurar o prosseguimento para E". (Ver esboço (II-1) da Região de Operações).

Ações a realizar

- Atacar para conquistar as passagens sobre o Rio Bicho-Magro nas Rv 2 e 3
- Manter as passagens
- Cobrir o Flanco Sul
- Ligar-se com a 11ª DE
- Ficar ECD de prosseguir para E ou de apoiar uma ultrapassagem.

Novo Enunciado

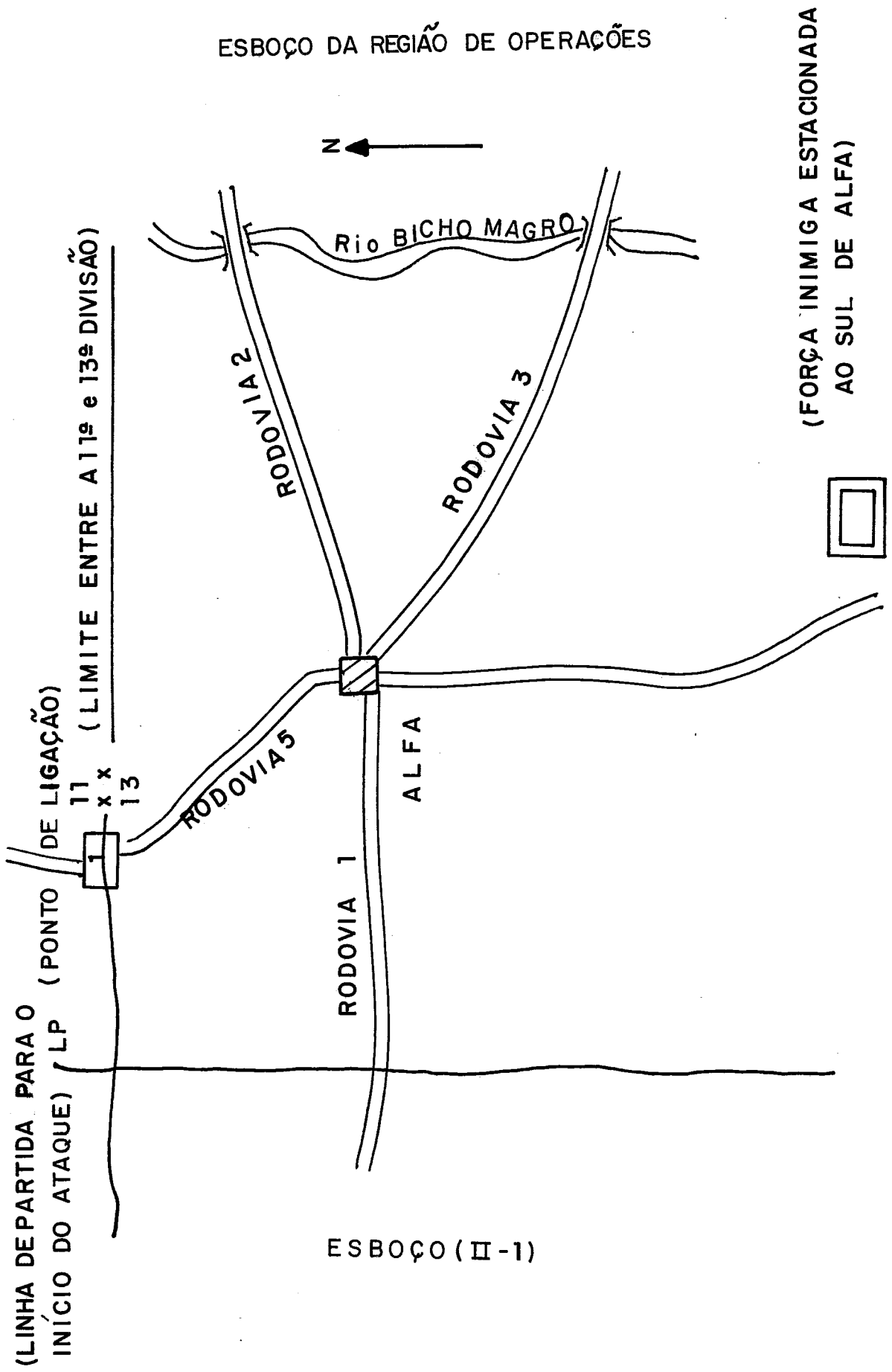
- "Atacar as 0600 horas de 12 de junho para conquistar e manter as R de passagens sobre o Rio Bicho-Magro nas Rv 2 e 3. Cobrir-se face ao Sul. Ligar-se com a 11ª DE Norte. Ficar ECD prosseguir para E ou apoiar uma ultrapassagem.

Diretiz

- Desejar o máximo de rapidez na operação
- Intensificar o esforço na busca de informações, particularmente quanto à F Ini ao Sul de ALFA.
- A operação deverá assegurar, desde logo, a conquista e manutenção de ALFA.

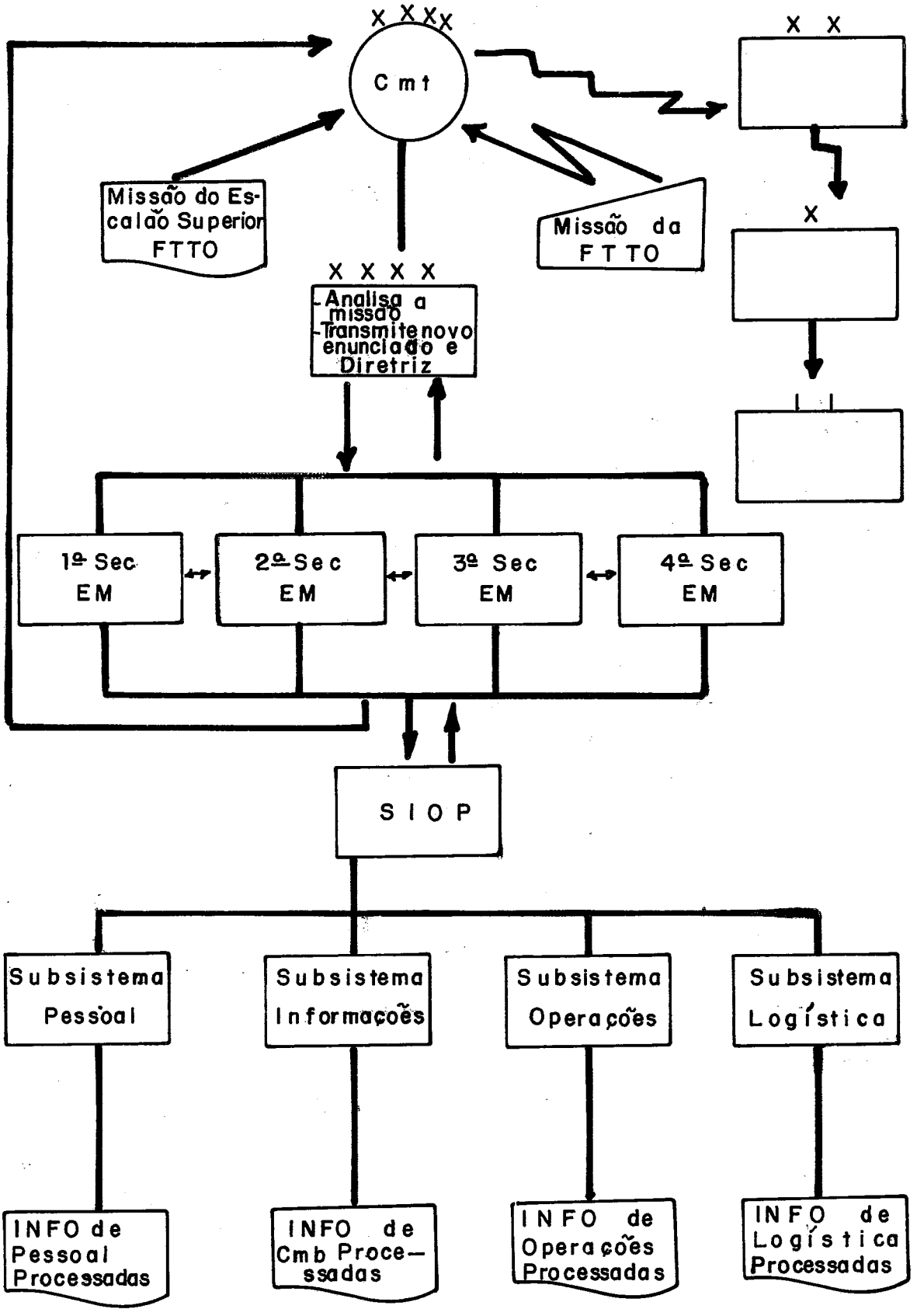
O SIOP fornece ao Estado-Maior em "real-time", todas as informações necessárias para que o Estudo de Situação, seja realizado com maior rapidez e grau de precisão.

ESBOÇO DA REGIÃO DE OPERAÇÕES



ESBOÇO (II-1)

Fluxo de um Estudo de Situação no Ex Cmp utilizando o SIOP



2.4 - ESTUDO DO SUBSISTEMA DE PESSOAL DO SIOP

2.4.1. - Considerações

Em qualquer projeto de sistemas uma das primeiras providências a ser tomada, é tentar facilitar o trabalho de todo pessoal que interage no sistema e, em consequência, otimizar resultados. Para isso, os formulários de entrada de dados, devem ter seus leiautes voltados para a automatização.

O Caderno de Trabalho da 1ª Seção servirá apenas para uma rápida verificação com os dados chegados dos Escalões subordinados e sua consequente atualização.

O Sumário Diário de Pessoal terá como correspondente uma Folha de Entrada Diária.

Ao Relatório Periódico de Pessoal corresponderá uma Folha de Entrada Semanal.

Os Pedidos de Recompletamento e Recompletamentos Atendidos permanecerão, pois servirão para simples conferência entre pedidos e atendimentos.

Como saídas, o Subsistema de Pessoal do SIOP, poderá fornecer:

a) Estimativa de perdas

b) Situação das Unidades e GU no que concerne ao efetivo

c) Situação de recompletamentos (pedidos e recebidos)de oficiais e praças, por qualificação militar geral, (QMG), e qualificação militar particular (QMP).

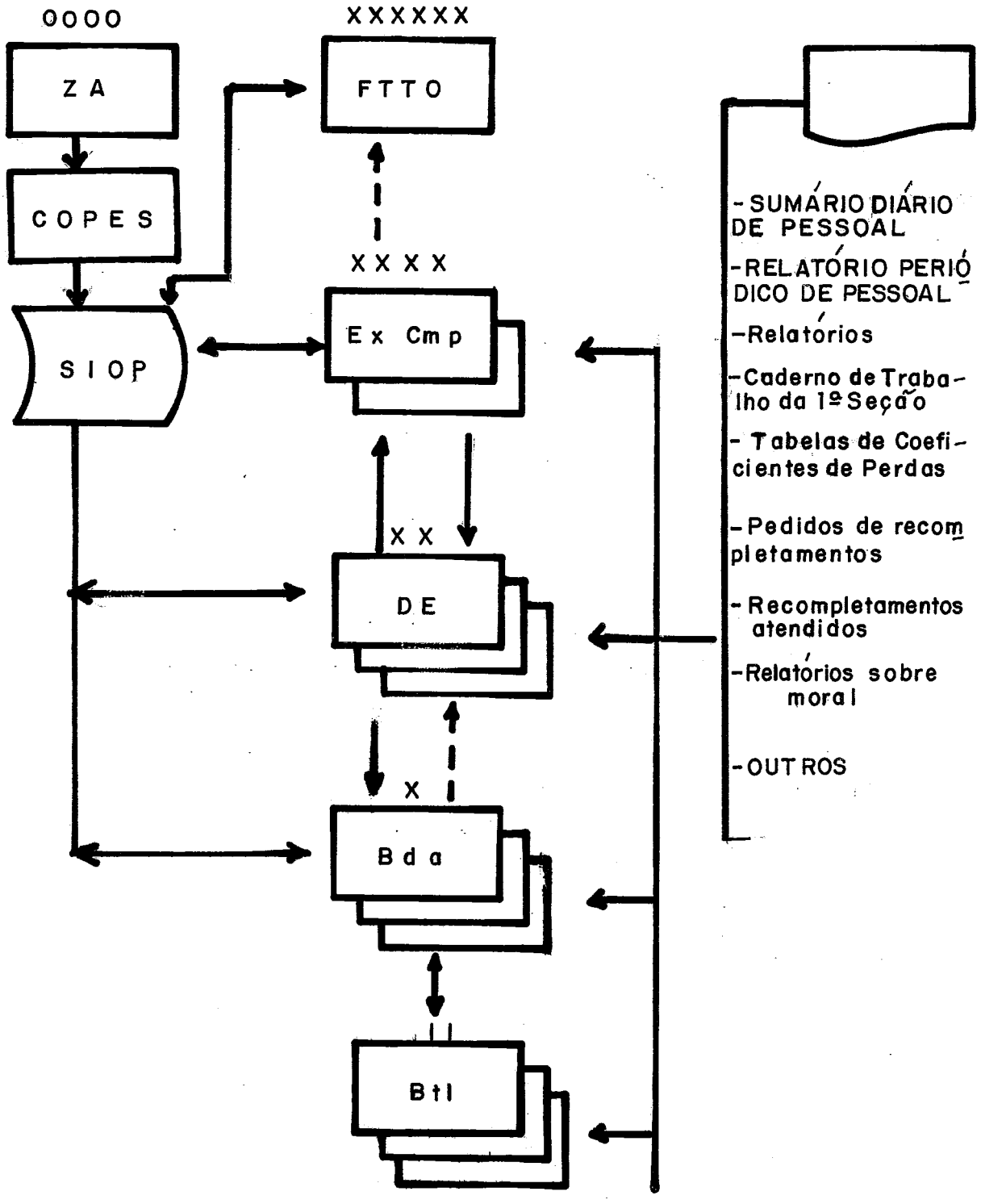
d) Grau de operacionalidade da Unidade.

e) Relatórios sobre o estado moral, situação disciplinar, higiene pessoal, aparência pessoal, cuidados com o equipamento e derrotas sofridas.

f) Relatórios periódicos que o sistema expede automaticamente, com o Sumário Diário do Pessoal, o Relatório Periódico do Pessoal, o Relatório de Disciplina, e Relatório do Moral.

g) Qualquer informação, dentro das descritas como saídas do sistema, poderá ser solicitada e atendida em tempo real.

2.4.2. Fluxo geral do Subsistema de Pessoal



e) Conclusões do fluxo

1) Cada nível do comando realiza a análise da missão e após o estudo de estado-maior escolhe uma linha de ação.

Esta linha de ação é transformada em missão e encaminhada ao escalão subordinado.

O nosso fluxo inicia com o recebimento da missão pelo escalão ExCmp (XXXX) da FTTO e após o estudo transmite a nova missão (linha de ação aprovada) para o escalão subordinado, no caso DE.

O escalão DE repete toda a sistemática feita pelo escalão ExCmp e remete para a Brigada (Bda).

2) Cada Bda e cada Unidade possui um EM.

3) Todas as seções têm ligações diretas com o SIOP tanto para enviar como para receber informações.

4) Existe uma interação permanente de informações entre as seções de EM de um mesmo grande comando (ExCmp) ou grande unidade (DE e Bda).

f) Privacidade e Sigilo de Informações

Em princípio, não é necessário e não deve ser permitido um escalão de comando ter acesso a informações pertinentes a um escalão superior. Em consequência, as unidades (como será visto mais adiante de acordo com o seu grau de hierarquia), recebem códigos.

Uma tabela de códigos informa os níveis de acesso permitidos para cada escalão.

Estes códigos serão mudados constantemente e, para dar maior segurança, todas as informações estarão criptografadas.

Cada escalão terá em seu poder somente os códigos referentes ao seu escalão e aos subordinados.

2.4.3 - Tipos de Arquivos Utilizados

1) Características dos Arquivos

a) Todos os arquivos serão em disco (acesso direto) para que se possa obter respostas mais rápidas possíveis.

b) Todas as unidades, grandes unidades ou grandes comandos terão um número de código.

2) Arquivo do Código (ARQCOD)

Tem por principal objetivo fornecer as informações necessárias para qualquer pesquisa.

3) Arquivo de Informações (ARQINFO)

Fornece dados sobre:

- Efetivos
- Situação das OM (individualmente)
- Perdas
- Grau de operacionalidade
- Inclusão de recuperados
- Recompletamentos pedidos e recebidos por posto e graduação
- Estado moral

Fornece os dados acima já agregados por ExCmp, DE e Bda.

4) Arquivo de Tabelas (ARQTAB)

Este arquivo fornece dados que permitem calcular as prováveis perdas por tipos de GU, de Unidades, de Operações etc.

Como já foi dito anteriormente, inicialmente são utilizadas tabelas existentes na 2ª Guerra Mundial. Com o decorrer das operações, dados mais reais seriam levantados e teríamos en

tão parâmetros de maior validade para o cálculo das perdas num determinado TO.

2.4.4. - Inicialização do Sistema

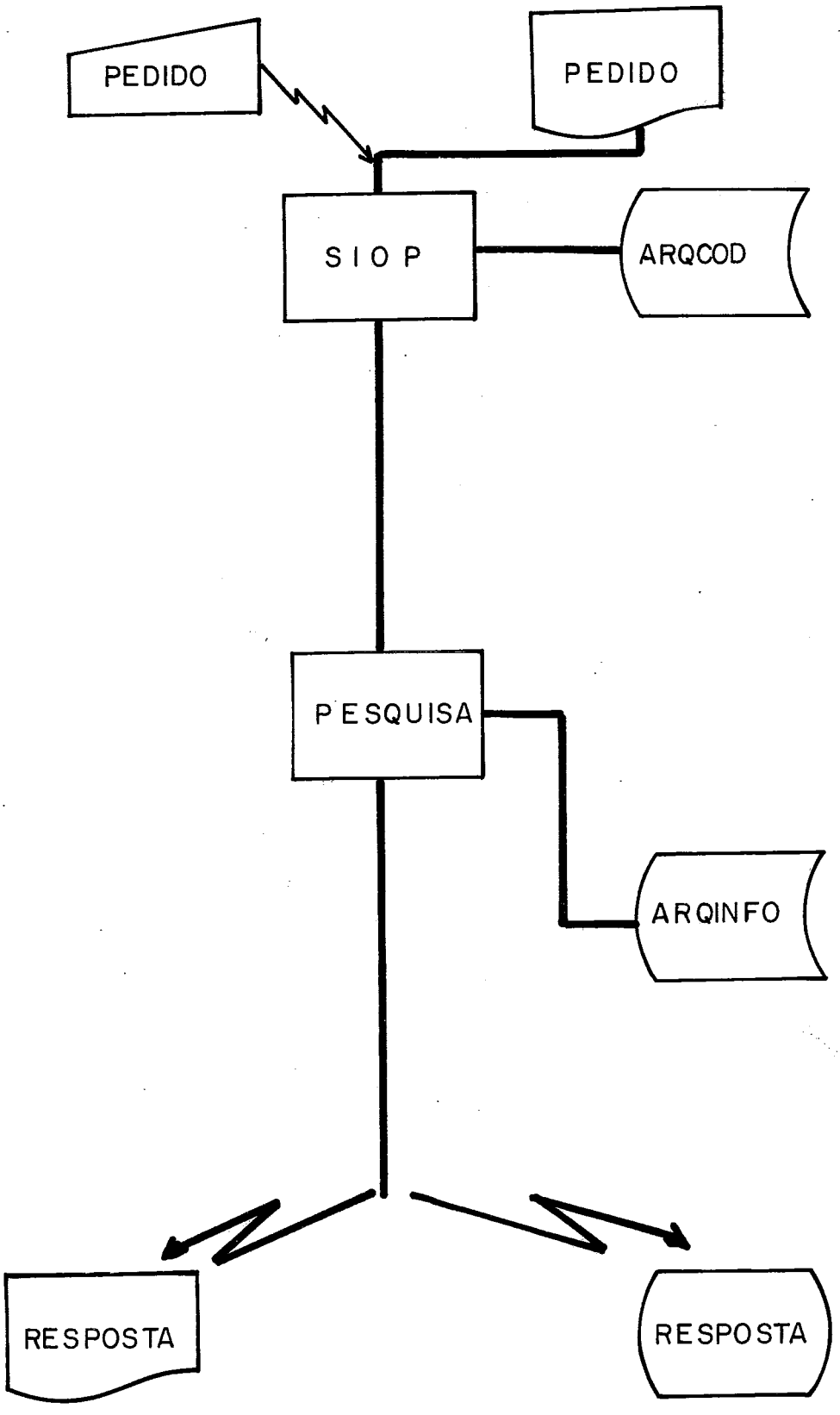
Para que o sistema possa iniciar o seu funcionamento, é necessário que a emissão tenha sido estudada e o EM possa então trabalhar sobre o novo enunciado da missão.

Com as linhas de ação propostas (contendo os efetivos empregados nas diversas fases de operações e tipos de operações) o sistema pode iniciar o seu processamento.

2.4.5. - Funcionamento Geral do Subsistema de Pessoal para Pedidos Eventuais

- Os pedidos deveriam entrar num modelo pré-formatado
- O processamento seria de acordo com o fluxo da página 89.

FLUXO DE FUNCIONAMENTO



2.4.6. - Programação Necessária

a) Entrada de dados

b) Crítica

c) Cálculo de estimativa de perdas

d) Cálculo de valores agregados

e) Cálculo do Índice de operacionalidade

f) Cálculo de perdas e inclusões

g) Cálculos de Eficiência de Combate, Índice Disciplinar, Índice de Higiene Pessoal, Aparência Física, Cuidados com o Material, Cuidados com Equipamentos.

h) Programas para Pesquisas em arquivos e emissão de relatórios.

2.5. - SIMPLIFICAÇÕES FEITAS PARA A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA (LIDEPS)

Considerando que o presente trabalho não tem como objetivo projetar de forma total um Sistema de Informações de Operações, vamos nos fixar no Subsistema de Pessoal, com as restrições abaixo:

2.5.1. - A FTTO constituída de um único Exército de Campanha (V Ex Cmp)

2.5.2. - Uma única Divisão de Exército (13º DE), enquadrando duas Brigadas (42º Bda Inf Bld e 50º Bda Inf MTz).

2.5.3 - Uma brigada diretamente subordinada ao V Ex Cmp (21º Bda C Mec)

2.5.4 - Fixação na área funcional Controle de Efetivos, no que concerne apenas a efetivo previsto e operacional, perdas e inclusões.

2.5.5 - Entrada feita apenas pelos dados constantes de Folha de Entrada Diária (An I-5A)

2.5.6 - Saídas periódicas e automáticas, apenas do Sumário Diário de Pessoal

2.5.7 - Os dados são agregados diáriamente, durante a operação, ficando sempre armazenado o correspondente total da semana anterior.

CAPÍTULO III

DESCRIÇÃO DO SSISPETO PELA LIDEPS

No Capítulo II foi situado e conceituado o subsistema de Pessoal no Teatro de Operações (SSISPETO), explicitando inclusive as restrições que seriam feitas para fins de simplificação.

Neste capítulo, será descrito o SSISPETO utilizando a metodologia desenvolvida, por intermédio da LIDEPS, calcada na sintaxe constante das Tabelas I-1 a I-9 (Capítulo I, Nr 1.3) e dos formulários de Nr 7 a 16 (ver anexo I, Mod 7 a 16).

Este capítulo é dividido em três partes-

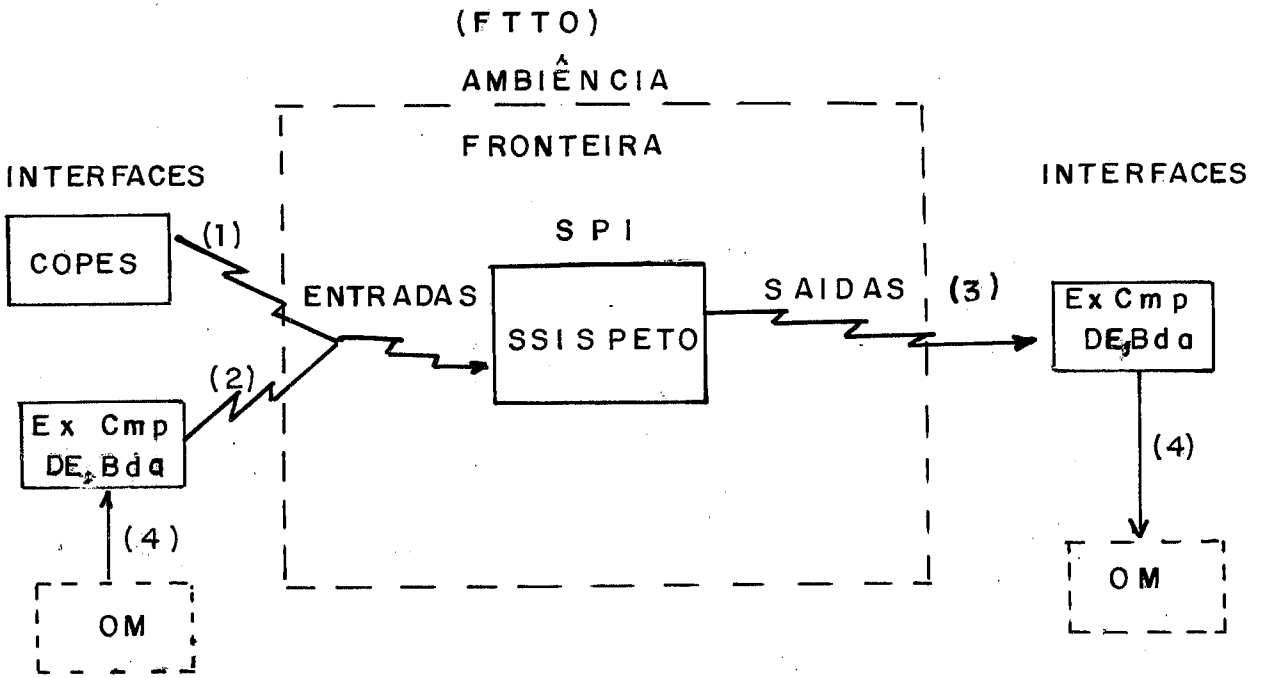
3.1 - Modelo do Subsistema de Pessoal do TO

3.2 - Descrição Geral do Sistema
(Capítulo I, Nr 1.4.1)

3.3 - Descrição dos Objetos do Sistema
(Capítulo I, Nr 1.4.2)

Foram realizados os testes de consistência e de completitude no SSISPETO, por intermédio das matrizes (ver anexo I) Mod . 17 a 23, verificando que o subsistema está consistente e completo.

3.1 MODELO DO SUBSISTEMA DE PESSOAL NO TO



(1) Códigos, Organização da FTTO

(2) Informações Diárias (Consolidação das Folhas de Entradas Diárias das OM).
Solicitação de Informações.

(3) Sumário Diário de Pessoal, Relatórios Inopinados.

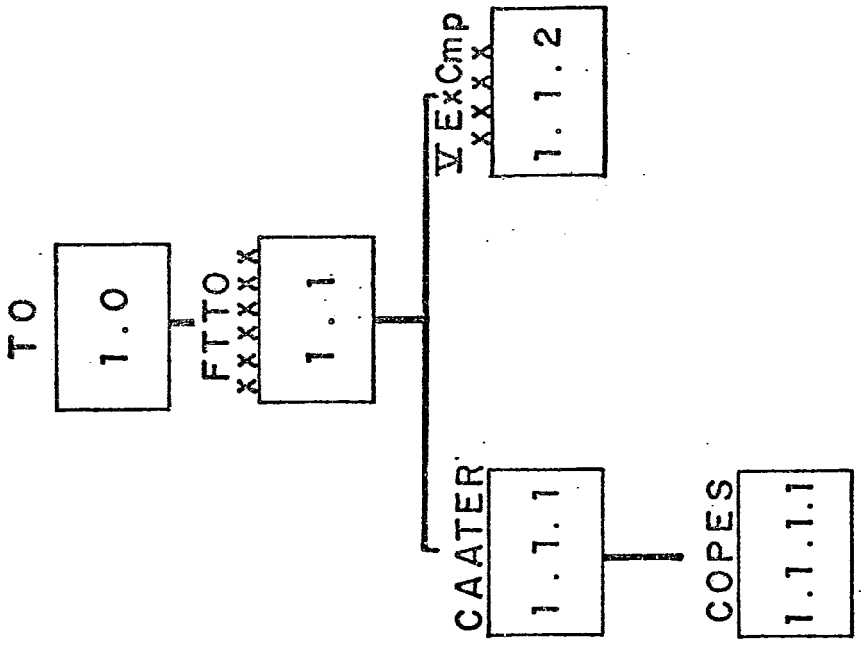
(4) Informações "OFF - LINE".
(FOLHA DE ENTRADA DIÁRIA)

3.2 - Descrição Geral do Sistema

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO INTERFACE	FI 1
CÓDIGO: 1.0	An Resp: Ten A	INÍCIO	TÉRMINO

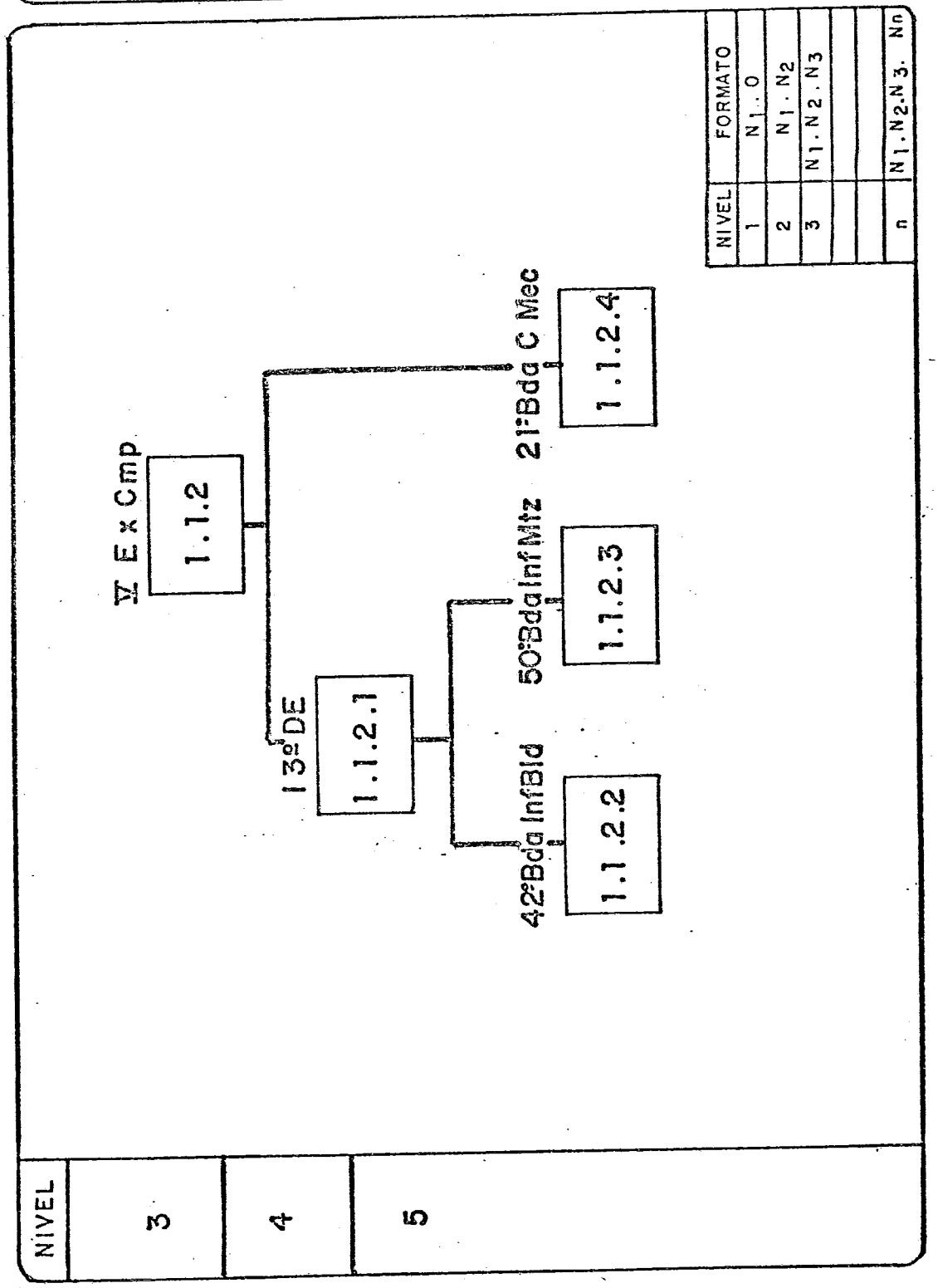
NÍVEL	FORMATO
1	N1.'0
2	N1.N2
3	N1.N2.N3
n	N1.N2.N3. Nn



NÍVEL	1	2	3	4

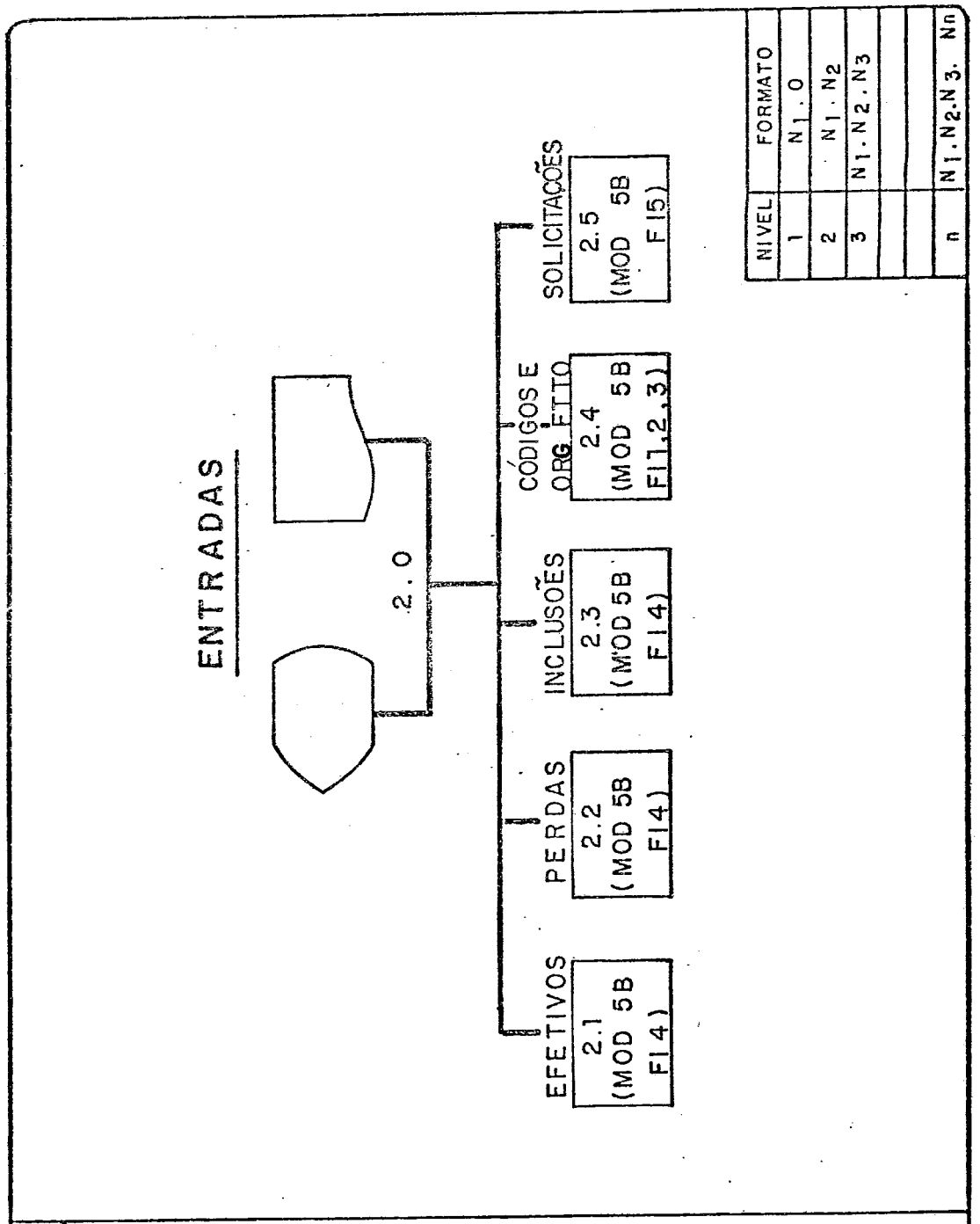
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NOTO	SEÇÃO INTERFACE FI 2	
		INÍCIO	TÉRMINO
CODIGO: 1.1.2	An Resp: Ten A		



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO ENTRADA	FI 1
CODIGO: 2.0	An Resp: Ten B	INÍCIO	TÉRMINO

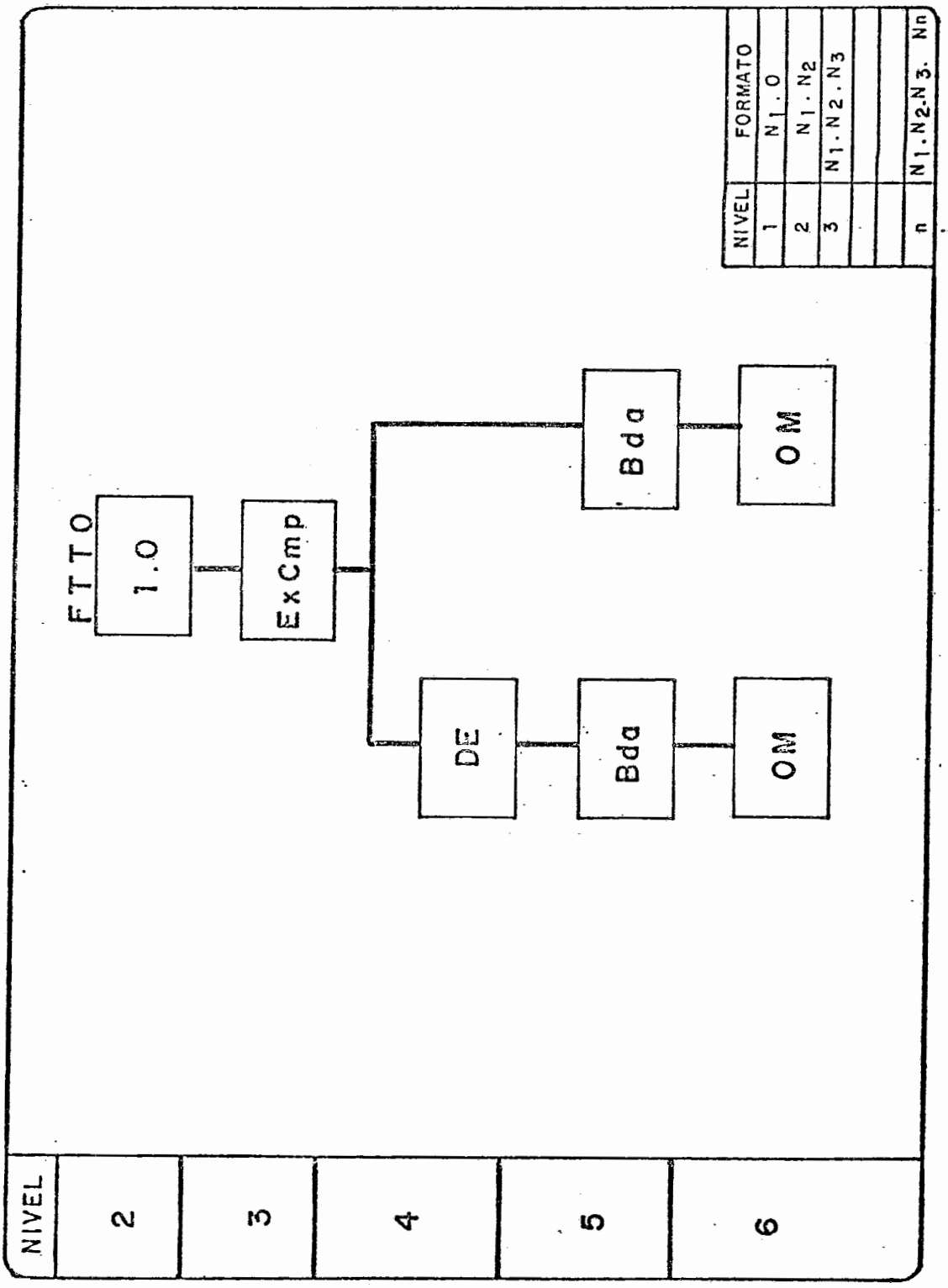


NIVEL

2, 3, 4, 5

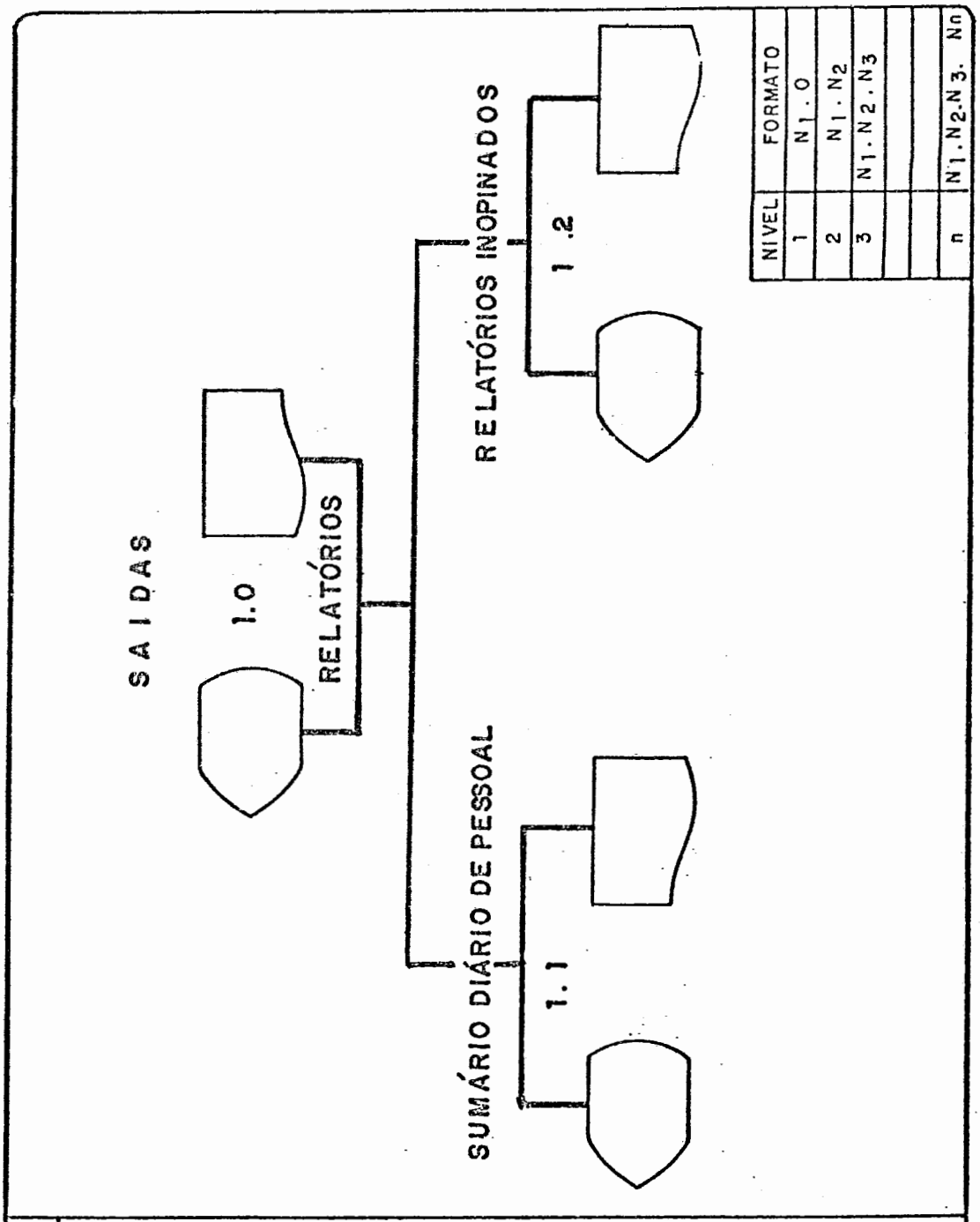
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SECÃO ENTRADAS	FI 2
CODIGO: 1.0	An Resp: Ten B	INÍCIO	TERMINO



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO SAIDAS	FI 1
CODIGO: 1.0	An Resp: Ten C	INÍCIO	TÉRMINO

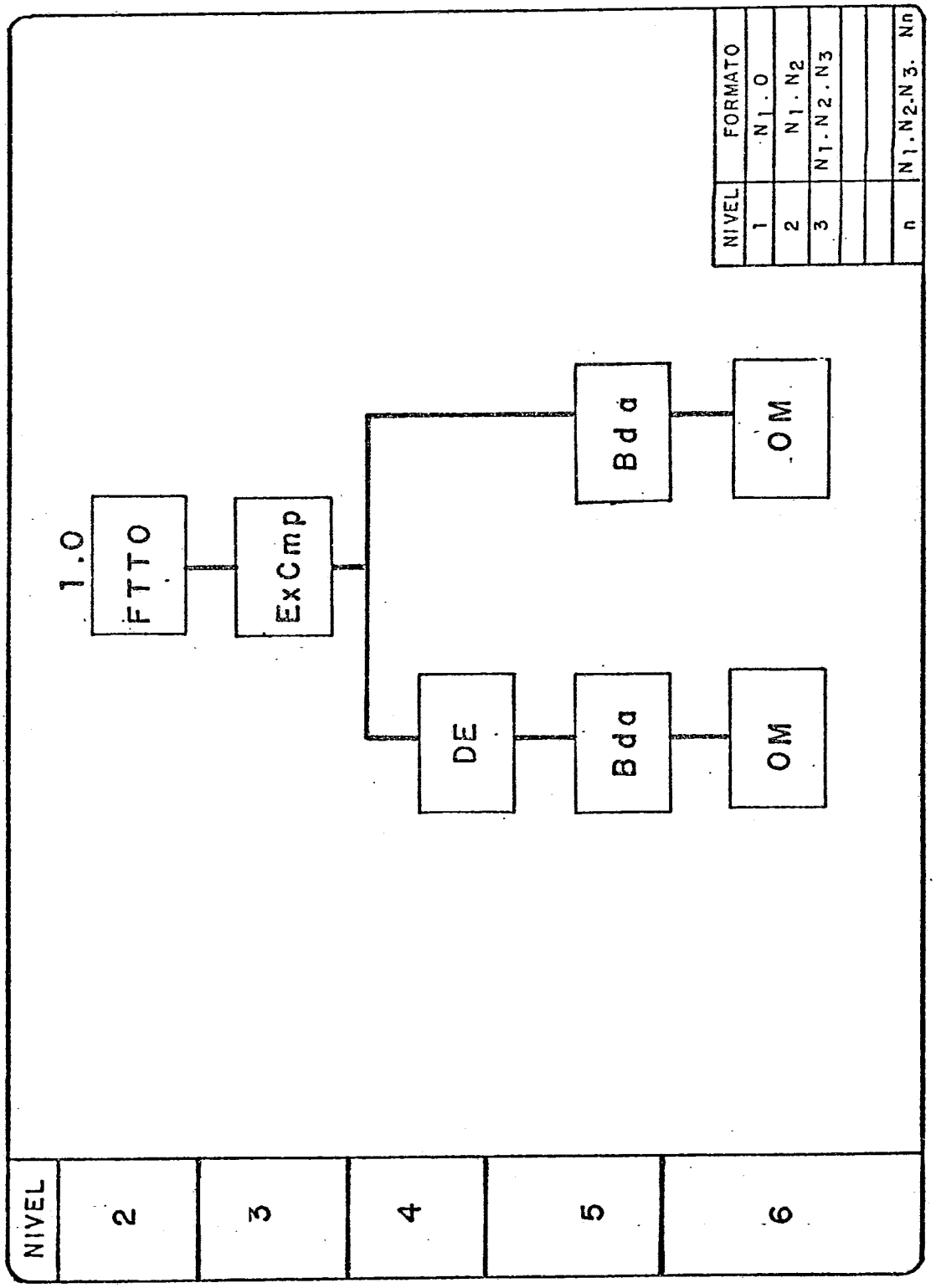


NIVEL	FORMATO
1	N1.0
2	N1.N2
3	N1.N2.N3
n	N1.N2.N3. Nn

NIVEL 2

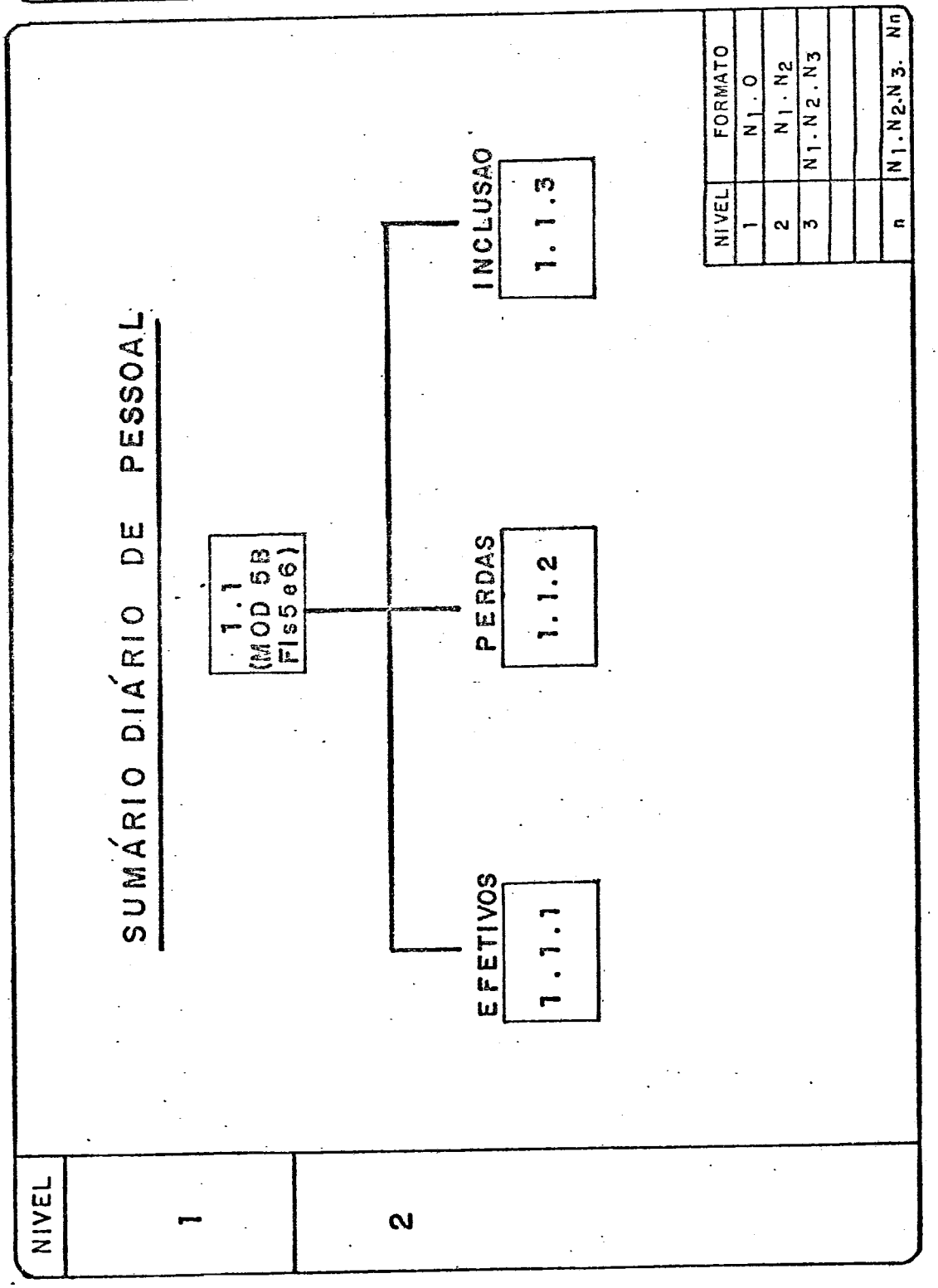
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMÁ (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO SAIDA	FI 2
CODIGO: 1.0	An Resp: Ten C	INICIO	TERMINO



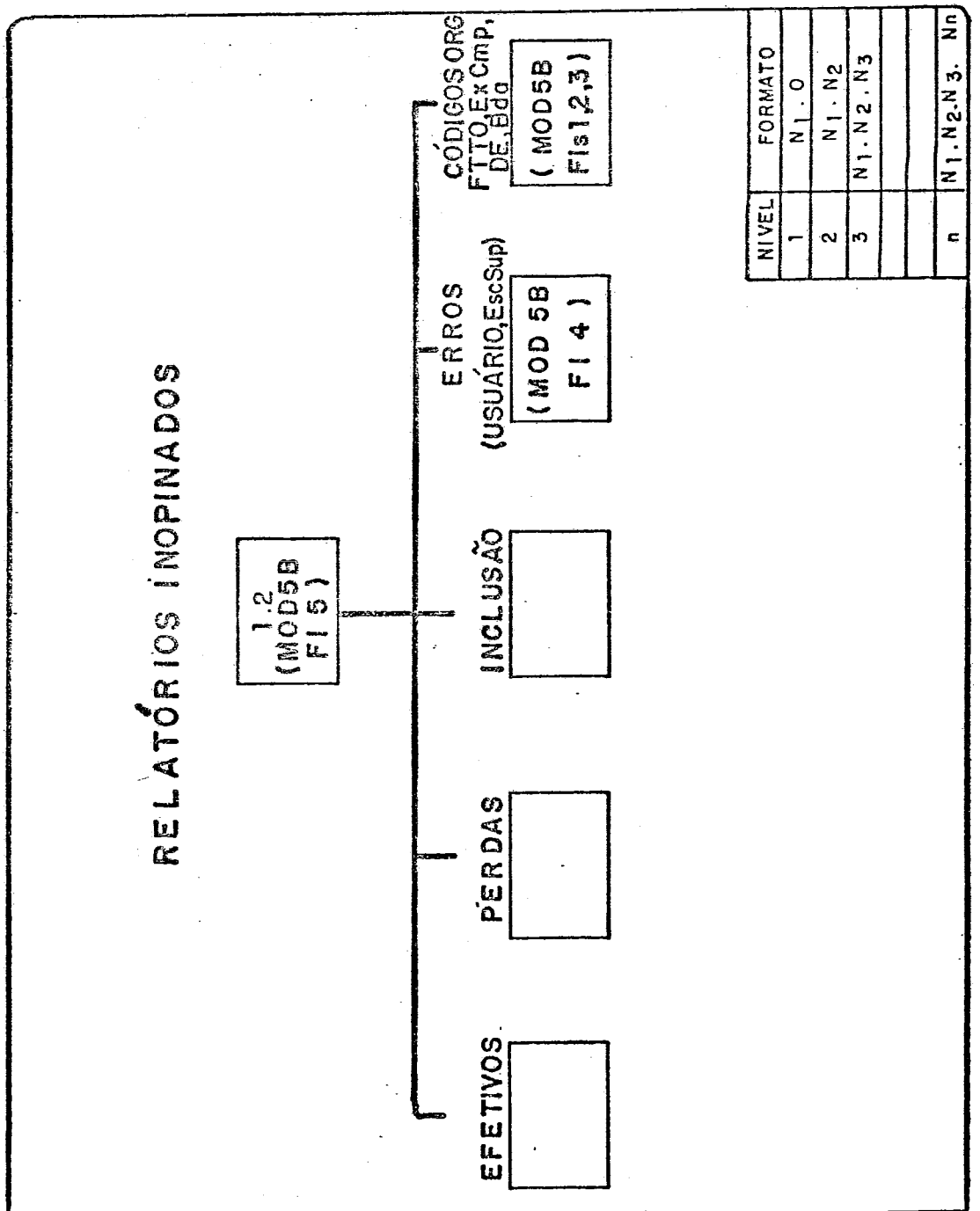
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO SAIDA	FI 3
		INÍCIO	TÉRMINO
CODIGO: 1.1	An Resp: Ten C'		



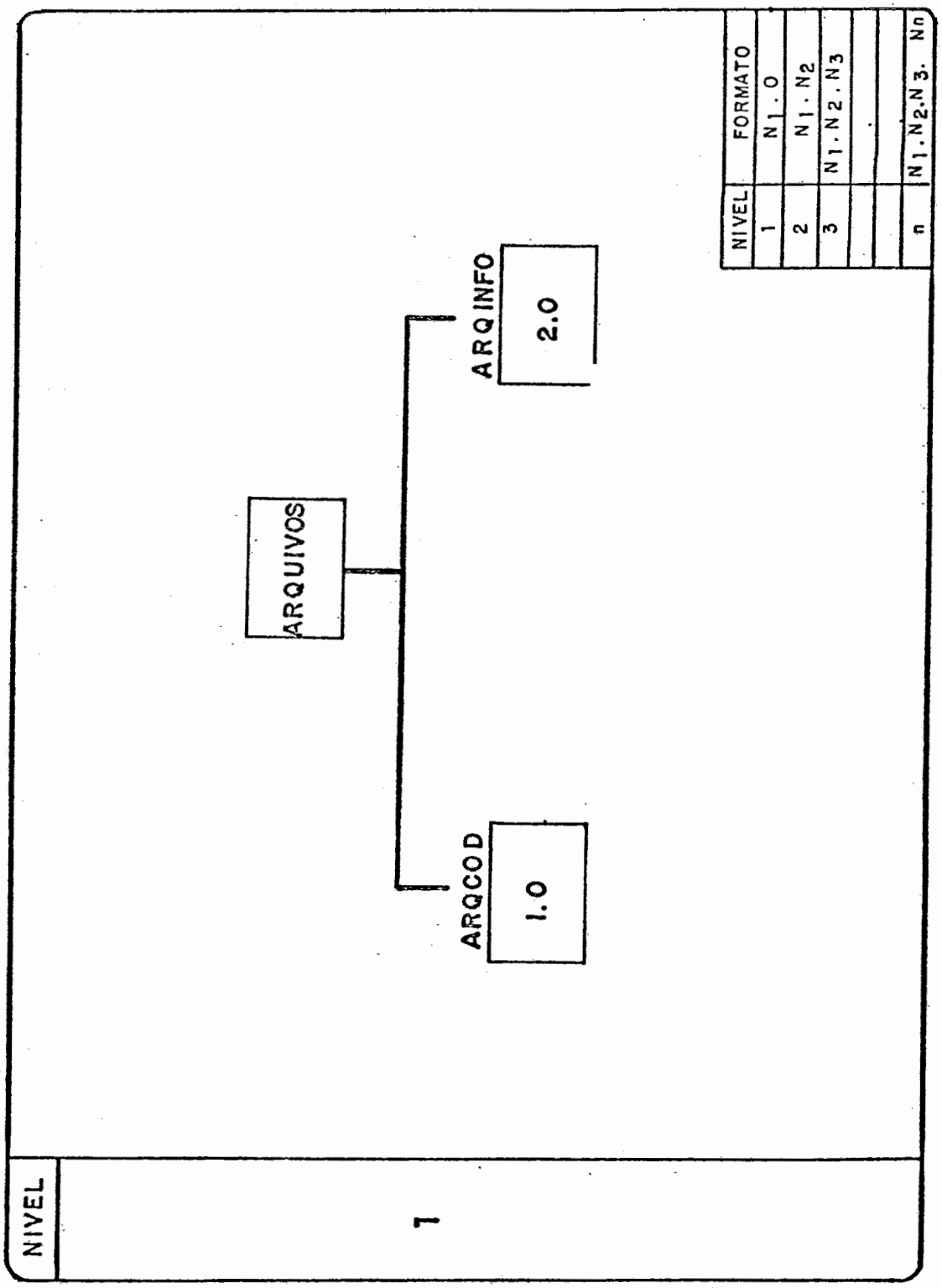
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SECÃO SAIDAS	FI 4
CODIGO: 1.3	An Resp: Ten C	INÍCIO	TÉRMINO



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

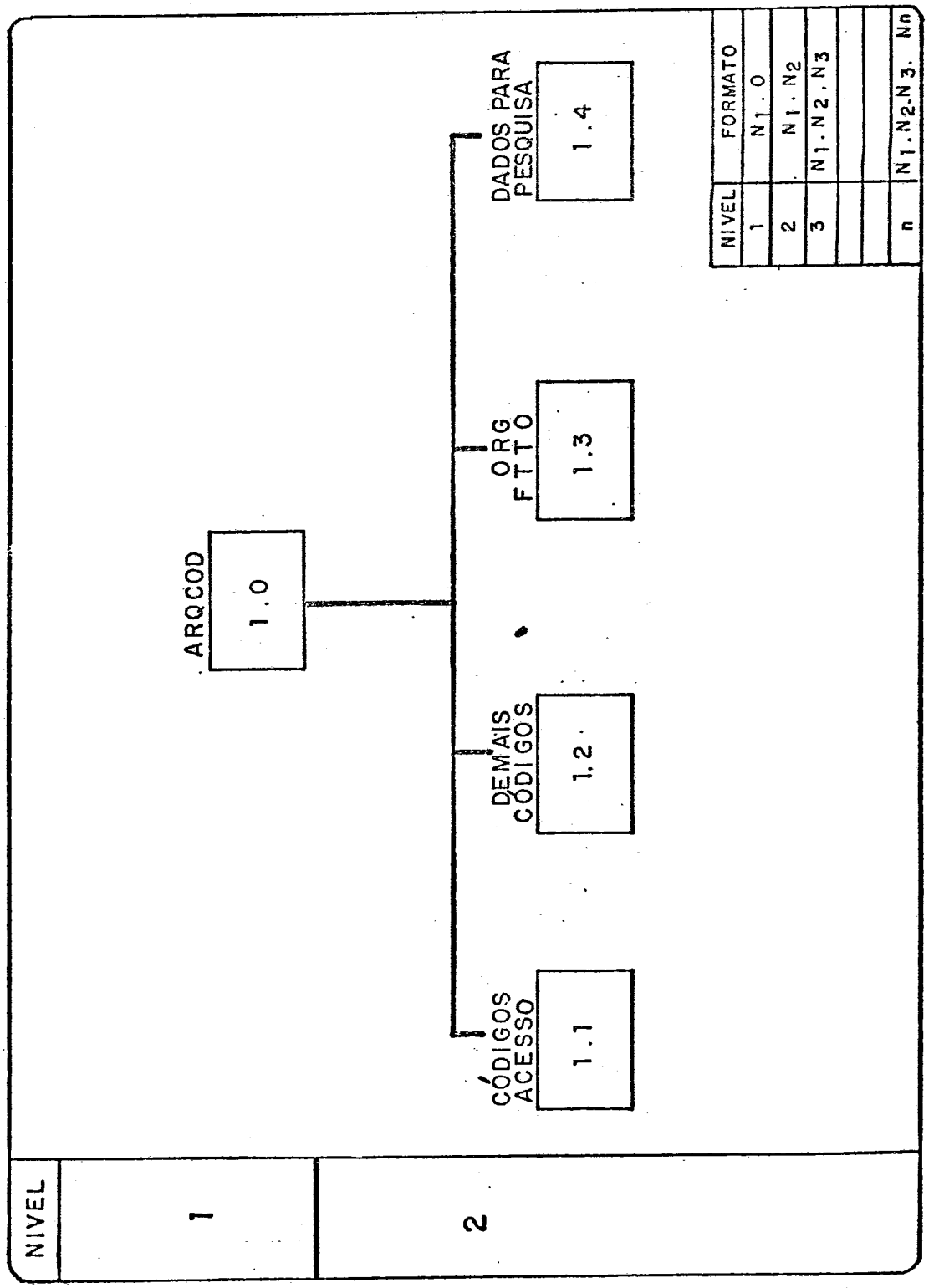
CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SECÃO ARQUIVO	FI 1
CODIGO: 1.0 / 2.0	An Resp: Ten D	INÍCIO	TÉRMINO



NIVEL	FORMATO
1	N1.0
2	N1.N2
3	N1.N2.N3
n	N1.N2.N3. Nn

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SECÃO ARQUIVO	FI 2
CODIGO: 1.0	An Resp: Ten D	INÍCIO	TÉRMINO



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex			
CODIGO: 1.1	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO ARQUIVO	FI 3
	An Resp: Ten D'	INÍCIO	TÉRMINO

NIVEL

2

ARQCOD 1.0/1.1

TAB 1

CODIGO	ESCALÃO CORRESPONDENTE	ACESSO AS INFORMAÇÕES
04	FTTO	TODAS
01	ExCmp e GU ENQUADRADAS	PERTINENTES AO Ex Cmp considerado e GU Subordinadas
02	DE	PERTINENTES a DE e Bda Enquadradas
03	Bda	PERTINENTES Bda e OM Subordinadas

NIVEL	FORMATO
1	$N_1 . 0$
2	$N_1 . N_2$
3	$N_1 . N_2 . N_3$
n	$N_1 . N_2 . N_3 . N_n$

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO	SEÇÃO ARQUIVO	FI 4
		INÍCIO	TÉRMINO
CODIGO: 1.2	An Resp: Ten D		

NIVEL	FORMATO
1	$N_1 . 0$
2	$N_1 . N_2$
3	$N_1 . N_2 . N_3$
n	$N_1 . N_2 . N_3 . N_n$

ARQCOD 1.0 / 1.2

OPERACAO À REALIZAR TAB 2

CODIGO	SIGNIFICADO
01	SUMÁRIO DIÁRIO DE PESSOAL
---	---
02	EFET-PV — EFETIVO PREVISTO
---	---
50	ERRO

NIVEL

2

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO ARQUIVO	FI 5
CODIGO: 1.3	An Resp: Ten D	INÍCIO	TÉRMINO

NIVEL	FORMATO
1	N1.0
2	N1.N2
3	N1.N2.N3
n	N1.N2.N3.Nn

ARQCOD 1.0/1.3

TAB 3

ExCmp	DE / Bda	Bda	
X	7.1	8.1 8.2	QUANDO A Bda ESTIVER DIRETAMENTE SUBORDINADA AO Ex Cmp, FICARA NA MESMA COLUNA DA DE (CASO DA Bda 8.3)
		8.3	

FITO

NIVEL	
3	

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO ARQUIVO	FI 6
CODIGO: I. 4	An Resp: Ten D.	INÍCIO	TÉRMINO

ARQCOD I.O

TAB 4

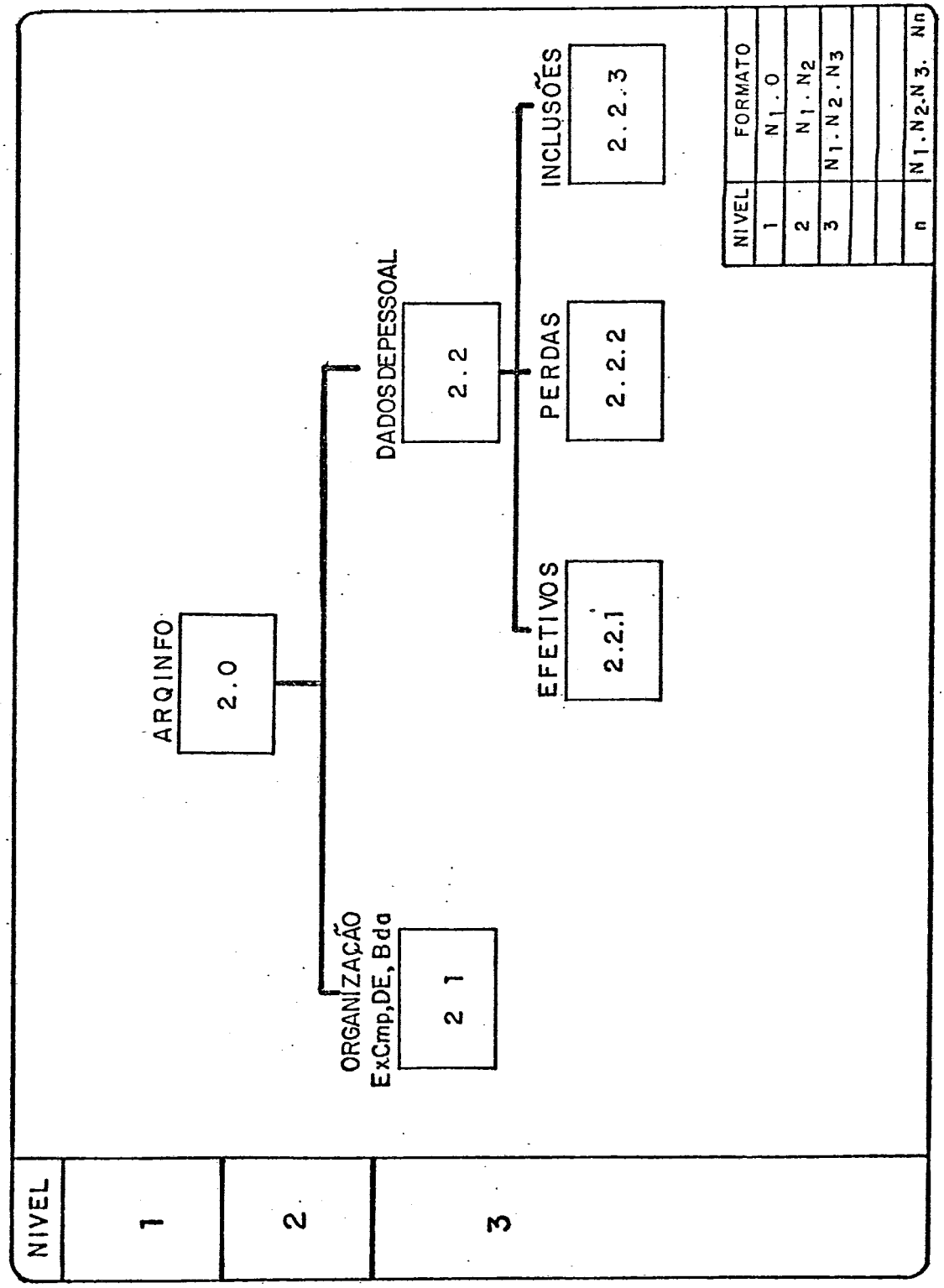
COD 1	COD 5	COD 2	VALOR PESQUISADO	OBS
				VER DICIO-NÁRIOS DE CODIGOS

NIVEL	FORMATO
1	N1.O
2	N1.N2
3	N1.N2.N3
n	N1.N2.N3. Nn

NIVEL 4

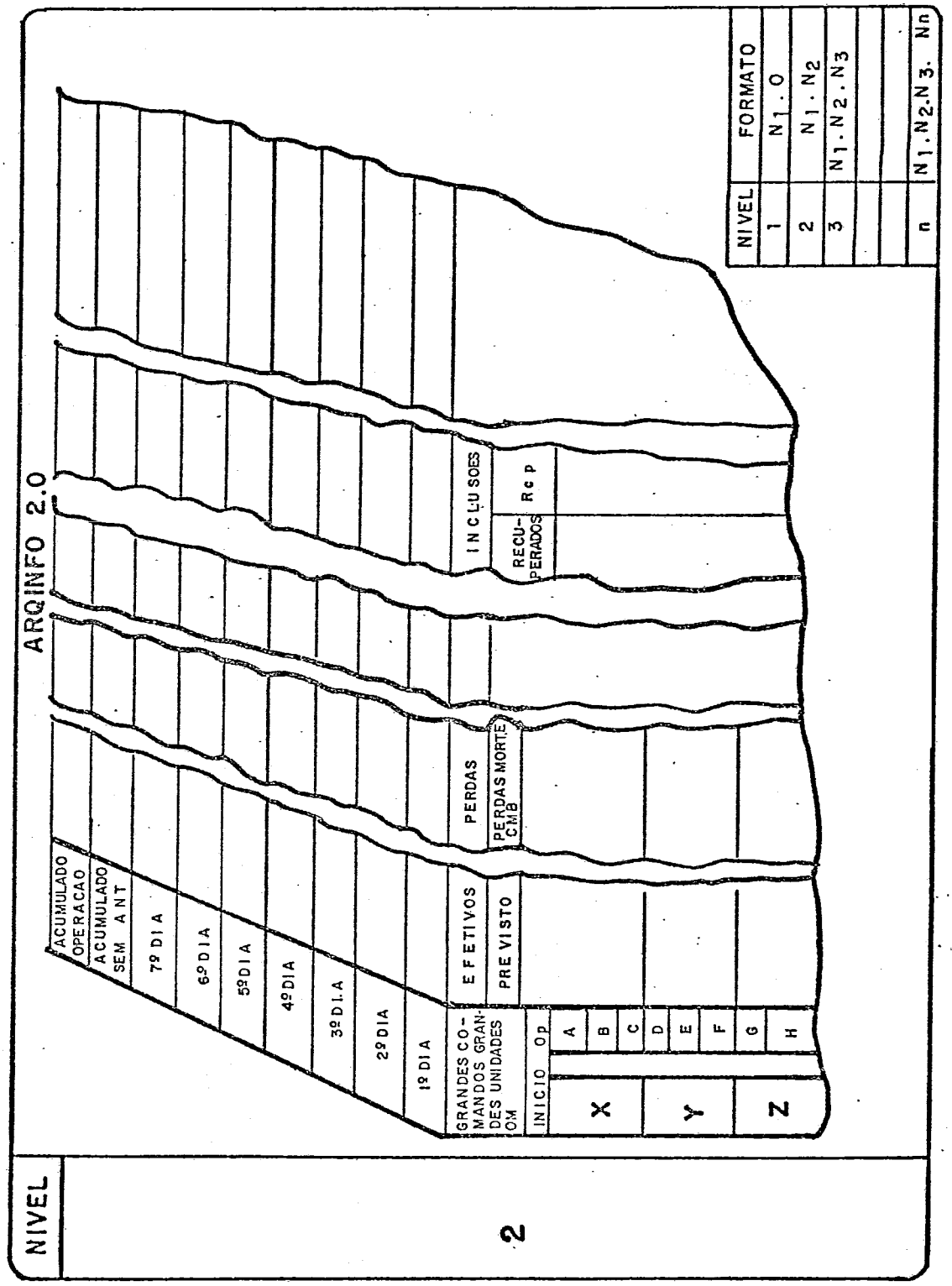
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO ARQUIVO	Fl 7
CODIGO: 2.0	An Resp: Ten D	INÍCIO	TÉRMINO



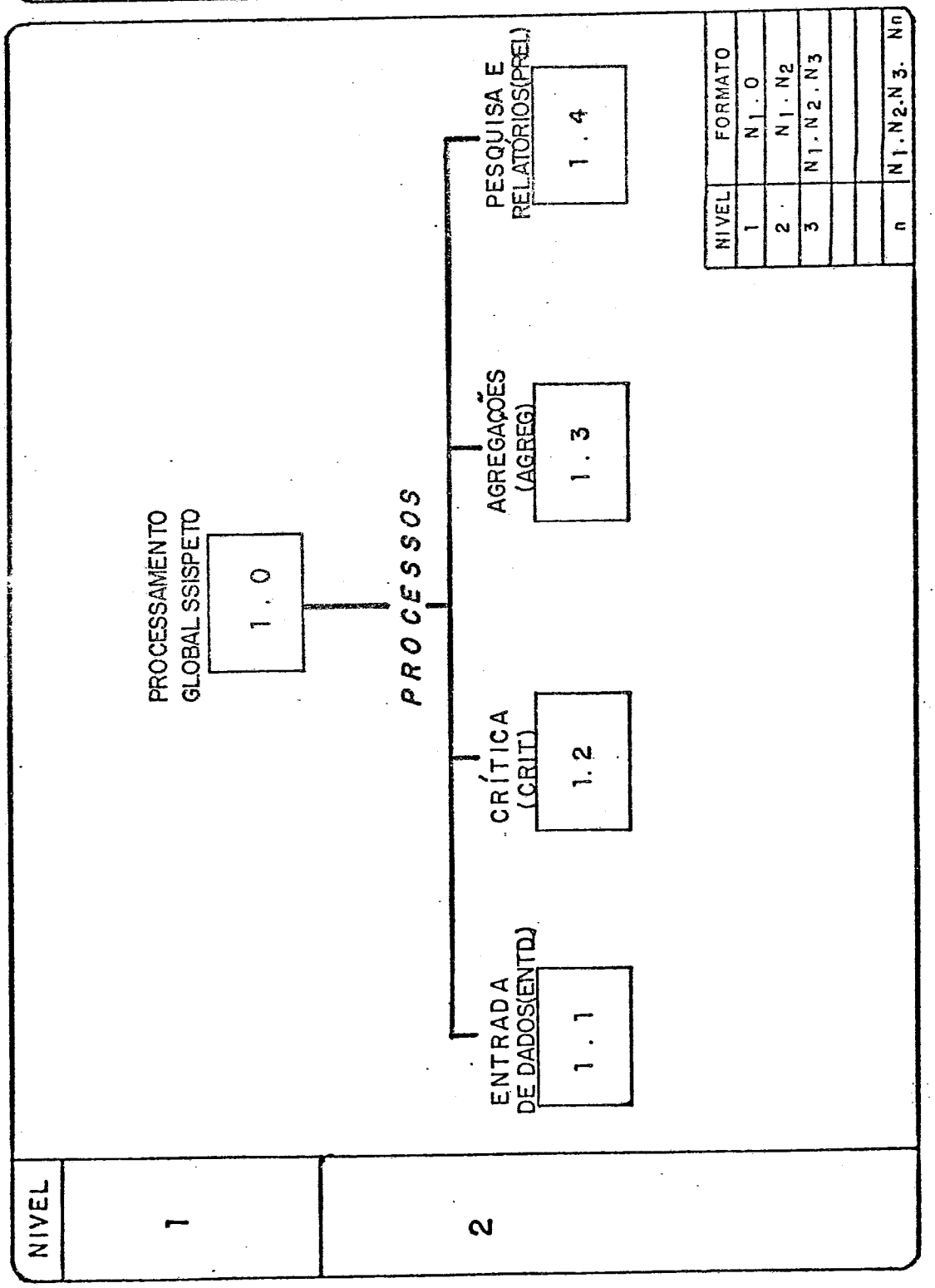
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO ARQUIVO	FI 8
CODIGO: 2.1 a 2.8	An Resp: Ten D	INÍCIO	TÉRMINO



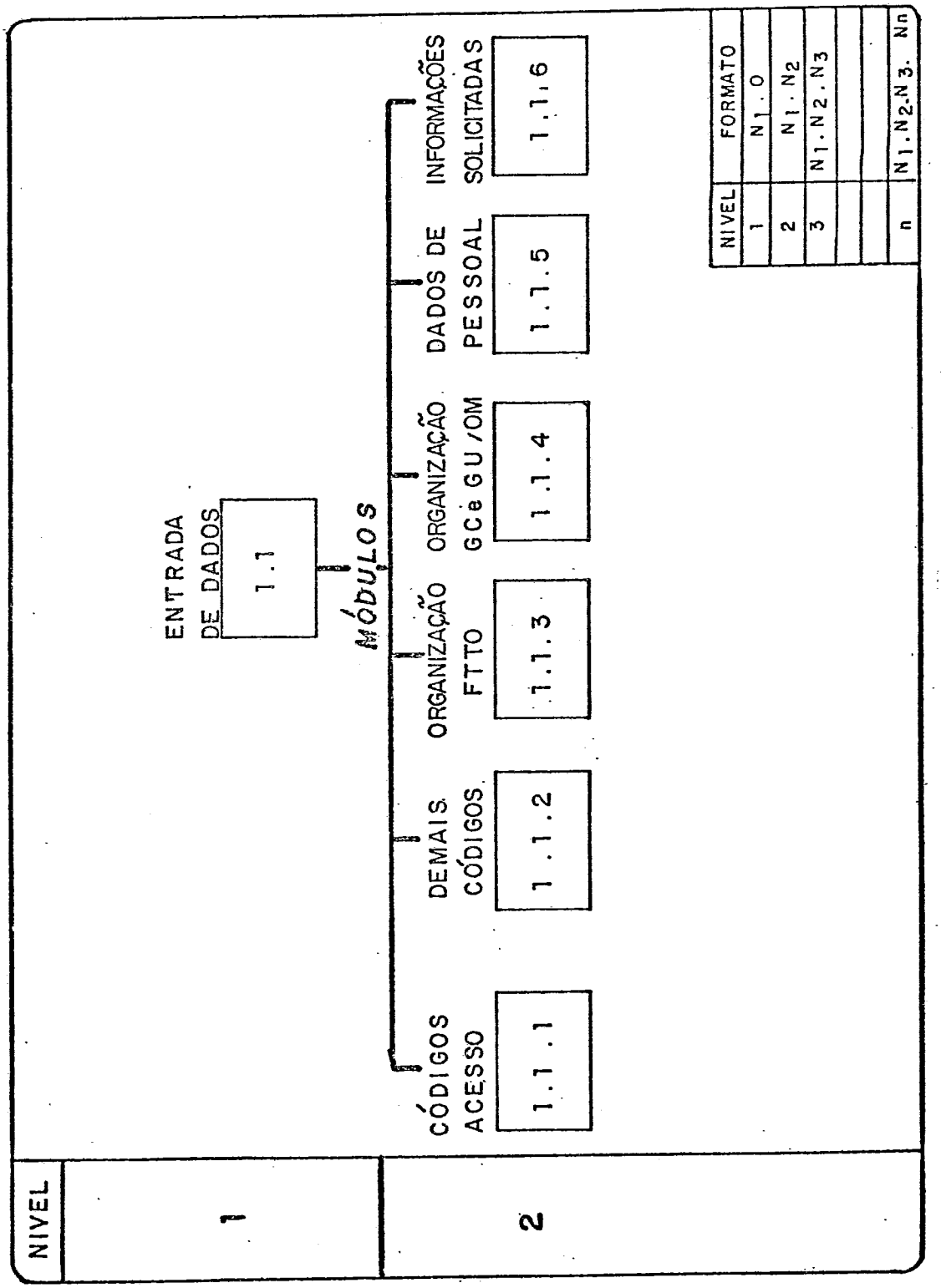
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. E x	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSAMENTO	FI 1
CODIGO: 1.0	An Resp: Ten E	INÍCIO	TÉRMINO



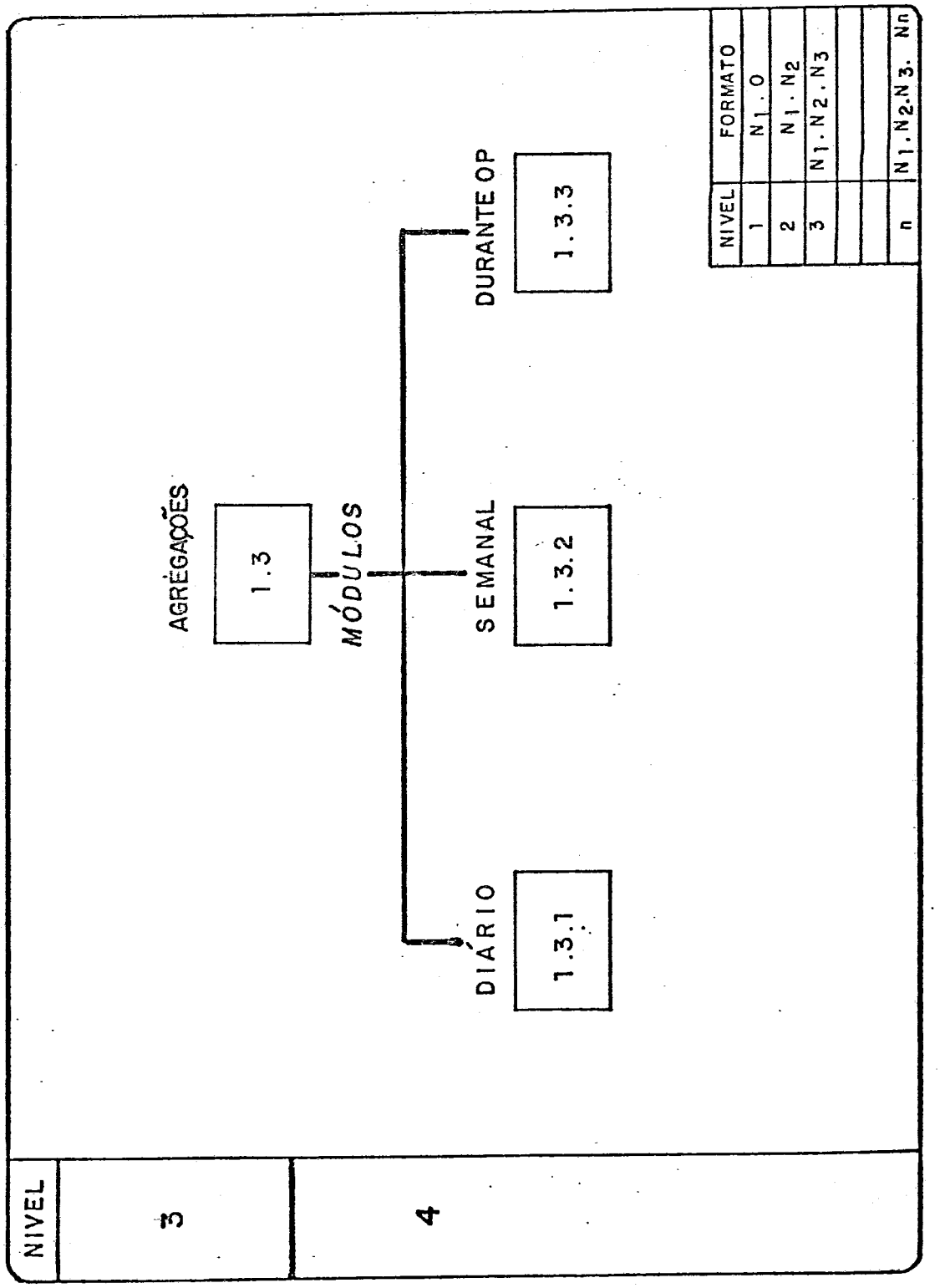
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSAMENTO	FI 2
CODIGO: 1.1	An Resp: Ten E	INÍCIO	TÉRMINO



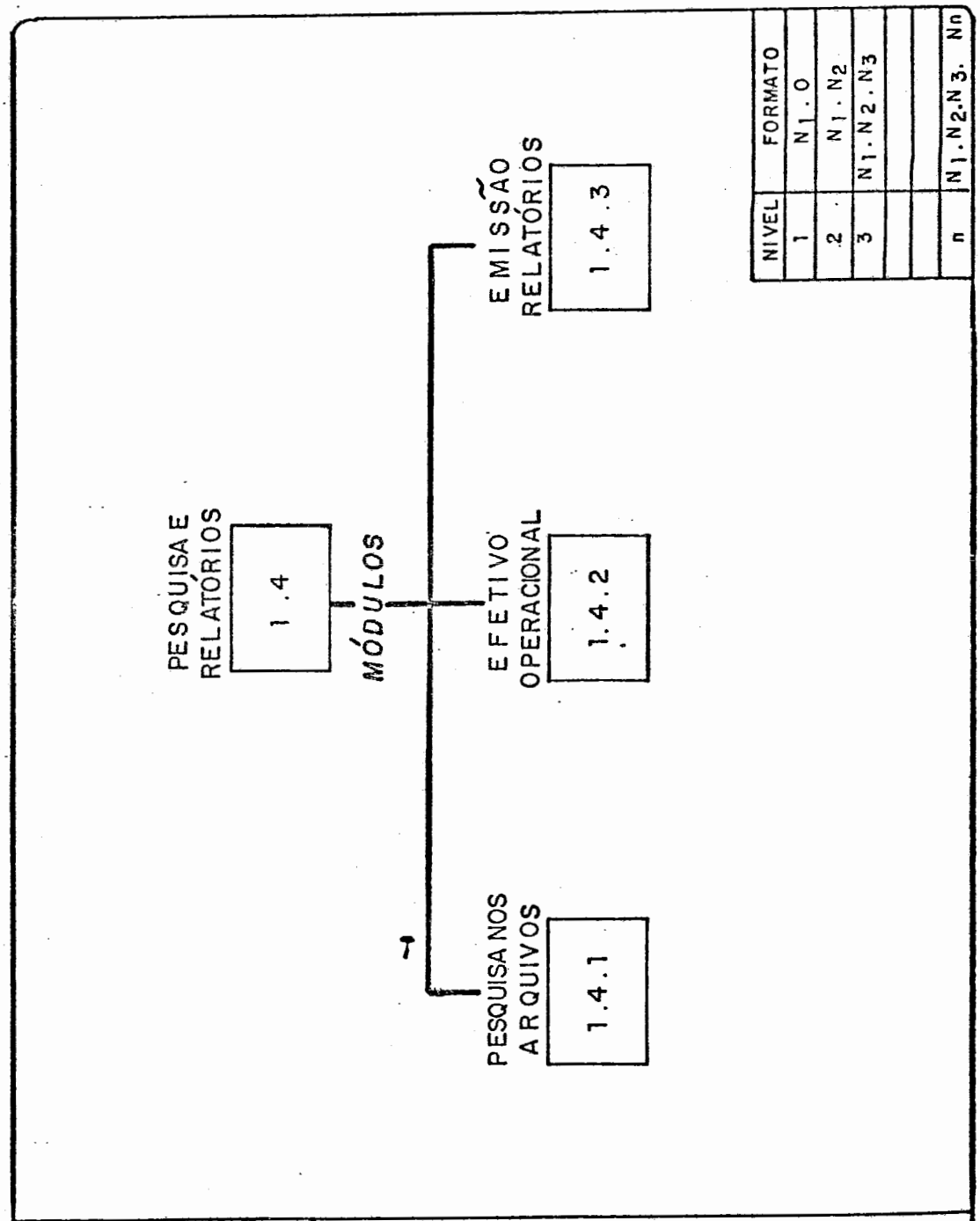
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSAMENTO	FI 3
CODIGO: 1.3	An Resp: Ten E	INÍCIO	TÉRMINO



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD1)

CLIENTE: M. Ex	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSAMENTO	FI 4
CODIGO: 1.4	An Resp: Ten E	INICIO	TÉRMINO

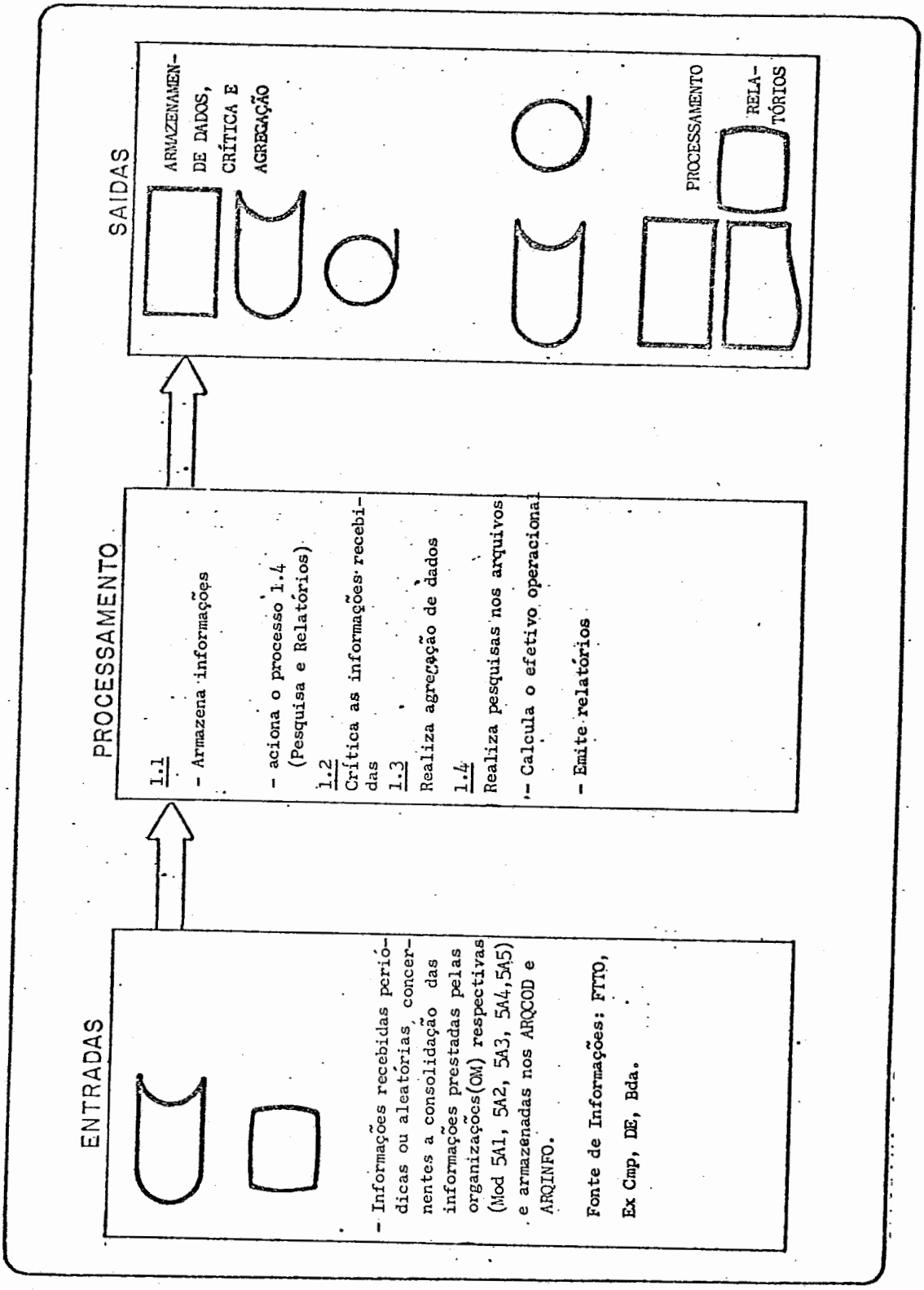


NIVEL	FORMATO
1	$N_1 . 0$
2	$N_1 . N_2$
3	$N_1 . N_2 . N_3$
n	$N_1 . N_2 . N_3 . N_n$

NIVEL		
	2	3

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA. (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	FI 1
CÓDIGO: 1.0	An Resp: TEN E	INÍCIO	TÉRMINO



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL DO TO	SEÇÃO	PROCESSO	FI 2
CÓDIGO: 1.1	An Resp: TEN E	INÍCIO	TÉRMINO	

ENTRADAS

- Códigos
- Solicitações Inopinadas
- Organizações para combate

- Origem códigos:
  FTTO, Ex Cmp, DE, Bda

(Ver Dicionário de Códigos Nr 1 COD I, Nr 2 COD 2, Nr 3 COD 3, Nr 4 COD 4, Nr 5 COD 5)

PROCESSAMENTO

1.1.1
Armazena os códigos de acesso dos escalões (COD 1) no ARQCOD.

1.1.2
Armazena os códigos de operações (COD 2, COD 3, COD 4, COD 5, COD 6) No ARQCOD e ARQINFO (referente a efetivos , perdas, inclusões)

1.1.3
Armazena a organização para o combate da FTTO (COD 1 , COD 3 - COD 2) no ARQCOD e ARQINFO)

1.1.4
Armazena a organização para o combate dos Ex Cmp e GU (COD 1 - COD 4 - COD 2) no ARQINFO.

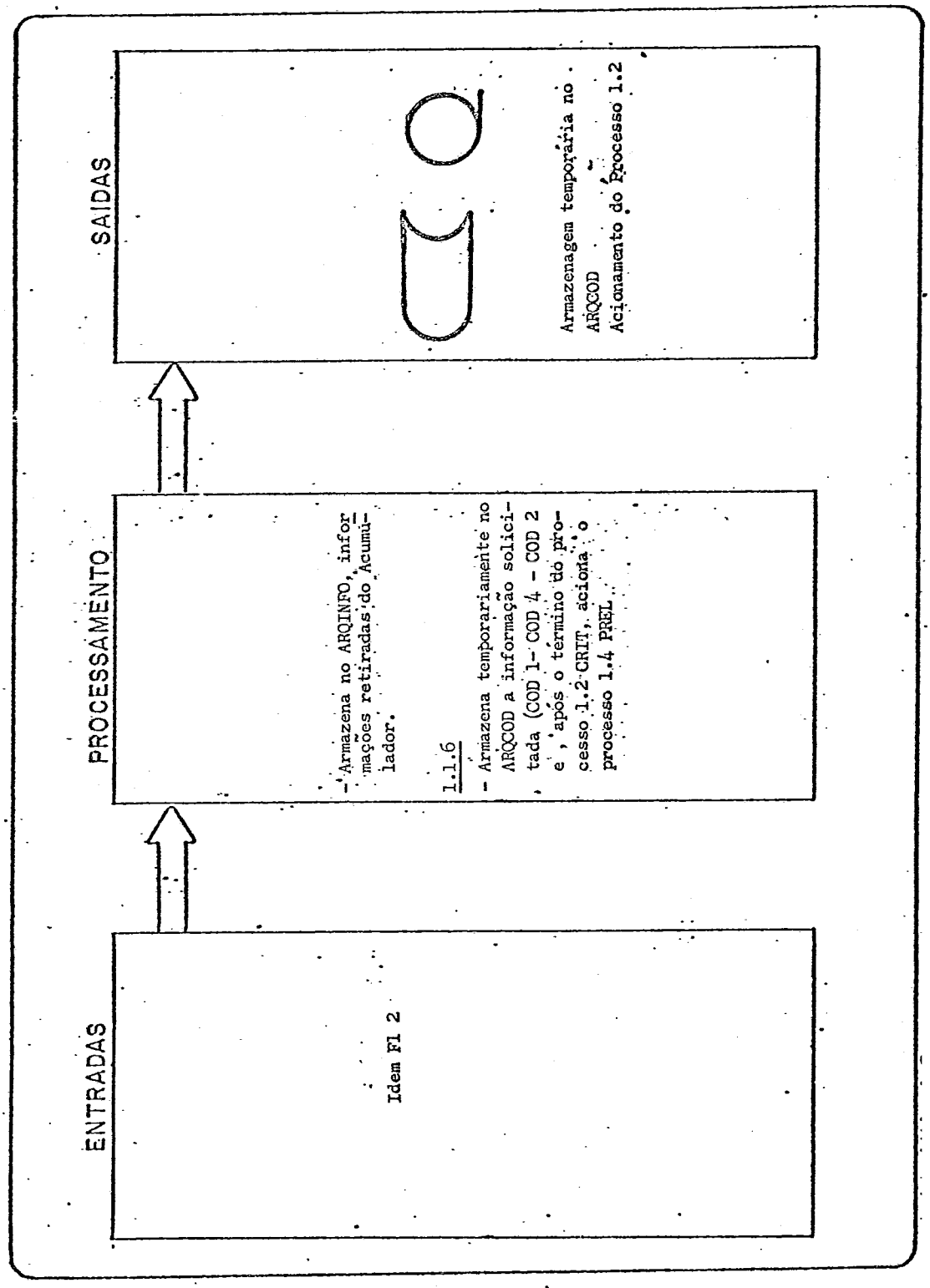
1.1.5
Armazena temporariamente num Acumulador as informações recebidas dos Ex Cmp, DE e Bda (COD 1 - COD 4 - COD 2 - COD 2)

SAÍDAS

Armazena e atualiza as tabelas dos arquivos (ARQCOD, ARQINFO)

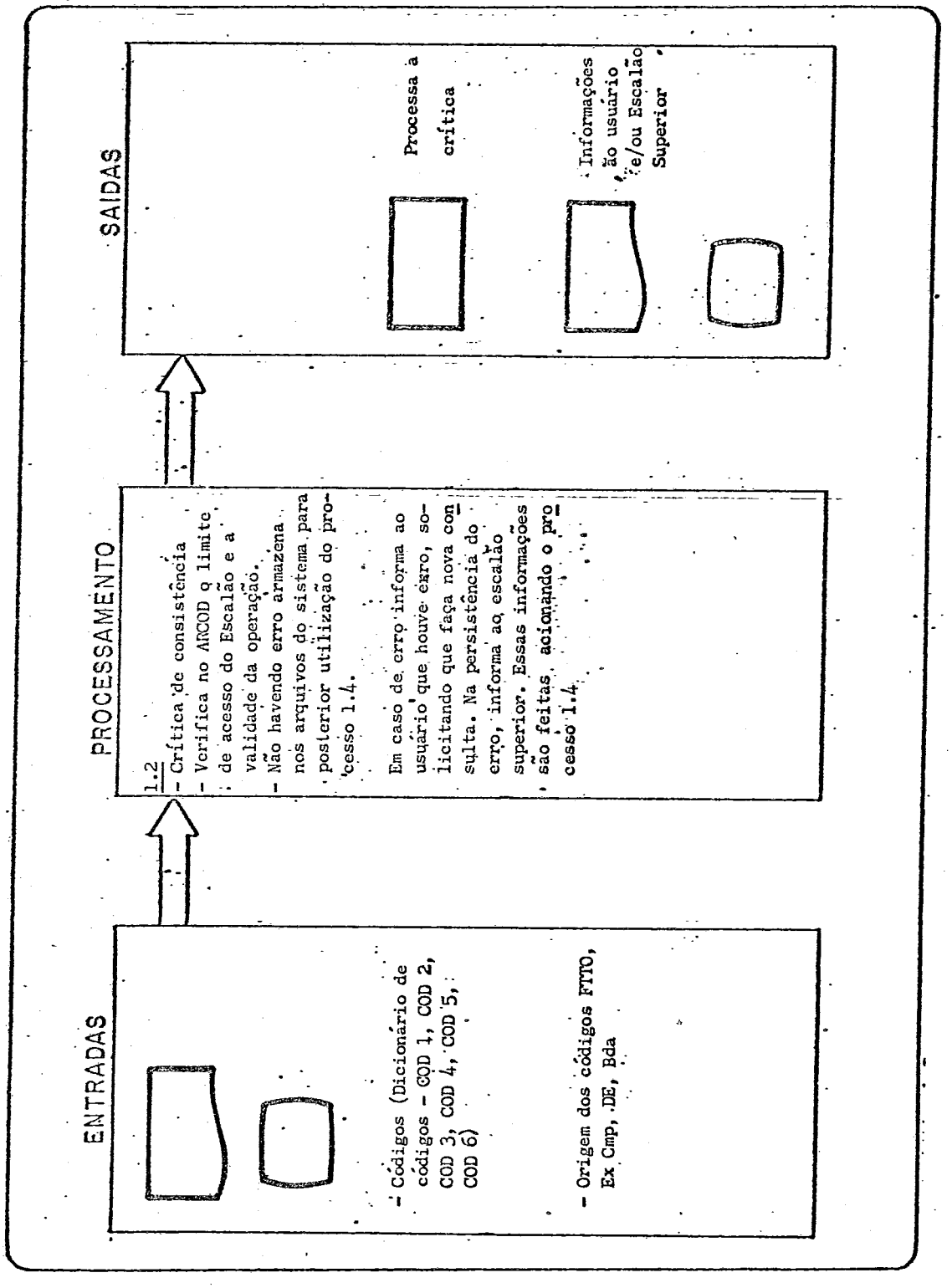
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	FI 3
CÓDIGO: 1.1	An Resp: TEN E	INÍCIO	TÉRMINO



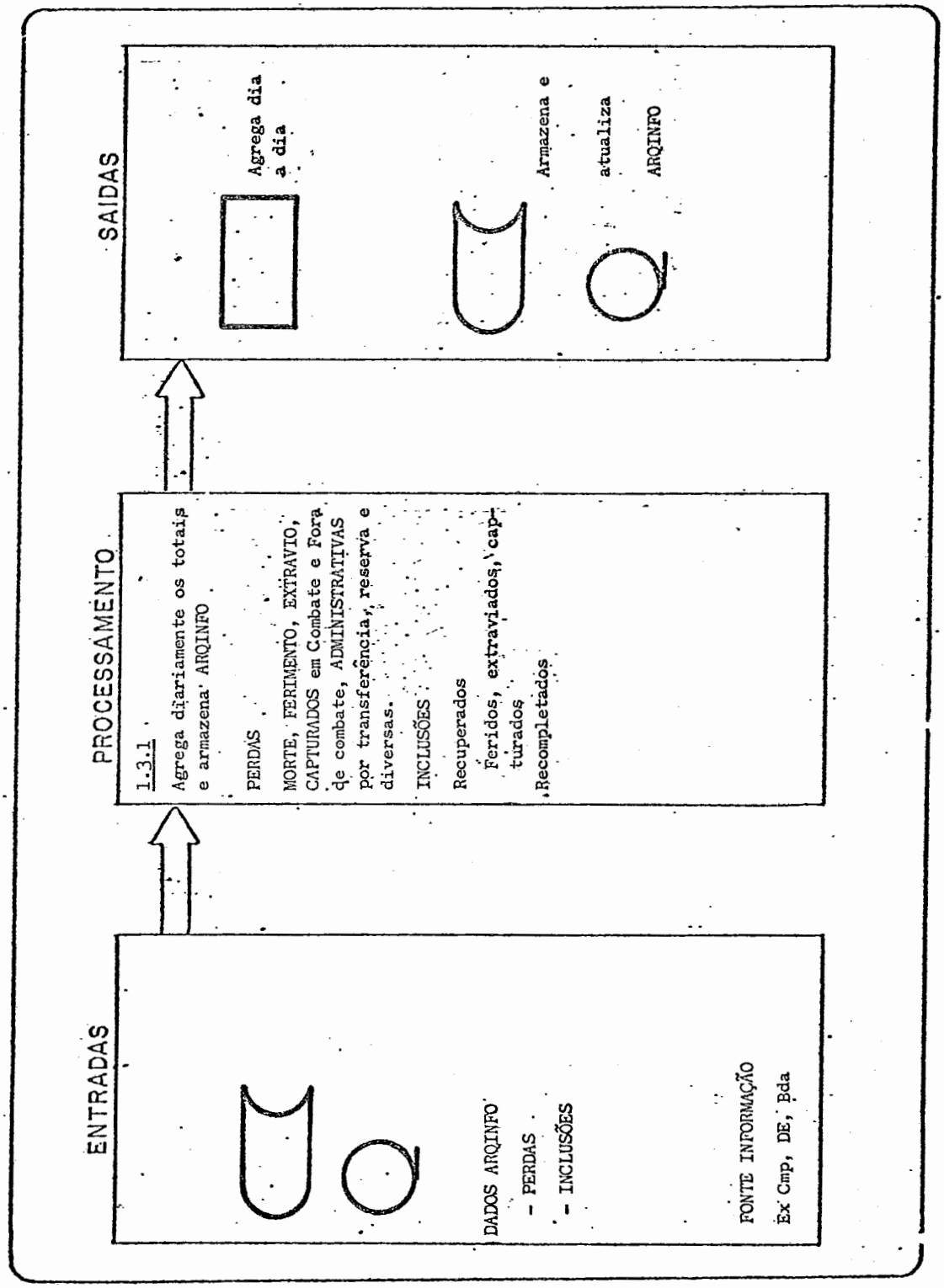
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	FI 4
CÓDIGO: 1.2	An Resp: EME	INÍCIO	TÉRMINO



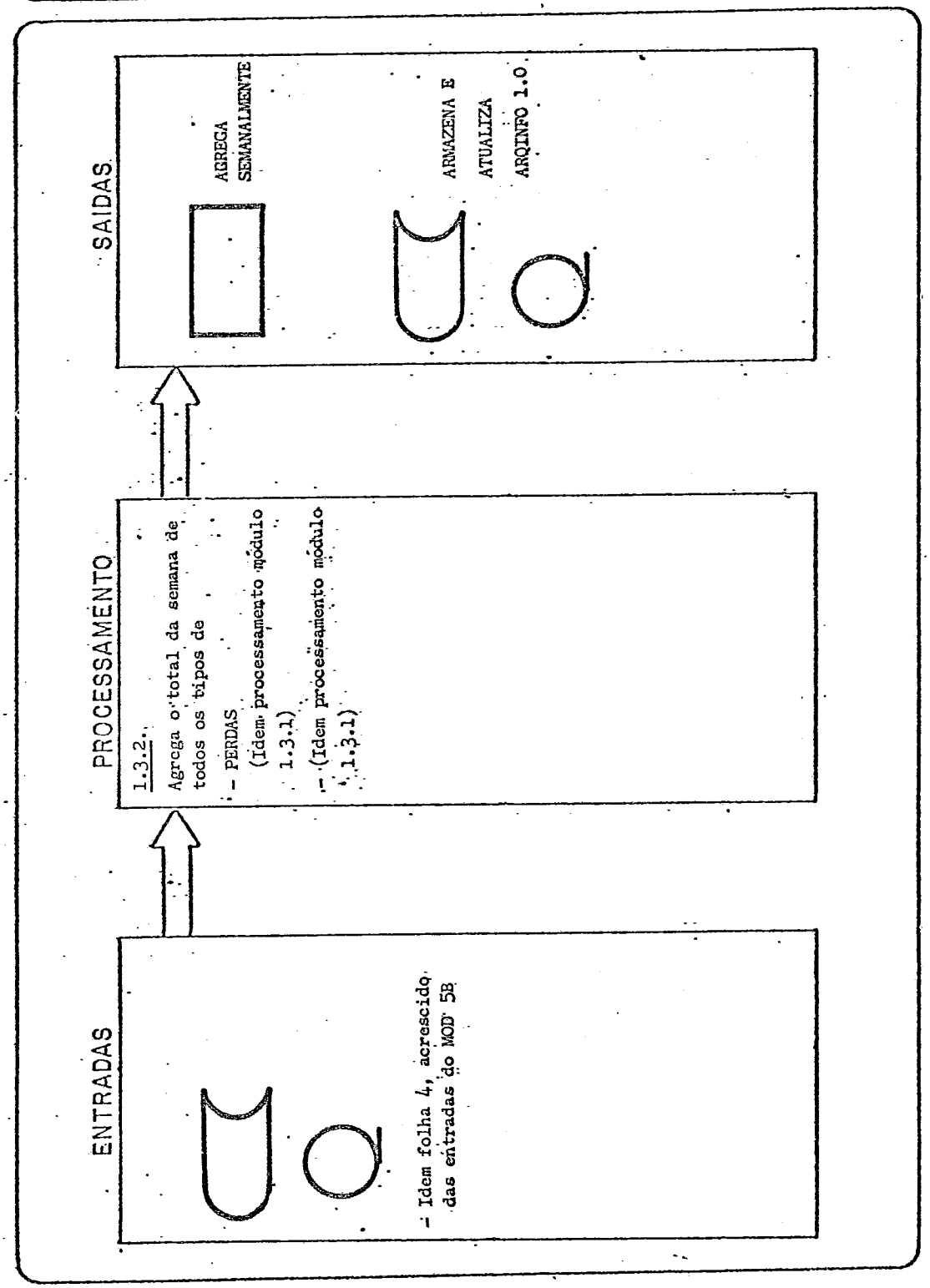
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN. EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	FI 5
CÓDIGO: 1.3	An Resp: TEN E	INÍCIO	TÉRMINO



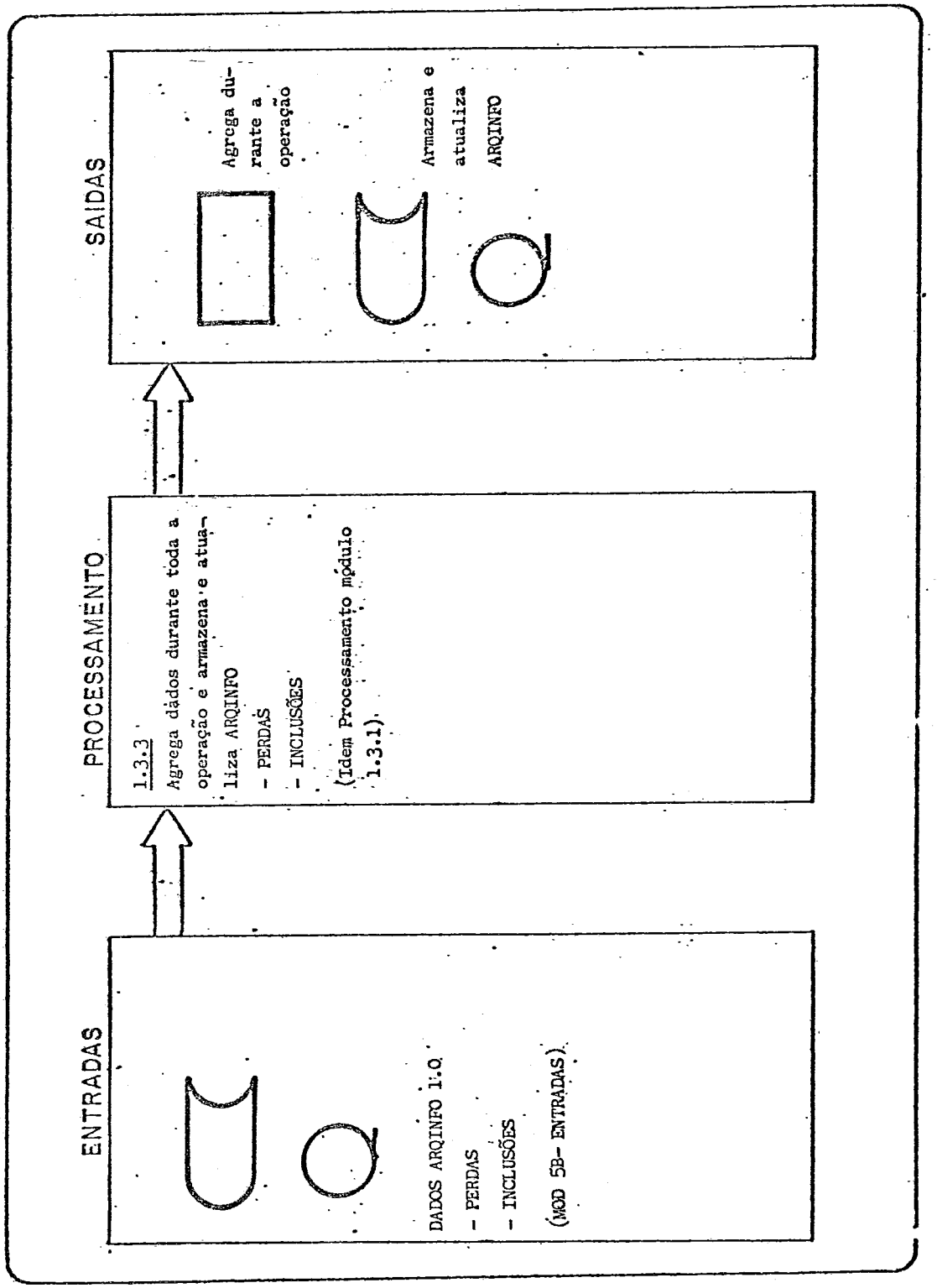
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	FI 6
		INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO: 1.3	An Resp: TEN E		



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	FI 7
		INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO: 1.3	An Resp: TEN E		



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	FI 8
		INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO: 1.4	An Resp: TEN E		

ENTRADAS

- Informações código e dados fornecidos pelo processo 1.1 (ARQCOD e ARQINFO)

PROCESSAMENTO

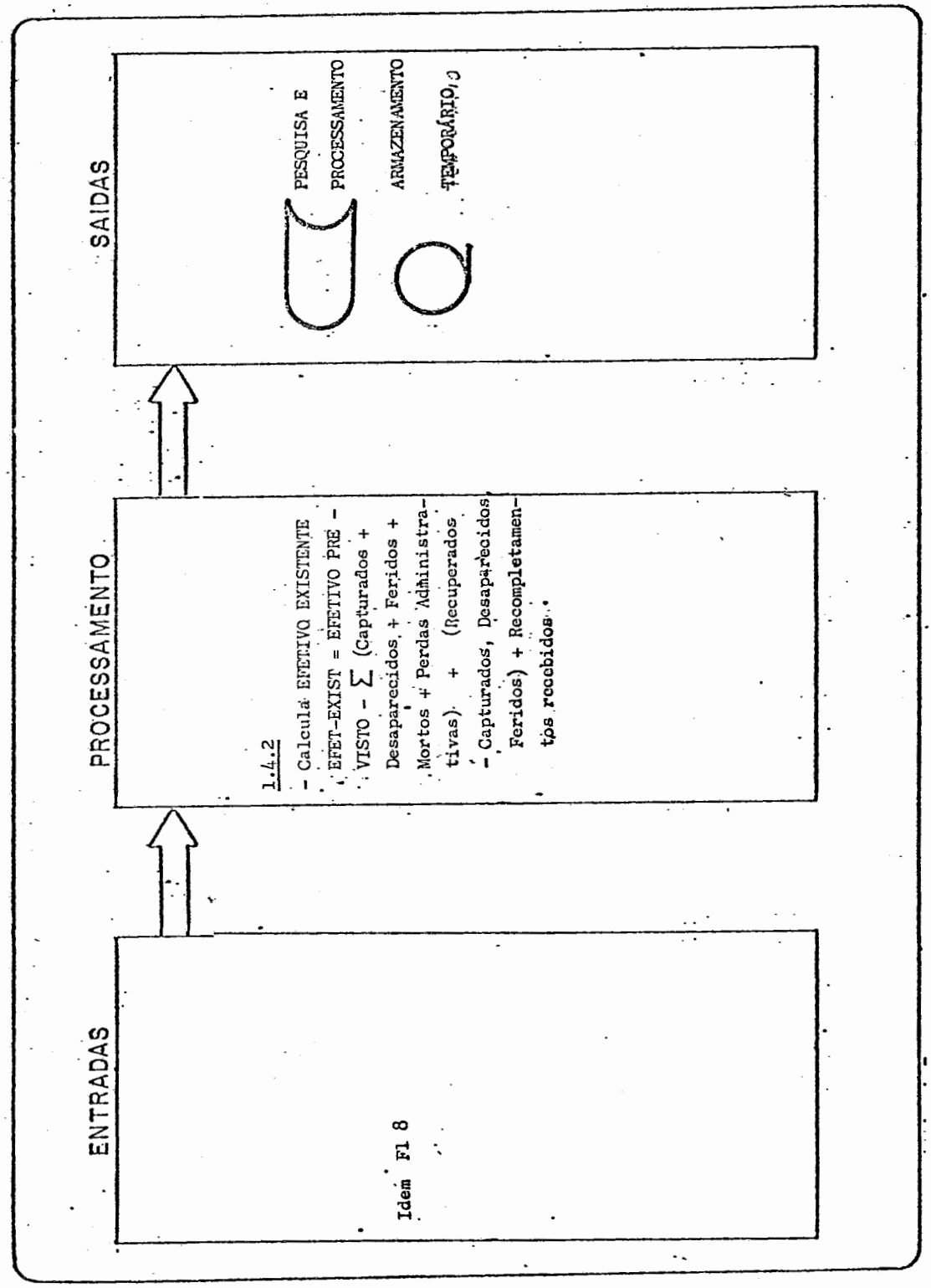
1.4.1 Acionado pelo Processo 1.1, face às informações solicitadas pelos usuários, realiza pesquisas nos arquivos. Armazena temporariamente os dados pesquisados no ARQCOD para posterior utilização.

SAIDAS

PESQUISA e ARMAZENAMENTO temporário para os relatórios

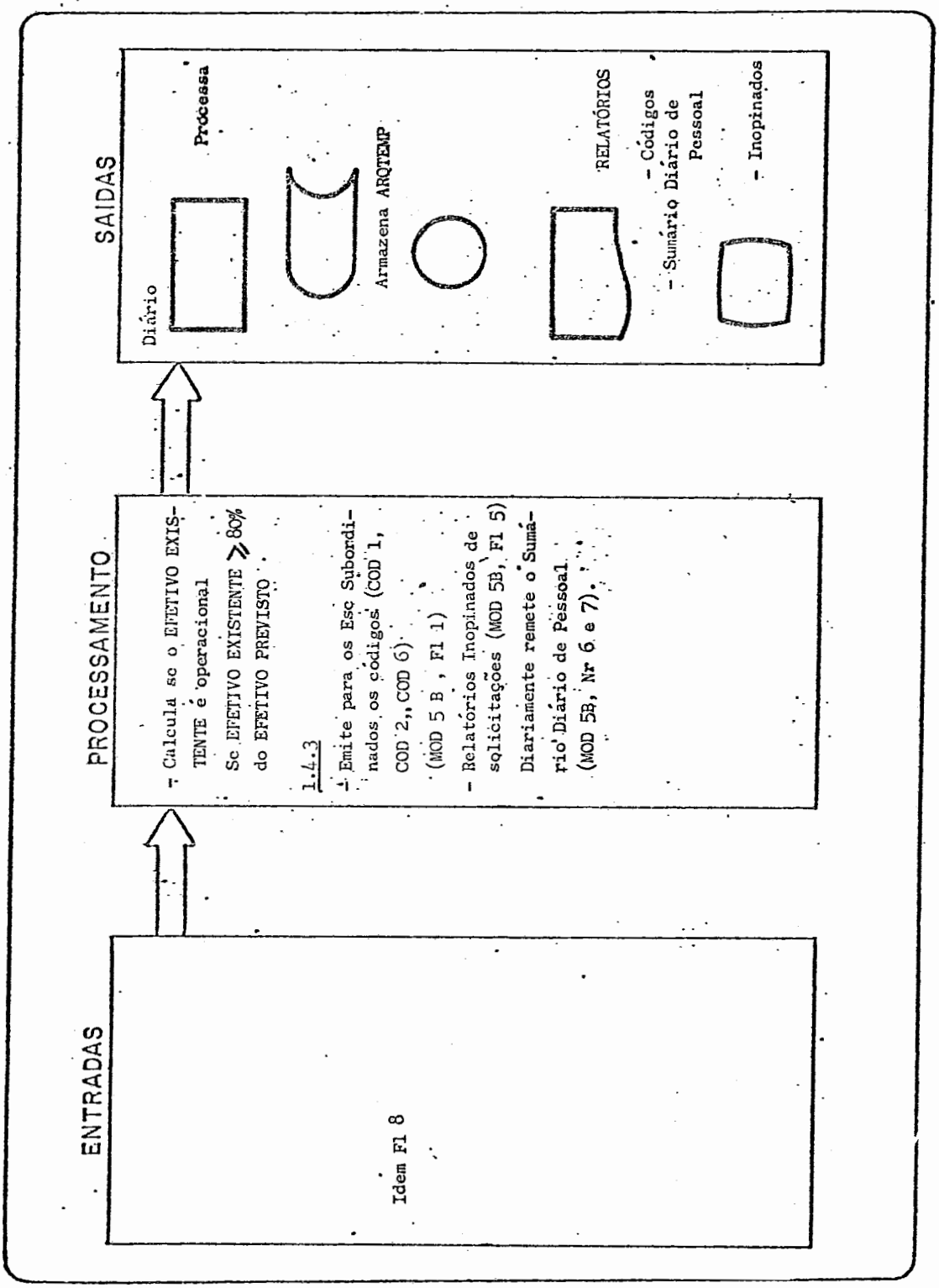
DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	Fl 9
		INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO: 1.4	An Resp: TEN E		



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (MOD 2)

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO PROCESSO	Fl 10
CÓDIGO: 1.4	An Resp: TEN E	INÍCIO	TÉRMINO



DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DOS DADOS) (MOD 3)

— DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

— RESUMO DOS ARQUIVOS

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO: DADOS	FI 1
CÓDIGO: ARQ 1.0/2.0	An Resp: TEN F , TEN D	INICIO	TERMINO

DADOS

Nr	NOME	DESCRIÇÃO	LIMITES VALORES	TESTE CONSISTÊNCIA N/A/AN	Nr CARACTERES ENTRADA	SAIDA	ARMAZENADO	CÓDIGO ACESSO 1.1	DEMAIS CÓDIGOS 1.2	ORGANIZAÇÃO FTTO 1.3	DADOS PESQUISA 1.4	ORG Ex,DE,Bda 2.1	DADOS DE PESSOAL 2.2	ARQCOD 1.0	ARQINFO 2.0
	COD 1	CÓDIGO DE ACESSO A ESCALÕES													
1															
		AC-FT	0/9	AN	30	2	30	X			X				X
		AC-EX	0/9	AN	30	2	30	X			X			X	X
		AC-DE	0/9	AN	30	2	30	X			X				X
		AP-BDA	0/9	AN	30	2	30	X			X				X
2	COD 2	CÓDIGO QUE INDICA A OPERAÇÃO DESEJADA. QUANDO REFERE-SE A ENTRADA OU ALTERAÇÃO DOS CÓDIGOS É ARMAZENADO APENAS NOS REGISTROS 1.2 e 2.2. QUANDO REFERE-SE A UMA SOLICITAÇÃO É ARMAZENADO NO REGISTRO 1.4.													
		RELATÓRIOS COMPLETOS	01/02	AN	30	30	30		X		X			X	
		EFETIVOS	04/06	AN	30	30	30		X		X		X	X	X
		PERDAS	07/27	AN	30	30	30		X		X		X	X	X
		INCLUSÕES	28/38	AN	30	30	30		X		X		X	X	X
		DIVERSOS	39/50	AN	30	30	30		X		X			X	

FINALIDADE DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES	ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES
ARQCOD 1.0	POSSUI QUATRO REGISTROS DESTINADOS A ARMAZENAR: - CÓDIGO DE ACESSO A ESCALÕES - DEMAIS CÓDIGOS - ORDEM DE BATALHA DA FTTO - TEMPORARIAMENTE DADOS E CÓDIGOS PARA CONSULTAS FEITAS PELO PROCESSO PREL		INTERFACES - COPES

ALTERAÇÃO DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES
ARQCOD 1.0	OS REGISTROS 1.1, 1.2 e 1.3, SÃO ALTERADOS DE FORMA ALEATÓRIA SEGUNDO A CONVENIÊNCIA DOS ESCALÕES RESPONSÁVEIS.

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DOS DADOS) (MOD 3)

— DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

— RESUMO DOS ARQUIVOS

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SEÇÃO: DADOS	FI 2
CÓDIGO: ARQ 1.0/2.0	An Resp: TEN F, TEN D	INICIO	TERMINO

Nr	NOME	DESCRIÇÃO	LIMITES VALORES	TESTE CONSISTÊNCIA N/A/AN	Nr CARACTERES ENTRADA	SAIDA	ARMAZENADO	CÓDIGO ACESSO 1.1	DEMAIS CÓDIGOS (1.2)	ORGANIZAÇÃO FTTO (1.3	DADOS PESQUISA 1.4	ORG Ex, DE, Bda 2.1	DADOS DE PESSOAL 2.2	ARQ COD 1.0	ARQ INFO 2.0
3	COD 3	ORGANIZAÇÃO DA FTTO													
	ExCmp	UM EXÉRCITO DE CAMPANHA (PODE TER ATÉ DOIS)	5/6	AN	30	1/30	30		X	X		X		X	X
	DE	DIVISÕES DE EXÉRCITO ENQUADRADOS PELO ExCmp	00/7.1	AN	30	2/30	30		X	X		X		X	X
	Bda	BRIGADAS ENQUADRADAS PELAS DE OU DIRETAMENTE PELOS ExCmp (COD 1- COD 3 - COD 2) (VER DICIONÁRIO DE CÓDIGOS)	00/8.3	AN	30	2/30	30		X	X		X		X	X
4	COD 4	ORGANIZAÇÃO DAS UA ENQUADRADAS PELOS ExCmp.DE.Bda E SOLICITAÇÕES													
	ExCmp	IDEM COD 3	5/6	AN	30	1/30	30		X		X		X	X	X
	DE	IDEM COD 3	00/7.1	AN	30	2/30	30		X		X		X	X	X
	Bda	IDEM COD 3	00/8.3	AN	30	2/30	30		X		X		X	X	X
	OM	UNIDADE	1/50	AN	30	2/30	30		X		X	X	X	X	X
	DATA 1	DATA (DIA E MÊS) QUANDO POR SOLICITAÇÃO SERÁ TAMBÉM ARMAZENADO NO REGISTRO 1.4) (VER DICIONÁRIO DE CÓDIGOS)	0101/3112	N	4	4	4		X		X	X	X	X	X

FINALIDADE DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES	ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES
ARQINFO 2.0	ARMAZENA A ORGANIZAÇÃO PARA O COMBATE DOS Ex Cmp, DE, Bda E TODOS OS DADOS REFERENTE A EFETIVOS, PERDAS E INCLUSÕES. PERMITE A PESQUISA PELO PROCESSO (1.2) PREL.		INTERFACES - COPES

ALTERAÇÃO DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES
ARQINFO (2.0)	SEMPRE QUE OS CÓDIGOS OU OS DADOS FOREM MODIFICADOS.

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DOS DADOS) (MOD 3)

— DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

— RESUMO DOS ARQUIVOS

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	SECAO: DADOS	FI 3
CÓDIGO: ARQ (1.0/2.0)	As Resp: TEN F, TEN D	INICIO	TERMINO

DADOS

Nr	NOME	DESCRIÇÃO	LIMITES VALORES	TEST. CONSISTÊNCIA N/A/AN	Nr CARACTERES ENTRADA	SAIDA	ARMAZENADO	CÓDIGO ACESSO 1.1	DEMAIS CÓDIGOS (1.2)	ORGANIZAÇÃO FTTO 1.3	DADOS PESQUISA 1.4	ORG Ex,DE,Bda (2.1)	DADOS PESSOAL (2.2)								ARQCOD 1.0	ARQINFO 2.0					
5	COD 5	CÓDIGO ENTRADA DE DADOS																									
	Ex-Cmp	IDEM COD 3	5 e 6	AN	30	1/30	30		X												X						
	DE	IDEM COD 3	00 /7.2	AN	30	2/30	30		X												X						
	Bda	IDEM COD 3	00 / 8.3	AN	30	2/30	30		X												X						
	OM	IDEM COD 4	01/50	AN	30	2/30	30		X												X						
	DATA 2 NÚMERO	DATA (MÊS E DIA) DA ENTRADA VALOR A ARMAZENAR	0101/3112	N	4	4	4		X												X						
		(COD 2) REFERENTE A EFETIVOS, PERDAS E INCLUSÕES (VER DICIONÁRIO DE CÓDIGOS)	9999999	N	7	7	7						X									X					
	COD 6	CÓDIGO OM	00/50	AN	30	2/30	30		X												X						
		(VER DICIONÁRIO DE CÓDIGOS)																									

FINALIDADE DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES	ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES

ALTERAÇÃO DOS ARQUIVOS

ARQUIVO	ESPECIFICAÇÕES

DICIONARIO DE CÓDIGOS (MOD S/N)

Fl 1

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO:	An Resp: TEN G		

Nr ORDEM	CÓDIGO	NOME	DESCRIÇÃO
1	COD 1	CÓDIGO DE ACESSO	CÓDIGO DE ACESSO AOS DIVERSOS ESCALÕES (2 dígitos)
	004	Acesso FTTO	Acesso à toda Força Terrestre
	001	Ex Cmp	Acesso dentro do Ex Cmp
	002	DE	Acesso dentro da DE
	003	Bda	Acesso dentro da Bda
			(Modelo 1, Seção Arquivo, Fl 3)
			Ex Entrada Cod Acesso: COD 1
2	COD 2	CÓDIGO DE OPERAÇÕES	Refere-se às informações solicitadas (2 dígitos)
		Relatórios	
	01	SUM-D-Pes	Sumário Diário de Pessoal
	02	Rel-INOP	Relatórios Inopinados
	03	Rel-ER	Relatórios de Erros
		EFETIVOS	EFETIVOS TOTAIS
	04	EFET-PV	
	05	EFET-Ex-D	
	06	EFET-Op-D	
	07	EFET-Ex-S-A	
	08	EFET-Op-S-A	
		PERDAS	
	09	Per-M-Cmb	Perdas em combate por morte, ferimentos, extra-
	10	Per-Fer-Cmb	viados e capturados, diárias, semanais, durante
	11	Per-Ext-Cmb	a operação e totais
	12	Per-Capt	
	13	Per-Cmb-Tot-D	
	14	Per-Cmb-Tot-S	
	15	Per-Cmb-Tot-Op	
	16	Per-M-FCmb	Idem para Perdas Fora de Combate
	17	Per-Fer-FCmb	
	18	Per-Ext-FCmb	
	19	Per-FCmb-Tot-D	
	20	Per-FCmb-Tot-S	
	21	Per-FCmb-Tot-Op	
	22	Per-Adm-Tr	Perdas Administrativas por transferência, reserva,
	23	Per-Adm-Res	diversas, diárias, semanais, durante a operação e totais.
	24	Per-Adm-Div	
	25	Per-Adm-Tot-D	
	26	Per-Adm-Tot-S	
	27	Per-Adm-Tot-Op	
	28	Per-Tot-D	
	29	Per-Tot-S	
	30	Per-Tot-S-A	

DICIONARIO DE (MOD S/N)

Fl. 2

CLIENTE:	SISTEMA:	INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO:	An Resp:		

Nr ORDEM	CÓDIGO	NOME	DESCRIÇÃO
	31	INCLUSÕES	Inclusão de recuperados por ferimentos, extravio e captura, diárias, semanais, durante a operação e totais, inclusive por recompletamento.
	31	Inc-Recup-Fer	
	32	Inc-Recup-Ext	
	33	Inc-Recup-Capt	
	34	Inc-Recup-Tot-D	
	35	Inc-Recup-Tot-S	
	36	Inc-Recup-Tot-Op	
	37	Inc-Rcp	
	38	Inc-Rcp-Tot-S	
	39	Inc-Tot-D	
	40	Inc-Tot-S	
	41	Inc-Tot-Op	
	42	Inc-Tot-S-A	
		DIVERSOS	
	39	Ent-COD 1	Entrada do Código 1
	40	Ent-COD 2	Entrada do Código 2
	41	Ent-COD 3	Entrada do Código 3
	42	Ent-COD 4	Entrada do Código 4
	43	Ent-COD 5	Entrada do Código 5
	44	Ent-COD 6	Entrada do Código 6
	45	Ent-D	Entrada de Dados
	46	Org-FTTO	Organização da FTTO
	47	Org-FTTO/Ex	Organização das OM do Ex Cmp
	48	Org-FTTO/DE	Organização das OM da DE
	49	Org-FTTO/Bda	Organização das OM das Bda
	50	ERRO	Participação de Erros
	51	Sol-Info	Solicitação de Informações
			Ex de Entrada COD 2
			COD 1 - COD 2 - COD 2
			O segundo COD 2 indica que a operação refere-se a entrada de códigos de operações (40).

DICIONARIO DE CÓDIGOS (MOD S/N)

Fl 3

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO:	An Resp: TEN G		

Nr ORDEM	CÓDIGO	NOME	DESCRIÇÃO
3	COD 3	ENTRADA DA ORGANIZAÇÃO DO FTTO	
	Ex	Ex Cmp	5 ou 6, de acordo com o Ex Cmp (1 dígito)
	DE	Div Ex	Dígito 7 seguido de outro que represente o Nr da DE (2 dígitos)
	Bda	Brigada	Dígito 8 seguido de outro que representa o Nr da Bda (2 dígitos)
			Uma 4ª Brigada após uma DE significa que a mesma é subordinada diretamente ao Ex Cmp.
			Exemplo de ENTRADA DA ORGANIZAÇÃO DA FTTO
			COD 1 - COD 3 - COD 2 (Ver Mod 1, Seção Arquivo , Fl 5)
			Quando um dos campos do código não for utilizado (DE ou Bda), os dígitos serão Ø (zero) (Ver modelo 1, Seção Arquivo, Folha 5)
4	COD 4	ORGANIZAÇÃO Ex Cmp,DE,Bda e Solicitações	
	Ex	Ex Cmp	Idem COD 3
	DE	Div Ex	Idem COD 3
	Bda	Bda	Idem COD 3
	OM	Unidade	Dois dígitos que correspondem a OM (Ver dicionário de códigos)
	DATA 1	Data (dia e mês) que começa a Operação ou a solicitação.	Quatro dígitos. Os dois primeiros para o dia e os últimos para o mês.
			Exemplo de ENTRADA DA ORGANIZAÇÃO DOS Ex Cmp,DE e Bda.
			COD 1 - COD 4 - COD 2
			A Art, Eng, Com e Ap Adm de Ex Cmp, entram como OM (Ver Nr 6 deste Doc)

DICIONARIO DE CÓDIGOS (MOD S/N)

FI 4

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO:	An Resp: TEN G		

Nr ORDEM	CÓDIGO	NOME	DESCRIÇÃO
5	COD 5	CÓDIGO DE ENTRADA DE DADOS E RELATÓRIO DE ERROS	
	Ex,DE,		Idem COD 3
	Bda		Idem COD 3
	OM		Idem COD 4
	DATA 2	Data da entrada	Idem COD 4
	Nr	Número	Valor a armazenar. Ex de Entrada de Dados: COD 1 - COD 5 - COD 2 - COD 2 (O 1º COD 2 informa tratar-se de entrada de dados ou de erro de consistência, código de acesso,etc O segundo COD 2 informa qual o campo referido.
6	COD 6	CÓDIGO OM	
	01	1.1.2.5	Tropas de Exército
	02	1.1.2.5.1	(51º)Cia QG (Companhia do Quartel General)
	03	1.1.2.5.2	(51º) BI Mtz (Batalhão de Infantaria Motorizado
	04	1.1.2.5.3	(51º) RC Mec (Regimento de Cavalaria Mecanizado)
	05	1.1.2.1	(13º) DE (Divisão de Exército)
	06	1.1.2.1.1	(13ª) Cia Adm (Companhia de Administração)
	07	1.1.2.2.2	Cia C DE (Companhia de Comando da Divisão de Exército)
	08	1.1.2.1.3	(13º) RC Mec (Regimento de Cavalaria Mecanizado)
	09	1.1.2.1.4	(13º) BE Cmb (Batalhão de Engenharia de Combate)
	10	1.1.2.1.5	(13º) B Log - (Batalhão Logístico)
	11	1.1.2.1.6	(13º) GAC 155 AR (Grupo de Artilharia de Campanha de Canhões 155 auto rebocado)
	12	1.1.2.1.1.1	Pel Rcp - DE (Pelotão de Recompletamento)
			Brigadas de Infantaria
	13	1.1.2.2	(42º) Bda Inf Bld (Brigada de Infantaria Blindada)
	14	1.1.2.2.1	(42ª) Cia Adm (Companhia de Administração)
	15	1.1.2.2.1.1	Pel Rcp Bda - Pelotão de Recompletamento
	16	1.1.2.2.2	(421º) BIB (Batalhão de Infantaria Blindado)
	17	1.1.2.2.3	(423º) BI Mtz (Batalhão de Infantaria Motorizado)

DICIONARIO DE CÓDIGOS (MOD S/N)

FI 5

CLIENTE: MIN EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO:	An Resp: TEN G		

Nr ORDEM	CÓDIGO	NOME	DESCRIÇÃO
	18	1.1.2.2.4	(424º RCC (Regimento de Carros de Combate)
	19	1.1.2.2.5	(42º) GAC 105 AR (Grupo de Artilharia de Campanha de Canhões 105 auto-rebocado)
	20	1.1.2.2.6	(42º) B Log (Batalhão Logístico)
	21	1.1.2.3	(50ª Bda Inf Mtz (Brigada de Infantaria Motorizado)
	22	1.1.2.3.1	(50ª) Cia Adm (Companhia de Administração)
	23	1.1.2.3.1.1	Pel Rcp Bda (Pelotão de Recompletamento)
	24	1.1.2.3.2	(501º) BI (Batalhão de Infantaria)
	25	1.1.2.3.3	(502º) BI (Batalhão de Infantaria)
	26	1.1.2.3.4	(504º) Esqd C Mec (Esquadrão de Cavalaria Mecanizado)
	27	1.1.2.3.5	(50º)GAC 105 AR (Grupo de Artilharia de Campanha de Canhões 105 auto-rebocado)
	28	1.1.2.3.6	(50º) B Log (Batalhão Logístico)
	29	1.1.2.4	(21º) Bda C Mec (Brigada de Cavalaria Mecanizada)
	30	1.1.2.4.1	(211º)R C Mec (Regimento de Cavalaria Mecanizado)
	31	1.1.2.4.2	(213º).RCB (Regimento de Cavalaria Blindado)
	32	1.1.2.4.3	(21º) GAC 105 AR (Grupo de Artilharia de Campanha de Canhões 105 auto-rebocado)
	33	1.1.2.4.4	(21º) Cia E Cmb (Companhia de Engenharia de Combate)
	34	1.1.2.4.5	(21º) B Log (Batalhão Logístico)
	35	1.1.2.4.6	(21ª) Cia Adm (Companhia de Administração)
	36	1.1.2.4.6.1	Pel Rcp Bda (Pelotão de Recompletamento)
	37	1.1.2.6	ARTILHARIA DE EXÉRCITO
	38	1.1.2.6.1	(511º) GAC 105 AP (Grupo de Artilharia de Campanha de Canhões 105 auto-propulsado)
	39	1.1.2.6.2	(521º) GAC 155 AP (Grupo de Artilharia de Campanha de Canhões 155 auto-propulsado)
	40	1.1.2.6.3	(551º) GAC 175 AP (Grupo de Artilharia de Campanha de Canhões 175 auto-propulsado)

DICIONARIO DE DESIGNAÇÃO DE CÓDIGOS (MOD S/N)

FI 6

CLIENTE: MIN. EXÉRCITO	SISTEMA: PESSOAL NO TO	INÍCIO	TÉRMINO
CÓDIGO:	An Resp: TEN G		

Nr ORDEM	CÓDIGO	NOME	DESCRIÇÃO
	41	1.1.2.7	ENGENHARIA DE EXÉRCITO
	42	1.1.2.7.1	(511º) BE Cmb (Batalhão de Engenharia de Combate)
	43	1.1.2.7.2	(531º) BE Cnst (Batalhão de Engenharia de Cons - trução)
	44	1.1.2.7.3	(551ª) Cia E Eqp (Cia de Engenharia de Equipamento)
	45	1.1.2.8	COMUNICAÇÕES DE EXÉRCITO
	46	1.1.2.8.1	(50º) Btl Com Ex Cmp (Batalhão de Comunicações de de Ex Cmp)
	47	1.1.2.8.2	(51º) Btl Com Área (Batalhão de Comunicações de Área)
	48	1.1.2.8.3	(55º) Btl Com Cnst (Batalhão de Comunicações de Construção)
	49	1.1.2.9	APOIO ADMINISTRATIVO DO EXÉRCITO
	50	1.1.2.9.1	(51º) B Dep (Batalhão Depósito)
	51	1.1.2.9.2	(51º) B Mnt (Batalhão de Manutenção)
	52	1.1.2.9.3	(51º) B Int (Batalhão de Intendência)
	53	1.1.2.9.4	(51º) B Rcp (Batalhão de Recompletamento)
			Ex COD 1 - COD 4 - COD 2

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS) (MOD 4)

DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

FI 1

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA / INTERVALO	INTERFACE (ENTREGA / RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					
1	2-1	Efetivos					
		(Folha de en-	Previsto				
		trada diária	Efetivo Previsto	Efet-PV (Cod 6)	Diária	Ex, DE Bda	ENTD, CRIT
							(1.1, 1.2)
2	2.2	Perdas	Perdas Morte Cmb	Per-M-Cmb (Cod 6)	Diária	ExCmp,DE,Bda	"
		(Folha Entrada					
		Diária	Perdas Morte Fora Cmb	Per-M- FCmb "	"	"	"
			Perdas Feridos Cmb	Per-Fer-Cmb "	"	"	"
			Perdas Feridos FCmb	Per-Fer-FCmb "	"	"	"
			Perdas Extraviados Cmb	Per-Ext-Cmb "	"	"	"
			Perdas Extraviados FCmb	Per-Ext-FCmb "	"	"	"
			Perdas Capturados	Per-Capt "	"	"	"

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS) (MOD 4)

DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

Fl 2

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA / INTERVALO	INTERFACE (ENTREGA/ RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					
			Perdas Administrativas	Per-Adm-Tr (Cod 6)	"	"	ENTD (1.1)
			Transferência				CRIT (1.2)
			Perdas Administrativas	Per-Adm-Res "	"	"	"
			Reserva				
			Perdas Administrativas	Per-Adm-Div "	"	"	"
			Diversas				
			(Ver Dicionário de có-				
			digos)				
3	2.3	Inclusões	Inclusões Recuperados	Inc-Recup-Fe (Cod 6)	Diário	"	"
		(Folha de En-	Feridos				
		trada Diária	" " " Extraviados	Inc-Recup-Ext "	"	"	"
			" " " Capturados	Inc-Recup-Capt "	"	"	"

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS) (MOD 4)

DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

FI 3

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA / INTERVALO	INTERFACE (ENTREGA / RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					
			Inclusões Recompletamento	Inc-Rcp (Cod 6)	Diário	"	ENTD,CRIT(1.1,1.2)
			(Ver Dicionário de Código)				
4	2.4	Códigos, Org	Códigos que serão armaze-	Cod 1, Cod 2,		COPPES	"
		FTTO, (GU)	nados por determinado pe-	Cod 3, Cod 4,		"	"
			ríodo relativos a opera-	Cod 5, Cod 6,		"	"
			ção desejada, Org FTTO,	Cod 7		"	"
			ExCmp, DE,Bda e OM, Cod			"	"
			OM (Ver Dic Códigos				
			Nr 1,2,3,4,5)				

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS) (MOD 4)

DESCRIÇÃO (ENTRADA)/ SAIDA

FI4

(ENTRADA) / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS	FREQUÊNCIA/	INTERFACE	PROCESSO
Nr	CÓDIGO	NOME		(CAMPOS)	INTERVALO	(ENTREGA / RECEBE)	(RECEBE / GERA)
5	2.5	Solicitações	Pedidos Inopinados de	PED-I (Cod 5)		ExCm,DE,Rda	ENTD,CRIT (1.1,1.2)
			informações e/ou relató-				
			rios, Grande Unidade ou				
			Grandes Comandos.				
			(Ver Dic de Códigos)				

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS)

DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

(MOD 4)

Fl 1

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS	FREQUÊNCIA/	ITERFACE	PROCESSO
Nr	CÓDIGO	NOME		(CAMPOS)	INTERVALO	(ENTREGA/RECEBE)	(RECEBE / GERA)
1	1.1	Sumario Diario Pessoal	Previsto	Efet - PV		Ex Cmp, DE, Bda	
	1.1.1	Efetivo	Existente Dia	Efet - Ex - D	Diário	"	PREL (1.4)
			Operacional Dia	Efet - Op - D		"	"
			Existente Semana Ant	Efet - Ex - S - A	"	"	AGREG,PREL (1.3,1.4)
			Operacional Semana Ant	Efet - Op - S - A	"	"	"
	1.1.2	Perdas	EM COMBATE				
			Morte	Per-M-Cmb	"	"	PREL (1.4)
			Feridos	Per-Fer-Cmb	"	"	"
			Extraviados	Per-Ext-Cmb	"	"	"
			Capturados	Per-Capt	"	"	"
			TOTAL DO DIA	Per-Cmb-Tot-D	"	"	AGREG,PREL (1.3, 1.2)
			TOTAL NA SEMANA	Per-Cmb-Tot-S	"	"	"
			TOTAL NA OPERAÇÃO	Per-Cmb-Tot-Op	"		"

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS) (MOD 4)

DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

Fl 2

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA/ INTERVALO	INTERFACE (ENTREGA/RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					
			FORA COMBATE		Diário		PREL (1.4)
			Morto	Per-Mor-FCmb	"	ExCmp,DE,Bda	"
			Ferido	Per-Fer-FCmb	"	"	"
			Extraviado	Per-Ext-FCmb	"	"	"
			TOTAL NO DIA	Per-FCmb -Tot-D	"	"	AGREG,PREL (1.3,
			TOTAL NA SEMANA	Per-FCmb -Tot-S	"	"	1.4) "
			TOTAL NA OPERAÇÃO	Per-FCmb -Tot-Op	"	"	"
			ADMINISTRATIVAS				PREL (1.4)
			Transferência	Per-Adm-Tr	Diário	ExCmp,DE,Bda	"
			Reserva	Per-Adm-Res	"	"	"
			Diversas	Per-Adm-Div	"	"	"
			TOTAL NO DIA	Per-Adm-Tot-D	"	"	AGREG,PREL (1.3
			TOTAL NA SEMANA	Per-Adm-Tot-S	"	"	1.4) "
			TOTAL NA OPERAÇÃO	Per-Adm-Tot-Op	"	"	"

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS) (MOD 4)

DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

FI 3

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA / INTERVALO	INTERFACE (ENTREGA / RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					
			PERDA TOTAL DIA	Per-Tot-D	Diária	ExCmp, DE, Bda	PREL (1.4) AGREG (1.3)
			PERDAS TOTAL SEMANA	Per-Tot-S	"	"	"
			PERDAS TOTAL SEMANA		"	"	"
			ANTERIOR	Per-Tot-S-A	"	"	"
1	1.1.3	INCLUSÕES					
			RECUPERADOS		"	"	"
			Feridos	Inc-Recup-Fe	Diária	ExCmp, DE, Bda	PREL (1.4)
			Extraviados	Inc-Recup-Ext	"		"
			Capturados	Inc-Recup-Capt	"	"	"
			Recuperados TOTAL DIA	Inc-Recup-Tot-D	"	"	AGREG, PREL, (1.3, 1.4)
			Recuperados TOTAL SEMANA	Inc-Recup-Tot-S	"	"	"
			Recuperados TOTAL na Op	Inc-Recup-Tot-Op			"

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS) (MOD 4)

DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

FI 4

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA / INTERVALO	ITERFACE (ENTREGA / RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					
			Recompletamento				
			TOTAL Rcp Dia	Inc-Rcp	Diária	ExCmp,DE,Bda	PREL (1,4)
			TOTAL Rcp SEMANA	Inc-Rcp-Tot S	"	"	AGREG,PREL (1.3, 1.4)
			INCLUSÃO TOTAL DIA	Inc-Tot-D	"	"	"
			INCLUSÃO TOTAL SEMANA	Inc-Tot-S	"	"	"
			INCLUSÃO TOTAL Op	Inc-Tot-Op	"	"	"
			INCLUSÃO TOTAL		"	"	"
			SEMANA ANTERIOR	Inc-Tot-S-A	"	"	"

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA (ESTRUTURA DE DADOS)

(MOD 4)

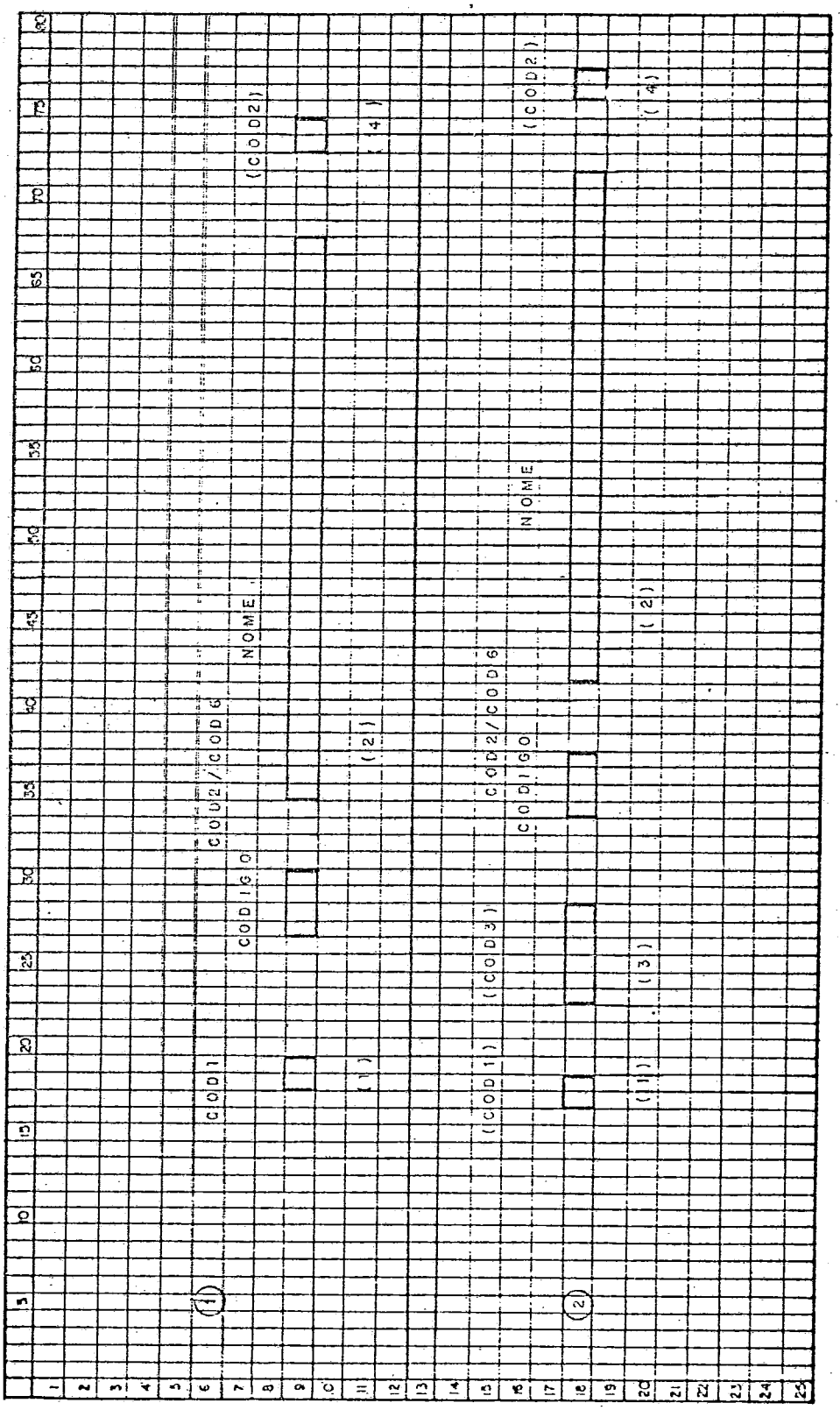
DESCRIÇÃO ENTRADA / SAIDA

FI 5

ENTRADA / SAIDA			DESCRIÇÃO	DADOS (CAMPOS)	FREQUÊNCIA/ INTERVALO	INTERFACE (ENTREGA/RECEBE)	PROCESSO (RECEBE / GERA)
Nr	CÓDIGO	NOME					
2	1.2	Pedidos Inopinados	Qualquer campo existente	Os citados nos re=	Sempre que se=	ExCmp, DE, Bda	AGREG E/OU FINAL (1.3, 1.4)
			no Sumário Diário de Pes	latórios	licitado		
			soal, ou outra informação				
			dentro do acesso de seu				
			escalão, inclusive erros				
			de códigos				
3	1.3	Códigos, Org	Códigos referentes a	Cod 1, Cod 2,	"	Ex Cmp, DE, Bda	"
		FTTO	Acesso, Operação desejada,	Cod 3, Cod 4,	"	"	"
			OM, Org FTTO e GU.	Cod 6	"	"	"

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO) (MOD 5 B)

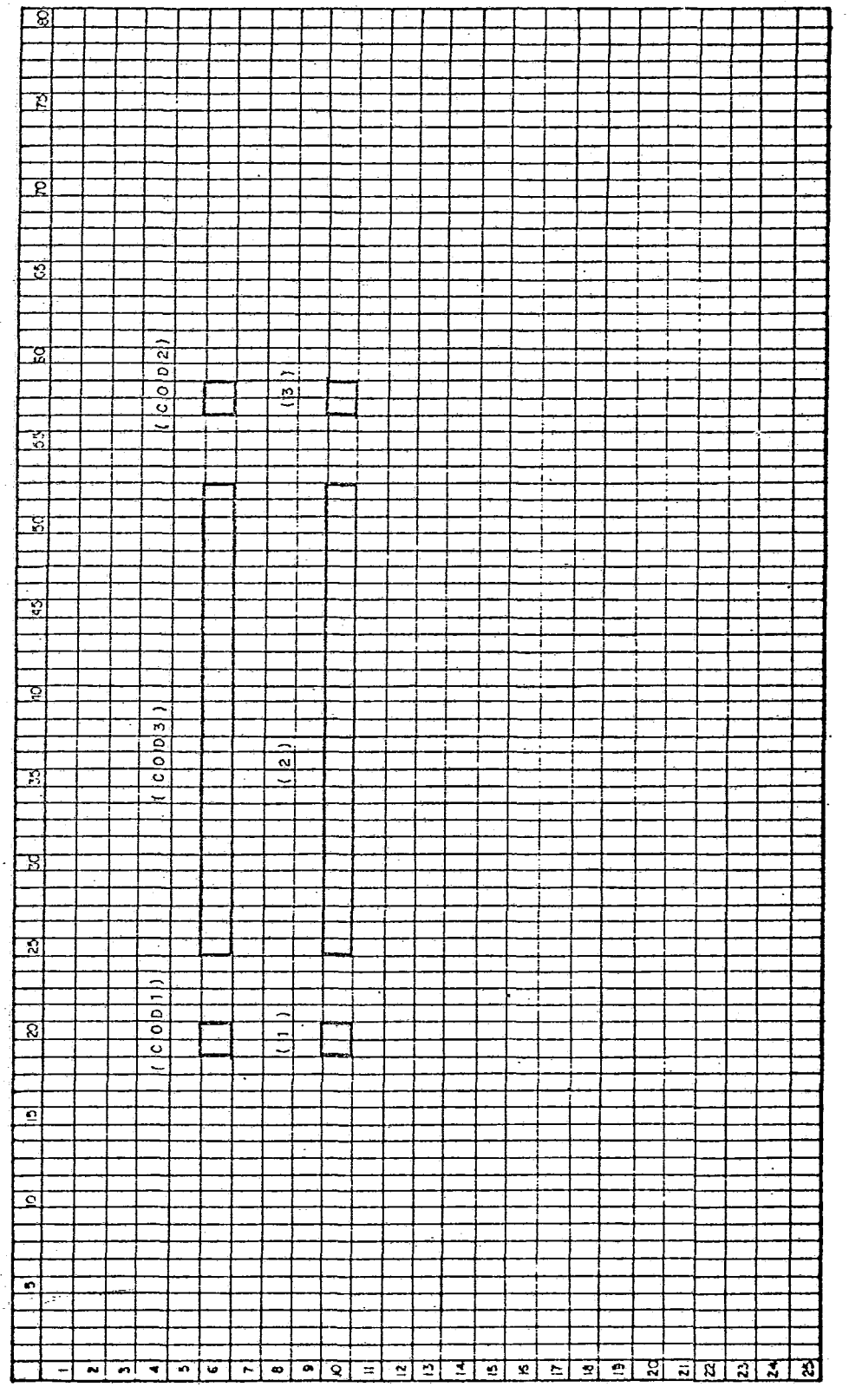
CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S	F11
		INÍCIO	TERMINO
TITULO E/S	An Resp Ten B, Ten C		
ENTRADA E DIFUSÃO DE CÓDIGOS			



Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	NrOrdem/ Código					
1	1	1/COD 1			1	1/COD 1					(1) Entrada dos Códigos pela FTTO.
2	1 e 4	2/COD 2 6/COD 6			1 a 2 4,5 6	2/COD 2 6/COD 6					
3	2	3/COD 3			3	3/COD 3					
4	1	2/COD 2			2 (39 a 44)	2/COD 2					(2) Difusão dos Códigos aos Escalões Subordinados.

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO) (MOD 5B)

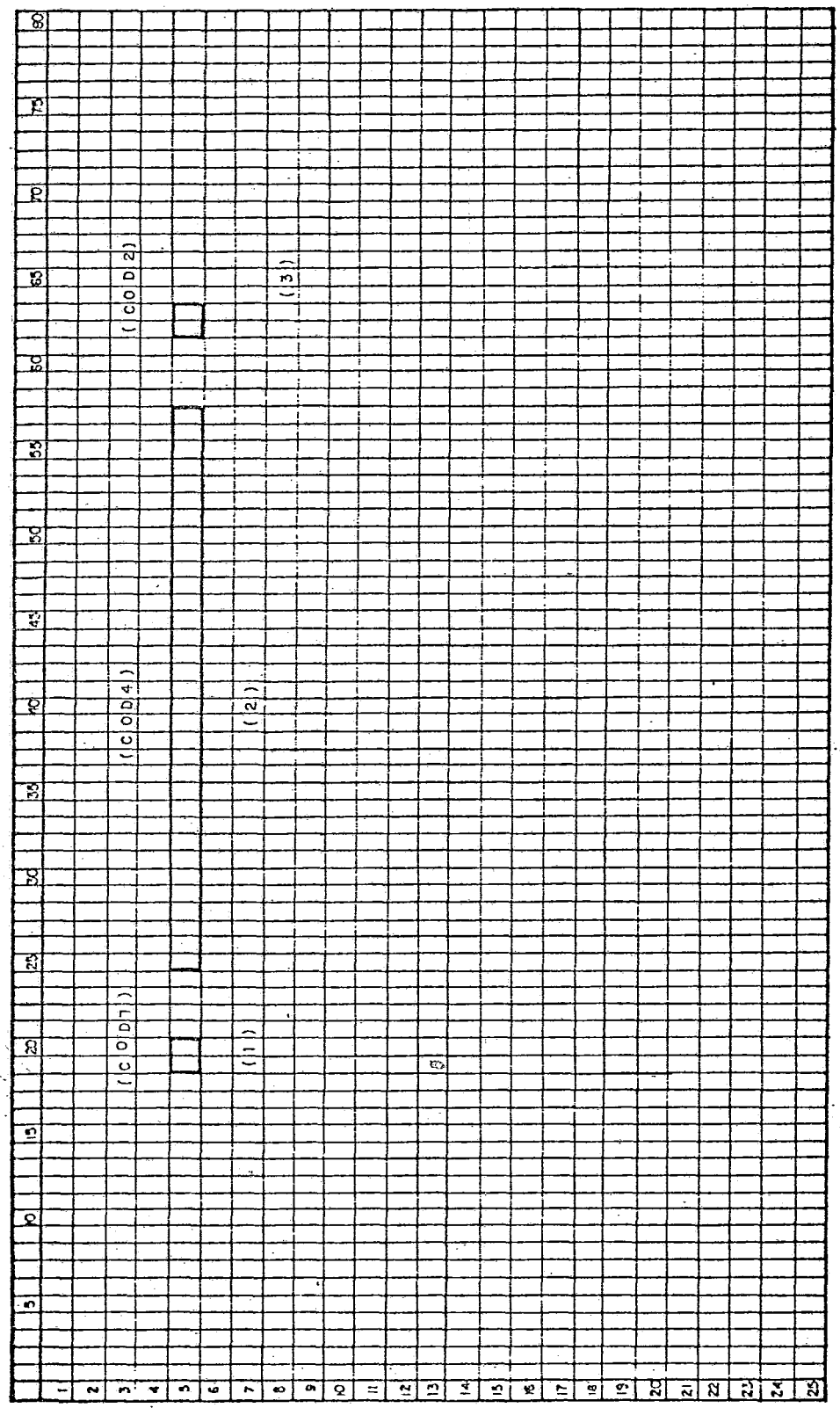
CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S	FI2
		INÍCIO	TÉRMINO
TÍTULO E/S	An Resp		
ORGANIZAÇÃO DA FTTO	TEN G		



Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código					
1	1	1/COD 1			1	1/COD 1					
2	2	3/COD 3			3	3/COD 3					
3	1	2/COD 2			1 e 2	2/COD 2					

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO) (MOD 5 B)

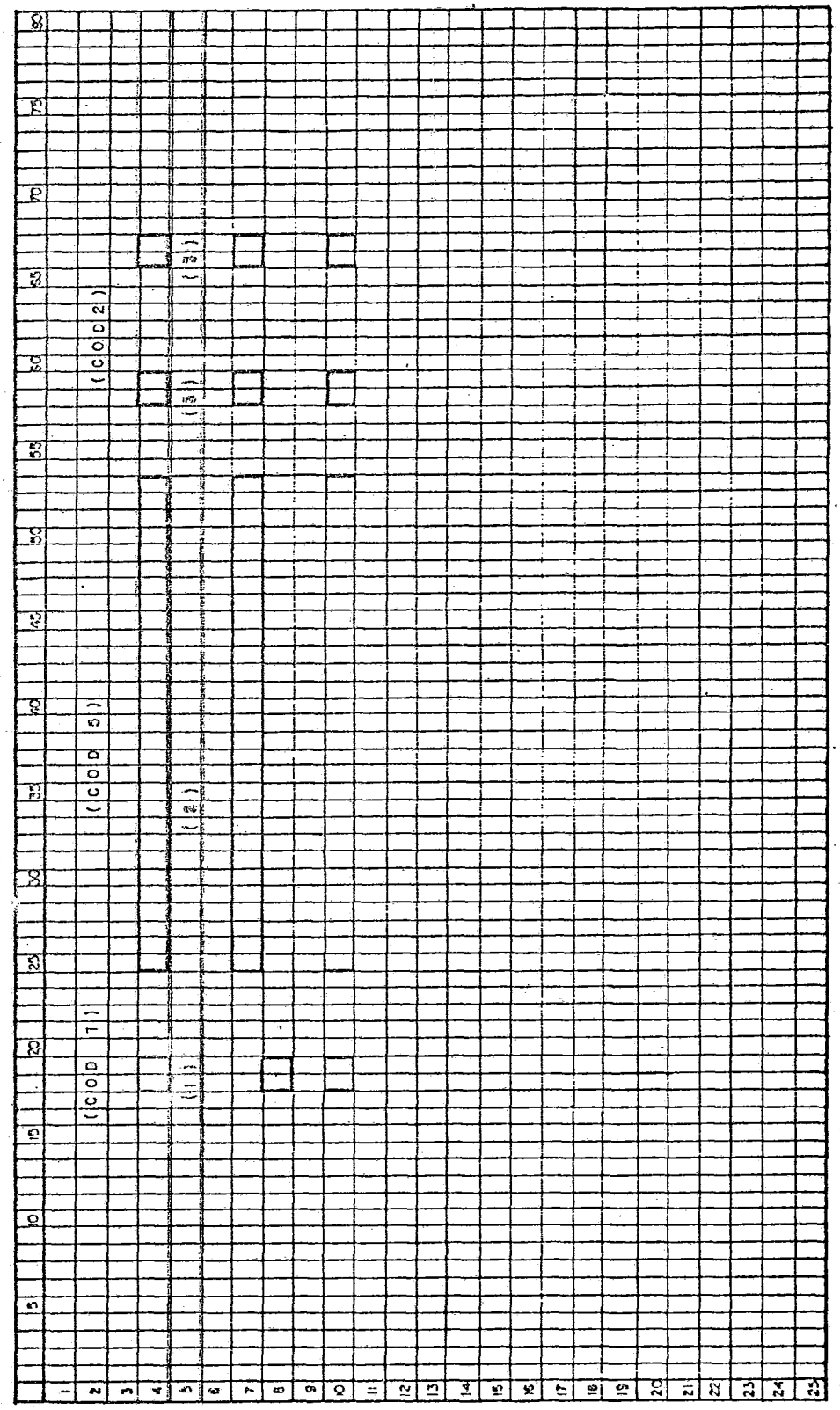
CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S		F13
		INÍCIO	TÉRMINO	
TÍTULO E/S	An Resp			
ORGANIZAÇÃO Ex Cmp, DE, Bda	TEN G			



Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	NrOrdem/ Código					
1	1	1/COD 1			1	1/COD 1					Cada Ex Cmp, DE ou Bda, entrarão com a sua organização. (OM)
2	2	4/COD 4			3	4/COD 4					
3	1	2/COD 2			1 e 2	2/COD 2					

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO) (MOD 5B)

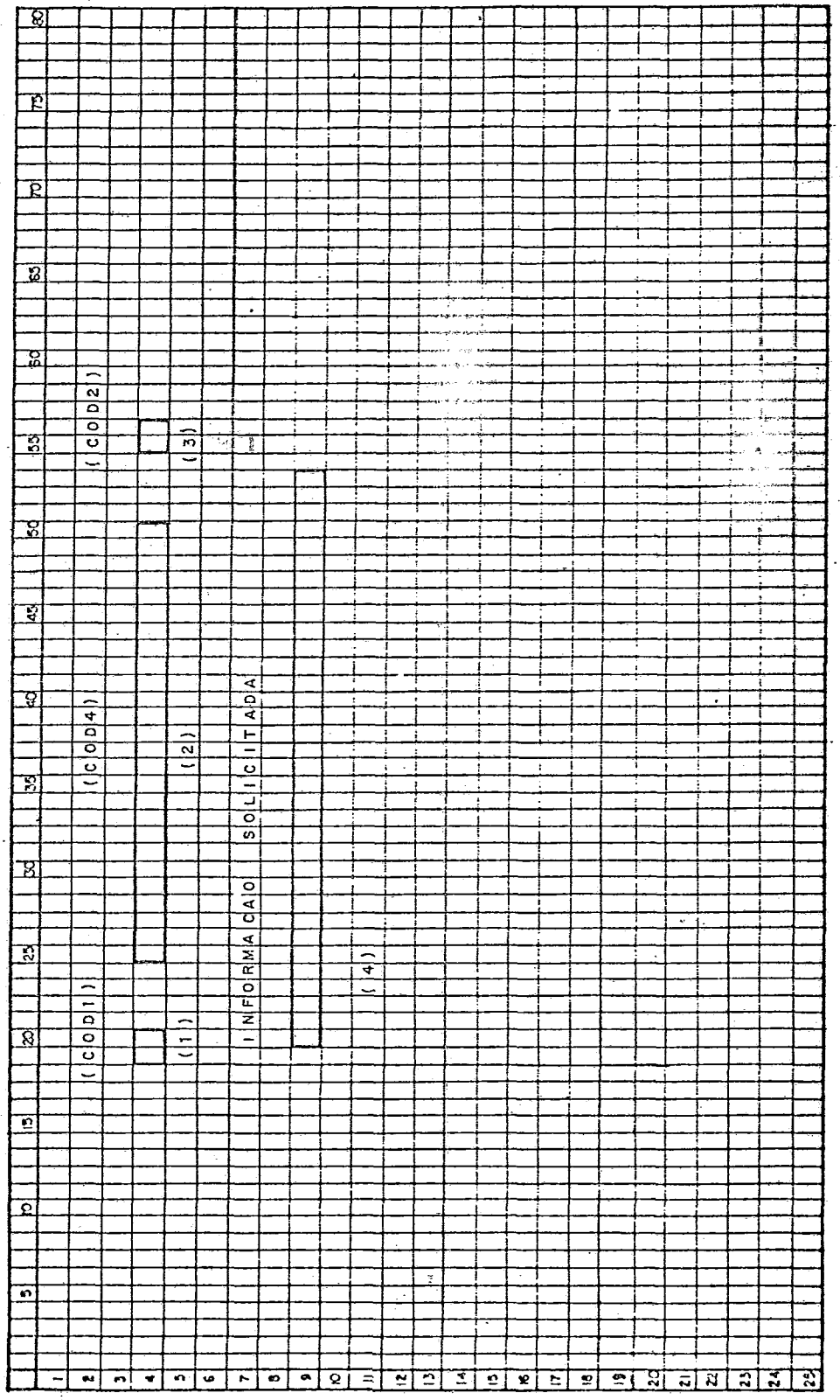
CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S	FI 4
		INÍCIO	TÉRMINO
TÍTULO E/S ENTRADA	An Resp		
DE DADOS E MENSAGEM DE ERRO	TEN G		



Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	NrOrdem/ Código					
1	1	1/COD 1			1	1/COD 1					
2	3	6/COD 5			4	5/COD 5					
3	1	2/COD 2			1	2/COD 2					

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO) (MOD 5 B)

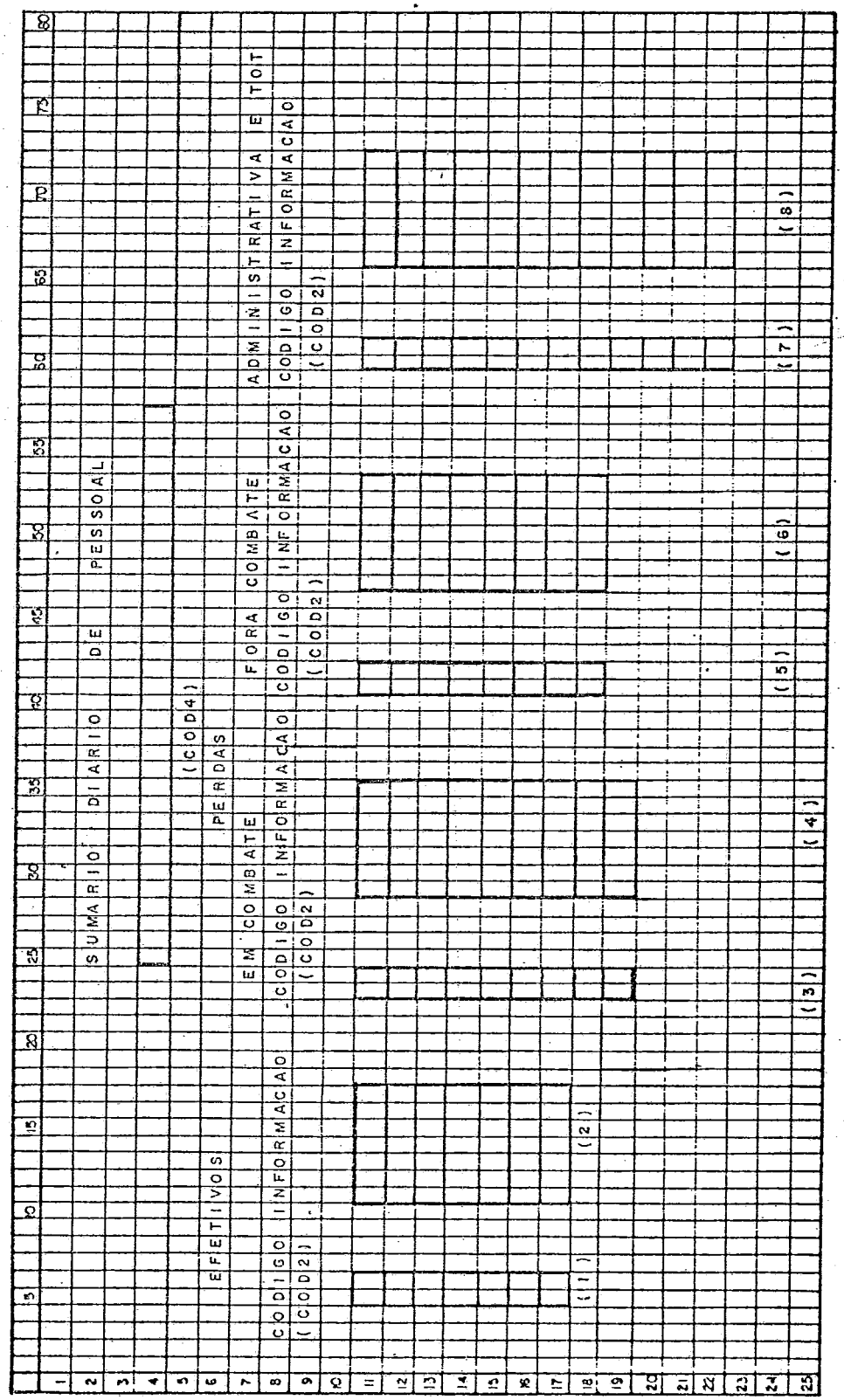
CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S	FIS
		INÍCIO	TÉRMINO
TÍTULO (E/S)	An Resp		
SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES	TEN G		



Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código					
1	1	1/COD 1			1	1/COD 1					
2	2	5/COD 4			3	5/COD 4					
3	1	1/COD 2			1 e 2	1/COD 2					
4			1 a 5 Saída	1 a 3 1.1 a 1.3							Somente para a saída.

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO) (MOD 5B)

CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S		F16
		INÍCIO	TÉRMINO	
TÍTULO E/S	An Resp			
SUMÁRIO DIÁRIO DE PESSOAL	TEN G			

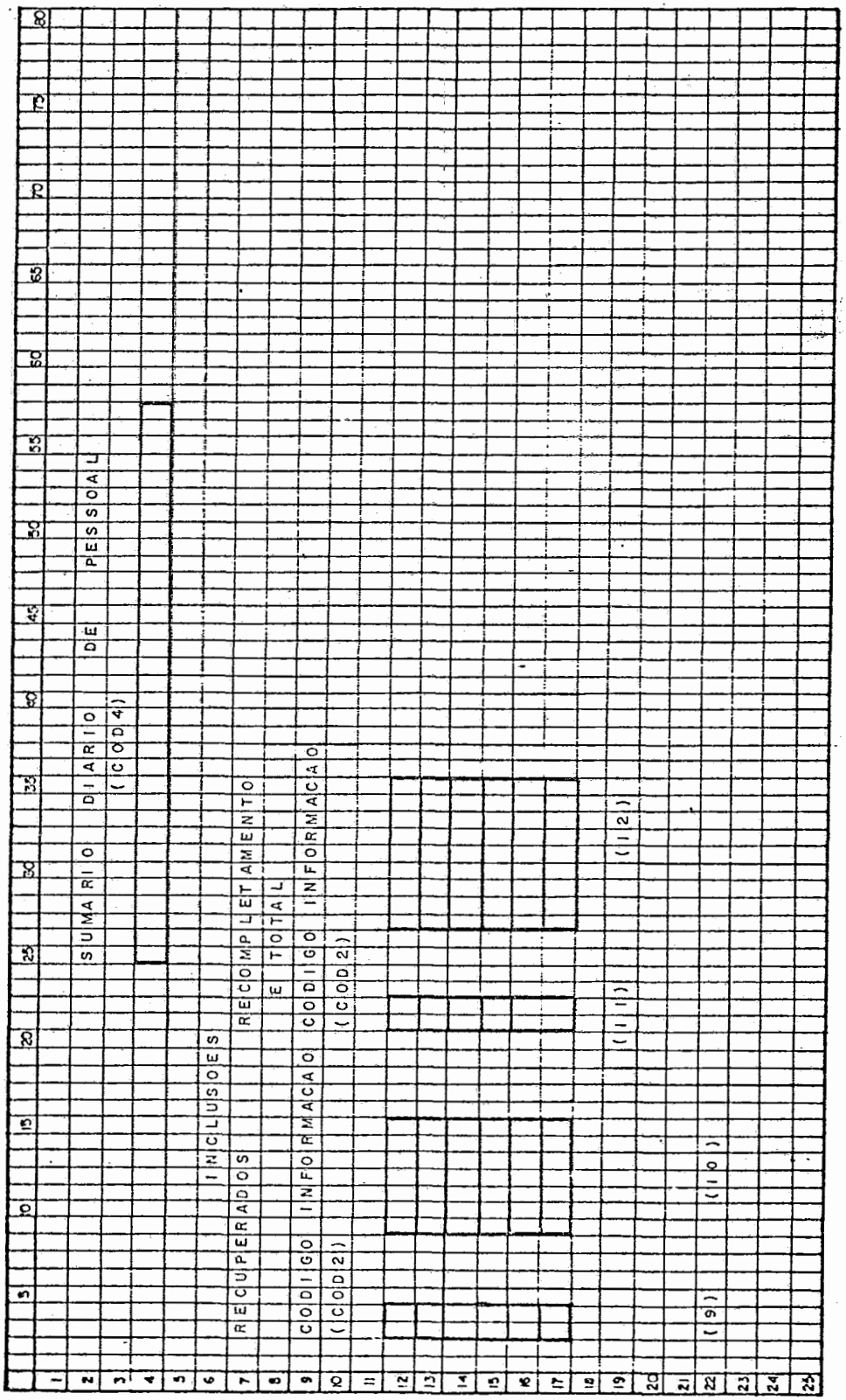

SUMARIO DIARIO DE PESSOAL
EFETIVOS
(CODIGO INFORMACAO (COD2)
(CODIGO INFORMACAO (COD2)
(CODIGO INFORMACAO (COD2)

Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	NrOrdem/ Código					
1	1	2/COD 2			1	2/COD 2 (04 a 08)					Quando a saída for em relatório, os LAY-OUT constantes das Fl 1 e 2, seriam mantidos um ao lado do outro, em uma única folha, perfazendo um total de 132 posições.
2			1	1/1.1.1							
3	1	2/COD 2			1	2/COD 2 (09 a 15)					
4			1	1/1.1.2							
5	1	2/COD 2			1	2/COD 2 (16 a 21)					
6			2	1/1.1.2							
7	1	2/COD 2			1	2/COD 2 (22 a 30)					
8			2 e 3	1/1.1.2							
9	1	2/COD 2			2	2/COD 2 (31 a 36)					

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA
(LEIAUTE E/S EM VIDEO / RELATÓRIO)

(MOD 5 B)

CLIENTE: MINISTÉRIO Ex	SISTEMA — PESSOAL NO TO	SEÇÃO E/S		F17
		INÍCIO	TÉRMINO	
TÍTULO E/S	An Resp			
SUMÁRIO DIÁRIO DE PESSOAL	TEN G			



Nr	MOD 3		MOD 4 R/S		DICIONÁRIO DE CÓDIGOS						OBS
	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	Nr Ordem/ Código	FOLHA	NrOrdem/ Código					
10			3	1/1.1.3							
11	1	2/COD 2			1	2/COD 2 (37 a 42)					
12			4	1/1.1.3							

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

(MOD 6)

CLIENTE : MINISTÉRIO DO EXÉRCITO	SISTEMA : PESSOAL NO TO	Fl 1	SEÇÃO DINÂMICA DO SISTEMA	
CÓDIGO : 1.0	An Resp: TEN H		INÍCIO	TÉRMINO

CONDIÇÃO	EVENTO	PARTIDA	PROCESSO (SP/UT)	I/F	PARTIDA	EVENTO (SP/UT)	CONDIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES PCE	SINÔNIMO	DESCRIÇÃO
C1	E1	T1	1.0	F ←	T2	E2	C2	C	C1	Declaração de guerra
								E	E1	Início Processamento SSISPETO
								T	T1	Desencadeia o SSISPETO
								T	T2	Termina o SSISPETO
								C	C2	Fim das Operações
C2								E	E2	Início do Fim do Processamento SSISPETO
C3								C	C3	Concluido Ordem Batalha (FTTO)
C4								C	C4	Concluido Planejamento Operações
C5	E3	T3	1.1 1/d	F ←	T4	E4	C6	C	C5	Concluidos Códigos
	E5	T17	1.1 ←	F				E	E3	Início e Prosseguimento do Processo 1.1
								T	T3	Desencadeia Processo 1.1
								C	C6	Parada na entrada de dados
								E	E4	Início do fim ou parada do processo 1.1
								T	T4	Parada do processo 1.1
C7	E5	T5	1.2 10/d	F ←	T6	E6	C8	C	C7	Término do Processo 1.1
	E7	T18	1.2 ←	F				E	E5	Início e Prosseguimento do Processo 1.2
								T	T5	Desencadeia o Processo 1.2

LEGENDA: SP/UP - Número de ocorrências por unidade de Tempo
I/F - Início ou FIM

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

(MOD 6)

CLIENTE : MINISTÉRIO DO EXÉRCITO	SISTEMA : PESSOAL NO TO	Fl 2	SEÇÃO DINÂMICA DO SISTEMA	
CÓDIGO : 1.0	An Resp: TEN H		INÍCIO	TÉRMINO

CONDIÇÃO	EVENTO	PARTIDA	PROCESSO (SP/UT)	I F	PARTIDA	EVENTO (SP/UT)	CONDIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES PCE	SINÔNIMO	DESCRIÇÃO
								C	C8	Dados corretos
								E	E6	Início do fim do Processo 1.2
								T	T6	Parada do processo 1.2
C9							C11	C	C9	Término Processo 1.2
C10	E7	T7	1.3 1/d	F ←	T8	E8	C12	C	C10	Mais de um dia de operação
								E	E7	Início do prosseguimento do pro-
										cessamento do módulo 1.3
								T	T7	Desencadeia o prosseguimento do
										processo 1.3
								C	C11	Término da Agregação
								C	C12	Parada na operação
								E	E8	Início do fim ou parada do pro-
										cesso 1.3
								T	T8	Parada do processo 1.3

LEGENDA: SP/UP - Número de ocorrências por unidade de Tempo
I/F - Início ou FIM

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

(MOD 6)

CLIENTE : MINISTÉRIO DO EXÉRCITO	SISTEMA : PESSOAL NO TO	Fl 3	SEÇÃO DINÂMICA DO SISTEMA	
CÓDIGO : 1.0	An Resp : TEN II		INÍCIO	TÉRMINO

CONDIÇÃO	EVENTO	PARTIDA	PROCESSO (SP/UT)	I F	PARTIDA	EVENTO (SP/UT)	CONDIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES		
								PCF	SINÔNIMO	DESCRIÇÃO
C9								C	C13	Ser acionado pelo Processo 1.1
C13	E9	T9	1.4	F ←	T10	E10	C14	E	E9	Início do processamento 1.4
								T	T9	Para o processo 1.4
								C	C14	Não ser acionado pelo Proc 1.1
								E	E10	Início do Fim ou parada do Pro -
										cesso 1.4
								T	T10	Para o processo 1.4
C15	E11	T11	1.4.1	F ←	T12	E12	C16	C	C15	Acionado o Processo 1.4
	E15	T19	1.4.1 ←	F				E	E11	Início ou prosseguimento do Pro-
										cesso 1.4
								T	T11	Desencadeia o módulo 1.4.1
								C	C16	Término da pesquisa nos Arq(1.4.1)
								E	E12	Início do fim e parada do proces-
										samento de 1.4.1.
								T	T12	Parada do processamento do módulo
										1.4.1

LEGENDA: SP/UP - Número de ocorrências por unidade de Tempo
I/F - Início ou FIM

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

(MOD 6)

CLIENTE : MIN EXÉRCITO	SISTEMA : PESSOAL NO TO	Fl 4	SEÇÃO DINÂMICA DO SISTEMA	
CÓDIGO : 1.0	An Resp: TEN II		INÍCIO	TÉRMINO

CONDIÇÃO	EVENTO	PARTIDA	PROCESSO (SP/UT)	I F	PARTIDA	EVENTO (SP/UT)	CONDIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES PCR	SINÔNIMO	DESCRIÇÃO
							C16			
C16	E13	T13	1.4.2	F ←	T14	E14	C17	E	E13	Início ou prosseguimento do pro-
	E15	T20	1.4.2 ←	F						cessamento do módulo 1.4.2
								T	T13	Desencadeia o módulo 1.4.2
								C	C17	Término dos cálculos de EFETIVOS
										(Existente e Operacional)
								E	E14	Início do fim ou parada do Proces-
										samento do módulo 1.4.2
								T	T14	Parada do Processamento do módulo
										1.4.2
C17								E	E15	Início ou prosseguimento do pro-
C16	E15	T15	1.4.3	F ←	T16	E16	C18			cessamento do módulo 1.4.3
								T	T15	Desencadeia o módulo 1.4.3
								C	C18	Fim da emissão de relatórios
								E	E16	Início do fim do módulo 1.4.3
								T	T16	Parada do processamento do módulo
										1.4.3

LEGENDA: SP/UP - Número de ocorrências por unidade de Tempo
I/F - Início ou FIM

DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

(MOD 6)

CLIENTE : MIN EXÉRCITO	SISTEMA : PESSOAL NO TO	FI 5	SEÇÃO DINÂMICA DO SISTEMA	
CÓDIGO : 1.0	An Resp: TEN II		INÍCIO	TÉRMINO

CONDIÇÃO	EVENTO	PARTIDA	PROCESSO (SP/UT)	I F	PARTIDA	EVENTO (SP/UT)	CONDIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES		
								PCE	SINÔNIMO	DESCRIÇÃO
								T	T17	Desencadeia Evento E5
								T	T18	Desencadeia Evento E7
								T	T19	Desencadeia Evento E15
								T	T15	Desencadeia Evento E15

LEGENDA: SP/UP - Número de ocorrências por unidade de Tempo
I/F - Início ou FIM

3.3 - Descrição dos Objetos do Sistema

DESCRIÇÃO SEÇÃO INTERFACE

(MOD 7)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO
FI 1
3. NOME INTERFACE: COMANDO DE PESSOAL DA FTTO
4. CÓDIGO: 1.1.1.1
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN A

6.

INÍCIO	TÉRMNO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS, RESP	TIPO SAI, ENT, ARQ	NOME
RESP	ARQ	(1.0) ARQCOD
RESP	ARQ	(2.0) ARQINFO
GENS	ENT	(2.4) CÓDIGOS E ORGANIZAÇÃO FTTO

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDO	NOME
PA, SUBP	INTERFACE

9. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
COPES	C-ADM		FTTO	FTTO	Escalão	
					Log de	1
					Pessoal	
					no TO	

DESCRIÇÃO
É uma organização militar destinada a executar, no nível Teatro de Operações e no campo de pessoal, apoio administrativo às forças terrestres integrantes do TO e a outras forças, conforme determinado .

LEGENDA

CÓDIGO	SIGINIFICADO
RCVS	RECEBE (RECEIVES)
GENS	GERA (GENERATES)
RESP	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
PART	É PARTE DE
SUBP	TEM COMO PARTE (SUBPARTS)

DESCRIÇÃO SEÇÃO INTERFACE

(MOD 7)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 2

3. NOME INTERFACE: V EXÉRCITO DE CAMPANHA

4. CÓDIGO: 1.1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN A

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS, RESP	TIPO SAI, ENT, ARQ	NOME
RCVS	SAI	(1.1) SUMÁRIO DIÁRIO PESSOAL
RCVS	SAI	(1.2) RELATÓRIOS INOPINADOS
GENS	ENT	(2.1) EFETIVOS
		(2.2) PERDAS
		(2.3) INCLUSÕES
		(2.4) ORGANIZAÇÃO Ex Cmp
		(2.5) SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDO PA, SUBP	NOME INTERFACE
SUPB	(1.1.2.1) 13ª DE
	(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

9. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
V-Ex-Cmp	C-Op-1		FTTO	FTTO - V Ex Cmp	Opera-cional	1

DESCRIÇÃO
Grande Comando operacional do FTTO que executa as operações estratégicas, conduz operações táticas de seus elementos subordinados e provê o apoio administrativo das unidades que lhe são orgânicas ou que a integram.

LEGENDA

CÓDIGO	SIGINIFICADO
RCVS	RECEBE (RECEIVES)
GENS	GERA (GENERATES)
RESP	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
PART	É PARTE DE
SUBP	TEM COMO PARTE (SUBPARTS)

DESCRIÇÃO SEÇÃO INTERFACE

(MOD 7)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 3
3. NOME INTERFACE: 13ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
4. CÓDIGO: 1.1.2.1
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN A
6.

INÍCIO	TÉRMNO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS, RESP	TIPO SAI, ENT, ARQ	NOME
RCVS	SAI	(1.1) SUMÁRIO DIÁRIO PESSOAL
		(1.2) RELATÓRIOS INOPINADOS
GENS	ENT	(2.1) EFETIVOS
		(2.2) PERDAS
		(2.3) INCLUSÕES
		(2.4) ORGANIZAÇÃO DE
		(2.5) SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDO PA, SUBP	NOME INTERFACE
PART	(1.1.2) V Ex Cmp
SUBP	(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
	(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz

9. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
13ª DE	C - Op - 2		V-Ex-Cmp	FTTO - V Ex Cmp - 13ª DE	Opera-	
					cional	1

DESCRIÇÃO
Organização da Força Terrestre constituindo de um número variável de brigadas, não necessariamente idênticas e por tropas divisionárias que compreendem unidades de combate, de apoio ao combate e de apoio administrativo.

LEGENDA

CÓDIGO	SIGINIFICADO
RCVS	RECEBE (RECEIVES)
GENS	GERA (GENERATES)
RESP	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
PART	É PARTE DE
SUBP	TEM COMO PARTE (SUBPARTS)

DESCRIÇÃO SEÇÃO INTERFACE

(MOD 7)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 4
3. NOME INTERFACE: 42ª BRIGADA DE INFANTARIA BLINDADA
4. CÓDIGO: 1.1.2.2
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN A
6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS, RESP	TIPO SAI, ENT, ARQ	NOME
RCVS	SAI	(1.1) SUMÁRIO DIÁRIO PESSOAL
		(1.2) RELATÓRIOS INOPINADOS
GENS	ENT	(2.1) EFETIVOS
		(2.2) PERDAS
		(2.3) INCLUSÕES
		(2.4) ORGANIZAÇÃO DA Bda
		(2.5) SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDO PA, SUBP	NOME INTERFACE
PART	(1.1.2.1) 13ª DE

9. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
42-Bda-Inf-Bld	C-Op-3		13ª DE	F.TO - V Ex Cmp - 13ª DE - 42ª Bda Inf Bld	Opera-cional	1

DESCRIÇÃO
Grande unidade básica de combinação de armas, integrada por unidades de combate de apoio ao combate e de apoio administrativo, com capacidade de atuar independentemente e de durar na ação.

LEGENDA

CÓDIGO	SIGINIFICADO
RCVS	RECEBE (RECEIVES)
GENS	GERA (GENERATES)
RESP	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
PART	É PARTE DE
SUBP	TEM COMO PARTE (SUBPARTS)

DESCRIÇÃO SEÇÃO INTERFACE

(MOD 7)

1 CLIENTE	MINISTÉRIO DO EXÉRCITO	2 SISTEMA	PESSOAL NO TO
3 NOME INTERFACE	50ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA	4 CÓDIGO	1.1.2.3
5 ANALISTA RESPONSÁVEL	TEN A		

FI 5

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS, RESP	TIPO SAI, ENT, ARQ	NOME
RCVS	SAI	(1.1) SUMÁRIO DIÁRIO PESSOAL
		(1.2) RELATÓRIOS INOPINADOS
GENS	ENT	(2.1) EFETIVOS
		(2.2) PERDAS
		(2.3) INCLUSÕES
		(2.4) ORGANIZAÇÃO Bda
		(2.5) SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDO	NOME
PA, SUBP	INTERFACE
PART	(1.1.2.1) 13ª DE

9. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
50ª-Bda-Inf-Mtz	C-Op-3		50ªBda Inf Mtz	FTTO - V Ex Cmp - 13ªDE - 50ª Bda Inf Mtz	Operacional	1

DESCRIÇÃO
Grande unidade básica de combinação de armas, integrada por unidades de combate e de apoio administrativo, com capacidade de atuar independentemente e durar na ação.

LEGENDA

CÓDIGO	SIGINIFICADO
RCVS	RECEBE (RECEIVES)
GENS	GERA (GENERATES)
RESP	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
PART	É PARTE DE
SUBP	TEM COMO PARTE (SUBPARTS)

DESCRIÇÃO SEÇÃO INTERFACE

(MOD 7)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

Fl 6

3. NOME INTERFACE: 21ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA

4. CÓDIGO: 1.1.2.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN A

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS, RESP	TIPO SAI, ENT, ARQ	NOME
RCVS	SAI	(1.1) SUMÁRIO DIÁRIO PESSOAL
		(1.2) RELATÓRIOS INOPINADOS
GENS	ENT	(2.1) EFETIVOS
		(2.2) PERDAS
		(2.3) INCLUSÕES
		(2.4) ORGANIZAÇÃO Bda
		(2.5) SOLICITAÇÕES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDO PA, SUBP	NOME INTERFACE
PART	(1.1.2) V Ex Cmp

9. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
21ª-Bda-C-Mec	C-Op-4		21ª Bda C Mec	FTTO, V Ex Cmp, 21ª Bda C Mec	Opera-	
					cional	1

DESCRIÇÃO
Grande Unidade básica de combinação de armas, integrada por unidades de combate e do apoio administrativo, com capacidade de atuar independentemente e de durar na ação.

LEGENDA

CÓDIGO	SIGINIFICADO
RCVS	RECEBE (RECEIVES)
GENS	GERA (GENERATES)
RESP	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
PART	É PARTE DE
SUBP	TEM COMO PARTE (SUBPARTS)

DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 1

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: EFETIVOS

4. CÓDIGO: 2.1

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	(1.1.2) Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec
RCVD	PRC	(1.1) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	ELE	EFET - PV

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
USADO	(1.1) ENTD	ATUALIZAR	ARQ	(1.0) ARQINFO
			REG	(2.1) Org Ex, DE, Bda
				(2.2) DADOS PESSOAL

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
1	DIA

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

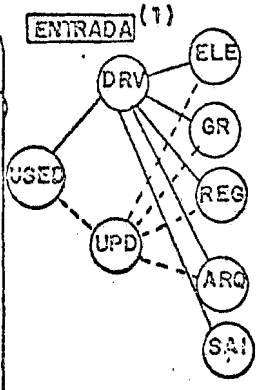
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
EFETS	PESSOAL - E		Folha entrada Diária	Todos os Escaloes dentro dos limites de acesso	Numérico	7

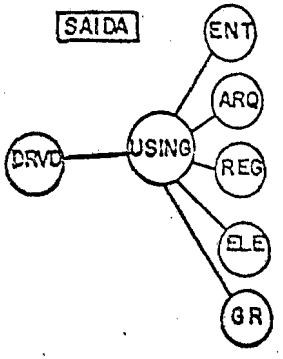
DESCRIÇÃO

Resultante da consolidação das Folhas de Entrada Diária e por intermédio do MOD 5B (Fl 4), composto de um único elemento, EFETIVO PREVISTO.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 2
3. NOME ENTRADA/SAÍDA: PERDAS
4. CÓDIGO: 2.2
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN A

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec
RCVD	PRC	(1.1) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	Per-Cmb
1	ELE	Per-Mor-Cmb, Per-Fer-Cmb, Per-Ext-Cmb,
		Per-Capt
1	GR	Per-F Cmb
1	ELE	Per-Mor-FCmb, Per-Fer-F Cmb
		Per-Ext-F Cmb
1	GR	Per. - Adm
1	ELE	Per-Adm-Tr, Per-Adm-Res, Per-Adm-Div

9

10. **DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)**

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
USADO	(1.1) ENTD	ATUALIZAR	ARQ	(1.0) ARQINFO
			REG	(2.1) Org Ex, DE, Bda
				(2.2) DADOS PESSOAL

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
1	DIA

12. **PROPRIEDADES DO SISTEMA**

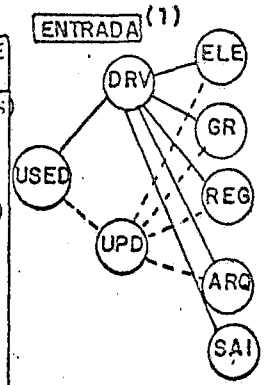
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
PER	PESSOAL - E		Folha entrada	Todos os escalões dentro dos	Numérico	7
			Diária	limites fixados		

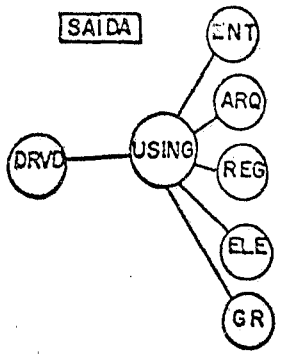
DESCRIÇÃO

Contém todas as informações relativas a perdas (Perdas por Morte, por Ferimentos, Extravios, Captura, Atos Administrativos - transferências, passagem para a reserva e diversas.) Resulta da consolidação das Folhas Diárias por intermédio do MOD 5B (Fl 4), e composto de três grupos: Perdas de Combate, Perdas Fora de Combate, Perdas Administrativas.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 3

3. NOME ENTRADA/ SAÍDA: INCLUSÕES

4. CÓDIGO: 2.3

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec
RCVD	PRC	(1.1) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	ELE	INC- Rep
3	GR	INC- Recup
	ELE	INC- Recup - Fe
	"	INC -Recup - Ext
	"	INC -Recup - Capt

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO		COMANDO	OBJETO	
USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	ATUALIZAR(UPD) DERIVAR (DRV) USANDO(USING)	TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	NOME
USADO	(1.0) PREL	ATUALIZAR	ARQ	(2.0) ARQINFO
			REG	(2.2) DADOS PES-
				SOAL

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
1	DIA

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

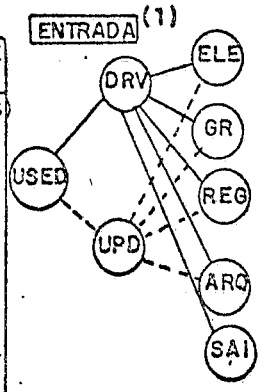
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
EFET	PESSOAL -INC		Folha Entrada Diá	Todos os Escalões dentro dos	Numérico	5
			ria	limites fixados		

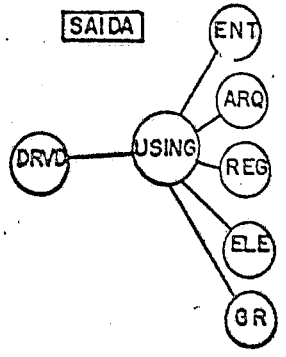
DESCRIÇÃO

Resultante da consolidação das Folhas de Entrada Diária e por intermédio do MOD 5B (F1 4). Composto de um grupo com três elementos e de um elemento isolado.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 4

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: CÓDICOS DE ACESSO, OPERAÇÃO DESEJADA E OM

4. CÓDIGO: 2.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	COPPES
RCVD	PRC	(1.1) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 1
4	ELE	AC-FT, AC-Ex, AC-DE, AC-Bda
	GR	COD 2
50	ELE	SUM-D-Pes, REL-I, REL-ER, EFET-PV, EFET-
		Ex-D, EFET-Op-D, EFET-Ex-S-A, EFET- Op-S-A,
		Per-M-Cmb, Per-Fer-Cmb, Per-Ext-Cmb, Per-
		Capt, Per-Cmb-Tot-D, Per-Cmb-Tot-S, Per-
		Cmb-Tot-Op, Per-M-FCmb, Per-Fer-.

9

		Per-Ext-F-Cmb, Per-FCmb-Tot-D, Per-
		F-Cmb-Tot-S, Per-F-Cmb-Tot-Op, Per-
		Adm-Tr, Per-Adm-Res, Per-Adm-Div, Per-
		Adm-Div, Per-Adm-Tot-D, Per-Adm-Tot-S,
		Per-Adm-Tot-Op, Per-Tot-D, Per-Tot-S,
		Per-Tot-S-A, Inc-Recup-Pe, Inc-Recup-
		Ext, Inc-Recup- Capt, Inc-Recep-Tot-
		D, Inc-Recup-Tot-S, Inc-Recup-Tot Op,
		Inc-Rep, Inc-Rep-Tot-S, Inc-Tot-D.

10. **DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)**

COMANDO		COMANDO	OBJETO	
USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	NOME
USADO	(1.1) ENTD	ATUALIZAR	ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO
				(1.1) COD ACESSO
			REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
				(1.4) DADOS Psq (2.2) DADOS Pes

DINÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. **PROPRIEDADES DO SISTEMA**

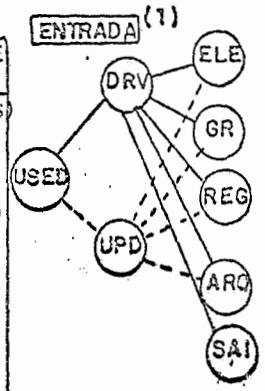
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
CODAC-Op-OM	COD-GE-E		FTTO	FTTO - Ex Cmp - DE, Bda dentro do	ALFA-NU-	30
				Escalão	MÉRICO	

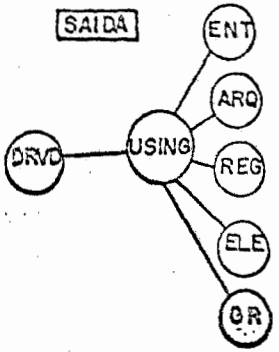
DESCRIÇÃO

Contém informações relativas a códigos de Acesso à Escalão (COD 1), Código de operações que se deseja (COD 2), código das OM (COD 6). O COD 1 é composto de um grupo de quatro elementos, o COD 2 é composto de um grupo dom 50 elementos e o COD 6 é composto também de um grupo de 50 elementos.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY) RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY) INTF - INTERFACE PRC - PROCESSO (PROCESS)	PA - É PARTE DE (PART) SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS) CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED) ENT - ENTRADA (INPUT) ARQ - ARQUIVO (SET)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS) GR - GRUPO ELE - ELEMENTO DRV - GERA (DERIVE) UPT - ATUALIZA (UPDATE) REG - REGISTRO (ENTY) HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 5

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: CÓDIGOS DE ACESSO OPERAÇÃO DESEJADA OM

4. CÓDIGO: 2.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND/RCVD	TIPO INTF/PRC	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA, SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE (CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
	ELE	INC-Tot-S, Inc-Tot-Op, Inc-Tot-S-A,
	"	ENT - Cod 1, COD 2, COD 3, COD 4,
	"	ENT - COD 5, COD 6, ENT-D, Org FTTO, Org-
	"	FTTO-Ex, Org-FTTO-DE, Org.FTTO-Bda,
	"	ERRO, Sol-Inf
1	GR	COD 6
53	ELE	Tr-Ex

9

	ELE	51-Cia-QG, 51-BI-Mtz, 51ºRC Mec, 13ª DE,
		13ª Cia Adm, Cia-E-DE, 13º R C Mec,
		13º BE Cmb, 13º B Log, 13º GAC-155 AR,
		Pel-Rep-DE, 42ª Bda-Inf-Bld, 42ª Cia
		Adm, Pel-Rep-Bda , 421º BIB, 423º BI
		Mtz, 424º RCC, 42º GAC-105 AR, 42º B
		Log, 50ª Bda-Inf-Mtz, 50ª Cia-Adm, Pel-
		Rep-Bda , 501º BI, 502º BI, 504º Esqd-
		C-Mec, 50º GAC-105-AR, 50º B Log, 21º
		Bda-C-Mec, 211º RC Mec, 213º RCB, 21º
		GAC-105 AR, 21ª Cia-E-Cmb, 21º B Log,
		21ª Cia-Adm, Pel-Rep-Bda , Art-Ex,
		511º GAC-105 Ap, 521º GAC 155 AP, 551º
		GAC 175-AP, Eng-Ex, 511º BE-Cmb, 531º
		BE-Cnst, 551ºCia-E-Eqp, Com-Ex, 50ªBia

10.

DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)				
COMANDO		COMANDO	OBJETO	
USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	NOME

DIÂMICA DO SISTEMA	
OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)

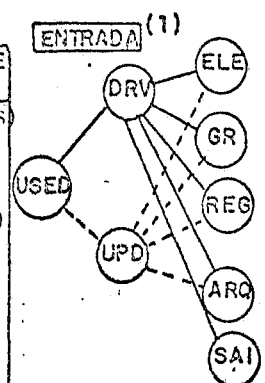
12.

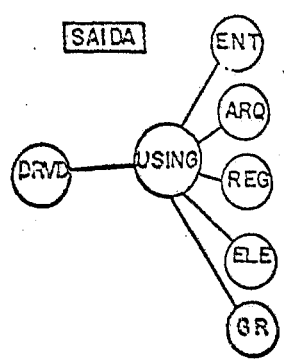
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND – GERADO POR (GENERATED BY)	PA – É PARTE DE (PART)	CSTS – CONSISTE (CONSISTS)
RCVD – RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP – SUBPARTE – TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR – GRUPO
INTF – INTERFACE	CNTD – ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE – ELEMENTO
PRC – PROCESSO (PROCESS)	ENT – ENTRADA (INPUT)	DRV – GERA (DERIVE)
	ARQ – ARQUIVO (SET)	UPT – ATUALIZA (UPDATE)
		REG – REGISTRO (ENTY)
		HAP – OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 6

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: CÓDIGOS DE ACESSO OPERAÇÃO DESEJADA OM

4. CÓDIGO: 2.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME

9

		Com- Ex Cmp- 51º Btl-Com- Área, 55º
		Btl-Com-Cnst, Ap-Adm-Ex, 51º B-Dep,
		51º B-Mnt, 51º B Int, 52º B Rcp.

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (T)

COMANDO	NOME	COMANDO	OBJETO	
USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	PROCESSO	ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	NOME

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)

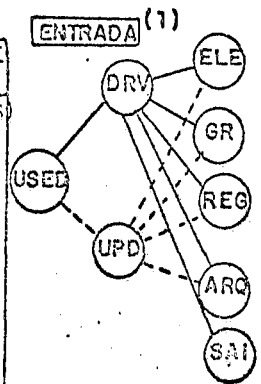
12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

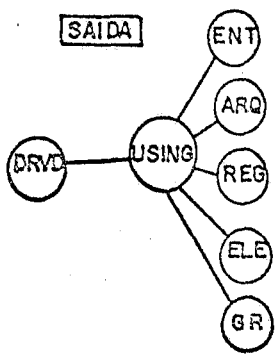
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA DO SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY) RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY) INTF - INTERFACE PRC - PROCESSO (PROCESS)	PA - É PARTE DE (PART) SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS) CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED) ENT - ENTRADA (INPUT) ARQ - ARQUIVO (SET)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS) GR - GRUPO ELE - ELEMENTO DRV - GERA (DERIVE) UPT - ATUALIZA (UPDATE) REG - REGISTRO (ENTY) HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 7

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: ORGANIZAÇÃO FTTO

4. CÓDIGO: 2.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	COPES
RCVD	PRC	(1.1) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 3
1	ELE	Ex-Cmp
1	"	DE
1	"	Bda

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO		COMANDO	OBJETO	
USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	NOME
USADO	(1.1) ENTD	ATUALIZAR	ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO
			REG	(1.1) COD ACESSO
				(2.1) Org Ex, DE, Bda
				(1.2) DEMAIS CÓDIGOS

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADOS

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
Org- FTTO	Org- FT1	MEMO-1	FTTO	FTTO, Ex, DE, Bda dentro escalão	Alfa-numérico	30

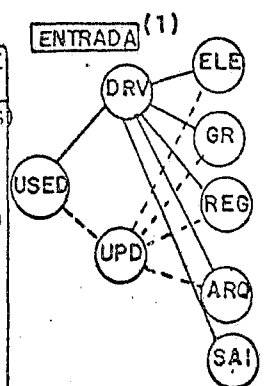
DESCRIÇÃO

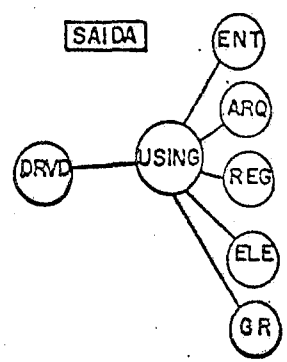
Código que a FTTO utiliza para armazenar a sua organização, em Exércitos de Campanha, Divisões de Exército, e Brigadas.

É formado por um grupo com três elementos.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 8

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: ORGANIZAÇÃO Ex Cmp, DE, Bda

4. CÓDIGO: 2.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec
RCVD	PRC	(1.0) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 4
1	ELE	Ex- Cmp
1	ELE	DE
1	ELE	Bda
1	ELE	OM
1	ELE	DATA

9

10. **DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)**

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
USADO	(1.1) ENTD	ATUALIZAR	ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO
			REG	(1.2) DEMAIS COD
				(1.4) DADOS Psq
				(2.2) DADOS Pessoal

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. **PROPRIEDADES DO SISTEMA**

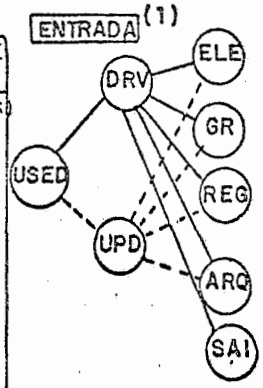
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
Org Ex-DE-Bda	Org-FT 2	MEMO-1	13ª DE, 42ª Bda Inf Bld, 50ª Bda Inf	FTTO, V Ex Cmp e Brigadas dentro	Alfa-numé-	30
			Mtz, 21ª Bda C Mec	dos limites do Escalão	rico	

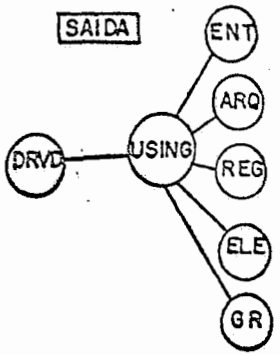
DESCRIÇÃO

A Artilharia, Engenharia, Comunicações de Exército e o Apoio Administrativo de Exército, serao designados por intermedio de seus Códigos no Elemento OM.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND – GERADO POR (GENERATED BY)	PA – É PARTE DE (PART)	CSTS – CONSISTE (CONSISTS)
RCVD – RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP – SUBPARTE – TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR – GRUPO
INTF – INTERFACE	CNTD – ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE – ELEMENTO
PRC – PROCESSO (PROCESS)	ENT – ENTRADA (INPUT)	DRV – GERA (DERIVE)
	ARQ – ARQUIVO (SET)	UPT – ATUALIZA (UPDATE)
		REG – REGISTRO (ENTY)
		HAP – OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 9

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: ENTRADA DE DADOS

4. CÓDIGO: 2.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ªBda Inf Mtz,
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec
RCVD	Proc	(1.2) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
CNTD	ARQ	(2.0) ARQINFO

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 1
1	GR	COD 2
2	GR	COD 5
1	ELE	Ex Cmp
1	ELE	DE
1	ELE	Bda
	ELE	OM
	ELE	DATA

9

1	ELE	NÚMERO

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
USADO	(1.1) ENTD	ATUALIZAR	ARQ	(2.0) ARQINFO
			REG	(2.2) DADOS PES-
				SOAL

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

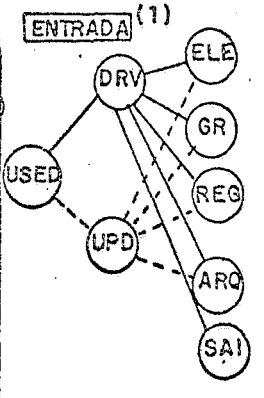
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
ENT-DAD	ENT-ERRO		Ex, DE, Bda	FTTO, V Ex Cmp, 13ª DE, 42ª Bda	ALFA-NUMÉ-	30
				Inf Bld, 50ª Bda Inf Mtz	RICO	

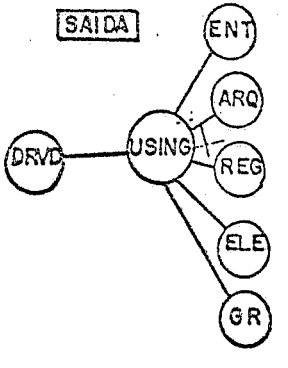
DESCRIÇÃO

Código que permite a entrada de dados e o envio de mensagens de erros. Formado por três códigos: COD 1, COD 2 e COD 5.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

Fl 10

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES

4. CÓDIGO: 2.5

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	INTF	(1.1.2) V Ex.Cmp)
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda INf Bld
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec
RCVD	PRC	(1.0) ENTD

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 1
1	GR	COD 4
1	ELE	Ex Cmp

9

1	ELE	DE
1	"	Bda
1	"	OM
1	"	DATA

10. DERIVAÇAO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
USADO	(1.1) ENTD	ATUALIZAR	ARQ	(1.0) ARQCOD
			REG	(1.4) DADOS PES-
				QUISA

DIÂMICA DO SISTEMA	
OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

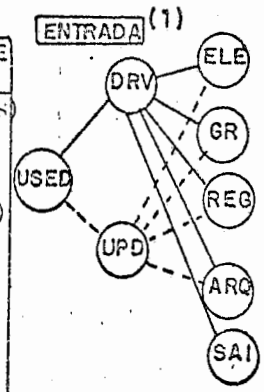
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
Sol-Info	SOLINFO		Ex Cmp, DE e Bda	Todos, dentro do limite de acesso	Alfa-numé-	30
					rico	

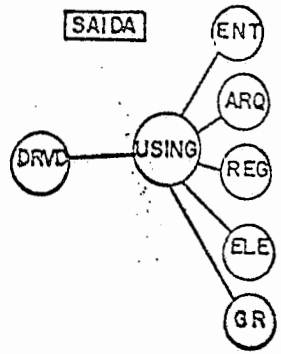
DESCRIÇÃO

Código que permite aos escalões (Ex Cmp, DE e Bda), solicitarem informações constantes, ou não do SUMÁRIO DIARIO DE PESSOAL, existentes no sistema, dentro dos seus escalões de acesso.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 1

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: SUMÁRIO DIÁRIO DE PESSOAL

4. CÓDIGO: 1.1

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	EFETIVO
1	ELE	EFET- PV
1	ELE	EFET- Ex-D
1	ELE	EFET- Op-D
1	ELE	EFET- Ex-S-A
1	ELE	EFET- Op-S-A

9

1	GR	PERDAS
1	ELE	Per-Mor-Cmb, Per-Fer-Cmb, Per-Ext-Cmb,
		Per Capt, Per-Mor-FCmb, Per-Fer-F Cmb,
		Per-Ext-F Cmb, Per-Adm-Tr, Per-Adm-Res,
		Per-Adm-Div
1	GR	INCLUSÃO
	ELE	Inc-Recup-Fer, Inc-Recup-Ext, Inc-Recup
		-Capt, Inc-Rep
1	GR	TOTAIS
1	ELE	Per-Cmb-Tot-D
1		Per-Cmb-Tot-S

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(2.0) ARQINFO

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
1	DIA

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

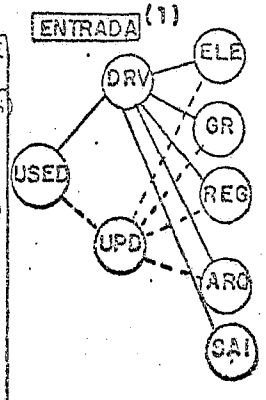
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
SUM - D - Pes	PESSOAL - S		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO- Ex Cmp, DE, Bda (dentro do	Alfanumé-	1
				acesso permitido.	rico	

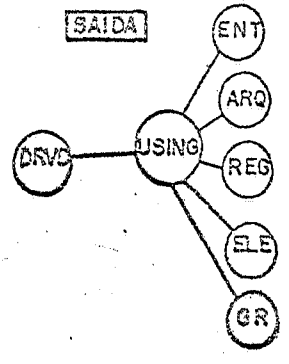
DESCRIÇÃO

Relatório geral e diário sobre os efetivos do pessoal de uma organização ou força militar, destinado a atualizar os dados sobre efetivos referentes à citada organização ou força.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 2

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: SUMÁRIO DIÁRIO DE PESSOAL

4. CÓDIGO: 1.1

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	ELE	Per-Cmb-Tot-Op
1	"	Per-F Cmb-Tot-D
1	"	Per-F Cmb-Tot-S
1	"	Per-F Cmb-Tot-Op
1	"	Per-Adm-Tot-D
1	"	Per-Adm-Tot-S
1	"	Per-Adm-Tot-Op
1	"	Per-Tot-D
1	ELE	Per-Tot-S
1	"	Per-Tot-S
1	"	Per-Tot-S-A
1	"	Inc-Recup-Tot-D
1	"	Inc-Recup-Tot-S
1	"	Inc-Recup-Tot-Op
1	"	Inc-Rep-Tot-S
1	"	Inc-Tot-D
1	"	Inc-Tot-S
1	"	Inc-Tot-Op
1	"	Inc-Tot-S-A

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(2.0) ARQINFO

DINÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
1	DIA

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

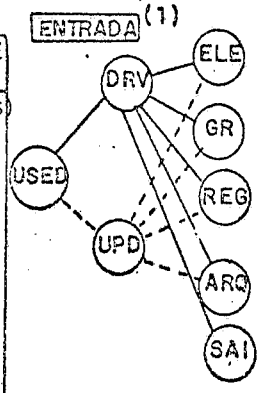
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
SUM - D - Pes	PESSOAL - S		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO- Ex Cmp, DE, Bda (dentro do	Alfanumé-	1
				acesso permitido.	rico	

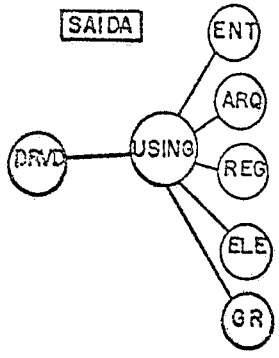
DESCRIÇÃO

Relatório geral e diário sobre os efetivos do pessoal de uma organização ou força militar, destinado a atualizar os dados sobre efetivos referentes à citada organização ou força.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SÚBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 3

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS

4. CÓDIGO: 1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO		
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME	
SUBP	SAI	(1.2) Rel-Inop-Efet	(1.2) Rel-Inop FTTO
		(1.2) Rel-Inop-Per	
		(1.2) Rel-Inop-Inc	(1.2) Rel-Inop ERROS
		(1.2) Rel-Inop-COD-AC	
		(1.2) Rel-Inop-COD	

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)

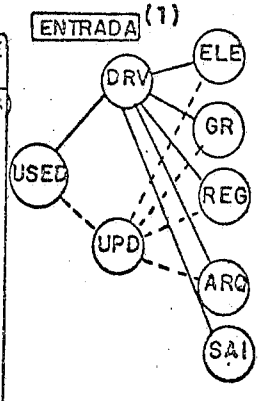
12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

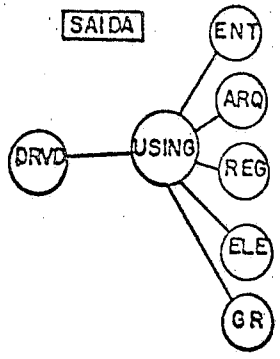
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL-INOP	REL-INOP					

DESCRIÇÃO

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 4
3. NOME ENTRADA/SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS - EFETIVOS
4. CÓDIGO: 1.2
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	REL-INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	ELE	EFET-PV
1	"	EFET- Ex - D
1	"	EFET- Op - D
1	"	EFET- Ex - S - A
1	"	EFET- Op - S - A

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(2.0) ARQINFO

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

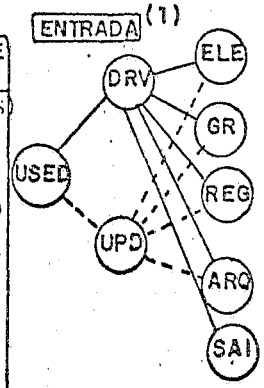
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL- INOP- EFET	PESSOAL - S		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão	Alfanumérico	N

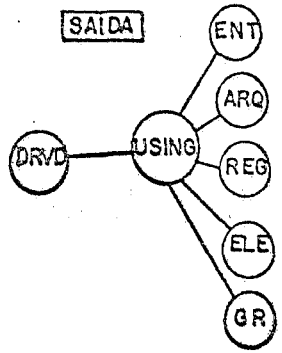
DESCRIÇÃO

Relatório emitido sempre que for solicitado. Fornece dados isolados constantes do SUMÁRIO DIÁRIO DE PESSOAL, relativos a efetivos.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL DO TO — Fl 5

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS -PERDAS

4. CÓDIGO: 1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ªDE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	PREL - INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	Per-Cmb
1	ELE	Per-M-Cmb
1	"	Per-Fe - Cmb
1	"	Per-Ext-Cmb
1	"	Per-Capt
1	GR	Per-F Cmb
	ELE	Per-M-F Cmb
	"	Per-Fer - F Cmb

9

1	ELE	Per-Ext-F Cmb
1	GR	Per-Adm
1	ELE	Per-Adm-Tr
	"	Per-Adm-Res, Per-Adm-Div
	GR	Per-Tot
	"	Per-Cmb-Tot-D
	"	Per-Cmb-Tot-S
2	"	Per-Cmb-Tot-Op
2	"	Per-F Cmb-Tot-D
1	"	Per- F Cmb-Tot-S
1	"	Per-F Cmb-Tot-Op
1	"	Per-Adm-Tot-D
1	"	Per-Adm-Tot-S
1	"	Per-Adm-Tot-Op
1	"	Per-Tot-D ,Per-Tot-S, Per-Tot-S-A

10. **DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)**

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.0) PREL		ARQ	(2.0) ARQINFO

DINÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. **PROPRIEDADES DO SISTEMA**

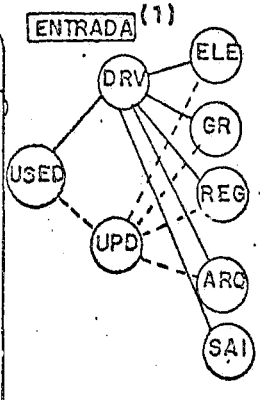
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL-INOP-PER	PESSOAL - S		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE e Bda dentro do	Numérico	N
				escalão de acesso.		

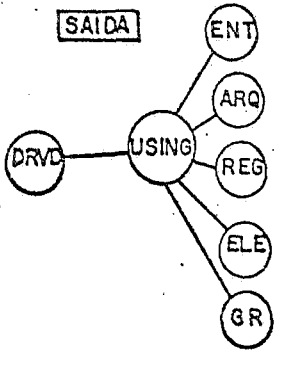
DESCRIÇÃO

Relatório emitido sempre que for solicitado. Fornece dados isolados constantes do SUMÁRIO DIÁRIO DE PESSOAL, relativos a perdas.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 6

3. NOME ENTRADA / SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS - INCLUSÕES

4. CÓDIGO: 12

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	REL-INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	Inclusões
1	ELE	Inc-Recup-Fer
1	"	Inc-Recup-Ext
1	"	Inc-Recup-Capt
1	"	Inc-Rep
1	GR	Inclusões - Total
1	ELE	Inc-Recup-Tot-D
1	"	Inc-Recup-Tot-S

9

1	ELE	Inc- Recup-Tot-Op
1	"	Inc- Rep-Tot-S
1	"	Inc- Tot-D
1	"	Inc- Tot-S
1	"	Inc-Tot-Op
1	"	Inc-Tot-S-A

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DRVD	(1.0) PREL	USANDO	ARQ	(2.0) ARQINFO

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARÂMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

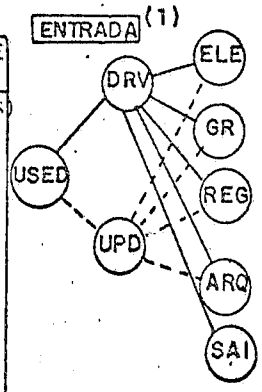
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL-INOP-INC	PESSOAL-S		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão	Alfanumérico	N
				de acesso.		

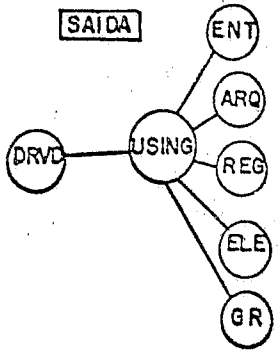
DESCRIÇÃO

Relatório emitido sempre que for solicitado. Fornece dados isolados constantes do SUMARIO DIARIO DE PESSOAL relativos a inclusao.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 7.

3. NOME ENTRADA / SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS - CÓDIGOS ACESSO E DE OPERAÇÃO

4. CÓDIGO: 1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ªBda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	PREL - INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 1
1	GR	COD 3
50	GR	COD 2

9

10. **DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)**

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(1.0) ARQCOD

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. **PROPRIEDADES DO SISTEMA**

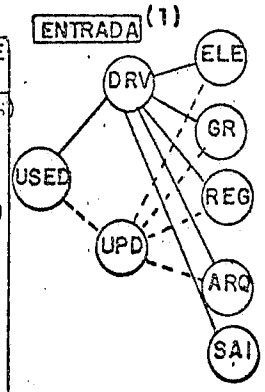
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL-INOP-COD-AC	COD- CE-S		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda, dentro do escalão de acesso	Alfa-numérico	N

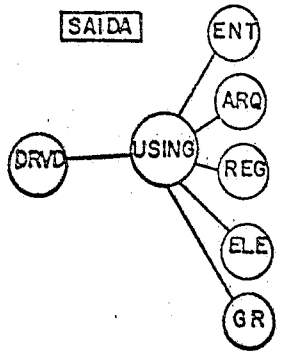
DESCRIÇÃO

Relatório utilizado no início das operações para difundir os códigos de acesso que são básicos para os demais códigos. Sempre que os códigos de acesso forem modificados haverá a expedição de novos relatórios atualizando os códigos anteriores.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 8

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS – DIFUSÃO DE CÓDIGOS

4. CÓDIGO: 1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	PREL – INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 1
1	GR	COD 3
1	GR	COD 4
1	GR	COD 5
1	GR	COD 6
50	GR	COD 2

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(1.0) ARQCOD

DINÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

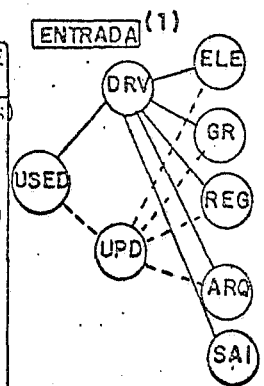
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL-INOP- COD	COD-GE-S		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda, dentro do esca-	Alfanumérico	N
				lão de acesso.		

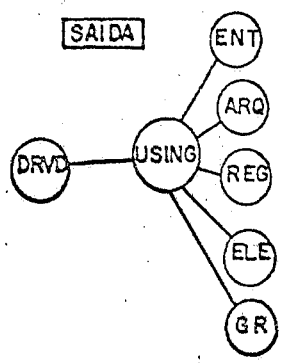
DESCRIÇÃO

Relatório utilizado sempre que houver necessidade de difundir códigos para os escalões subordinados (Inicial e mudanças)

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 9

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS - PTTO

4. CÓDIGO: 1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	PREL - INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 1
1	GR	COD 3
1	GR	COD 2

9

10.

DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)				
COMANDO		COMANDO	OBJETO	
USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(1.0) ARQCOD

DIÂMICA DO SISTEMA	
OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12.

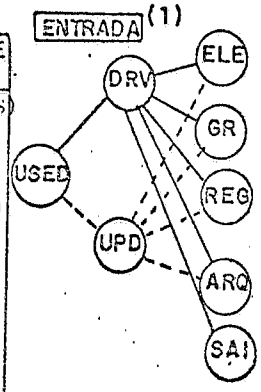
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL - INOP - FTTO	ORG - FT 1 - S		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda, dentro do es-	Alfanumé	N
				calão de acesso	rico	

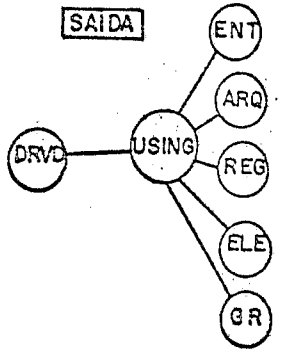
DESCRIÇÃO

Utilizado para fornecer ao escalão subordinado a organização do Grande Comando e Grande Unidade, dentro da FTTO.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAÍDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 10

3. NOME ENTRADA/SAÍDA: RELATÓRIOS INOPINADOS - ORG Ex Cmp. - DE, Bda

4. CÓDIGO: 1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3) 50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21 Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	PREL - INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	ELE	COD 1
24	ELE	COD 4
1	ELE	COD 2

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(2.0) ARQINFO

DIÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

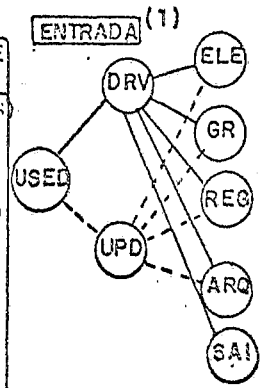
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL- INOP- OEDB	ORG= FT 2 - S		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda, dentro dos esca-	Alfanumé-	N
				lões de acesso	rico	

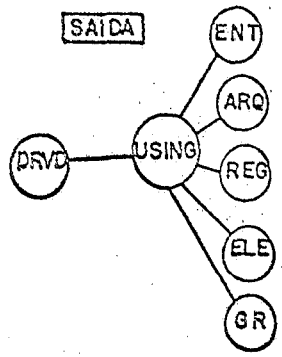
DESCRIÇÃO

Utilizado pelo Ex Cmp, DE e Bda para informarem a sua organizaçao . Devera ser utilizado quando houver alteraçao.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS DINÂMICA D/SISTEMA
GEND - GERADO POR (GENERATED BY)	PA - É PARTE DE (PART)	CSTS - CONSISTE (CONSISTS)
RCVD - RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP - SUBPARTE - TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR - GRUPO
INTF - INTERFACE	CNTD - ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE - ELEMENTO
PRC - PROCESSO (PROCESS)	ENT - ENTRADA (INPUT)	DRV - GERA (DERIVE)
	ARQ - ARQUIVO (SET)	UPT - ATUALIZA (UPDATE)
		REG - REGISTRO (ENTY)
		HAP - OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ENTRADA/SAIDA

(MOD 8)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXERCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 11

3. NOME ENTRADA/SAIDA: RELATÓRIOS INOPINADOS - ERROS

4. CÓDIGO: 1.2

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
GEND / RCVD	TIPO INTF / PRC	NOME
GEND	PRC	(1.4) PREL
RCVD	INTF	(1.1.2) V Ex Cmp
		(1.1.2.1) 13ª DE
		(1.1.2.2) 42ª Bda Inf Bld
		(1.1.2.3)50ª Bda Inf Mtz
		(1.1.2.4) 21ª Bda C Mec

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

COMANDOS	OBJETO	
PA , SUBP CNTD	TIPO ENT, SAI, ARQ	NOME
PA	SAI	PREL-INOP

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE(CONSISTS) DE :

PARA-METRO	OBJETO	
	TIPO GR / ELE	NOME
1	GR	COD 1
1		COD 5
2		COD 2

9

10. DERIVAÇÃO DO SISTEMA (1)

COMANDO USADO (USED) / DERIVADO (DRVD)	NOME PROCESSO	COMANDO ATUALIZAR (UPD) DERIVAR (DRV) USANDO (USING)	OBJETO TIPO ELE, GR, ENT, REG, ARQ, SAI	OBJETO NOME
DERIVADO	(1.4) PREL	USANDO	ARQ	(1.0) ARQCOD

DINÂMICA DO SISTEMA

OCORRÊNCIAS (HAP) PARAMETRO	INTERVALO (DIAS, SEMANAS, MÊS, ANO, etc)
N	INOPINADO

12. PROPRIEDADES DO SISTEMA

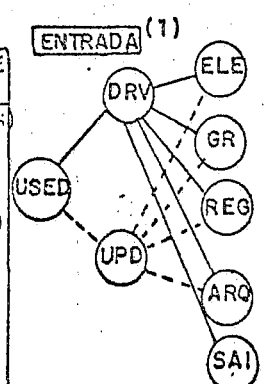
SINÔNIMO	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA: ELEMENTO / ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
REL- INOP-ERR	RELERRO		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda dentro dos escalões de acesso.	Alfanumérico	N

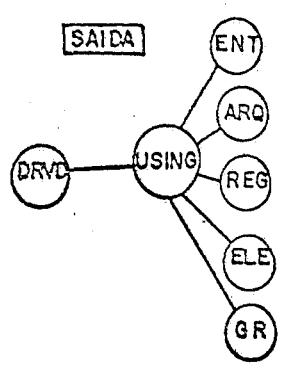
DESCRIÇÃO

Relatório emitido para o usuário sempre que houver erros nos códigos. Caso persista o erro, o escalão imediatamente superior ao usuário também será informado.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	ESTRUTURA DO SISTEMA	ESTRUTURA E DEFINIÇÃO DE DADOS-DINÂMICA D/SISTEMA
GEND – GERADO POR (GENERATED BY)	PA – É PARTE DE (PART)	CSTS – CONSISTE (CONSISTS)
RCVD – RECEBIDO POR (RECEIVED BY)	SUBP – SUBPARTE – TEM COMO PARTE (SUBPARTS)	GR – GRUPO
INTF – INTERFACE	CNTD – ESTÁ CONTIDO (CONTAINED)	ELE – ELEMENTO
PRC – PROCESSO (PROCESS)	ENT – ENTRADA (INPUT)	DRV – GERA (DERIVE)
	ARQ – ARQUIVO (SET)	UPT – ATUALIZA (UPDATE)
		REG – REGISTRO (ENTY)
		HAP – OCORRE (HAPPENS)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO REGISTRO

(MOD 9)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 1
3. NOME REGISTRO / CÓDIGO DE ACESSO
4. CÓDIGO: 1.1
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN F

INÍCIO	TERMINO PREVISTO	TERMINO EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

CONTIDO NO ARQ (CNTD)
(1.0) ARQCOD

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A: COMANDO CSTS/IDD	PARÂMETRO	OBJETO TIPO GR/ELE	OBJETO NOME	B: RELACIONADO C/REG (REL)	VIA RELAÇÃO
CSTS	1	GR	COD 1	(1.4) Dados	Acesso-Pes
IDD	1	ELE	AC-FT	Pesquisa	quisa

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD/UPDD	PRC	RELAÇÕES DRV/UPD/USING	OBJETO TIPO GR,ELE ARQ,ENT REG,SAI	NOME
UPDD	(1.0)ENTD	USANDO	GR	COD 1

10. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA (CARDINALIDADE/CARD)

11. DIÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA-COMENTÁRIO)-VOL

A permanência é aleatória. Pode ser modificado, ampliado ou suprimido sempre que for acrescido ou retirado um escalão de comando. De forma inopinada sempre que o comando superior achar conveniente, os códigos serão atualizados.

12.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
COD-AD	AC-FT		COPES	FTTO, Ex Cmp, DE e Bda dentro	Alfa-numé-	30
				dos limites de acesso	rico.	

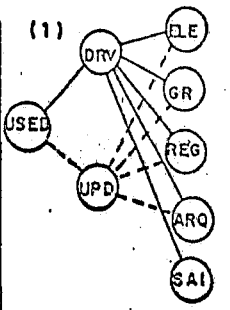
DESCRIÇÃO

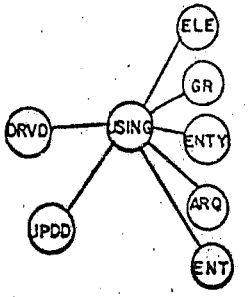
Composto de quatro elementos que representam escalões de acesso permitidos a informações (AC-FT, AC-Ex, AC-DE, AC-Bda)

LEGENDA

ESTRUTURA SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA E OCORRÊNCIA DO SISTEMA
CNTD - CONTIDO (CONTAIDED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)
CSTS - CONSISTE (CONSISTS)	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)	VOL - PERMANÊNCIA (VOLATILITY)
IDD - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	DRV - DERIVA (DERIVE)	
GR - GRUPO	UPD - ATUALIZA (UPDATE)	
ELE - ELEMENTO	ARQ - ARQUIVO	
REG - REGISTRO	SAI - SAÍDA	
REL - RELACIONADO (RELATED)	PRC - PROCESSO (PROCESS)	
	USED - USADO	
	USING - USANDO	

(1)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO REGISTRO

(MOD 9)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FL 2
3. NOME REGISTRO: DEMAIS CÓDIGOS
4. CÓDIGO: 1.2
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN F

INÍCIO	TERMINO PREVISTO	TERMINO EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

CONTIDO NO ARQ (CNTD)

(1.0)ARQCOD

(2.0)ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A: COMANDO CSTS/IDD	PARÂMETRO	OBJETO TIPO GR/ELE	OBJETO NOME	B: RELACIONADO C/REG (REL)	VIA RELAÇÃO
CSTS	1	GR	GR 2	ORGANIZAÇÃO	COD-ORG 1
"	1	GR	GR 3	ITTO (1.3)	
"	1	"	GR 4		
"	1	"	GR 5		
"	1	"	GR 6		
IDD	1	ELE	NUM		

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD/UPDD	PRC	RELAÇÕES DRV/UPD/USING	OBJETO TIPO GR,ELE ARQ,ENT REG,SAI	NOME
UPDD	(1.0)ENTD	USANDO	GR	COD 2
			"	COD 3
			"	COD 4
			"	COD 5
			"	COD 6

10. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA (CARDINALIDADE/CARD): 1

11. DIÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA-COMENTÁRIO)-VOL

A permanência é aleatória, dependendo do escalão superior que pode alterar os códigos quando julgar necessário por questões de segurança.

12.

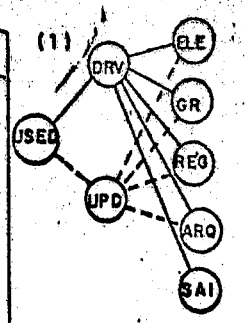
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
COD - OUT	NUM		COPES	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso	Alfa-numérico	30

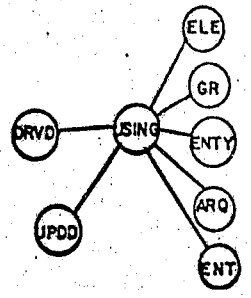
DESCRIÇÃO

Composto de cinco grupos de códigos (COD 2, COD 3, COD 4, COD 5, COD 6), referentes à operação desejada, organização FTTO, organização Ex, DE, Bda, solicitações e Entrada de Dados/Relatórios Erros.

LEGENDA

ESTRUTURA SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA E OCORRÊNCIA DO SISTEMA
CNTD - CONTIDO (CONTAIDED) CSTS - CONSISTE (CONSISTS) IDD - IDENTIFICA (IDENTIFIES) GR - GRUPO ELE - ELEMENTO REG - REGISTRO REL - RELACIONADO (RELATED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED) UPDD - ATUALIZADO (UPDATED) DRV - DERIVA (DERIVE) UPD - ATUALIZA (UPDATE) ARQ - ARQUIVO SAI - SAÍDA PRC - PROCESSO (PROCESS) USED - USADO USING - USANDO	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY) VOL - PERMANÊNCIA (VOLATILITY)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO REGISTRO

(MOD 9)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 3
3. NOME REGISTRO: ORGANIZAÇÃO FTTO
4. CÓDIGO: 1.3
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN F

INÍCIO	TERMINO PREVISTO	TERMINO EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

CONTIDO NO ARQ (CNTD)

(1.0) ARQCOD

(2.0) ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A: COMANDO CSTS/IDD	PARÂMETRO	OBJETO TIPO GR/ELE	OBJETO NOME	B: RELACIONADO C/REG (REL)	VIA RELAÇÃO
CSTS	3	GR	COD 3	(1.2) Demais	COD-Org 1
IDD	1	ELE	Ex-Cmp	códigos	
				(2.1) Org Ex	
				DE, Bda.	COD-Org-2
				(2.4) Dados	CÓDIGO-
				Pesquisa	PESQUISA
				(1.4) Dados	
				Pessoal	COD 1-DADOS

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD/UPDD	PRC	RELAÇÕES DRV/UPD/USING	OBJETO TIPO GR,ELE ARQ,ENT,REG,SAI	NOME
UPDD	(1.0)ENID	USANDO	GR	COD 3
"	"	"	"	"
"	"	"	"	"
"	"	"	"	"

10. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA (CARDINALIDADE/CARD): 4

11. DIÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA-COMENTÁRIO)-VOL

Permanência aleatória, dependendo do escalão superior que pode alterar a organizaçao da FTTO, de acordo com a missão estratégica recebida.

12.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
ORG - FTTO	Ex Cmp		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda	Alfa-nu-	30
					mérico	

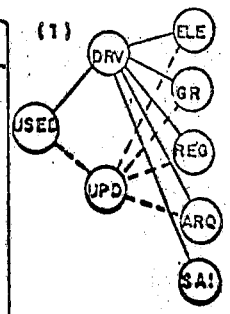
DESCRIÇÃO

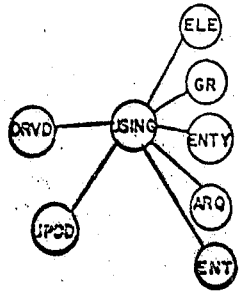
Composto de três grupos que contem a organização da FTTO para determinada missão estratégica.

LEGENDA

ESTRUTURA SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA E OCORRÊNCIA DO SISTEMA
CNTD - CONTIDO (CONTAIDED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)
CSTS - CONSISTE (CONSISTS)	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)	VOL - PERMANÊNCIA (VOLATILITY)
IDD - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	DRV - DERIVA (DERIVE)	
GR - GRUPO	UPD - ATUALIZA (UPDATE)	
ELE - ELEMENTO	ARQ - ARQUIVO	
REG - REGISTRO	SAI - SAÍDA	
REL - RELACIONADO (RELATED)	PRC - PROCESSO (PROCESS)	
	USED - USADO	
	USING - USANDO	

(1)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO REGISTRO

(MOD 9)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 4

3. NOME REGISTRO: DADOS DE PESQUISA

4. CÓDIGO: 1.4

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN F

INÍCIO	TERMINO PREVISTO	TERMINO EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

CONTIDO NO ARQ (CNTD)
(1.0)ARQCOD

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A					B
COMANDO	PARÂMETRO	OBJETO		RELACIONADO C / REG (REL)	VIA RELAÇÃO
CSTS/ IDD		TIPO GR / ELE	NOME		
CSTS	1	GR	COD 1	(1.1) CÓDI-	ACESSO-PES-
	1	GR	COD 2	GO ACESSO	QUISA
	1	GR	COD 4	(1.2) DADOS	PESQUISA-DA
IDD	1	ELE	AC-DE	PESSOAL	DOS

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

COMANDO		RELAÇÕES	OBJETO	
USED / DRVD / UPDD	PRC	DRV/ UPD/ USING	TIPO GR,ELE ARQ,ENT REG,SAI	NOME
USED	(1.4)PREL	DRV	SAI	(1.1)SUMÁRIO
				DIÁRIO PES-
				SOAL
				(1.2) RELATÓ-
				RIOS INOPINA-
				DOS

10. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA (CARDINALIDADE/CARD)

55

11. DIÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA-COMENTÁRIO)-VOL

Sempre que as pesquisas foram sendo respondidas pelo processo (1.4)PREL, as informações constantes do registro são deletados.

12.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
DAD- PES	DADOS - PES		ExCmp , DE,Bda	FTTO, Ex, DE, Bda, dentro dos limites de acesso	Alfa-numerico	30

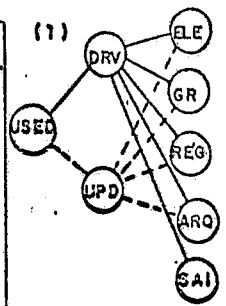
DESCRIÇÃO

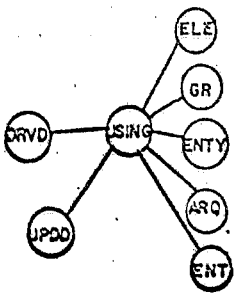
Composto de três grupos (COD 1, COD 2, COD 4) que fornecem os dados necessários para a pesquisa e emissão de relató - rios pelo processo (1.4) PREL.

LEGENDA

ESTRUTURA SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA E OCORRÊNCIA DO SISTEMA
CNTD - CONTIDO (CONTAIDED) CSTS - CONSISTE (CONSISTS) IDD - IDENTIFICA (IDENTIFIES) GR - GRUPO ELE - ELEMENTO REG - REGISTRO REL - RELACIONADO (RELATED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED) UPDD - ATUALIZADO (UPDATED) DRV - DERIVA (DERIVE) UPD - ATUALIZA (UPDATE) ARQ - ARQUIVO SAI - SAÍDA PRC - PROCESSO (PROCESS) USED - USADO USING - USANDO	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY) VOL - PERMANÊNCIA (VOLATILITY)

(1)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO REGISTRO

(MOD 9)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FL 5

3. NOME REGISTRO: ORGANIZAÇÃO Ex Cmp, DE, Bda

4. CÓDIGO: 2.1

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten F

INÍCIO	TERMINO PREVISTO	TERMINO EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

CONTIDO NO ARQ (CNTD)

(2.0) ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A				B	
COMANDO CSTS/IDD	PARÂMETRO	OBJETO TIPO GR/ELE	OBJETO NOME	RELACIONADO C/REG (REL)	VIA RELAÇÃO
CSTS	3	GR	COD 3	(1.3) ORGANI-	COD- Org 2
	53	ELE	OM	ZAÇÃO FTTO	
	53	ELE	DATA	(2.2) DADOS	COD-OM-DADOS
IDD	1	ELE	OM	PESSOAL	

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD/UPDD	PRC	RELAÇÕES DRV/UPD/USING	OBJETO TIPO GR,ELE ARQ,ENT,REG,SAI	OBJETO NOME
UPDD	(1.1)ENTD	USANDO	GR	COD 3
			ELE	OM
			ELE	DATA

10. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA (CARDINALIDADE/CARD)

55

11. DIÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA-COMENTÁRIO)-VOL

Alterado com o planejamento de uma nova operação ou com uma conduta da operação determinada pelo escalão competente.

12.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
ORG-CC - GU	DE - Bda		Ex, DE, Bda	FTTO, DE, Bda dentro do escalão de acesso	Alfanumerico	30

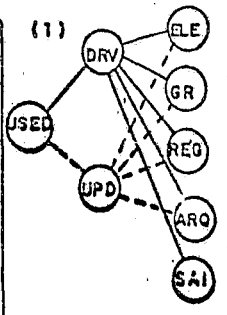
DESCRIÇÃO

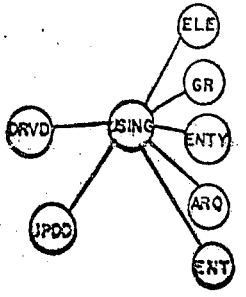
Composto de um grupo (COD 3) e dois elementos OM e DATA, que armazena a organização dos GC e GU e suas OM.

LEGENDA

ESTRUTURA SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA E OCORRÊNCIA DO SISTEMA
CNTD - CONTIDO (CONTAIDED) CSTS - CONSISTE (CONSISTS) IDD - IDENTIFICA (IDENTIFIES) GR - GRUPO ELE - ELEMENTO REG - REGISTRO REL - RELACIONADO (RELATED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED) UPDD - ATUALIZADO (UPDATED) DRV - DERIVA (DERIVE) UPD - ATUALIZA (UPDATE) ARQ - ARQUIVO SAI - SAÍDA PRC - PROCESSO (PROCESS) USED - USADO USING - USANDO	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY) VOL - PERMANÊNCIA (VOLATILITY)

(1)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO REGISTRO

(MOD 9)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 6
3. NOME REGISTRO: DADOS DE PESSOAL
4. CÓDIGO: 2.2
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN F

INÍCIO	TERMINO PREVISTO	TERMINO EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA: CONTIDO NO ARQ (CNTD) — (2.0)ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A: COMANDO CSTS/IDD	PARÂMETRO	OBJETO TIPO GR/ELE	OBJETO NOME	B: RELACIONADO C/REG (REL)	VIA RELAÇÃO
CSTS	5	GR	EFETIVO	(1.4) DÁDOS	PESQUISA-
	22	GR	PERDAS	PESQUISA	DADOS
	12	GR	INCLUSÃO	(2.1) Org Ex	COD OM-
	20	GR	TOTAIS	Cmp,DE,Bda	DADOS
	50	GR	COD 4	(1.3) Org	COD 1-DADOS
IDD	1	ELE	EFET-PV	FTTO	

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD/UPDD	PRC	RELAÇÕES DRV/UPD/USING	OBJETO TIPO GR,ELE ARQ,ENT REG,SAI	OBJETO NOME
USADO	(1.4)PREL	DRV	SAI	(1.1) SUMÁRIO
				DIÁRIO PESSOAL
				(1.2) REL-INOP
DRVD	(1.3)AGREG	USANDO	GR	EFETIVO,PER-
UPDD	(1.1)ENTD	USANDO		DAS,INCLUSÕES

10. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA (CARDINALIDADE/CARD): 55

11. DIÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA-COMENTÁRIO)-VOL

Alterado sempre que houver modificações de dados de pessoal relativos a efetivos, inclusões e perdas.

Diariamente acumula as perdas,as inclusões,e o efetivo existente.

12.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO.	FONTE	SEGURANÇA(ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
DADOS-PES	EFET-PV		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda	Alfanumé-	30
					rico	

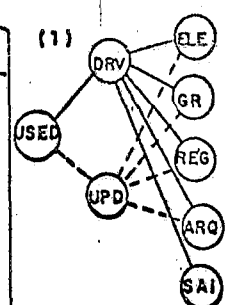
DESCRIÇÃO

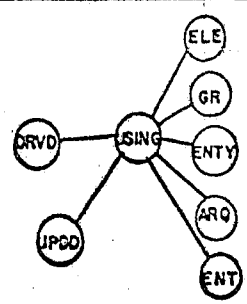
Composto de cinco grupos (EFETIVO, PERDAS, INCLUSÕES, TOTAIS), que fornecem os valores dos dados diários e agregados.

LEGENDA

ESTRUTURA SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA E OCORRÊNCIA DO SISTEMA
CNTD - CONTIDO (CONTAIDED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)
CSTS - CONSISTE (CONSISTS)	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)	VOL - PERMANÊNCIA (VOLATILITY)
IDD - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	DRV - DERIVA (DERIVE)	
GR - GRUPO	UPD - ATUALIZA (UPDATE)	
ELE - ELEMENTO	ARQ - ARQUIVO	
REG - REGISTRO	SAI - SAÍDA	
REL - RELACIONADO (RELATED)	PRC - PROCESSO (PROCESS)	
	USED - USADO	
	USING - USANDO	

(1)





(MOD 10)

DESCRIÇÃO SEÇÃO ARQUIVO

FI 1

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO
3. NOME ARQUIVO: ARQUIVO DE CÓDIGOS
4. CÓDIGO: 1.0
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN D

6.

INICIO	TÉRMINO PREVISTO	TÉRMINO EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

INTERFACES RESPONSÁVEL RINT

COPES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO SST/SSTS	ARQ	DIVISÃO LÓGICA (SSCA) TIPO SSCA/GR/ELE	NOME
		SSCA	CÓDIGOS
		SSCA	ORG-FT
			ELE-PESQUISA

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE (CSTS) PARÂMETRO	OBJETO TIPO REG ENT/SAI	OBJETO NOME
1	REG	(1.1) COD ACESSO
1	"	(1.2) DEMAIS COD
5	"	(1.3) ORG FTTO
50	"	(1.4) DADOS PESQUISA

10. DERIVACAO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD UPDD	PRC	RELAÇÃO DRV, UPP, USING	OBJETOS TIPO GR,ELE,ARQ,REG,ENT	OBJETOS NOME	COMENTÁRIO
UPDD	(1.1)	USING	ENT	(2.4) COD AC-Op-OM	Sempre que for alterado os códigos
	ENTD			(2.4) ORG FTTO	ou a organização das Forças
				(2.5) SOL-INFO	
			GR	COD 5	
USED	(1.1)				
	PREL	DRV	SAI	(1.1) SUM DIARIO PESSOAL	
				(1.2) REL INOPINADO	

11. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA DE OBJETOS (CARDINALIDADE/CARD): 120

12.

DINÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA - COMENTÁRIO - VOL)	
ARQUIVO(ARQ)	COMPONENTES (MEMBER)
O arquivo só será alterado (aumentado ou reduzido) quando houver alterações de códigos, organização para as missões estratégicas, ou quando houver necessidade de criar outros códigos.	Seus registros só se alteram quando os valores forem modificados.

13.

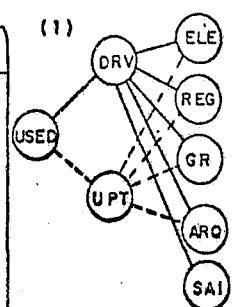
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALAO DE ACESSO	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
ARQCOD	ARQCOD		COPES	COPES	Disco criptografado	

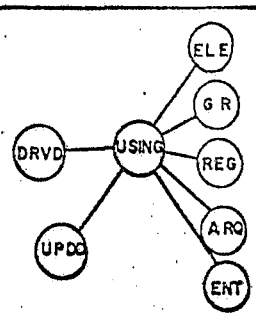
DESCRIÇÃO
Arquivo em disco de acesso direto que armazena os códigos necessarios para a recuperaçao das informaçoes alem da da ordem de batalha da FTTO.

LEGENDA

FLUXO E ESTRUTURA DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS E TAMANHO SISTEMA
INT-RESPONSABLE-INTERFACE	USED - UTILIZADO
SST - É PARTE (SUBSET)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
SSTS - PARTES, TEM COMO PARTES (SUBSETS)	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
ARQ - ARQUIVO (SET)	PRC - PROCESSO (PROCESS)
GR - GRUPO	DRV - DERIVAR (DERIVE)
CSTS - CONSISTE (CONSISTS)	UPP - ATUALIZAR (UPDATE)
REG - REGISTRO	CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)
ENT - ENTRADA	
SAI - SAÍDA	

(1)





DESCRIÇÃO SEÇÃO ARQUIVO

(MOD 10)

FI 2

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO
3. NOME ARQUIVO: ARQUIVO DE INFORMAÇÕES
4. CÓDIGO: 2.0
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN D

6.

INICIO	TÉRMINO PREVISTO	TÉRMINO EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

INTERFACES RESPONSÁVEL RINT

COPES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO SST/SSTS	ARQ	DIVISÃO LÓGICA (SSCA) TIPO SSCA/GR/ELE	NOME
		GR	COD 3
		GR	EFETIVO
		GR	PERDAS
		GR	INCLUSÕES
		GR	TOTAIS

9. ESTRUTURA DOS DADOS

CONSISTE (CSTS) PARÂMETRO	OBJETO TIPO REG ENT/SAI	OBJETO NOME
55	REG	(2.1) Org Ex,DE,Bda
55	REG	(2.2) DADOS PESSOAL

10. DERIVACAO DOS DADOS (1)

COMANDO USED/DRVD UPDD	PRC	RELAÇÃO DRV, UPP, USING	OBJETOS TIPO GR,ELE,ARQ, REG, ENT	OBJETOS NOME	COMENTÁRIO
USED	(1.3)	DRV	GR	TOTAIS	Sempre que for alterado um dado
	AGREG				ou solicitado uma informação.
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM DIÁRIO PESSOAL	
	PREL			(1.2) REL INOPINADO	
UPDD	(1.4)				
	ENDT	USANDO	ENT	(2.1) EFETIVOS	
				(2.2) PERDAS	
				(2.3) INCLUSÕES	
				(2.4) Org Ex Cmp,DE,Bda	

11. TAMANHO DO SISTEMA

MAIOR OCORRÊNCIA DE OBJETOS (CARDINALIDADE/CARD): 110

12.

DINÂMICA DO SISTEMA (PERMANÊNCIA - COMENTÁRIO - VOL)	
ARQUIVO(ARQ)	COMPONENTES (MEMBER)
O arquivo será alterado (aumentado ou reduzido) quando forem criadas ou suprimidas OM.	Seu registro de Dados de Pessoal se altera (modifica, aumenta ou reduz), quando houver alterações nas OM ou nos valores, ou quando for necessario armazenar informações além de Efetivos, Perdas e Inclusões.

13.

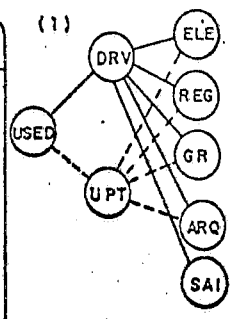
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALAO DE ACESSO	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
ARQINFO	ARQINFO		Ex Cmp, DE, Bda	PTTO, COPES, Ex Cmp, DE, Bda	Disco criptografado	

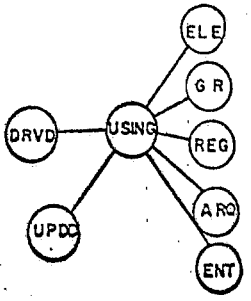
DESCRIÇÃO
Arquivo em Disco de acesso direto que armazena a organização dos Grandes Comandos e Grandes Unidades por OM e os dados que permitem o processo (1.4) PREL emitir relatórios Diário e Inopinados.

LEGENDA

FLUXO E ESTRUTURA DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS E TAMANHO SISTEMA
RINT-RESPONSABLE-INTERFACE SST - É PARTE (SUBSET) SSTS - PARTES, TEM COMO PARTES (SUBSETS) ARQ - ARQUIVO (SET) GR - GRUPO CSTS - CONSISTE (CONSISTS) REG - REGISTRO ENT - ENTRADA SAI - SAÍDA	USED - UTILIZADO DRVD - DERIVADO (DERIVED) UPDD - ATUALIZADO (UPDATED) PRC - PROCESSO (PROCESS) DRV - DERIVAR (DERIVE) UPP - ATUALIZAR (UPDATE) CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

(1)





DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

(MOD 11)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 1
3. NOME RELAÇÃO: ACESSO - PESQUISA
4. CÓDIGO:
ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN I

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME
(1.1) CÓDIGO	(1.4) DADOS	GR	COD 1
ACESSO	PESQUISA		

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO
(1.1) ENTD	Sempre que o código de acesso for alterado no Registro (1.1)
	Código de Acesso, pelo processo (1.1) ENTD, o mesmo processo
	armazenará os novos códigos no Registro (1.4) Dados de Pes-
	quisa.

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	
1	1	50

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
ACESSO-PES			COPES	COPES	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO

Relação existente entre os registros (1.1) CÓDIGO DE ACESSO e (1.4) DADOS DE PESQUISA, para que se possa verificar se a solicitação feita possui o grau de acesso necessário para ser efetuada.

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA)
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

(MOD 11)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl . 2
3. NOME RELAÇÃO: CÓDIGO - ORGANIZAÇÃO 1
4. CÓDIGO:
ANALISTA RESPONSÁVEL: TENI

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME
(1.2) DEMAIS	(1.3) ORG FTTO	GR	COD 3
CÓDIGOS			

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO
(1.1) ENTD	Sempre que a organização da FTTO for alterada, o processo
	(1.1) ENTD atualiza os registros (1.2) Demais Códigos e
	(1.3) Organização FTTO.

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	
1	4	4

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD - ORG 1			COPES	COPES	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO

Relação existente entre os registros (1.2) Demais Códigos e (1.3) Organização da FTTO , para que se possa verificar se as solicitações feitas estão dentro do escalão de acesso permitido.

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

(MOD 11)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 3
3. NOME RELAÇÃO: CÓDICO - ORGANIZAÇÃO 2
4. CÓDIGO: ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN I

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME
(1.3) ORG-FTTO	(2.1) ORG Ex,	GR	COD 3
	DE, Bda		

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO
(1.1) ENTD	Sempre que a organização da FTTO for alterada , o processo
	(1.1) ENTD atualiza os registros (1.3) ORGANIZAÇÃO FTTO e
	(2.1) ORG, DE, Bda.

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	
1	MUITOS	55

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
COD - ORG 2			COPES	COPES	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO

Relação existente entre a organização da FTTO e as OM subordinadas aos Grandes Comandos e Grandes Unidades.

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA)
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

(MOD 11)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 4.
3. NOME RELAÇÃO: CÓDIGO - PESQUISA
4. CÓDIGO:
ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN I

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME
(1.3)ORG FTTO	(1.4) DADOS - PESQUISA	CR	COD 3

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO
(1.1) ENTD	Sempre que a organização da FTTO for alterada, o Processo
	(1.1) ENTD atualiza os registros (2.4) Dados de Pesquisa e
	(1.1) Organização da FTTO.

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	
1	1	50

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD - PES			COPES	COPES	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO

Relação existente entre a Organização da FTTO o registro (1.4) de Dados para Pesquisa, solicitados pelo Ex Cmp, DE e Bda.

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA)
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

(MOD 11)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 5
3. NOME RELAÇÃO: CÓDIGO 1 - DADOS
4. CÓDIGO: ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN I

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME
(1.3) ORG FTTO	(2.2) DADOS-PESSOAL	GR	COD 3

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO
(1.1) ENTD	Sempre que o código de acesso for alterado no Registro
	(1.3) Organização da FTTO, a organização das UA dos Ex,
	DE e Bda também serão, quando o registro (2.2) Dados Pes-
	soal for alterado.

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	
1	1	55

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 1 - DADOS			COPES	COPES	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO

Relação existente entre a Organização da FTTO e o arquivo ARQINFO por intermédio do seu registro (2.2) Dados de Pessoal, que armazena todos os valores correspondentes às OM da FTTO.

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA)
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

(MOD 11)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 6
3. NOME RELAÇÃO: PESQUISA DE DADOS
4. CÓDIGO:
ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN I

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME
(1.4) DADOS-PESQUISA	(2.2) DADOS-PESSOAL	ELE	OM
		ELE	DATA 1

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO
(1.1) ENTD	Sempre que é alterado um código de OM, ou entra dados com da-
	tas, estes são armazenados pelo processo (1.1) ENTD no Regis -
	tro (2.2) DADOS PESSOAL. Da mesma forma, sempre que há uma soli
	citação, a OM solicitante e o dia da solicitação, são armazena-
	dos pelo processo (1.1) ENTD no registro (1.4) Dados P/Pesquisa.

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	
1	Vários	55

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
PESQ-DAD			EX Cmp,DE,Bda	Ex Cmp, DE, Bda dentro do	Alfanumérico	30
				Escalão de acesso		

DESCRIÇÃO

Relação existente entre os registros temporários (1.4) Dados de Pesquisa e o registro (2.2) Dados de Pessoal que é pesquisado baseado nas solicitações armazanadas no registro inicial.

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA)
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO RELAÇÃO

(MOD 11)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 7
3. NOME RELAÇÃO: CÓDIGO DE OM – DADOS
4. CÓDIGO:
ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B	
ENTRE (BTWN)		DADOS ASSOCIADO (ASOD)	
REG 1	REG 2	TIPO GR/ELE	NOME
(2.1) Org Ex,	(2.2) DADOS-	ELE	OM
DE,Bda	PESSOAL	ELE	DATA 1

8. DERIVAÇÃO DOS DADOS

A	B
MANTIDO (MNTD) P/ PROCESSO	COMENTÁRIO
(1.1) ENTD	Sempre que for alterada a organização das OM dos GC e GU
	(retirados ou colocados) o processo (1.1) ENTD atualiza
	as relações entre os Reg (2.1) e (2.2), no que conserne a
	OM e DATA.

9. MEDIDAS DO SISTEMA

A		B
LIGAÇÕES (CONN)		MAIOR OCORRENCIA (CARD)
1º PARAMETRO (Nr REG2)	2º PARAMETRO (Nr REG1)	
N	N	50

10.

PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
COD - OM - DADOS			Ex Cmp,DE,Bda	Ex Cmp, DE, Bda, dentro do	ALFANUMÉRICO	30
				escalão de acesso.		

DESCRIÇÃO

Relação existente entre os códigos das OM existentes nos Grandes Comandos e Grandes Unidades, que são mantidos nos Registros (2.1) e (2.2).

LEGENDA

REG - REGISTRO
GR - GRUPO
ELE - ELEMENTO
ASOD - DADO ASSOCIADO (ASSOSSIETED - DATA)
CONN - RELAÇÃO DE LIGAÇÃO
CARD - CARDINALIDADE (CARDINALITY)

(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 1

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. EFETIVO

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO
(2.0) ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	EFET- PV		
SAI	(1.1) SUM-D-PES		EFET-Ex-D		
	(1.2) REL-INOP		EFET-Op-D		
	(2.1) EFETIVOS		EFET-Ex-S-A		
			EFET-Op-S-A		

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(2.2) DADOS PESSOAL

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	200.000

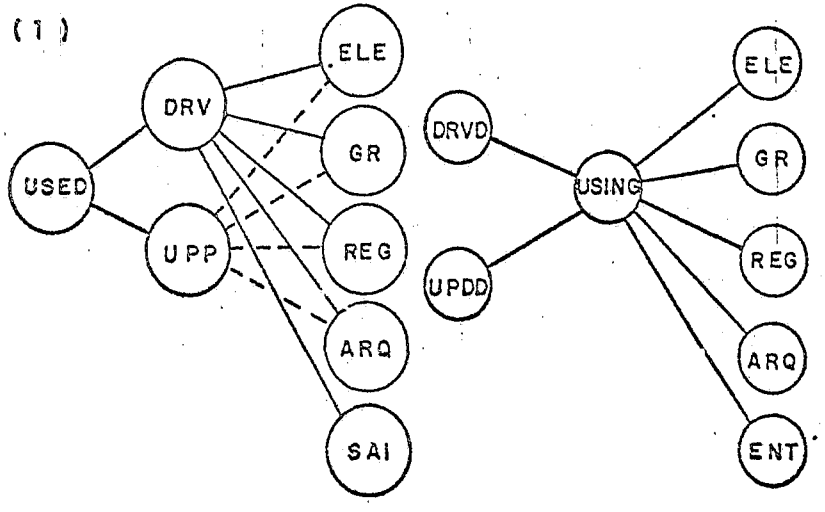
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
EFET	EFET		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do Escalão de acesso	ALFANUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO
Composto de um elemento de entrada EFET-PV, sendo os demais calculados pelo Processo (1.4) PREL.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN – GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED – USADO
CNTD – CONTIDO (CONTAINED)	DRVD – DERIVADO (DERIVED)
GR – GRUPO	UPDD – ATUALIZADO (UPDATED)
REG – REGISTRO	PRC – PROCESSO (PROCESS).
ENT – ENTRADA	USING – USANDO
ASDO – DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV – DERIVAR (DERIVE)
IDS – IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD – ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 2

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. PERDAS

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO
(2.0) ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	GR	PER-CMB		
SAI	(1.1) SUM-D-PES	GR	PER-PCMB		
	(1.2) REL-INOP	GR	PER-ADM		
ENT	(2.2) PERDAS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPD	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.0) ARQ-INFO
	ENTD		REG	(2.2) DADOS PESSOAL

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	100

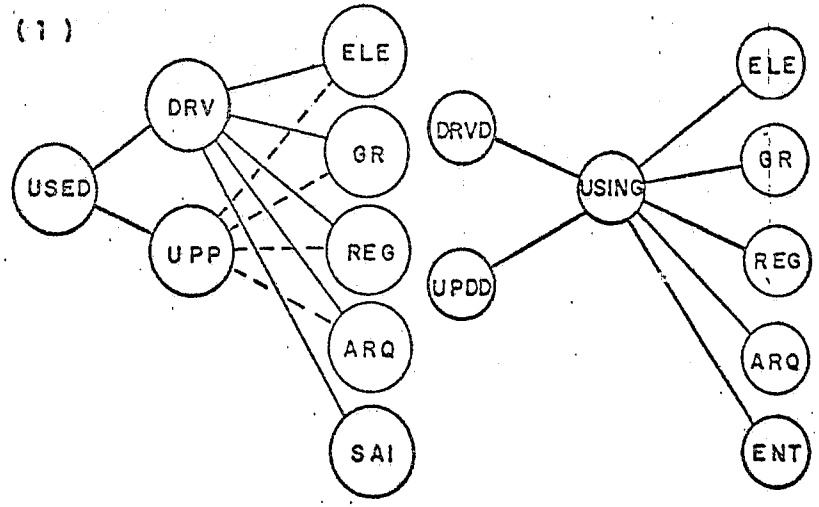
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
PERD			Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso	ALFANUMÉRICO	6

DESCRIÇÃO
Formados por três grupos, compostos de elementos conforme discriminado na descrição da Seção ELEMENTO.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

FI 3

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: INCLUSÕES
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN J. L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

(2.0) ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	INC-Rep		
SAI	(1.1) SUM-D-PES	GR	INC-Rcoup		
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.3) INCLUSÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPD	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(2.2) DADOS PESSOAL

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	300

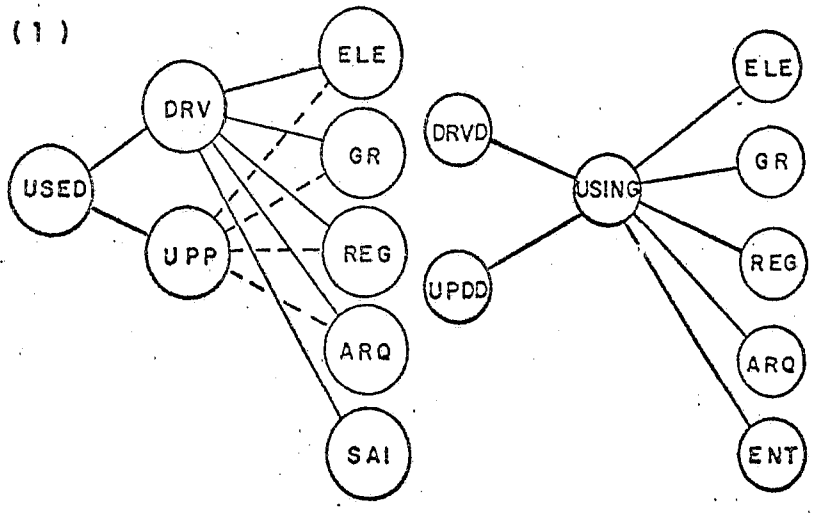
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
INC	INC		Ex Cmp, DE, Bda	Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalao de acesso	ALFANUMÉRICO	9

DESCRIÇÃO
Engloba todas as formas de recuperados, inclusive por recompletamento.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 4

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. TOTAIS

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO
(2.0) ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME		
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	GR	PER-TOT		
SAI	(1.1) SUM-D-PES	GR	INC-TOT		
SAI	(1.2) REL-INOP				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO		RELAÇÕES	OBJETO	
USED,DRVD, UPDD	PRC	USING,DRV, UPD	GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USADO	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP
DRVD	(1.3)	USING	GR.	PER-CMB
	AGREG			PER-FCmb
				PER-ADM
				INCLUSÕES
			ELE	DATA-1

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	2000

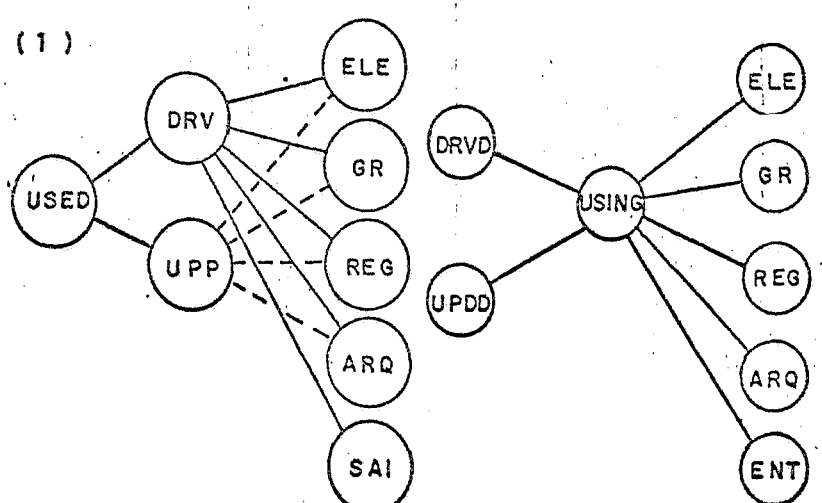
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
TOT	TOT			FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	ALFA	6

DESCRIÇÃO
São atualizados diariamente, semanalmente e durante a operação, pelo processo (1.3) AGREG.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 5

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. PERDAS EM COMBATE

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	PER-M-CMB		
SAI	(1.1) SUM-D-PES	"	PER-Fer-CMB		
	(1.2) REL-INOP	"	Per-Ext-Cmb		
ENT	(2.2) PERDAS	"	Per-Capt		

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO		RELAÇÕES	OBJETO	
USED,DRVD, UPDD	PRC	USING,DRV, UPD	GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(2.2) DADOS PESSOAL
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	200

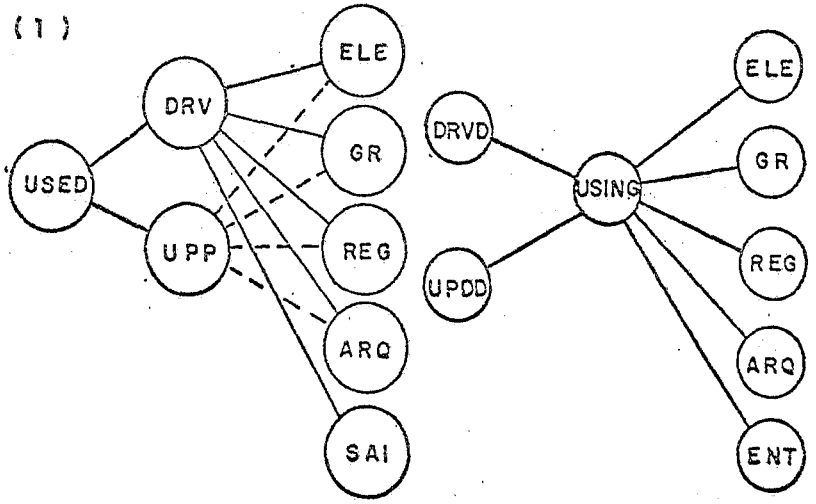
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
PER-CMB	PER-CMB		Ex Cmp,DE, Bda	FTTO, Ex, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	ALFANUMÉRICO	20

DESCRIÇÃO
Engloba todas as formas de perdas em combate.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 6

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. PERDAS FORA DE COMBATE

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME		
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	Per-M-FCmb		
SAI	(1.1) SUM-D-Pes	"	Per-Fer-FCmb		
	(1.2) REL-INOP	"	Per-Ext-FCmb		
ENT	(2.2) Perdas	"			

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(2.2) DADOS PESSOAL
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	50

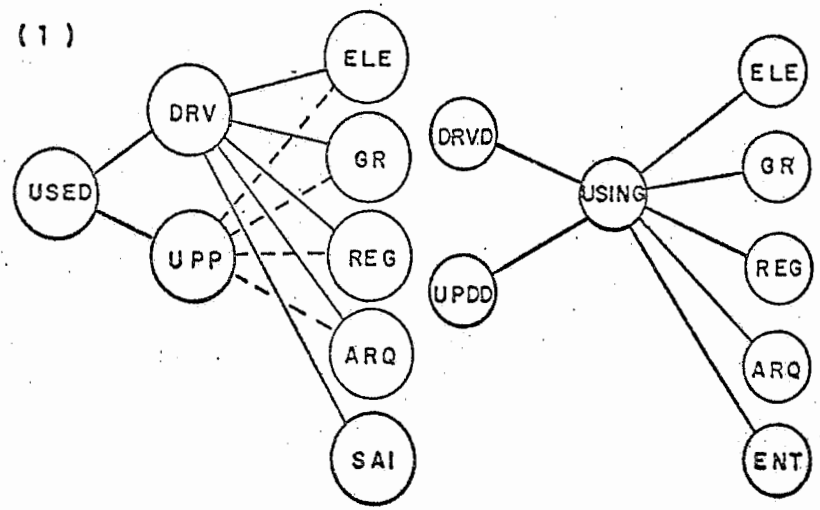
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
PER-FCmb	PER-FCmb		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalao de acesso	ALFANUMÉRICO	25

DESCRIÇÃO
Engloba todas as formas de perdas Fora de Combate.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 7

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. PERDAS ADMINISTRATIVAS

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME		
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	Per-Adm-Tr		
SAI	(1.1) SUM-D-PES	"	Per-Adm-Res		
	(1.2) REL-INOP	"	Per-Adm-Div		
ENT	(2.2) PERDAS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(2.2) DADOS PESSOAL
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	20

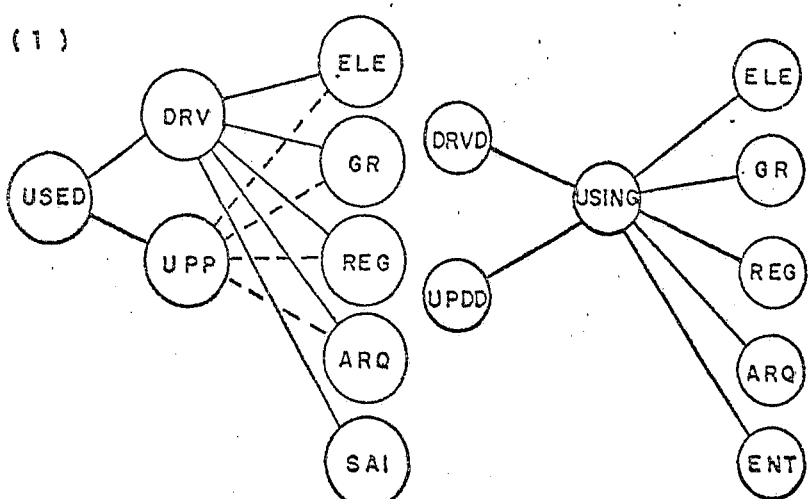
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
PER-ADM	PER-ADM		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	ALFANUMÉRICO	25

DESCRIÇÃO
Engloba todas as formas de perdas administrativas.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 8

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. INCLUSÃO POR RECUPERAÇÃO

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME		
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	Inc-Recup-Fe		
SAI	(1.1) SUM-D-Pes	"	Inc-Recup-Ext		
	(1.2) REL-INOP	"	Inc-Recup-Capt		
ENT	(2.3) INCLUSÕES		"		

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(2.2) DADOS PESSOAL
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	100

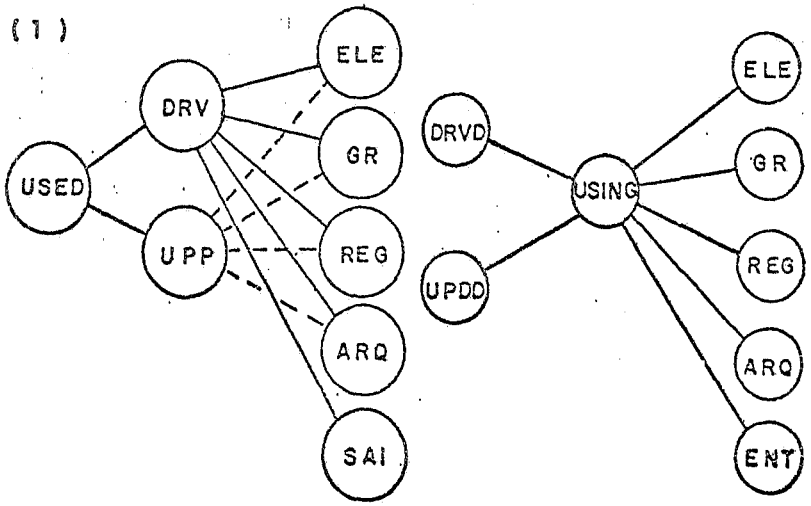
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
INC-RECUP	INC-RECUP		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalao de acesso.	ALFA	25

DESCRIÇÃO
Engloba todas as formas de inclusão por recuperação.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 9
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: PERDAS - TOTAIS
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A — CONTIDO (CNTD)		B — CONSISTE DE (CSTS)		C — ASSOCIADO (ASDO)	D — IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME		
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	Per-Cmb-Tot-D, Per-Cmb		
SAI	(1.1) SUM-D-PES		Tot-S, Per-Cmb-Tot-Op,		
	(1.2) REL-INOP		Per-FCmb-Tot-D, Per-FCmb-		
			Tot-S, Per-FCmb-Tot-Op,		
			Per-Adm-Tot-D, Per-Adm-		
			Tot-S, Per-Adm-Tot-Op,		
			Per-Tot-D, Per-Tot-S, Per-		
			Tot-S-A		

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPD	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USADO	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP
DRV	(1.3)	USING	GR	PER-CMB
	AGREG			PER-FCMB
				PER-ADM
			ELE	DATA-1

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	8000

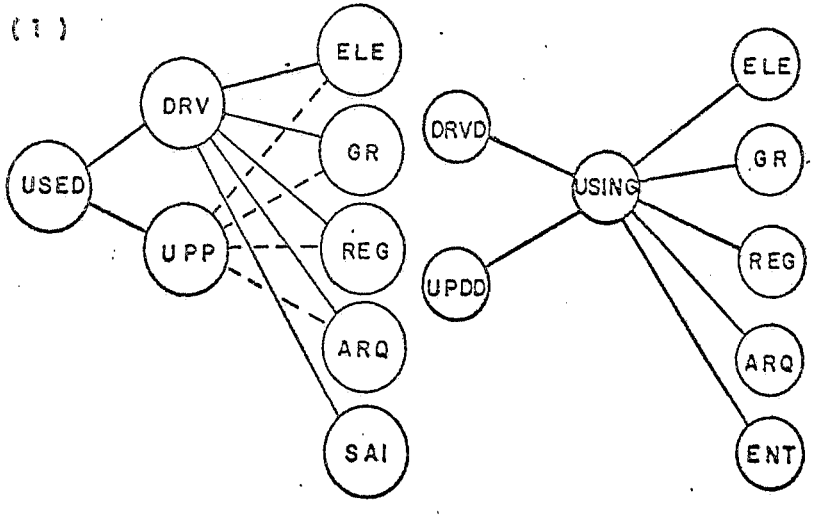
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
PER-TOT	PER-TOT			FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	ALFANUMÉRICO	15

DESCRIÇÃO
Atualizados diariamente, semanalmente e durante a operação pelo Processo (1.3) AGREG

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 10
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: INCLUSÕES TOTAIS
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A — CONTIDO (CNTD)		B — CONSISTE DE (CSTS)		C — ASSOCIADO (ASDO)	D — IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL	ELE	Inc-Recp-Tot-D, Inc-Recup-		
SAI	(1.1) SUM-D-PES		Tot-S, Inc-Recup-Tot-Op,		
	(1.2) REL-INOP		Inc-Rcp-Tot-S, Inc-Tot-D,		
			Inc-Tot-S, Inc-Tot-Op,		
			Inc-Tot-S-A		

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP
DRV	(1.3)	USING	GR	INCLUSÕES
	AGREG		ELE	DATA-I

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	10.000

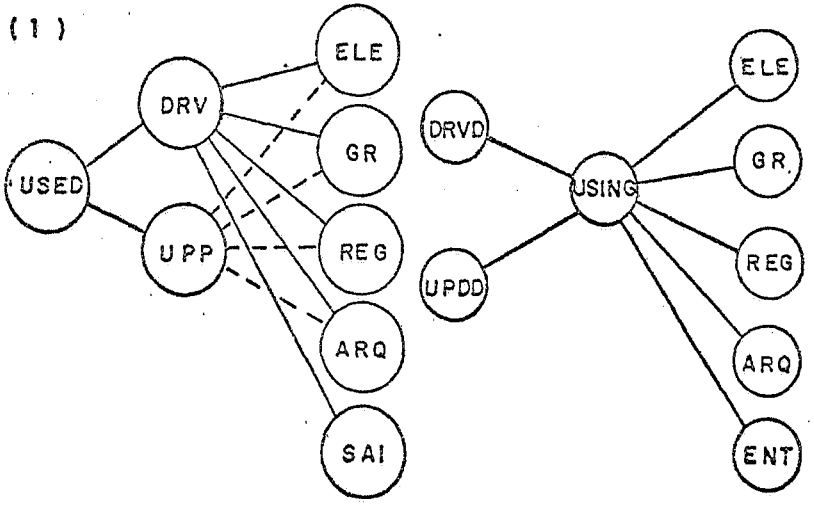
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
INC-TOT	INC-TOT		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex.Cmp, DE, Bda, dentro do escalao de acesso	ALFA	25

DESCRIÇÃO
Atualizados diariamente, semanalmente e durante a operação pelo processo (1.3) AGREG.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO (GRUPO) / ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 11
3. NOME DO (GRUPO) ELEMENTO: CÓDICO 1
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A — CONTIDO (CNTD) OBJETO		B — CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C — ASSOCIADO (ASOO)	D — IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.1) CÓDICO ACESSO	ELE	AC-FT	ACES-PES	
	(1.4) DADOS PESQUISA	"	AC-Ex		
SAI	(1.2) REL-INOP	"	AC-DE		
ENT	(2.4) CODAC-Op,OM	"	AC-Bda		
	(2.4) ENTRADA DE DADOS				
	(2.5) SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(1.0) ARQCOD
	ENTD		REG	(1.1) CÓDIGO ACESSO
				(1.4) DADOS PESQUISA

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	4

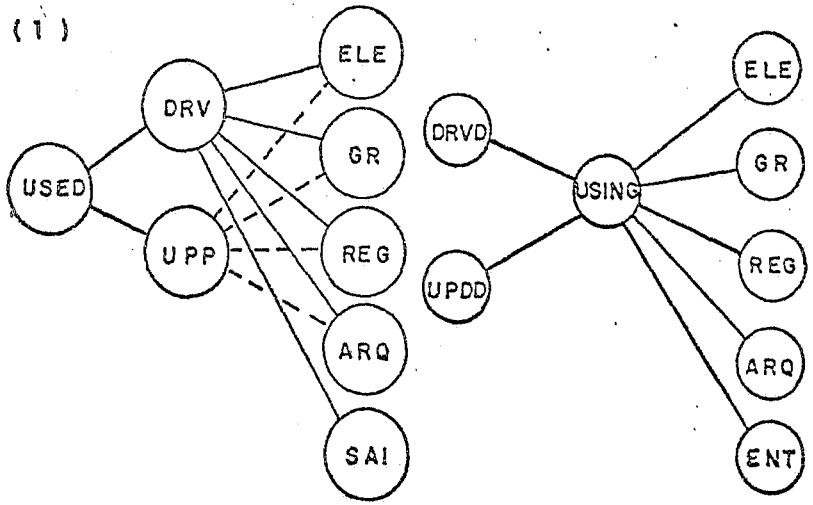
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 1	COD 1		COPES	FTTO, COPES, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso	ALFANUMÉRICO	8

DESCRIÇÃO
Alterado inopinadamente pelo Escalão FTTO, sempre que por questões de segurança julgar necessário.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — (FI 12)
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: CÓDIGO 2
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN J.L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS	ELE	51 ELEMENTOS CONSTANTES		
	(1.4) DADOS PESQUISA		DO DICTONÁRIO DE CÓDICOS		
	(2.2) DADOS PESSOAL		Nr 2		
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-TNOP				
ENT	(2.4) COD AC, Op,OM				
	(2.4) ENTRADA DADOS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD			(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO
			REG	(1.2) DEMAIS CÓDICOS
				(1.4) DADOS PESQUISA
				(2.2) DADOS PESSOAL

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	55

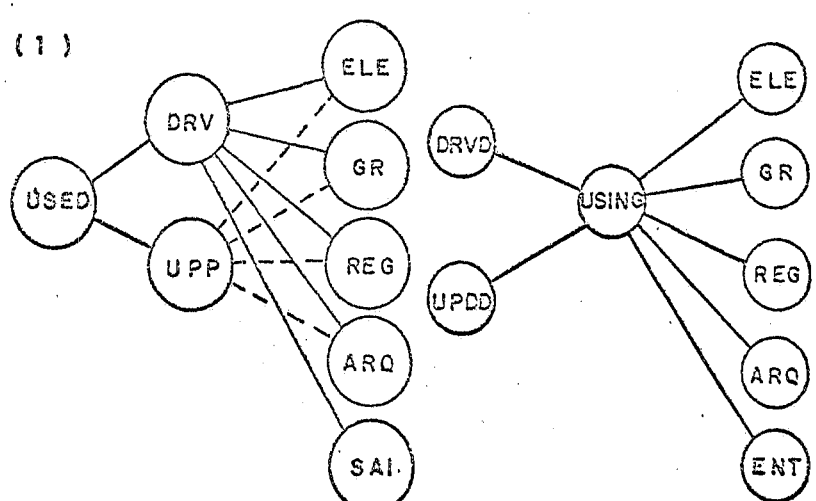
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 2	COD 2		COPES	FTTO, COPES, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	ALFANUMÉRICO	8

DESCRIÇÃO
Alterado inopinadamente pelo Escalão FTTO, sempre que por questões de segurança julgar necessário.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 13

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. CÓDIGO 3

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO
(2.0) ARQINFO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS	ELE	Ex-Cmp	COD-ORG 1	
	(1.3) ORG FTTO	"	DE	COD-ORG 2	
	(2.1) ORG Ex,DE,Bda	"	Bda	COD-PES	
SAI	(1.2) REL-INOP			COD 1-DAD	
ENT	(2.4) ORG-FTTO				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1,1)	UPD	ARQ	(1.0) ARQCOD
	ENTD			(2.0) ARQINFO
			REG	(2.1) ORG Ex,DE,Bda
				(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
				(1.3) ORG FTTO

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	10

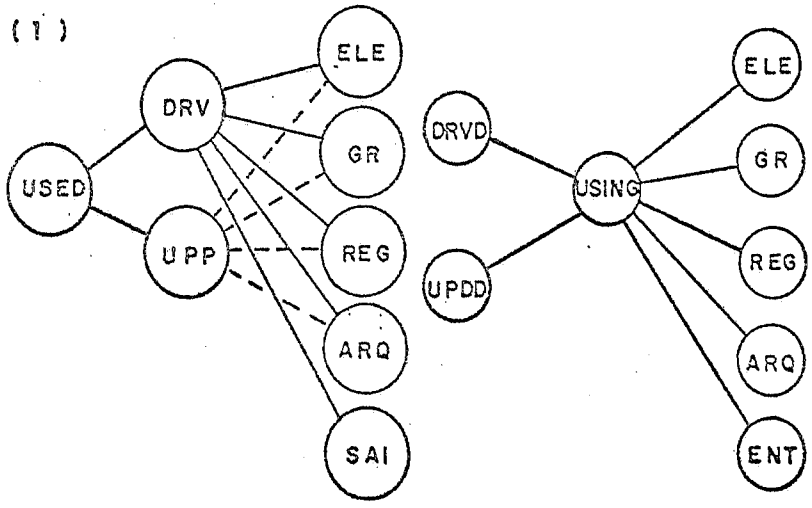
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 3	COD 3		COPES	FTTO. COPES, Ex_Cmp. DE, Bda dentro do escalão de acesso.	ALFANUMÉRICO	8

DESCRIÇÃO
· Alterado inopinadamente pelo escalão FTTO, sempre que por questões de segurança julgar necessário.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 14

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. CÓDIGO 4

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS	ELE	Ex Cmp		
	(1.4) DADOS PESQUISA	"	DE		
	(2.2) DADOS PESSOAL	"	Bda		
SAI	(1.1) SUM-D-PES	"	OM		
	(1.2) REL-INOP	"	DATA 1		
ENT	(2.4) ORG Ex. DE.Bda				
	(2.5) SOLICITAÇÃO INFORMAÇÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(1.0) ARQCOD
	ENTD			(2.0) ARQINFO
			REG	(2.2) DADOS PESSOAL
				(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
				(1.4) DADOS PESQUISA

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	N

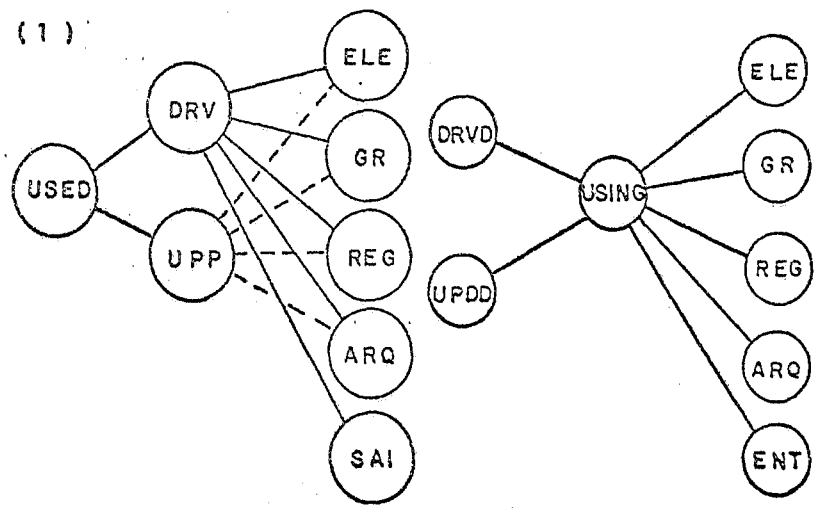
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 4	COD 4		COPES	FTTO, COPES, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso	ALFANUMÉRICO	8

DESCRIÇÃO
Alterado inopinadamente pelo escalão FTTO, sempre que por questões de segurança julgar necessário.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO.
FI 15
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: CODIGO 5
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS	ELE	Ex-Cmp		
	(2.2) DADOS PESSOAL	"	DE		
SAI	(1.2) REL-TNOP	"	Bda		
ENT	(2.4) ENTRADA DADOS	"	OM		
		"	DATA 2		
		"	NUMERO		

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPD	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(1.0) ARQCOD
	ENTD			(2.0) ARQINFO
			REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
				(2.2) DADOS PESSOAL

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	N

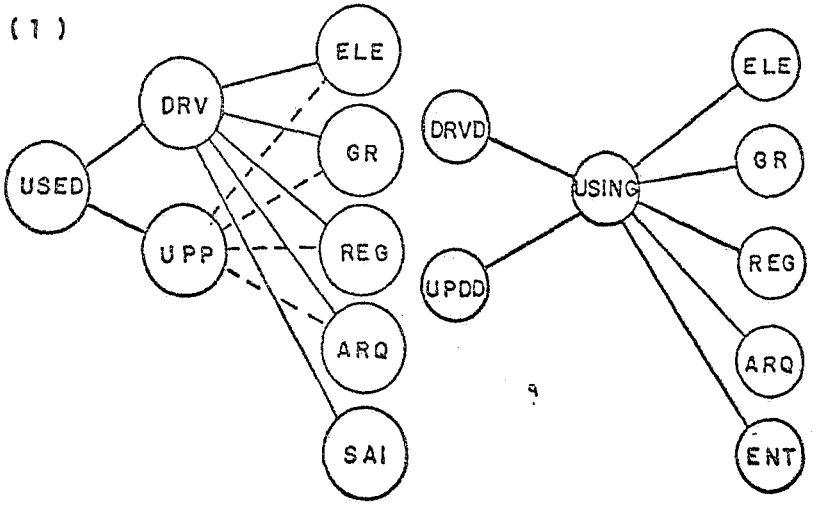
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 5	COD 5		COPES	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalao de acesso.	ALFANUMÉRICO	8

DESCRIÇÃO
Alterado inopinadamente pelo escalão FTTO, sempre que por questoes de segurança julgar necessario.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

Fl 16

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. CÓDIGO 6

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME		
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS	ELE	53 Elementos constantes		
SAI	(1.2) REL-INOP		do Dicionario de Codigos		
ENT	(2.4) COD AC,Op,OM		Nr 6.		

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO		RELAÇÕES	OBJETO	
USED,DRUD, UPDD	PRC	USING,DRV, UPD	GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(1.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	55

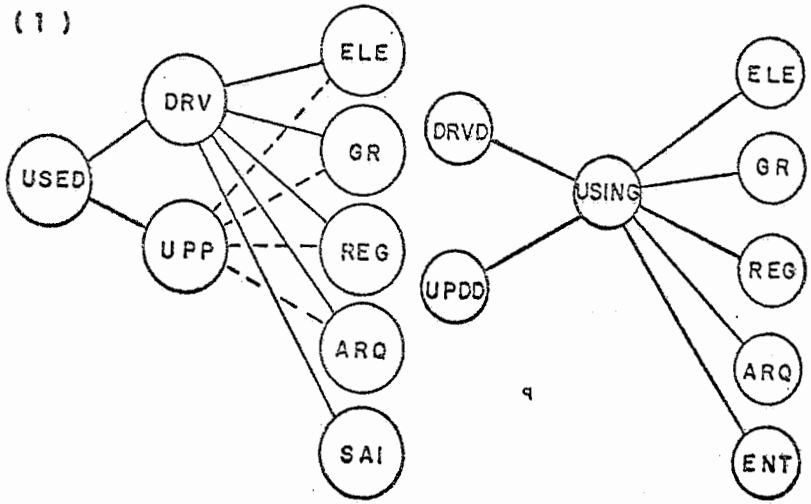
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 6	COD 6		COPES	FTTO, Ex.Cmp, DE, Bda, dentro do escalao de acesso.	ALFANUMÉRICO	8

DESCRIÇÃO
Alterado inopinadamente pelo escalão FTTO, sempre que por questões de segurança julgar necessário.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO
FI. 1
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: ACESSO FTTO
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.1) Código Acesso				(1.1) Codigo Acesso
GR	COD-1				
SAI	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) COD AC,Op,OM				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	ENTD	ARQ	ARQINFO
			REG	(1.1) Codigo Acesso
			GR	COD-1

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	

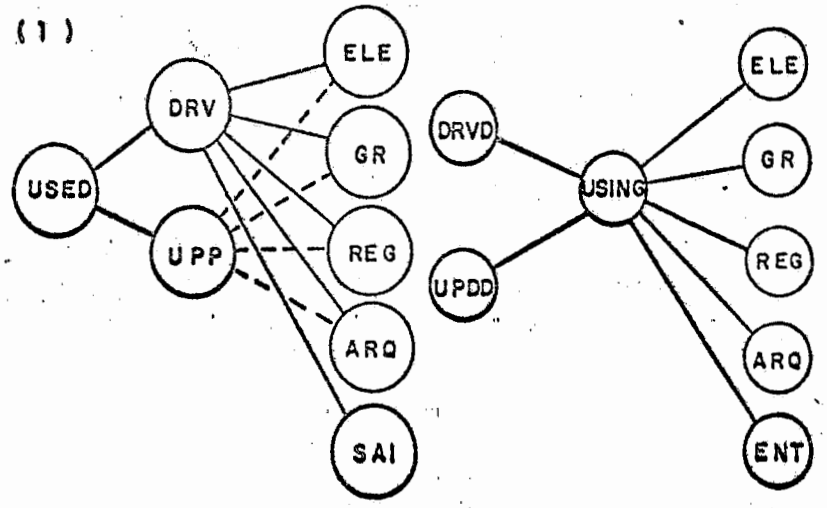
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
AC-FT	AC-FT		COPES	ETTO (Ex Cmp, no caso de um unico Ex)	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO
Idem Grupo COD1

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC. - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 2
3. NOME DO GRUPO (ELEMENTO): NÚMERO
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J , L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) Demais Codigos				(1.2) Demais Codigos
	(2.2) Dados Pessoal				
GR	COD 5				
SAI	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) Entrada Dados				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(1.0) ARQCOD
	ENTD			(2.0) ARQINFO
			REG	(2.2) DADOS PESSOAL
			"	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
			GR	COD 5

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	100.000

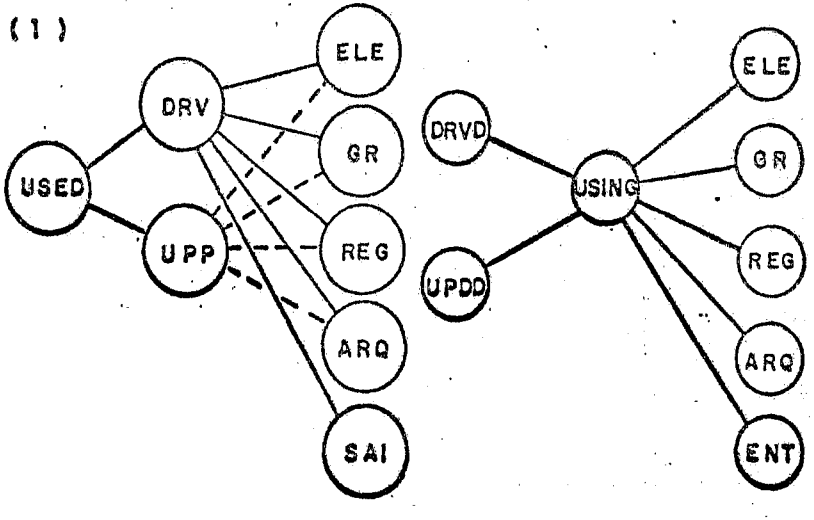
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
NUM	NUM		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro escalao de acesso.	NUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO
Representa o valor correspondente ao dado que é armazenado.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTERIO DO EXERCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 3

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. EXÉRCITO CAMPANHA

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO(ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS				(1.3) ORG FTTO
	(1.3) ORG FTTO				
	(2.1) ORG Ex Cmp,DE,Bda				
	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	COD 3, COD 4, COD 5				
SAI	(1.1) SUM-D-Pos				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) ORG FTTO				
	(2.4) ORG Ex,Dc,Bda				
	(2.5) SOLICITAÇÃO IN-FORMAÇÃO				
	(2.4) ENTRADA DADOS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	(1.0) ARQCOD, (2.0) ARQINFO
	ENTD		REG	(1.2) Demais códigos
				(1.3) ORG FTTO
				(2.1) ORG Ex,DE,Bda
				(2.2) DADOS PESSOAL
			GR	COD 3
				COD 4
				COD 5

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	2

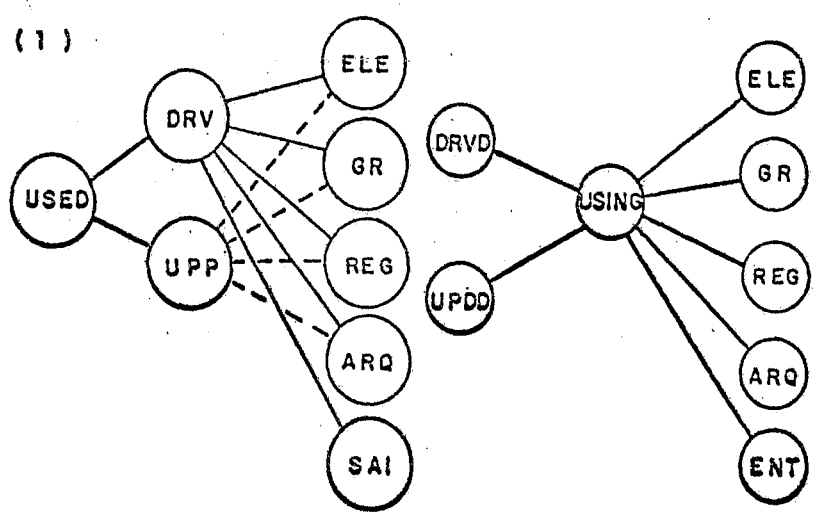
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Ex-Cmp	Ex-Cmp		COPES	FTTO, Ex Cmp, DE dentro do escalao de acesso	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO
Fornece o código para o(s) Exército(s) de Campanha.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 4
3. NOME DO GRUPO (ELEMENTO): ACESSO DIVISÃO EXÉRCITO
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.1) CODIGO ACESSO				(1.4) DADOS PESQUISA
GR	COD 1				
SAI	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) COD AC.Op.OM				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPP	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	ARQ	ARQCOD
	ENTD		REG	(1.1) CODIGO ACESSO
			GR	COD-1

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	

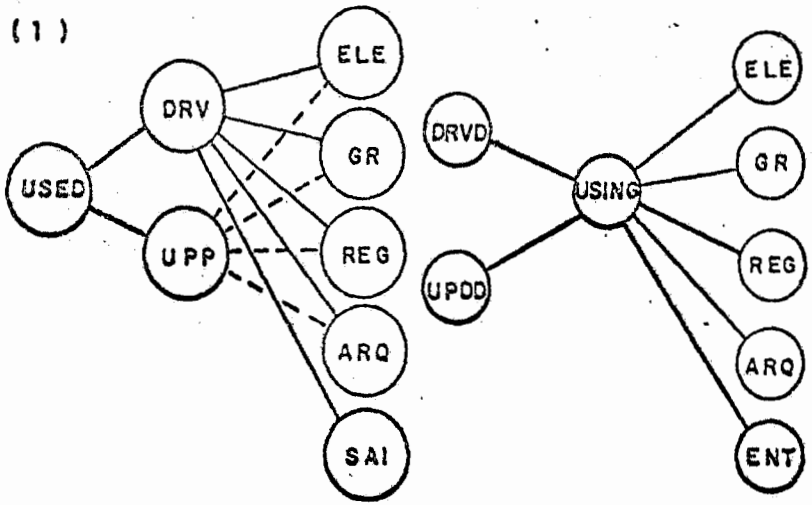
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
AC-DE	AC-DE		COPES	FITO, Ex Cmp, DE, dentro do escalão de acesso.	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO
Idem Grupo COD1

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 5
3. NOME DO GRUPO ELEMENTO: ORGANIZAÇÃO MILITAR
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD)		B CONSISTE DE (CSTS)		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS			PESQ-DAD	
	(1.4) DADOS PESQUISA			COD-OM-DAD	(2.1) ORG Ex, DE, Bda
	(2.1) ORG Ex DE,Bda				
	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	COD 4				
	COD 5				
	COD 6				
SAI	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) ORG Ex,DE,Bda				
	(2.5) SOLICITAÇÃO IN-				
	FORMAÇÕES				
	(2.4) ENTRADA DADOS				
	(2.4) COD-AC,Op,OM				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
	ENTD			(1.4) DADOS PESQUISA
				(2.1) ORG Ex,DE,Bda
				(2.2) DADOS PESSOAL
			GR	COD 4, COD 5, COD 6
			ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	60

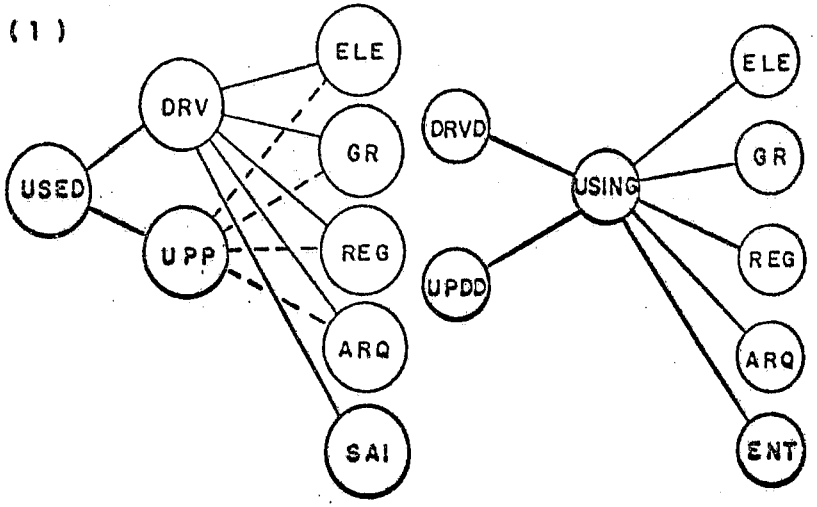
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
OM	OM		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO
Fornece o código das Grandes Unidades e respectivas Organizações militares.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 6
3. NOME DO GRUPO ELEMENTO: EFETIVO PREVISTO
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A — CONTIDO (CNTD) OBJETO		B — CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C — ASSOCIADO (ASDO)	D — IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL				(2.2) DADOS PESSOAL
GR	EFETIVO				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.1) REL-INOP				
ENT	(2.1) EFETIVOS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD		GR	EFETIVO
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	200.000

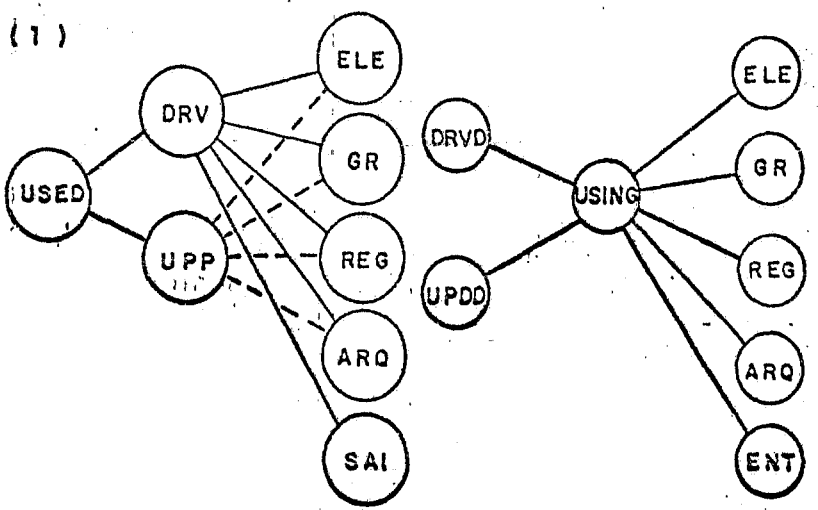
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
EFET-PV	EFET-PV		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalao de acesso.	NUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO
Idem Grupo EFETIVO.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 7

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. DATA DO INÍCIO OPERAÇÃO

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASSO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS			PESQ-DAD	
	(1.4) DADOS PESQUISA			COD-OM-DAD	
	(2.1) ORG Ex,DE,Bda				
	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	COD 4				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) ORG Ex,DE,Bda				
	(2.5) SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
	ENTD			(1.4) DADOS PESQUISA
				(2.1) ORG Ex,DE,Bda
				(2.2) DADOS PESSOAL
			GR	COD 4
			ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	50

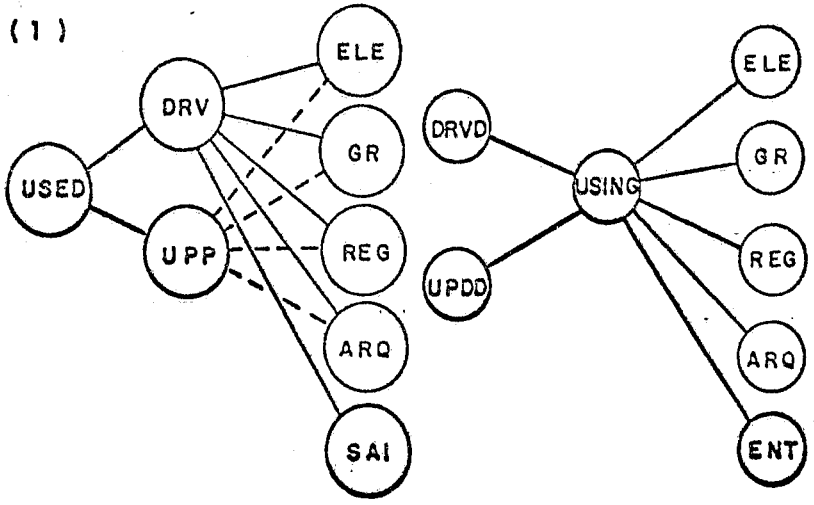
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
DATA 1	DATA 1		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex Cmp,DE,Bda, dentro do escalão de acesso	NUMÉRICO	4

DESCRIÇÃO
Data que fornece o início da operação ou a data de uma solicitação de informação.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO
FI 8
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: EFETIVO-EXISTENTE-DIA, EFETIVO OPERACIONAL NO DIA, EFETIVO EXISTENTE NA SEMANA ANTERIOR, EFETIVO OPERACIONAL NA SEMANA ANTERIOR.
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD)		B CONSISTE DE (CSTS)		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME		
REG	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	EFETIVO				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.1) EFETIVOS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPP	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD		GR	EFETIVO
			ARQ	(2.0) ARQINFO
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	50.000

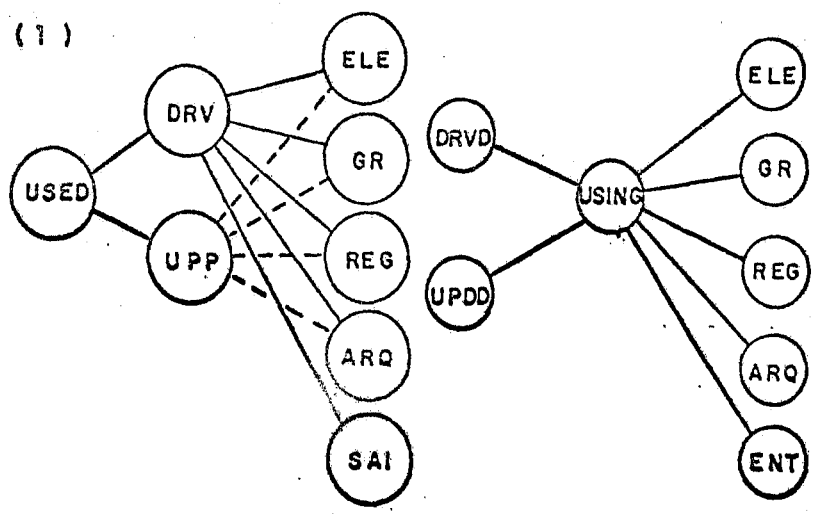
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
EFET-Ex-D EFET-Op-D	EFET-Ex-D EFET-Op-D		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex Cmp, DE,Bda, dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7
EFET-Ex-S-A EFET-Op-S-A	EFET-Ex-S-A EFET-Op-S-A					

DESCRIÇÃO
Idem Grupo EFETIVO.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 9

3. NOME DO GRUPO (ELEMENTO): PERDA MORTE EM COMBATE, PERDA FERIMENTO EM COMBATE, PERDA EXTRAVIADO EM COMBATE, PERDA POR CAPTURA

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A — CONTIDO (CNTD) — OBJETO		B — CONSISTE DE (CSTS) — OBJETO		C — ASSOCIADO (ASDO)	D — IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	PER-CMB				
SAI	(1.0) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.2) PERDAS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPP	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD		GR	PER-CMB
			ARQ	(2.0) ARQINFO
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	10.000

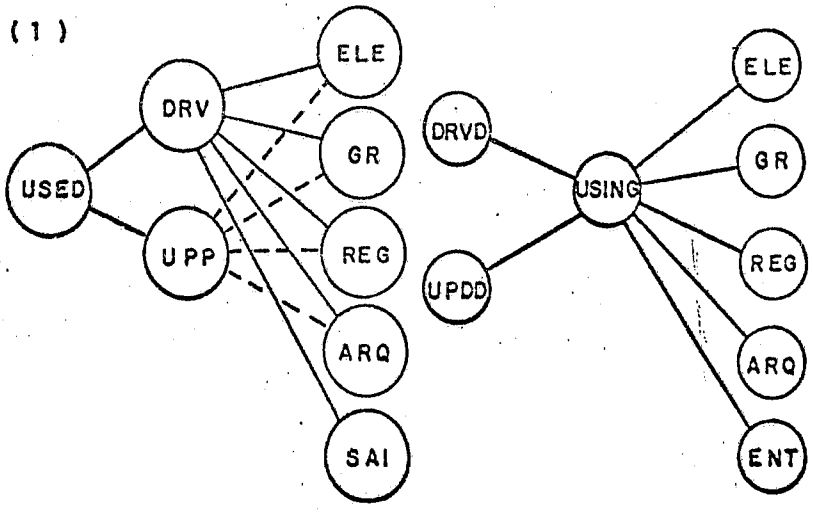
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
PER-M-Cmb PER-Fer-Cmb	Per-M-Cmb Per-Fer-Cmb		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso	NUMÉRICO	7
Per-Ext-Cmb Per-Capt	Per-Ext-Cmb Per-Capt					

DESCRIÇÃO
Idem Grupo PERDAS

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 10

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. PERDAS MORTE FORA DE COMBATE, PERDAS FERIDO FORA DE COMBATE, PERDAS EXTRAVIADOS FORA DE COMBATE

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO(ACDO)	IDENTIFICADO PELO (IPE)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	PER - FCMB				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.2) PERDAS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD		GR	PER-FCMB
			ARQ	(2.0) ARQINFO
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	1.000

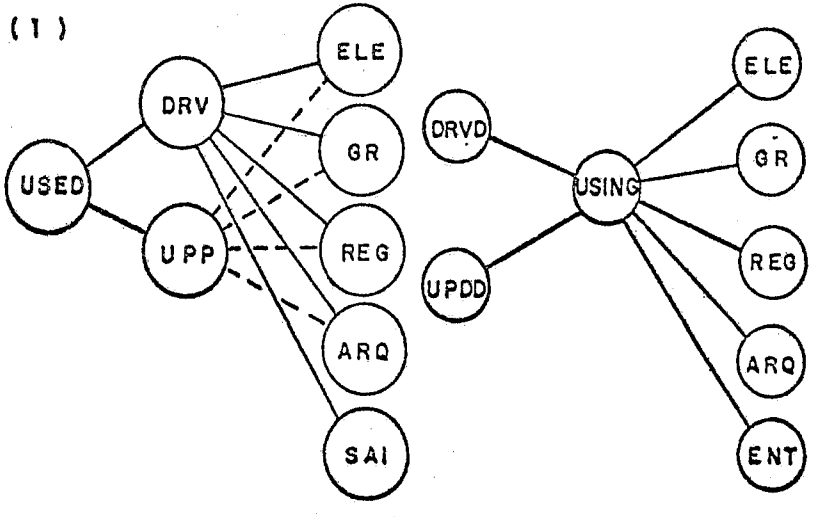
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Per-M-FCmb Per-Fer-FCmb	Per-M-FCmb Per-Fer-FCmb		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7
Per-Ext-FCmb	Per-Ext-FCmb					

DESCRIÇÃO
Idem Grupo PERDAS.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO
FI 11
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO:
PERDAS ADMINISTRATIVAS TRANSFERÊNCIAS
PERDAS ADMINISTRATIVAS RESERVA
PERDAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PES				
GR	PER-ADM				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.2) PERDAS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD		GR	PER-ADM
			ARQ	(2.0) ARQINFO
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	1000

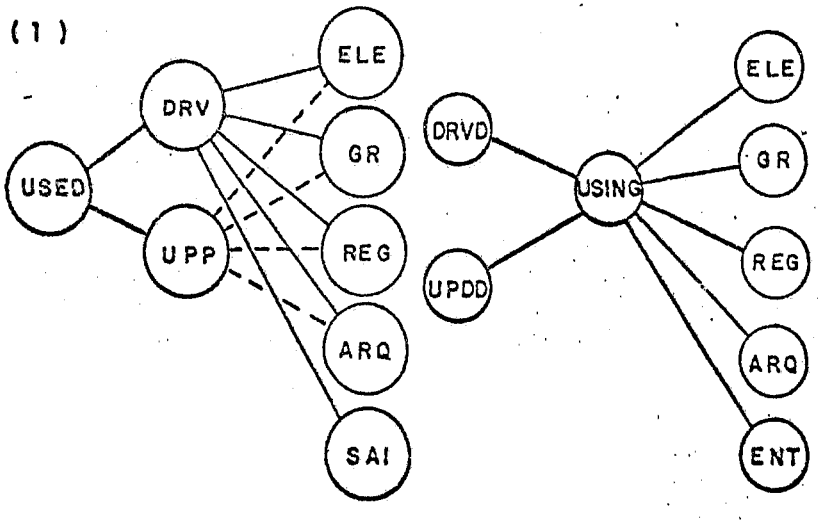
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Per-Adm-Tr Per-Adm-Res	Per-Adm-Tr Per-Adm-Res		Ex Cmp, De, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda, dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7
Per-Adm-Div	Per-Adm-Div					

DESCRIÇÃO
Idem Grupo Perdas.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 12
3. NOME DO GRUPO/ELEMENTO: INCLUSÕES, POR RECOMPLETAMENTO
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A — CONTIDO (CNTD) OBJETO		B — CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C — ASSOCIADO (ASDO)	D — IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.0) DADOS PESSOAL				
GR	INCLUSÕES				
SAI	SUM-D-PES				
	REL-INOP				
ENT	(2.2) INCLUSÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPP	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD		GR	INCLUSÕES
			ARQ	(2.0) ARQINFO
	(1.1)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	100

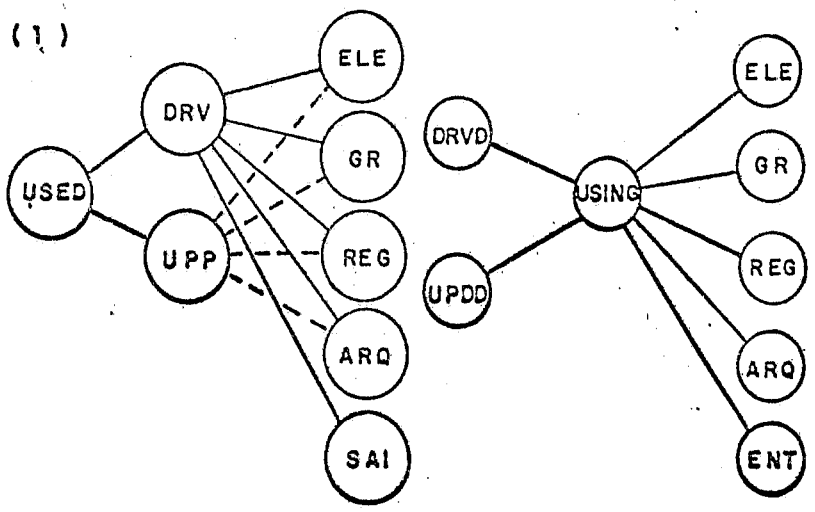
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
INC-Rcp	INC-Rcp		EX Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso	NUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO
Idem Grupo Inclusões.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

Fl 13

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. INCLUSÃO RECUPERADOS POR FERIMENTOS
INCLUSÃO RECUPERADOS POR EXTRAVIOS
INCLUSÃO RECUPERADOS POR CAPTURA

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (ENTD) OBJETO		B CONSISTE DE (ESTE) OBJETO		C ASSOCIADO (ASSOC)	D IDENTIFICADO PELO (IDES)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.0) DADOS PESSOAL				
GR	INC-Recup				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.2) INCLUSÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD		GR	INC-Recup
			ARQ	(2.0) ARQINFO
USED	(1.4)	UPD	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	100

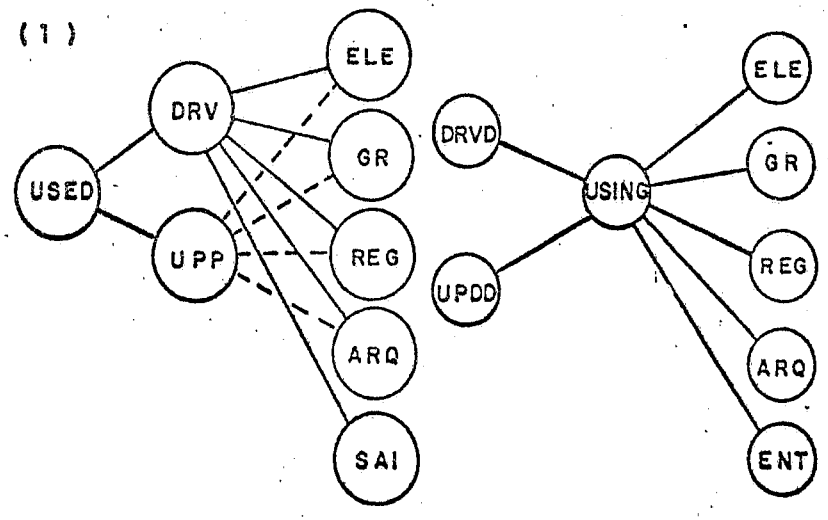
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Inc-Recup-Fe Inc-Recup-Ext	Inc-Recup-Fe Inc-Recup-Ext		Ex Cmp,DE,Bda	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7
Inc-Recup-Capt	Inc-Recup-Capt					

DESCRIÇÃO
Idem Grupo Inclusões.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 14

NOME DO GRUPO (ELEMENTO)

3. PER-CMB-TOT-D, PER-CMB-TOT-S, PER-CMB-TOT-Op, PER-FCMB-TOT-D, PER-FCMB-TOT-S, PER-FCMB-TOT-Op, PER-ADM-TOT-D, PER-ADM-TOT-S, PER-ADM-TOT-Op, PER-TOT-D, PER-TOT-S, PER-TOT-S-A

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASOD)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	PER-TOT				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPP	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.3)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	AGREG		GR	PER-TOT
			ARQ	ARQINFO
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(1.2) REL-INOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	100

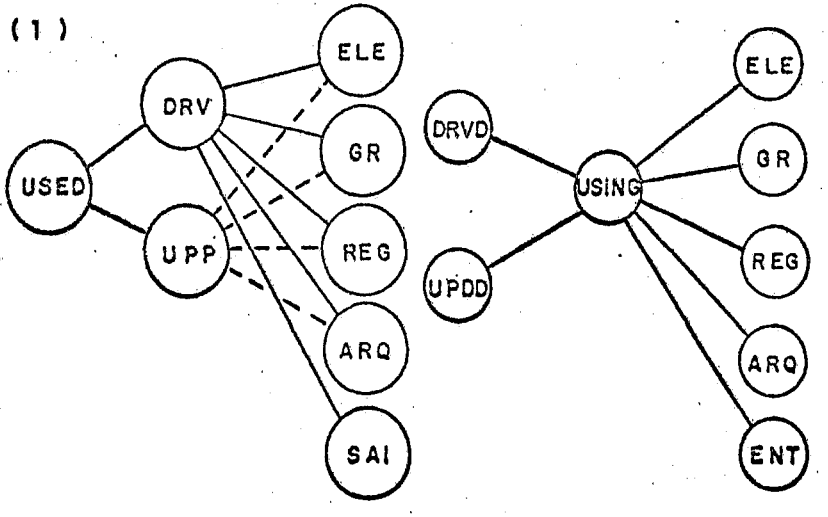
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Per-Cmb-Tot-D, Per-Cmb-Tot-S, Per-Cmb-Tot-Op, Per-FCmb-Tot-D, Per-FCmb-Tot-S,	Per-Cmb-Tot-D, Per-Cmb-Tot-S, Per-Cmb-Tot-Op, Per-FCmb-Tot-D, Per-FCmb-Tot-S,	----	Ex, Cmp, DE, Bda	FTTQ, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	-7

DESCRIÇÃO
Idem Grupo TOTAIS.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 15

3. NOME DO GRUPO (ELEMENTO): PER-CMB-TOT-D, PER-CMB-TOT-S, PER-CMB-TOT-Op, PER-FCMB-TOT-D, PER-FCMB-TOT-S, PER-FCMB-TOT-Op, PER-ADM-TOT-D, PER-ADM-TOT-S, PER-ADM-TOT-Op, PER-TOT-D, PER-TOT-S-PER TOT-S-A

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTO)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO	PRC	RELAÇÕES	OBJETO	NOME
USED, DRUD, UPDD		USING, DRV, UPP	GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO

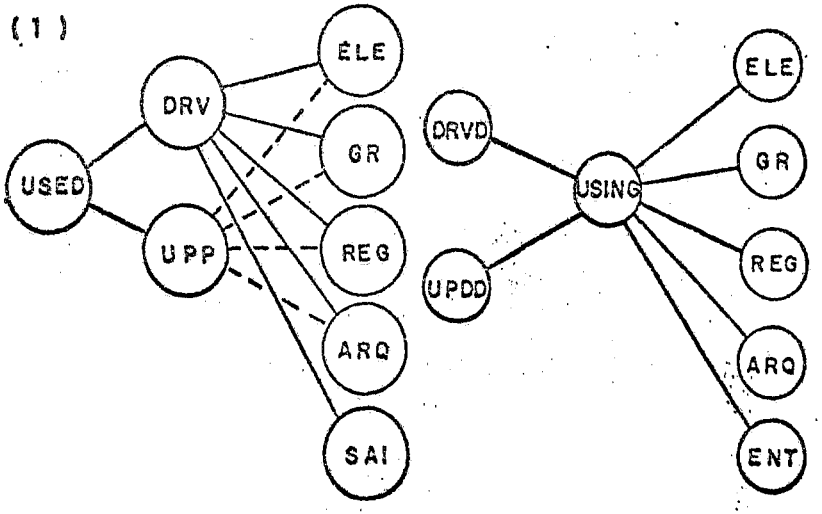
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Per-FCmb-Tot-Op, Per-Adm-Tot-D, Per-Adm-Tot-S, Per-Adm-Tot-Op Per-Tot-D, Per-Tot S, Tot-Tot-S-A	Per-FCmb-Tot-Op, Per-Adm-Tot-D, Per-Adm-Tot-S, Per-Adm-Tot-Op, Per-Tot-D, Per-Tot S, Per-Tot-S-A		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
GSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO.

FI 16

3. NOME DO GRUPO (ELEMENTO): INC-RECUP-TOT-D, INC-RECUP-TOT-S, INC-RECUP-TOT-Op, INC-Rcp-TOT-S, INC-TOT-D, INC-TOT-S, INC-TOT-Op, INC-TOT-S-A
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. ESTRUTURA DO SISTEMA

GR/ELE LOGICO (SSCN)

ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASOC)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	INC-TOT-RECUP				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-TNOP				
ENT	(2.2) INCLUSÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRVD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(2.2) DADOS PESSOAL
	ENTD.		GR	INC-TOT
			ARQ	(2.0) ARQINFO
USED	(1.4)	DRV	SAI	(1.1) SUM-D-PES
	PREL			(2.2) REL-TNOP

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	100

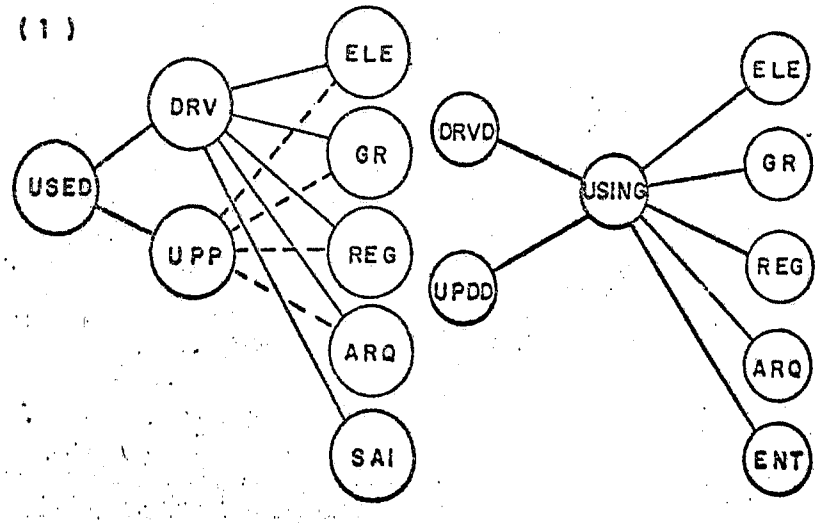
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Inc-Recup-Tot-D Inc-Recup-Tot-S Inc-Recup-Tot-Op Inc-Rcp-Tot-S	Inc-Recup-Tot-D Inc-Recup-Tot-S Inc-Recup-Tot-Op Inc-Rcp-Tot-S		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda, dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO
Idem Grupo TOTAIS.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 17

NOME DO GRUPO (ELEMENTO)

3. INC-RECUP-TOT-D, INC-RECUP-TOT-S, INC-RECUP-TOT-Op, INC-Rcp-TOT-S, INC-TOT-D, INC-TOT-S, INC-TOT-Op, INC-TOT-S-A

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO	PRC	RELAÇÕES	OBJETO	NOME	
USED, DRUD, UPDD		USING, DRV, UPP	GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI		

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO

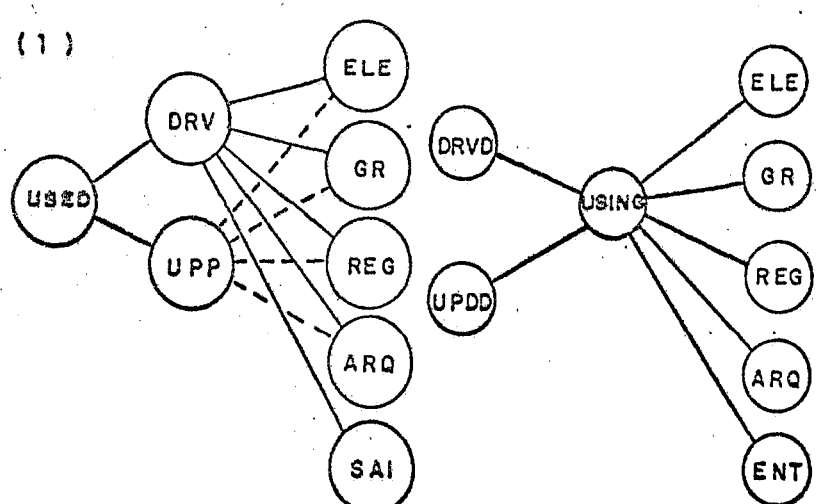
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
Inc-Tot-D, Inc-Tot-S, Inc-Tot-Op, Inc-Tot-S-A	Inc-Tot-D, Inc-Tot-S, Inc-Tot, Op, Inc-Tot-S-A					

DESCRIÇÃO

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
GNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 18.

NOME DO GRUPO (ELEMENTO)

3. 50 CÓDIGOS DE ELEMENTOS CONSTANTES NO DICIONÁRIO DE CÓDIGOS (COD-2) DE Nr 01 A 03 E DE 05 A 51

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO(ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS				
	(1.4) DADOS PESQUISA				
	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	COD-2				
ENT	(2.4) COD AC,Op,OM				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	GR	COD 2
	ENTD		REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
				(1.4) DADOS PESQUISA
				(2.2) DADOS PESSOAL
			ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	50

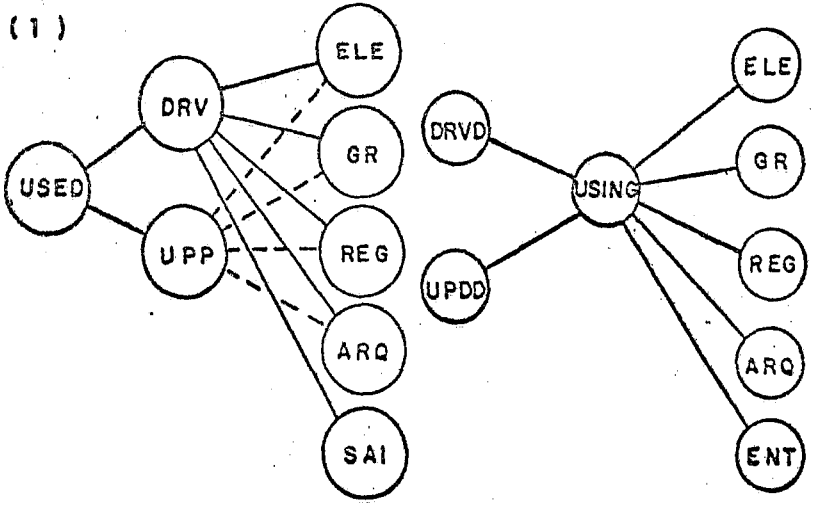
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 2-1 a COD 2-51	COD 2-1 a COD 2-51		COPES	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO
Idem Grupo COD 2

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE
1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA
2. PESSOAL NO TO

Fl 19

NOME DO GRUPO (ELEMENTO)
3. DIVISÃO DE EXÉRCITO, BRIGADA

CÓDIGO
4.

ANALISTA RESPONSÁVEL
5. Ten J,L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A CONTIDO (CNTD) OBJETO		B CONSISTE DE (CSTS) OBJETO		C ASSOCIADO (ASDO)	D IDENTIFICADO PELO (IDS)
TIPO GR,REG, ENT,SAI	NOME	TIPO GR/ ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS				
	(1.3) ORG FTTO				
	(1.4) DADOS PESQUISA				
	(2.1) ORG Ex, DE,Bda				
	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	COD 3,COD 4, COD 5				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) ORG FTTO,				
	(2.4) ORG Ex, DE, Bda				
	(2.4) ENTRADA DADOS				
	(2.5) SOLICITAÇÃO IN-				
	FORMAÇÕES				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED,DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING,DRV, UPP	OBJETO GR,ELE,ARQ, ENT,REG,SAI	NOME
USADO	(1.1)	UPD	REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
	ENTD			(1.3) ORG FTTO
				(1.4) DADOS PESQUISA
				(2.1) ORG Ex, DE, Bda
				(2.2) DADOS PESSOAL
			ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQTNFO
			GR	COD 3, COD 4, COD 5

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	10

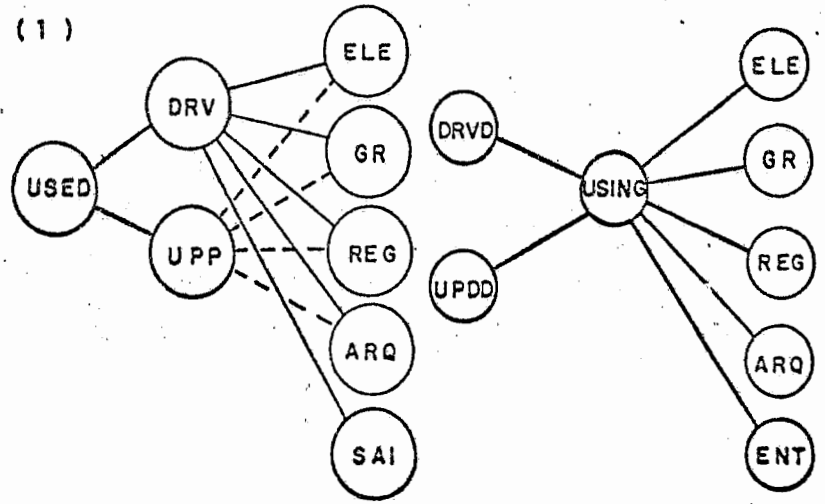
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
DE, Bda	DE, Bda		COPES	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO
Idem Grupo COD 3.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO — FI 20

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. ACESSO Ex-Cmp, ACESSO Bda

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A — CONTIDO (CNTD)		B — CONSISTE DE (CSTS)		C — ASSOCIADO (ASDO)	D — IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.1) CODIGO ACESSO				
GR	COD 1				
SAI	(1.1) SUM-D-PES				
	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) COD AC, Op, OM				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPP	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(1.1) CODIGO ACESSO
	ENTD		GR	COD 1
			ARQ	(1.0) ARQCOD

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO

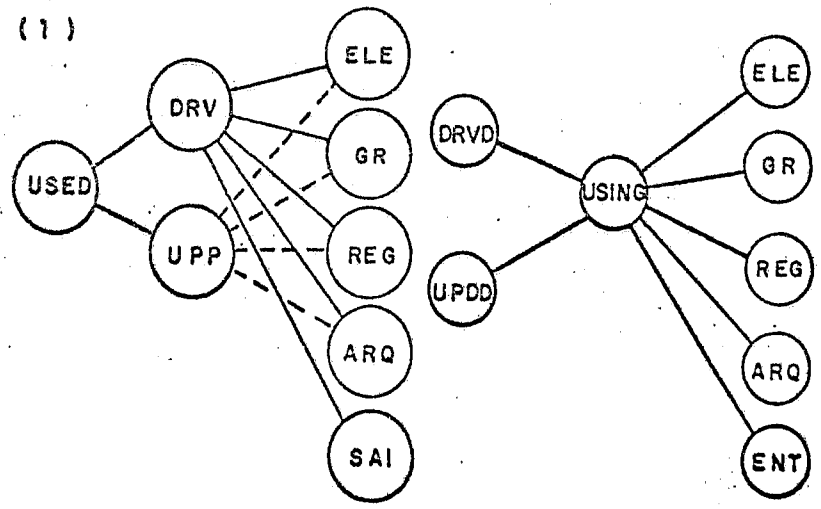
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
AC-Ex, AC-DE, AC-Bda	AC-Ex, AC-DE, AC-Bda		COPES	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda, dentro do escalão de acesso	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO
Idem Grupo COD 1.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 21

NOME DO GRUPO/ELEMENTO

3. 53 CÓDIGOS REFERENTES À GRANDES COMANDOS, GRANDES UNIDADES E ORGANIZAÇÕES MILITARES, CONSTANTES DO DICIONÁRIO DE CÓDIGOS.

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO			
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME	RELAÇÃO	REGISTRO
REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS				
GR	COD 6				
ENT	(2.4) CODAC, Op, OM				
SAI	(1.2) REL-INOP				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO		RELAÇÕES	OBJETO	
USED, DRUD, UPDD	PRC	USING, DRV, UPP	GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(1.2) DEMAIS CÓDIGOS
	ENTD		GR	COD 6
			ARQ	ARQCOD

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO
1	60

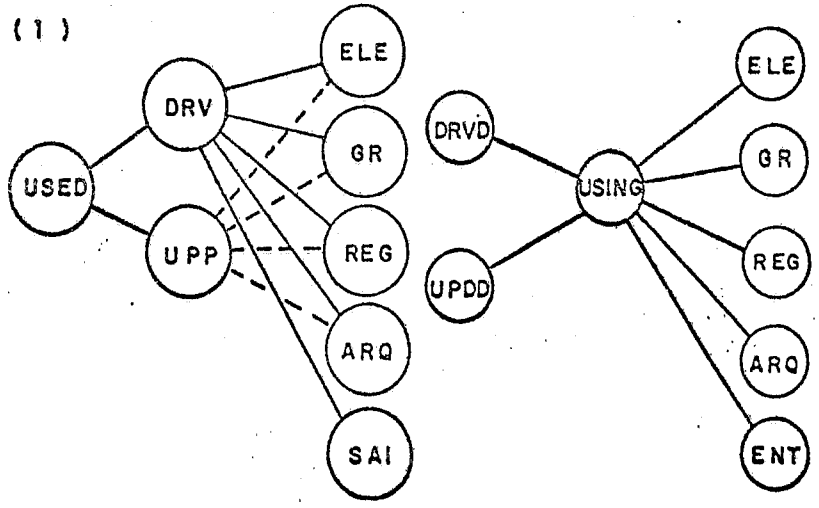
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
COD 6-1 a COD 6-60	COD 6-1 a COD 6-60		COPES	FTTO, Ex Cmp, DE, Bda dentro do escalão de acesso.	NUMÉRICO	7

DESCRIÇÃO
Idem Grupo COD 6.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS).
ENT - ENTRADA	USING- USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



(MOD 12)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO GRUPO/ELEMENTO

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO

FI 22

NOME DO GRUPO ELEMENTO

3. DATA DA ENTRADA DADOS

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. Ten J, L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

ESTRUTURA DO SISTEMA
GR/ELE LOGICO (SSCN)
ARQUIVO

8. ESTRUTURA DOS DADOS

A		B		C	D
CONTIDO (CNTD)		CONSISTE DE (CSTS)		ASSOCIADO (ASDO)	IDENTIFICADO PELO (IDS)
OBJETO		OBJETO		RELAÇÃO	REGISTRO
TIPO GR, REG, ENT, SAI	NOME	TIPO GR/ELE	NOME		
REG	(1.2) DEMAIS CÓDICOS				
	(2.2) DADOS PESSOAL				
GR	COD 5				
SAI	(1.2) REL-INOP				
ENT	(2.4) ENTRADA DADOS				

9. DERIVAÇÃO DE DADOS (I)

COMANDO USED, DRUD, UPDD	PRC	RELAÇÕES USING, DRV, UPP	OBJETO GR, ELE, ARQ, ENT, REG, SAI	NOME
USED	(1.1)	UPD	REG	(1.2) DEMAIS CÓDICOS
	ENTD			(2.2) DADOS PESSOAL
			GR	COD 5
			ARQ	(1.0) ARQCOD
				(2.0) ARQINFO

10. VALORES (VAL)

MENOR OU ÚNICO	MÁXIMO

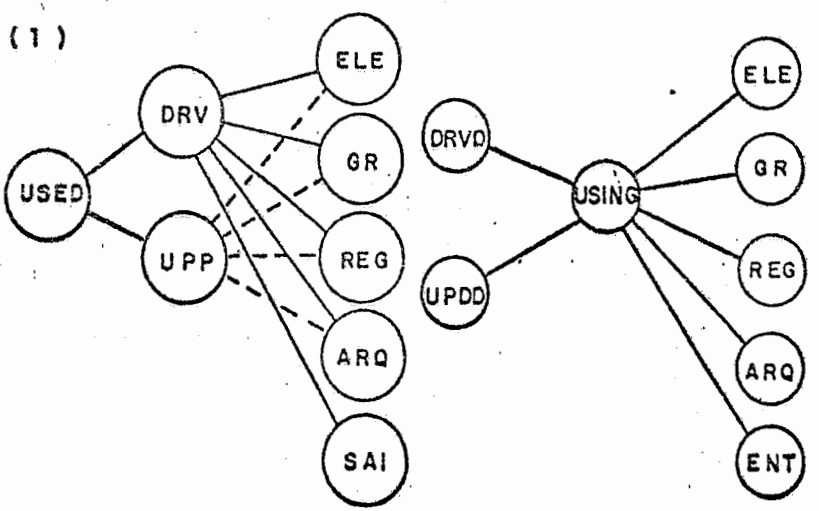
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MENO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
DATA2	DATA2		Ex Cmp, DE, Bda	FTTO, Ex_Cmp, DE, Bda dentro do escalao de acesso	ALFANUMÉRICO	30

DESCRIÇÃO
Idem Grupo COD 6.

LEGENDA

ESTRUTURA DO SISTEMA DADOS	DERIVAÇÃO DE DADOS
SSCN - GRUPO/ELEMENTO LÓGICO (SUBSETTING-CRITERION)	USED - USADO
CNTD - CONTIDO (CONTAINED)	DRVD - DERIVADO (DERIVED)
GR - GRUPO	UPDD - ATUALIZADO (UPDATED)
REG - REGISTRO	PRC - PROCESSO (PROCESS)
ENT - ENTRADA	USING - USANDO
ASDO - DADO ASSOCIADO (ASSOCIATED)	DRV - DERIVAR (DERIVE)
IDS - IDENTIFICA (IDENTIFIES)	UPD - ATUALIZAR (UPDATE)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO PROCESSO

(MOD 13)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO

FI 1

3. NOME DO PROCESSO: PROCESSAMENTO GLOBAL

4. CÓDIGO: 1.0

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN E

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS	TIPO ENT,SAI	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A			B		
COMANDO	PROCESSO(PRC) / MODULO (MOD)		COMANDO	PROCESSO	
PART, SUBP	TIPO	NOME	UTLD,UTLS	TIPO	NOME
SUBP	PRC	(1,1) ENTD	UTLS	PRC	(1.1) ENTD
		(1.2) CRIT			(1.2) CRIT
		(1.3) AGREG			(1.3) AGREG
		(1.4) PREL			(1.4) PREL

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

C						D	
COMANDO	OBJETOS		RELAÇÕES	OBJETOS		MANTEM (MTNS) OBJETO	
UPDS, USES, DRVS	TIPO ARQ,REG,GR ELE,SAI, ENT	NOME	UPD,DRV, USING	TIPO ARQ,ENT, REG,SAI, GR, ELE	NOME	TIPO REL,SSCN	NOME

10. PROCEDIMENTOS (PRCD)

VER MODELO 2

11.

TAMANHO DO SISTEMA	
Nr OCORRÊNCIAS	INTERVALOS DE TEMPO
1	QUALQUER

12.

DINÂMICA DO SISTEMA	
COMANDO	EVENTO
TRGD, INCC, TERC	
TRGD	E1

13.

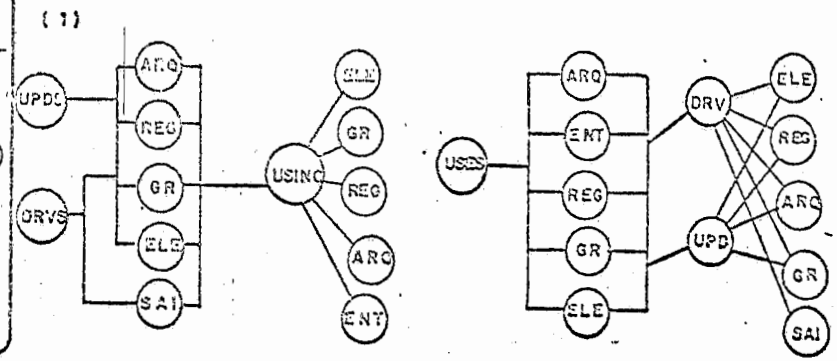
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO de ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
PROC-GLOB	PROC-GLOB		FTTO	COPES		

DESCRIÇÃO

Sistema que tem início com uma declaração de Guerra e os preparativos para o início de uma operação.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA DO SISTEMA
RCVS-RECEBE (RECEIVES) GENS-PRODUZ (GENERATES) ESTRUTURA DO SISTEMA PART - É PARTE SUBP - SUBPARTES (SUBPARTS) UTLD - UTILIZADO (UTILIZED) UTLS - UTILIZA (UTILIZES)	USES - USA DRVS - DERIVA (DERIVES) UPDS-ATUALIZA (UPDATES) GR - GRUPO ELE- ELEMENTO SAI- SAÍDA USING-USANDO DRV - PARA DERIVAR UPDS-PARA ATUALIZAR REL - RELAÇÃO SSCN-SUBSTING CRITÉRION	TRGD-INICIA - (TRIGGERED) INCC- OCORRE COM O INÍCIO (INCEPTION CAUSES) TERC- OCORRE COM O FINAL (TERMINATION CAUSES)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO PROCESSO

(MOD 13)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 2
3. NOME DO PROCESSO: ENTRADA DE DADOS
4. CÓDIGO: 1.1
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN N

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS	TIPO ENT,SAI	NOME
RCVS	ENT	(2.1) EFETIVOS
		(2.2) PERDAS
		(2.3) INCLUSÕES
		(2.4) CÓDICO AC,Op, OM
		(2.4) Org FTTO
		(2.4) Org Ex Cmp, DE, Bda
		(2.4) ENTRADA DADOS
		(2.5) SOLICITAÇÃO INFORMAÇÕES

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A			B		
COMANDO	PROCESSO(PRC) / MODULO (MOD)		COMANDO	PROCESSO	
PART, SUBP	TIPO	NOME	UTLD,UTLS	TIPO	NOME
PART	PRC	(1.0) GLOBAL	UTLS	MOD	(1.1.1) CODIGO
					ACESSO
SUBP	MOD	(1.1.1)COD			(1.1.2) DEMAIS
		ACESSO			CÓDIGOS
		(1.1.2)DEMAIS			(1.1.3) ORG FTTO
		CÓDIGOS			(1.1.4) ORG GC.
		(1.1.3)ORG FTTO			GU/OM
		(1.1.5)DADOS Pes			(1.1.5)DADOS Pes
		(1.1.6) INFO			(1.1.6)INFO
		SOLICITADAS			SOLICITADAS

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

C						D	
COMANDO	OBJETOS		RELAÇÕES	OBJETOS		MANTEM (MTNS)	
						OBJETO	
UPDS, USES, DRVS	TIPO ARQ,REG,GR ELE,SAI, ENT	NOME	UPD,DRV, USING	TIPO ARQ,ENT, REG,SAI, GR, ELE	NOME	TIPO REL,SSCN	NOME
USES	GR	EFETIVO	UPD	(2.0)	ARQINFO	SSCN	GR COD 3, EFETIVO,PER -
		PERDAS			"		DAS,INCLUSÕES, TOTAIS,
		INCLUSÕES			"		CÓDICOS, ORG-FT,ELE -
		TOTAIS			"		PESQUISA
		COD 1		(1.0)	ARQCOD	REL	ACES-PES, COD-ORG 1,
		COD 2		(2.0)	ARQINFO		COD-ORG 2, COD-PES,
		COD 3			"		COD 1-DAD, PESQ-DAD,
		COD 4			"		COD-OM-DAD
		COD 5, COD 6			"		

10.

PROCEDIMENTOS (PRCD)
VER MODELO 2
1.1, 1.1.1,
1.1.2. 1.1.3,
1.1.4, 1.1.5,
1.1.6

11.

TAMANHO DO SISTEMA	
Nr OCORRÊNCIAS	INTERVALOS DE TEMPO
1	DIA
N	QUALQUER

12.

DINÂMICA DO SISTEMA	
COMANDO	EVENTO
TRGD, INCC, TERC	
TRGD	E3
TERC	E5

13.

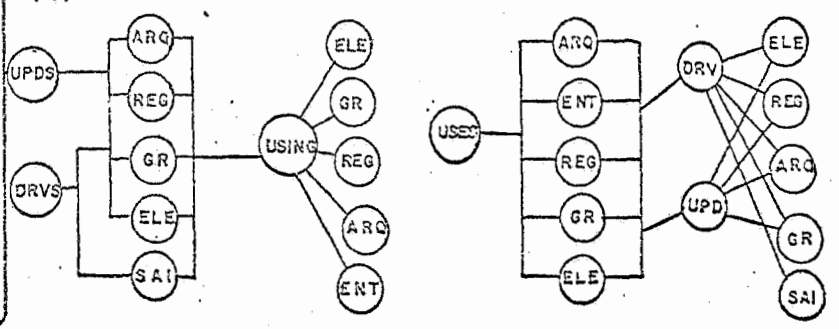
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO de ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
ENTD	ENTD		Ex Cmp, DE, Bda	COPES		

DESCRIÇÃO
Processo que permite a armazenagem de todas as entradas de dados.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA DO SISTEMA
RCVS-RECEBE (RECEIVES) GENS-PRODUZ (GENERATES) ESTRUTURA DO SISTEMA PART - É PARTE SUBP - SUBPARTES (SUBPARTS) UTLD - UTILIZADO (UTILIZED) UTLS - UTILIZA (UTILIZES)	USES - USA DRVS - DERIVA (DERIVES) UPPS-ATUALIZA (UPDATES) GR - GRUPO ELE- ELEMENTO SAI- SAÍDA USING-USANDO DRV - PARA DERIVAR UPDS-PARA ATUALIZAR REL - RELAÇÃO SSCN-SUBSTING CRITÉRION	TRCD-INICIA - (TRIGGERED) INCC- OCORRE COM O INÍCIO (INCEPTION CAUSES) TERC- OCORRE COM O FINAL (TERMINATION CAUSES)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO PROCESSO

(MOD 13)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 3
3. NOME DO PROCESSO: CRÍTICA
4. CÓDIGO: 1.2
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN O

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS	TIPO ENT,SAI	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A			B		
COMANDO	PROCESSO(PRC) / MODULO (MOD)		COMANDO	PROCESSO	
PART, SUBP	TIPO	NOME	UTLD,UTLS	TIPO	NOME
OARTE	PRC	(1.0) GLOBAL			

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

C						D	
COMANDO	OBJETOS		RELAÇÕES	OBJETOS		MANTEM (MTNS) OBJETO	
UPDS, USES, DRVS	TIPO ARQ,REG,GR ELE SAI, ENT	NOME	UPD,DRV, USING	TIPO ARQ,ENT, REG,SAI, GR, ELE	NOME	TIPO REL,SSCN	NOME

10.

PROCEDIMENTOS (PRCD)
VER MODELO 2
1.2

11. TAMANHO DO SISTEMA

Nr OCORRÊNCIAS	INTERVALOS DE TEMPO
1	DIA
N	QUALQUER

12. DINÂMICA DO SISTEMA

COMANDO TRGD, INCC, TERC	EVENTO
TRGD	E5
TERC	E7

13. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO de ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
CRIT	CRIT		Ex Cmp, Bda, DE	COPES		

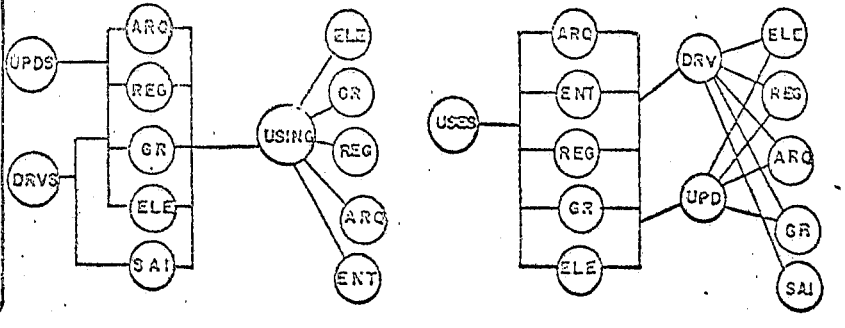
DESCRIÇÃO

É acionado com o fim do processo ENTD e realiza as críticas necessárias nos dados armazenados.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA DO SISTEMA
RCVS-RECEBE (RECEIVES) GENS-PRODUZ (GENERATES) ESTRUTURA DO SISTEMA PART - É PARTE SUBP - SUBPARTES (SUBPARTS) UTLD - UTILIZADO (UTILIZED) UTLS - UTILIZA (UTILIZES)	USES - USA DRVS - DERIVA (DERIVES) UPDS-ATUALIZA (UPDATES) GR - GRUPO ELE- ELEMENTO SAI- SAÍDA USING-USANDO DRV - PARA DERIVAR UPDS-PARA ATUALIZAR REL - RELAÇÃO SSCN-SUBSTING CRITÉRION	TRGD-INICIA - (TRIGGERED) INCC- OCORRE COM O INÍCIO (INCEPTION CAUSES) TERC- OCORRE COM O FINAL (TERMINATION CAUSES)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO PROCESSO

(MOD 13)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 4
3. NOME DO PROCESSO: AGREGAÇÕES
4. CÓDIGO: 1.3
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN P

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS	TIPO ENT,SAI	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A			B		
COMANDO	PROCESSO(PRC) / MODULO (MOD)		COMANDO	PROCESSO	
PART, SUBP	TIPO	NOME	UTLD,UTLS	TIPO	NOME
PART	PRC	(1.0) GLOBAL	UTLS	MOD	(1.3.1) DIÁRIO
	MOD	(1.3.1) DIÁRIO			(1.3.2) SEMANAL
		(1.3.2) SEMANAL			(1.3.3) DURANTE
					Op
		(1.3.3) DURANTE			
		Op			

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

C						D	
COMANDO	OBJETOS		RELAÇÕES	OBJETOS		MANTEM (MTNS)	
						OBJETO	
UPDS, USES, DRVS	TIPO ARQ,REG,GR ELE,SAI, ENT	NOME	UPD,DRV, USING	TIPO ARQ,ENT, REG,SAI, GR, ELE	NOME	TIPO REL,SSCN	NOME
DRVS	GR	TOTAIS	USING	GR	PERDAS		
					INCLUSÕES		
DRVS	GR	PER-TOT	USING	GR	PER-CMB		
					PER-ECmb		
					PER-Adm		
				ELE	DATA 1		
	GR	INC-TOT	USING	GR	INCLUSÕES		
				ELE	DATA 2		

10.

PROCEDIMENTOS (PRCD)
VER MODELO 2
1.3, 1.3.1
1.3.2, 1.3.3

11.

TAMANHO DO SISTEMA	
Nr OCORRÊNCIAS	INTERVALOS DE TEMPO
1	DIA

12.

DINÂMICA DO SISTEMA	
COMANDO	EVENTO
TRGD,INCC,TERC	
TRGD	E7

13.

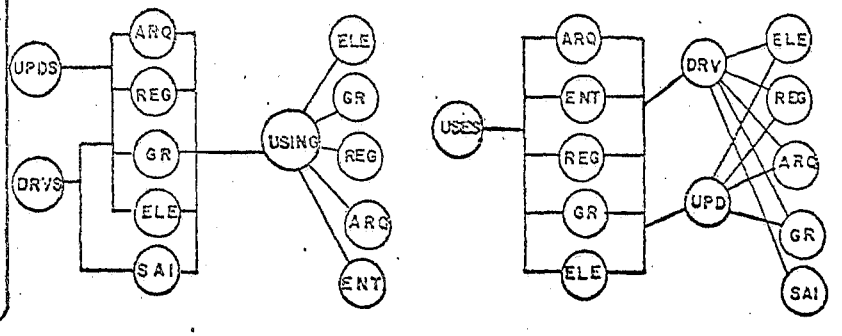
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ESCALÃO de ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
AGREG	AGREG		Ex Cmp,DE,Bdá	COPES		

DESCRIÇÃO
Realiza agregação de dados diariamente, semanalmente e durante a operação.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA DO SISTEMA
RCVS-RECEBE(RECEIVES GENS-PRODUZ (GENERATES) ESTRUTURA DO SISTEMA PART - É PARTE SUBP - SUBPARTES (SUBPARTS) UTLD - UTILIZADO (UTILIZED) UTLS -UTILIZA (UTILIZES)	USES - USA DRVS -DERIVA(DERIVES) UPDS-ETUALIZA (UPDATES) GR - GRUPO ELE- ELEMENTO SAI- SAÍDA USING-USANDO DRV - PARA DERIVAR UPDS-PARA ATUALIZAR REL - RELAÇÃO SSCN-SUBSTING CRITÉRION	TRGD-INICIA - (TRIGGERED) INCC- OCORRE COM O INÍCIO (INCEPTION CAUSES) TERC- OCORRE COM O FINAL (TERMINATION CAUSES)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO PROCESSO

(MOD 13)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 5
3. NOME DO PROCESSO: PESQUISA E EMISSÃO RELATÓRIOS
4. CÓDIGO: 1.4
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN Q

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS	TIPO ENT,SAI	NOME
GENS	SAI	(1.1) SUM-D-PES
		(1.2) REL-INOP-EFET
		(1.2) REL-INOP-PER
		(1.2) REL-INOP-INC
		(1.2) REL-INOP-COD-AC
		(1.2) REL-INOP-COD
		(1.3) REL-INOP-OFTTO
		(1.3) REL-INOP-OEDB
		(1.3) REL-INOP-ERR

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A			B		
COMANDO	PROCESSO(PRC) / MODULO(MOD)		COMANDO	PROCESSO	
PART, SUBP	TIPO	NOME	UTLD,UTLS	TIPO	NOME
PART	PRC	(1.0) GLOBAL	UTLS	MOD	(1.4.1)PES ARQ
SUBP	MOD	(1.4.1)PESQ ARQ			(1.4.2)EFET-Op
		(1.4.2)EFET-Op			(1.4.3)EMISSÃO
		(1.4.3)EMISSÃO			RELATÓRIOS
		RELATÓRIOS			

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

C						D	
COMANDO	OBJETOS		RELAÇÕES	OBJETOS		MANTEM (MTNS) OBJETO	
UPDS, USES, DRVS	TIPO ARQ,REG,GR ELE,SAI, ENT	NOME	URD,DRV, USING	TIPO ARQ,ENT, REG,SAI, GR, ELE	NOME	TIPO REL,SSCN	NOME
DRVS	SAI	(1.1) SUM-D-PES	USANDO	ARQ	(2.0)ARQINFO		
		(1.2)REL-INOP-EFET			"		
		(1.2)REL-INOP-PER			"		
		(1.2)REL-INOP-INC			"		
		(1.2)REL-INOP-COD-AC		ARQ	(1.0)ARQCOD		
		(1.2)REL-INOP-COD					
		(1.3)REL-INOP-FTTO					
		(1.3)REL-INOP-OEDB		ARQ	(2.0)ARQINFO		
		(1.3)REL-INOP-ERR		ARQ	(1.0)ARQCOD		

10. PROCEDIMENTOS (PRCD)

VER MODELO 2

11. TAMANHO DO SISTEMA

Nr OCORRÊNCIAS	INTERVALOS DE TEMPO
1	DIA
N	QUALQUER

12. DINÂMICA DO SISTEMA

COMANDO TRGD, INCC, TERC	EVENTO
TRGD	E9 (PRC 1.4)
	E11 (MOD 1.4.1)
	E13 (MOD 1.4.2)
	E15 (MOD 1.4.2)
TERC (MOD 4.1)	E15

13. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO de ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
PREL	PREL		Ex, Cmp, DE, Bda	COPES		

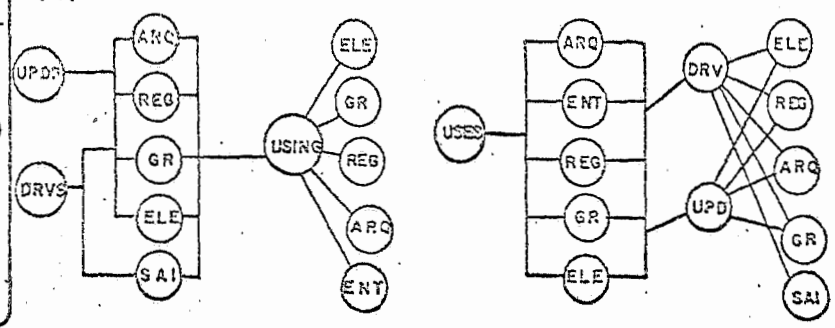
DESCRIÇÃO

Realiza a pesquisa necessária para fornecer os relatórios solicitados (periodicos ou inopinados) e calcula os efetivos existentes e operacionais.

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA DO SISTEMA
RCVS-RECEBE (RECEIVES) GENS-PRODUZ (GENERATES) ESTRUTURA DO SISTEMA PART - É PARTE SUBP - SUBPARTES (SUBPARTS) UTLD - UTILIZADO (UTILIZED) UTLS - UTILIZA (UTILIZES)	USES - USA DRVS - DERIVA (DERIVES) UPPS-ATUALIZA (UPDATES) GR - GRUPO ELE- ELEMENTO SAI- SAÍDA USING-USANDO DRV - PARA DERIVAR UPDS-PARA ATUALIZAR REL - RELAÇÃO SSCN-SUBSTING CRITÉRION	TRGD-INICIA - (TRIGGERED) INCC- OCORRE COM O INÍCIO (INCEPTION CAUSES) TERC- OCORRE COM O FINAL (TERMINATION CAUSES)

(1)



DESCRIÇÃO DA SEÇÃO PROCESSO

(MOD 13)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 6
3. NOME DO PROCESSO: PESQUISA E EMISSÃO RELATÓRIOS
4. CÓDIGO: 1.4
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN Q

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. FLUXO DO SISTEMA

COMANDO	OBJETO	
RCVS, GENS	TIPO ENT,SAI	NOME

8. ESTRUTURA DO SISTEMA

A			B		
COMANDO	PROCESSO(PRC) / MODULO(MOD)		COMANDO	PROCESSO	
PART, SUBP	TIPO	NOME	UTLD,UTLS	TIPO	NOME

9. DERIVAÇÃO DOS DADOS (1)

C						D	
COMANDO	OBJETOS		RELAÇÕES	OBJETOS		MANTEM (MTNS)	
						OBJETO	
UPDS, USES, DRVS	TIPO ARQ,REG,GR ELE,SAI, ENT	NOME	UPD,DRV, USING	TIPO ARQ,ENT, REG,SAI, GR, ELE	NOME	TIPO REL,SSCN	NOME
USES	CR	EFETIVO, PERDAS,	DRV	SAI	SUM-D-PES		
		INCLUSÕES,TOTAIS			REL-INOP		
		PER-CMB					
		PER-FCmb					
		PER-ADM					
		INC-RECUP					
		PER-TOT-INC-TOT					

10. PROCEDIMENTOS (PRCD)

VER MODELO 2

11.

TAMANHO DO SISTEMA	
Nr OCORRÊNCIAS	INTERVALOS DE TEMPO

12.

DINÂMICA DO SISTEMA	
COMANDO	
TRGD, INCC, TERC	EVENTO
TERC (1.4.2)	
e/ou (1.4.3)	E15

13.

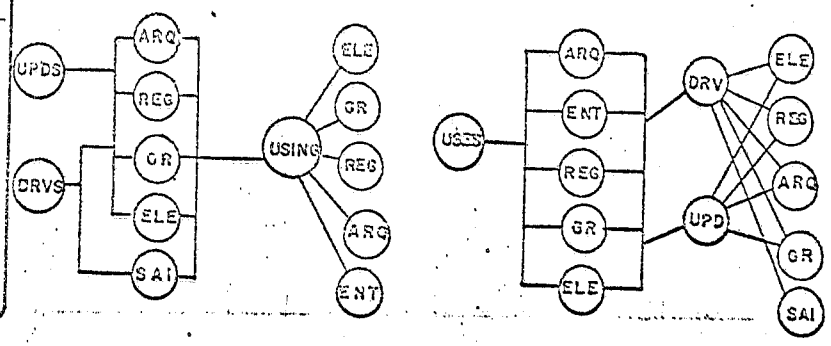
PROPRIEDADES DO SISTEMA						
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESCALÃO de ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR

DESCRIÇÃO

LEGENDA

FLUXO DO SISTEMA	DERIVAÇÃO DE DADOS	DINÂMICA DO SISTEMA
RCVS-RECEBE (RECEIVES) GENS-PRODUZ (GENERATES)	USES - USA DRVS -DERIVA (DERIVES) UPDS-ATUALIZA (UPDATES)	TRGD-INICIA - (TRIGGERED) INCC- OCORRE COM O INÍCIO (INCEPTION CAUSES)
ESTRUTURA DO SISTEMA		
PART - É PARTE SUBP - SUBPARTES (SUBPARTS) UTLD - UTILIZADO (UTILIZED) UTLS -UTILIZA (UTILIZES)	GR - GRUPO ELE- ELEMENTO SAI- SAÍDA USING-USANDO DRV - PARA DERIVAR UPDS-PARA ATUALIZAR REL - RELAÇÃO SSCN-SUBSTING CRITÉRION	TERC- OCORRE COM O FINAL (TERMINATION CAUSES)

(1)



DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 1

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN A

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP)	ENDEREÇO
SEÇÕES / OBJETOS	
INTERFACE	Rua A

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESQ DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
ANA	ANA		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1). É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
Responsável por todos os Interfaces.

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

CLIENTE

1. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

NOME INT, M

SISTEMA

2. PESSOAL NO TO — Fl 2

CÓDIGO

3.

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN B

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA	
CONSISTE (C STS)	
INTERVALOS MENORES	
PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO	
RESPONSÁVEL POR (RESP)	ENDEREÇO
SEÇÕES / OBJETOS	
ENTRADA	Rua B

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA								
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC. DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
ANB	ANB		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
Responsável por todas as Entradas.

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 3

3. NOME INT, M:

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN C

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP) SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
SAÍDA	Rua C

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR	APLICA-SE(1)	OBS
ANC	ANC		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MI

DESCRIÇÃO
Responsável por todas as Saídas.

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP, MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
NOME INT, M

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 4
CÓDIGO

3.

4.

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN F

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP)	ENDEREÇO
SEÇÕES / OBJETOS	
REGISTRO	Rua F

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
ANF	ANF		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
Responsável por todos os registros.

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO , FI 5

3. NOME: INT, M

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN D

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP)	ENDEREÇO
SEÇÕES / OBJETOS	
ARQUIVO	Rua D

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
AND	AND		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
Responsável por todos os arquivos.

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 6

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN I

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL
ESTRUTURA DO SISTEMA	GERENTE DO PROJETO
CONSISTE (C STS)	RESPONSÁVEL POR (RESP)
INTERVALOS MENORES	SEÇÕES / OBJETOS
PARAMETROS / NOME	RELAÇÃO
	ENDEREÇO: Rua I

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC. DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
			FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
Responsável por todas as relações.

(MOD 14)

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 7

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN J, TEN L

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL
ESTRUTURA DO SISTEMA	GERENTE DO PROJETO
CONSISTE (C STS)	RESPONSÁVEL POR (RESP)
INTERVALOS MENORES	SEÇÕES / OBJETOS
PARAMETROS / NOME	GRUPO/ELEMENTO
	ENDEREÇO
	Rua J, Rua L

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR	APLICA-SE(1)	OBS
ANH	ANH		FTTO	FTTO	OFICIAL	2		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
O Ten J é o responsável por todos os Grupos e o Ten L é o responsável por todos os elementos.

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 8

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN E

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP) SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
PROCESSO (1.0) GLOBAL	Rua E

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR	APLICA-SE(1)	OBS
ANE	ANE		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
O Ten E coordena todos os processos do SSISPETO.

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO/ANALISTA RESP/MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTERIO DO EXERCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 9

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN N

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP) SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
PROCESSO (1.1) ENTD	Rua N

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR	APLICA-SE(1)	OBS
ANN	ANN		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) - É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 10

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN O

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO		SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL	
ESTRUTURA DO SISTEMA		GERENTE DO PROJETO	
CONSISTE (C STS)		RESPONSÁVEL POR (RESP)	
INTERVALOS MENORES		SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
PARAMETROS	NOME	PROCESSO (1.2) CRIT	Ten O

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
ANO	ANO		FITO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÈRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 11

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN P

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP) SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
PROCESSO (1.3) AGREG	Rua P

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR	APLICA-SE(1)	OBS
ANP	ANP		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F| 12

NOME INT, M

3.

CÓDIGO

4.

ANALISTA RESPONSÁVEL

5. TEN Q

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA	
CONSISTE (C STS)	
INTERVALOS MENORES	
PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO	
RESPONSÁVEL POR (RESP)	
SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
PROCESSO (1.4) PREL	Rua Q

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA								
SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
ANO	ANO		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO ANALISTA RESP MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 13

3. NOME INT, M

4. CÓDIGO

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN H

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA	
CONSISTE (C STS)	
INTERVALOS MENORES	
PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO	
RESPONSÁVEL POR (RESP)	
SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
INTERVALO	Rua II
CONDIÇÃO/EVENTO	

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESQ DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
ANL	ANL		FTTO	FTTO	OFICIAL	1		

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO

DESCRICAO DA SEÇÃO (INTERVALO) ANALISTA RESP, MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE	MINISTÉRIO DO EXÉRCITO	2. SISTEMA	PESSOAL NO TO — FI 14
3. NOME (INTIM)	INOPINADOS	4. CÓDIGO	
		5. ANALISTA RESPONSÁVEL	TEN H

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA	
CONSISTE (C STS)	
INTERVALOS MENORES	
PARAMETROS	NOME
DIÁRIO-SEMANAL	EVENTUAL
QUINZENAL-MEN-	
SAL-DURAÇÃO Op	

GERENTE DO PROJETO	
RESPONSÁVEL POR (RESP)	ENDEREÇO
SEÇÕES / OBJETOS	
INTERVALO	Rua II

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESQ DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
INOP	INTINOP		COPES, Ex, DE	FTTO, Ex, DE, Bda	TEMPORAL	N		
			Bda					

1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO

Consultas de forma eventual sempre que os usuários necessitarem.

DESCRICAO DA SEÇÃO (INTERVALO) ANALISTA RESP, MEMO

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 15

3. NOME (INT) M: DIÁRIO

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN H

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA

CONSISTE (C STS)

INTERVALOS MENORES

PARAMETROS	NOME
1	DIÁRIO

GERENTE DO PROJETO

RESPONSÁVEL POR (RESP) SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO
INTERVALO	Rua II

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESQ DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR	APLICA-SE(1)	OBS
DIA	INTDIA		COPES, Ex,Cmp	COPES,Ex Cmp,DE	TEMPORAL	N		
			DE, Bda	Bda				

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
Refere-se ao Relatório Periódico - Sumário Diário de Pessoal

DESCRICAO DA SEÇÃO INTERVALO, ANALISTA RESP (MEMO)

(MOD 14)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 16

3. NOME INT, (M): MEMO-1

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: TEN B

6.

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7.

SEÇÃO INTERVALO	SEÇÃO ANALISTA RESPONSÁVEL

ESTRUTURA DO SISTEMA	
CONSISTE (C STS)	
INTERVALOS MENORES	
PARAMETROS	NOME

GERENTE DO PROJETO	
RESPONSÁVEL POR (RESP)	
SEÇÕES / OBJETOS	ENDEREÇO

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ESC DE ACESSO)	ATRIBUTO		APLICA-SE(1)	OBS
					NOME	VALOR		
MEN 1	MEN 1		FTTO	FTTO	LITERAL		ENT (2.4)	
							ORG FTTO	
							ORG Ex Cmp,	
							DE, Pda	

(1) É PRENCHIDO PARA A SEÇÃO MEMO

DESCRIÇÃO
A organização da FTTO é feita de acordo com as hipóteses de guerra e os planos de operações a serem realizados. Poderá ser
modificada de acordo com o desenrolar das operações.
Os Ex Cmp, DE e Bda, possuem unidades orgânicas, que algumas vezes podem não estar em condições de combate.
A organização do Ex , DE e Bda , refere-se às OM que estão operacionais, naquele momento.

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FL 1
3. NOME DA CONDIÇÃO: DECLARAÇÃO DE GUERRA
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H
6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW.	É ativado o SSISPETO	BTC	E1 (MOD 6)
FW	Ocorre a condição C2 (Fim das operações), sendo desativado o SSISPETO	BTF	E2 (MOD 6)

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C1	COND 1		FTTO	COPES	EVENTUAL	1

DESCRIÇÃO

Ocorre quando as condições conjunturais se aproximam das Hipóteses de Guerra.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F12
3. NOME DA CONDIÇÃO: FIM DAS OPERAÇÕES
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H
6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	É desativado, o SSISPETO	BTC	E2 (MOD 6)
		BTC	E3 (MOD 6)
FW	Continua em funcionamentoo o SSISPETO (Proc 1.1)		

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C2	COND 1		FTTO	COPES	EVENTUAL	1

DESCRIÇÃO

Quando cessam as hostilidades, por término de conflito.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F 3

3. NOME DA CONDIÇÃO:
CONCLUIDA ORDEM DE BATALHA
CONCLUIDO PLANEJAMENTO OPERAÇÕES
CONCLUIDO OS CÓDIGOS

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	É ativado o Processo (1.1) ENTD, quando uma das três condições for	BTC	E3 (Mod 6)
	verdadeira.	BFC	E4 (Mod 6)
FW	Quando as três condições forem falsas o processo (1.1) ENTD fica		
	parado.		

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C3	COND 3		FTTO	COPES	EVENTUAL	N
C4	COND 4		FTTO	COPES	EVENTUAL	N
C5	COND 5		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Estas condições permitem que os dados começam a ser armazenados no sistema.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTERIO DO EXERCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F14

3. NOME DA CONDIÇÃO: PARADA DA ENTRADA DE DADOS

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Para o processamento do processo (1.1)ENTD.	BTC	E4, E5 (Mod 6)
FW	Permanece em atividade os PRC (1.1)ENTD.	BFC	E3 (Mod 6)

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C6	COND 6		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO
Sempre que dados não forem enviados para o sistema, em virtude dos diários e obrigatórios já terem sido enviados ou não houver
nenhuma solicitação inopinada por parte dos usuários.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 5

3. NOME DA CONDIÇÃO: TÉRMINO DO PROCESSO (1.1) ENTD

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Inicia o processo de crítica dos dados armazanados, Proc (1.2)CRIT	BTC	E5 (Mod 6)
		BFC	E3 (Mod 6)
FW	Aguarda que esteja terminado a entrada de dados pelo PRC (1.1) ENTD		

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C7	COND 7		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Ocorre quando um dado que deu entrada é armazenado num registro.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 6

3. NOME DA CONDIÇÃO: DADOS CORRETOS

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Termina o processo de crítica para os dados, PRC (1.3) CRIT	BTC	E6 (Mod 6)
FW	Continua o processo da crítica, após acionar o processo (1.4)PREL	BFC	E5 (Mod 6)
	para solicitar que os usuários confirmem os dados remetidos.		

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C8	COND 8		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Quando a crítica verifica que não há erros de consistência ou de completitude.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 7

3. NOME DA CONDIÇÃO: TERMINO DO PROCESSO 1.2

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Começa o processo (1.3) AGREG quando ocorre C10, ou ativa o pro-	BTC	E7 (Mod 6)
	cesso (1.4) PREL		E9 (mod 6)
FW	Permanece o processo (1.3) AGREG ou o Proc (1.4) PREL parados aguar-	BFC	E8 (Mod 6)
	dando o fim da crítica de dados.		E10 (Mod 6)

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C9	COND 9		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Quando os dados estão corretos e não há mais necessidade de solicitar novas informaçoes aos usuarios.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F | S

3. NOME DA CONDIÇÃO: MAIS DE UM DIA DE OPERAÇÃO

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Começa o processo de agregação dos dados, diários, semanal e durante a operação, pelo PRC (1.3) AGREG.	BTC	E7 (Mod 6)
		BFC	E8 (Mod 6)
FW	Permanece o Prc (1.3) AGREG parado, aguardando outro dia de operação		

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C 10	COND 10		FTTO	COPES	DIÁRIO	N

DESCRIÇÃO

Após mais de um dia de operação, a partir do segundo dia e possível começar as agregações de dados.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FT 9

3. NOME DA CONDIÇÃO: TÉRMINO DA AGREGAÇÃO PARADA NA OPERAÇÃO

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Interrompe o PRC (1.3) AGREG	BTC	E8 (Mod 6)
FW	Sendo falsa uma ou outra (C11 ou C12) interrompe o processo de AGREG	BFC	E7 (Mod 6)

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C 11	COND 11		FTTO	COPES	EVENTUAL	3
C 12	COND 12		FTTO	COPES	EVENTUAL	1

DESCRIÇÃO
Termino das agregações: quando é encerrado o processo de agregações diárias, semanais e durante as operações.
Parada na operação: Quando as operações param por tregua ou para reajustamento do dispositivo

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F 10

3. NOME DA CONDIÇÃO: SER ACIONADO PELO PROCESSO 1.1

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Entra em processamento o Processo (1.4) PREL	BTC	E9 (Mod 6)
FW	Permanece parado o processo (1.4) PREL	BFC	E10 (Mod 6)

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C13	COND 13		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Quando o processo de Crítica termina sem encontrar erros, ou existe uma solicitação por parte de um usuário, o processo (1.1) ENTD, aciona o processo (1.4) PREL.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F11

3. NOME DA CONDIÇÃO: NÃO SER ACIONADO PELO PROCESSO 1.1

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Permanece parado o processo (1.4) PREL	BTC	E10 (Mod 6)
FW	Início de Pesquisa, cálculo de EFETIVOS EXISTENTES, OPERACIONAIS e	BFC	E11 (Mod 6)
	emissão de relatórios solicitados.		

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
C 14	COND 14		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

No caso da crítica não estar completa ou não haver nanhuma solicitaçao de informaçoes por parte dos usuarios.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — F112

3. NOME DA CONDIÇÃO: ACIONADO O PROCESSO 1.4

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	É iniciada a pesquisa nos arquivos.	BTC	E11 (Mod 6)
		BFC	E12 (Mod 6)
FW	Fica parado o processamento do Módulo (1.4.1)		

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C 15	COND 15		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Acionado pelo processo (1.1) quando após a crítica aprovar os dados, existir uma(s)solicitação(s)de usuário (s).

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RÊSULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO (MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO (F 13)
3. NOME DA CONDIÇÃO: TERMINO DA PESQUISA NOS ARQUIVOS 1.4.1
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II
6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Parada do módulo (1.4.1), pesquisa nos arquivos e início (se for o	BTC	E12(Mod 6)
	caso) do Processamento (1.4.2)	BFC	E13(Mod 6)
			E11 (Mod 6)
FW	Permanece a pesquisa nos arquivos.		

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
C 16	COND 16		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Quando são recuperados nos arquivos todas as informações necessárias a emissão dos relatórios correspondentes às solicitações feitas pelos usuários.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO (FI 14)

3. NOME DA CONDIÇÃO: TÉRMINO CÁLCULOS DE EFETIVOS

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Fica o sistema em condições de acionar o módulo (1.4.3) Emissão de	BTC	E14 (Mod 6)
	Relatórios e parar o módulo (1.4.2).		E15 (Mod 6)
		BFC	E13 (Mod 6)
FW	Caso o Relatório exija cálculos de efetivos, prossegue o módulo		
	(1.4.2) Cálculo EFETIVOS.		

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C 17	COND 17		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Encerram os cálculos dos EFETIVOS EXISTENTES e OPERACIONAL.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO CONDIÇÃO

(MOD 15)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 15

3. NOME DA CONDIÇÃO: FIM DA EMISSÃO DE RELATÓRIOS

4. CÓDIGO:

5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

6.

INÍCIO	TERMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINÂMICA DO SISTEMA

A		B	
COMANDO	COMENTÁRIO	COMANDO	EVENTO
TW , FW		BTC , BFC	
TW	Cessa a emissão de Relatórios	BTC	E16 (Mod 6)
		BFC	E15 (Mod 6)
FW	Prossegue a emissão de Relatórios, tanto impresso como em "display"		

8.

PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINONIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA(ELE. DE ACESSO)	ATRIBUTO NOME	ATRIBUTO VALOR
C 18	COND 18		FTTO	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Os Relatórios, tanto os impressos como os em vídeo terminam de ser expedidos.

LEGENDA

TW - TRUE WHILE (VERDADEIRO ENQUANTO)

FW - FAISE WHILE (FALSO ENQUANTO)

BTC - BECOMING TRUE CALLED (RESULTAM DA SITUAÇÃO VERDADEIRA)

BFC - BECOMING FAISE TRUE (RESULTAM DA SITUAÇÃO FALSA)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 1
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO PROCESSAMENTO DO SSISPETO
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C1 Declaração de Guerra	V	TRGS	(1.0) GLOBAL	1	INOPINADO

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E1	EVENT 1		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Desencadeia o início do processo (Ativa).

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 2
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO FIM DO PROCESSAMENTO DO SSISPETO
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C2_ Fim das Operações	V			1	INOPINADO
	C1- Declaração de Guerra	F				

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E2	EVENT 2		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Ocorre com o término das operações, por paz ou armistício.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 3
3. NOME EVENTO: INÍCIO E PROSSEGUIMENTO DO PROCESSO 1.1
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCR,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C2 - Fim das operações	F	TRGS	(1.1) ENTD	1	Diaria
	C3 - Concluida Ordem Batalha	V			N	Eventual
	C4 - Concluido Planejamento Operações	V				
	C5 - Concluidos Códigos	V				

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E3	EVENT 3		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Após ativado o Sistema, inicia a entrada de dados.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 4
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO FIM OU PARADA DO PROCESSO 1.1
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
QUANDO	C6 -Parada Entrada de Dados	V			N	EVENTUAL
	C3 -Concluída Ordem Batalha	F				
	C4 -Concluido Planejamento Operações	F				
	C5 -Concluidos Códigos	F				

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E4	EVENT 4		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Quando os dados param momentaneamente de entraram no sistema, começando o seu processamento.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 5
3. NOME EVENTO: INÍCIO E PROSSEGUIMENTO DO PROCESSO 1.2
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C7 - Término Processo 1.1	V	TRGS	(1.2) CRIT	1	DIA
	C6 - Parada Entrada Dados	V	TERM	(1.1) ENTD	N	EVENTUAL

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E5	EVENT 5		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO
Início da realização das críticas.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL) (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÈRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 6
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO FIM DO PROCESSO 1.2
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C8 – Dados Corretos	V	TRGS	(1.2) CRITICA	N	EVENTUAL

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E6	EVENT 6		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Quando termina a crítica.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 7
3. NOME EVENTO: INÍCIO OU PROSSEGUIMENTO DO PROCESSAMENTO DO MÓDULO 1.3
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
QUANDO	C9 - Termino Processo 1.2	V	TRGS	(1.3) ACREG	N	EVENTUAL
	C10- Mais de um dia de operação	V	TERM	(1.2) CRIT		

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E7	EVENT 7		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Inícia o processo de agregação, após o segundo dia da operação.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 8
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO FIM OU PARADA DO PROCESSO 1.3
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
QUANDO	C9 - Término Processo 1.2	V				
	C10- Mais de um dia de operação	V	TRGS	(1.3) AGREG	N	EVENTUAL

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANCA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E8	EVENT 8		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Quando as agregações diárias, semanais ou referente as operações terminam.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 9
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO PROCESSAMENTO DE 1.4
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C9 - Término Processo (1.2)	V	TRGS	(1.4) PREL	N	EVENTUAL
	C13- Acionado Processo (1.1)	V				

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E9	EVENT 9		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Dá início ao processo de pesquisa nos arquivos, cálculo dos efetivos existentes e operacionais e emissão de relatórios.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL DO TO — FI 10
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO FIM OU PARADA DO PROCESSO 1.4
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

QUANDO

A		B		C	
NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
C14- Início Processamento 1.4	V			N	EVENTUAL

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E10	EVENT 10		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Marca o término do processo 1.4, iniciando os módulos correlatos.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 11
3. NOME EVENTO: INÍCIO OU PROSSEGUIMENTO DO PROCESSAMENTO 1.4.1
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C15- Acionado Processo 1.4	V	TRGS	(1.4.1) Pesquisa	N	EVENTUAL

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E11	EVENT 1		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Inicia e prossegue a pesquisa nos arquivos.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL) (ON TERMINATION)

ØTRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 12
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO FIM E PARADA DO PROCESSAMENTO 1.4.1
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

7. DINAMICA DO SISTEMA

	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
QUANDO	C16 - Término da pesquisa nos arquivos	V			N	EVENTUAL
	C15 - Acionado o Processo 1.4	F				

8. PROPRIEDADES DO SISTEMA

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E12	EVENT 12		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Marca o término da pesquisa, temporária de dados nos arquivos.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL) (ON TERMINATION)

TRCS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — FI 13
3. NOME EVENTO: INÍCIO OU PROSSEGUIMENTO DO PROCESSAMENTO DO MÓDULO 1.4.2
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

	A		B		C	
QUANDO	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C16 -Término da Pesquisa nos Arquivos 1.4.1	V	TRGS (1.4.2)	Cálculo EFETIVOS	N	EVENTUAL
	C17 -Término Cálculo dos EFETIVOS	F				

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
D13	EVENT 13		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO
Início dos cálculos de efetivos existentes e operacionais, quando for o caso.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 14
3. NOME EVENTO: PARADA DO PROCESSAMENTO DO MÓDULO 1.4.2
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten II

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
QUANDO	C17 - Término Cálculo de EFETIVOS	V			N	EVENTUAL
	C16 - Término Pesquisa nos Arquivos 1.4.1	V				

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E14	EVENT 14		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Marca o término do cálculo dos efetivos existentes e operacionais.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 15
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO PROSSEGUIMENTO DO MÓDULO 1.4.2
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

QUANDO	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
	C17 - Término Cálculo de EFETIVOS	V	TRGS	(1.4.3) Emissão de relatórios	EVENTUAL	N
	C16 - Término Pesquisa nos Arquivos (1.4.1)	V	TERM	(1.4.2) Calculo EFETIVOS		

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E15	EVENT 15		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Inicia a emissão dos relatórios solicitados, após a pesquisa nos arquivos e os cálculos dos efetivos , quando for o caso.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL) (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

DESCRIÇÃO DA SEÇÃO EVENTO

(MOD 16)

1. CLIENTE: MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
2. SISTEMA: PESSOAL NO TO — Fl 16
3. NOME EVENTO: INÍCIO DO FIM DO MÓDULO 1.4.2
4. CÓDIGO:
5. ANALISTA RESPONSÁVEL: Ten H

INÍCIO	TÉRMINO	
	PREVISTO	EFETIVO

DINAMICA DO SISTEMA

7.

	A		B		C	
	NOME CONDIÇÕES	ESTADO F/V	COMANDO INCP,TERM,TRGS	NOME PROCESSO	NUMERO OCORRÊNCIAS	INTERVALO DE TEMPO
QUANDO	C18 - Fim da Emissão de relatórios				EVENTUAL	N

PROPRIEDADES DO SISTEMA

8.

SINÔNIMOS	PALAVRA CHAVE	MEMO	FONTE	SEGURANÇA (ELEMENTO ACESSO)	ATRIBUTO	
					NOME	VALOR
E16	EVENT 16		COPES	COPES	EVENTUAL	N

DESCRIÇÃO

Marca o fim do processo (1.4) após a expedição dos relatórios solicitados.

LEGENDA

F - FALSO

V - VERDADEIRO

INCP - OCORRE COM O INÍCIO (ON INCEPTION)

TERM - OCORRE COM O FINAL (ON TERMINATION)

TRGS - DESENCADEIA (TRIGGERS)

B I B L I O G R A F I A

1 - ARMY, U.S.- Memorandum 96-2, Fort Benjamim Harrison, Indiana, 1968.

2 - ARMY, U.S.- Readings in Leadership and Management Automated Management Information Systems (MIS) - Fort Leavenworth, Kansas 1972.

3 - ARMY, U.S.- Readings in Management Computer Systems - Fort Leavenworth, Kansas, 1974.

4 - ARMY, U.S.- Selected Readings in Management: Modern Analytical Methods, Fort Leavenworth, Kansas, 1966.

5 - BLUMENTAL, Sherman C.- Management Information Systems, Prentice Hall, Inc., New Jersey, 1969.

6 - CHANDOR, A. & Graham, J. & Williamson R.- Analise de Sistemas, Teoria e Prática - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., São Paulo, 1973.

7 - COLCHER, Raul - Teleprocessamento, IME, Rio de Janeiro , 1973.

8 - COUGER, J. D. & Kanapp, Robert W.- System Analysis Techniques, John Wiley & Sons, New York, 1974.

9 - DELAROLI, Romeu- Uma Técnica Semi-Formal de Documentação para a Especificação de Sistemas de Processamento de Informação, PUC, Rio de Janeiro, 1976.

10 - DIAS, Donaldo de Souza & Gazzaneo, Giosafatte - Projeto de Sistemas de Processamento de Dados, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 1975.

11 - ECEME - Apoio Administrativo no Exército de Campanha, ECEME Rio de Janeiro, 1978.

12 - ECEME - Dados de Planejamento Escolar - ECEME, Rio de Ja - neiro, 1978.

13 - ECEME - ME 100-13 - Apoio Administrativo na Brigada e na Divisão de Exército, ECEME, Rio de Janeiro, 1978.

14 - ECEME - ME 101-10-1 - Relação de Unidades, ECEME, Rio de Janeiro, 1979.

15 - ECEME - ME 100-10 - Sistema de Apoio Administrativo do Exército Brasileiro (1º e 2º Volumes), ECEME, Rio de Janeiro, 1975.

16 - ECEME - ME 320-5 - Vocabulário da ECEME, Rio de Janeiro , 1979.

17 - ECEME - Pesquisa Operacional e Análise de Sistemas- ECEME, Rio de Janeiro, 1977.

18 - ECEME - QOEs 100-2 - Organização das Forças Terrestres do Teatro de Operações, ECEME, Rio de Janeiro, 1978.

19 - EXÉRCITO, Ministério -C 100-10 - Manual de Campanha -Apoio Administrativo, EGGCF, Rio de Janeiro, 1978.

20 - EXÉRCITO, Ministério - C 20-320-Manual de Campanha - Glossário de Termos e Expressões para uso do Exército,EGGCF, Rio de Janeiro, 1977.

21 - EXÉRCITO, Ministério- IP 101-5 - Estado-Maior e Ordens (1a e 2a Partes), EGGCF, Rio de Janeiro, 1978.

22 - EXÉRCITO, Ministério - Sistema de Material do Exército - Diretoria de Processamento de Dados, Rio de Janeiro , 1973.

23 - EXÉRCITO, Ministério, Sistema de Subsistência, Diretoria de Subsistência, Brasília, 1976.

24 - FAHRY, Dieter & Outros - The Key to the Computer, MTP, Oxford, 1972.

25 - FERREIRA, Elson José - Projeto de Arquivos, Petrobrás, Rio de Janeiro, 1977.

26 - FURTADO, A.L. & Santos, C.S. - Organização de Bancos de Dados - Campos - Rio de Janeiro, 1979.

27 - GRIES, David - Compiler Construction of Digital Computers, John Wiley & Sons, Inc, New York, 1971.

28 - HABERKORN, Ernesto M. - Introdução à Análise de Sistemas, Atlas S.A., São Paulo, 1974.

29 - HARTMAN, W. & Matthes, H. & Proeme, - Manual de Los Sistemas de Informacion, Biblioteca Técnica Philips, Madrid, 1975.

30 - HERSHEEY III, Ernest Allen & Teichroew, Daniel & Berg, Douglas L. R. & Winters Edward & Bastarache, Michel J. - Problem Statement Language - The University of Michigan., Michigan, 1974.

31 - IBM - IBM Study Organization Plan Documentation Tecniques, IBM, New York, 1963.

32 - IBM - IBM Study Organization Plan The Method Phase I, IBM, New York, 1963.

33 - INPE - Engenharia de Sistemas Planejamento e Controle de Projeto, Editora Vozes, Rio de Janeiro, 1972.

34 - KATZAN Jr, Harry - Segurança de Dados em Computação - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 1977.

35 - KATZAN Jr, Harry, Systems Design and Documentation - An Introduction to the Hipo Method, - Van Nostrand Reinhold Company, 1976.

36 - KNUTH, Donald E. - Fundamental Algorithms - The Art of Computer Programming, Addison - Wesley Publishing Company, Massachusetts, 1973.

37 - MARTIN, James - Principles of Data - Base Management, Prin tice-Hall, Inc., New Jersey, 1976.

38 - MELNICK, Júlio - Manual de Projetos de Desenvolvimento Econômico - Forum Editora Ltda, Rio de Janeiro, 1972.

39 - NCR - Accurately Defined Systems, The National Cash-Register Company, Ohio, 1969.

40 - PEREIRA, Rogério Costa & Perlingeiro, Jayme Esmeraldo- APX- Avaliação e Planejamento de Sistemas de Informações , MEC/SEPLAN, Brasília, 1979.

41 - PRINCE, Thomas R. - Sistemas de Informações - USP,São Paulo, 1975.

42 - SCHWARTZ, Mischa - Computer Comunication Network Design and Analyses - Prentice Hall, Englewood Clifs, N.J,1977

43 - SERPRO - Glossário de Termos Técnicos em Processamento de Dados, SERPRO, Rio de Janeiro, 1972.

44 - SERPRO - Organização de Arquivos, Centro Nacional de Treinamento, Rio de Janeiro, 1974.

45 - TEICHROEW, Daniel & Bastarache, Michel J. PSL User's Manual, The University of Michigan, Michigan, 1975.

46 - TRANSPORTE, Ministério - Informação e Indexação - Centro de Informática de Brasília, Brasília, 1977.

47 - TRANSPORTE, Ministério - Thesaurus, Centro de Informática de Brasília, Brasília, 1976.